Ellen G.White Estate
PARA
CONHECÊ-LO
ELLEN G. WHITE

# Para Conhecê-lo (1965)

Ellen G. White

1964

## Informações sobre este livro

### Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

### Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

### Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

### Contrato de Licença de Utilizador Final



### Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

# Conteúdo

# Janeiro

## A casa do tesouro, 1 de Janeiro

**A Mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo. Efésios 3:8.**

Há na Palavra de Deus ricas minas de verdade que podemos passar a vida inteira a explorar, vindo a verificar que apenas lhes começamos a divisar os preciosos depósitos. Aprofunde o poço, e tire os tesouros ocultos. ... Há imperscrutáveis riquezas para nós. Ser-nos-á preciso toda a eternidade para compreender as riquezas da glória de Deus e de Jesus Cristo. ...

Cristo disse: "Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba." João 7:37. Haveis acaso esgotado a fonte? — Não; pois ela é inesgotável. Assim que sentirdes vossa necessidade, podeis beber, e beber ainda. A fonte está sempre cheia. E, havendo uma vez bebido daquela fonte, não buscareis saciar a sede nas rotas cisternas deste, mundo; não andareis estudando a maneira de encontrar o maior prazer, divertimento, riso e folgança. Não; porque tendes estado a beber da corrente que alegra, a cidade de Deus. Então a vossa alegria será completa; pois Cristo estará em vós, a esperança da glória. — The Review and Herald, 15 de Março de 1892.

Jeová Emanuel — Aquele "em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência", em quem habita "corporalmente toda a plenitude da divindade" (Colossences 2:3, 9) — ser levado a sentir em correspondência com Ele, conhecê-Lo, possuí-Lo, à medida que o coração se abre mais e mais para receber-Lhe os atributos; conhecer-Lhe o amor e o poder, possuir as insondáveis riquezas de Cristo, compreender mais e mais "qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus" (Efésios 3:18, 19) — "esta é a herança dos servos do Senhor e a sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor". Isaías 54:17. — O Maior Discurso de Cristo, 34, 35.

Não há necessidade de passarmos fome; não há necessidade de sofrermos enquanto os depósitos do Céu se acham abertos para nós, e a chave entregue em nossas mãos. Qual é a chave? — A fé, que é dom de Deus. Destrancai o depósito; tomai de seus preciosos tesouros. — The Review and Herald, 15 de Março de 1892. [3]

## Onde começa a sabedoria, 2 de Janeiro

**O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência. Provérbios 9:10.**

Vasta é a diferença entre o que Deus deu aos homens capacidade de se tornarem, e o grau de excelência a que eles em verdade atingem. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1883.

A Palavra de Deus apresenta o mais poderoso meio de educação, bem como a mais valiosa fonte de conhecimento ao alcance do homem. O entendimento adapta-se às dimensões dos assuntos com os quais lhe cumpre lidar. Caso se ocupe unicamente com questões triviais, comuns, sem nunca ser solicitado a diligente esforço para compreender grandes e eternas verdades, torna-se enfraquecido e atrofiado. Daí o valor das Escrituras como meio de cultura intelectual. ... Elas conduzem diretamente à contemplação das mais exaltadas, mais enobrecedoras e mais estupendas verdades apresentadas ao espírito do homem. Dirigem-nos o pensamento ao infinito Autor de todas as coisas. Vemos revelado o caráter do Eterno, e ouvimos-Lhe a voz ao comunicar-Se Ele com patriarcas e profetas. Vemos explicados os mistérios de Sua providência, os grandes problemas que têm prendido a atenção de todo espírito pensante, mas que, sem o auxílio da revelação, em vão busca solver o intelecto humano. Elas nos abrem ao entendimento um simples e não obstante sublime sistema de teologia, apresentando verdades que uma criança pode apreender, mas que são no entanto de tão vasto alcance que confundem as faculdades do cérebro mais robusto.

Quanto mais profundamente é pesquisada a Palavra de Deus, e quanto mais bem compreendida, tanto mais vividamente compreenderá o aluno existir além infinita sabedoria, conhecimento e poder. ...

Se tão-somente os jovens aprenderem do Mestre celestial, como fez Daniel, saberão que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. ... Podem-se erguer a qualquer altura em realizações intelectuais.

Aqueles que se consagram a Deus, e que têm a proteção de Sua graça e a vivificante influência de Seu Espírito, manifestarão mais penetrante capacidade intelectual que os simples mundanos. Serão aptos a atingir ao mais alto, mais nobre exercício de toda faculdade. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1883. [4]

## Quem pode conhecer a Deus? 3 de Janeiro

**Porventura, desvendarás os arcanos de Deus ou penetrarás até à perfeição do Todo-poderoso? Jó 11:7.**

Não podemos, pesquisando, encontrar a Deus; Ele, porém, revelou-Se em Seu Filho, que é o esplendor da glória de Seu Pai, e a expressa imagem de Sua pessoa. Se desejarmos conhecimento de Deus, precisamos ser semelhantes a Cristo. ... Viver uma vida pura pela fé em Cristo como Salvador pessoal trará ao crente mais clara e elevada concepção de Deus. ...

Vida eterna é a recompensa que será dada a todos quantos obedecem aos dois grandes princípios da lei de Deus — amor a Deus e aos semelhantes. Os primeiros quatro mandamentos definem e ordenam o amor a Deus; os últimos seis, o amor aos semelhantes. A obediência a esses mandamentos é a única prova que o homem pode dar de possuir genuíno conhecimento de Deus, um conhecimento salvador. O amor a Deus demonstra-se pelo amor por aqueles por quem Cristo morreu.

Oculto na coluna de nuvens, Cristo deu direções acerca desse amor. Estabeleceu distinta e claramente os princípios do Céu como regras que Seu povo escolhido devia observar em seu trato uns com os outros. Esses princípios viveu Cristo em Sua vida na humanidade. Apresentou em Seus ensinos os motivos que devem governar a vida de Seus seguidores. ...

Os que partilham do amor de Deus mediante a recepção da verdade, darão testemunho disso fazendo diligentes e abnegados esforços para levar a outros a mensagem do amor de Deus. Tornam-se assim colaboradores de Cristo. O amor a Deus e uns aos outros, une-os com Cristo por cadeias de ouro. Sua vida está ligada com a dEle em santa e elevada união. ... Esta união faz com que fluam continuamente abundantes correntes do amor de Cristo aos corações, daí fluindo em amor aos outros.

As qualidades essenciais a todos a fim de conhecerem a Deus, são as que assinalam a inteireza do caráter de Cristo — Seu amor, Sua paciência, abnegação. Esses atributos são cultivados pela prática de atos de bondade com benigno coração. — The Youth's Instructor, 22 de Março de 1900. [5]

## Não basta conhecimento superficial, 4 de Janeiro

**Aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória. Colossences 1:27.**

Há, na Palavra de Deus, muitos mistérios que não compreendemos, e muitos de nós nos satisfazemos de parar as buscas quando apenas principiamos a receber pequeno conhecimento a respeito de Cristo. Quando começa a haver pequeno desdobramento dos divinos desígnios à mente, e principiamos a obter leve conhecimento do caráter de Deus, ficamos satisfeitos, e pensamos que recebemos mais ou menos toda a luz que há para nós na Palavra de Deus. A verdade de Deus, porém, é infinita. Com penosos esforços, devemos trabalhar nas minas da verdade, descobrindo as jóias preciosas que estão ocultas. ... Jesus pretendia dizer justamente o que Ele disse quando conduziu Seus discípulos a examinar as Escrituras. João 5:39. Examinar quer dizer comparar passagem com passagem, e coisas espirituais com coisas espirituais. Não nos devemos satisfazer com um conhecimento superficial. — The Review and Herald, 4 de Junho de 1889.

Não avaliamos nem a metade daquilo que o Senhor está disposto a fazer por Seu povo. ... Nossas petições, misturadas com fé e contrição, devem ascender a Deus rogando a compreensão dos mistérios que Ele desejaria dar a conhecer a Seus santos. A pena de um anjo não descreveria toda a glória do plano revelado da redenção. A Bíblia diz como Cristo carregou nossos pecados, e levou as nossas dores. Aí se revela como a misericórdia e a verdade se encontraram junto à cruz do Calvário, como a justiça e a paz se beijaram, como a justiça de Cristo pode ser comunicada ao homem caído. Ali manifestaram-se infinita sabedoria, infinita justiça, misericórdia e amor infinitos. Profundidades, alturas, comprimentos e larguras de amor e sabedoria, todo o inexcedível conhecimento são revelados no plano da salvação. — The Review and Herald, 4 de Junho de 1889.

O Espírito de Deus repousará sobre o diligente pesquisador da verdade. Aquele que deseja de coração a verdade, que anela possuir a atuação do poder na vida e no caráter, certamente os há de ter. Diz o Salvador: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.” Mateus 5:6. — The Review and Herald, 4 de Junho de 1889. [6]

## Cristo, a palavra eterna, 5 de Janeiro

**No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle, e, sem Ele, nada do que foi feito se fez. João 1:1-3.**

Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai — um em natureza, caráter, propósito — o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. "O Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz." Isaías 9:6. Suas "origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miquéias 5:2. E o Filho de Deus declara a respeito de Si mesmo: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos e antes de Suas obras mais antigas. ... Quando compunha os fundamentos da Terra, então, Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo". Provérbios 8:22-30.

O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais. "NEle foram criadas todas as coisas, ... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por Ele e para Ele." Colossences 1:16. Os anjos são ministros de Deus, radiantes pela luz que sempre flui de Sua presença, e rápidos no vôo para executarem Sua vontade. Mas o Filho, o Ungido de Deus, "a expressa imagem de Sua pessoa", o "resplendor da Sua glória", "sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder", (Hebreus 1:3) tem a supremacia sobre todos eles. "Um trono de glória, posto bem alto desde o princípio", (Jeremias 17:12) foi o lugar de Seu santuário; "cetro de eqüidade é o cetro do Teu reino." Hebreus 1:8. — Patriarcas e Profetas, 34.

Cristo era, essencialmente e no mais alto sentido, Deus. ...

O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e

a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. ...

Há luz e glória na verdade de que Cristo era um com o Pai antes de terem sido lançados os fundamentos do mundo. ... Esta verdade, infinitamente misteriosa em si, explica outros mistérios e verdades de outro modo inexplicáveis, ao mesmo tempo que se reveste de [7] luz inacessível e incompreensível. — Mensagens Escolhidas 1:247, 248.

## O grande Eu sou, 6 de Janeiro

**Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade Eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu sou. João 8:58.**

EU SOU quer dizer uma presença eterna; o passado, o presente e o futuro são a mesma coisa para Deus. Ele vê os mais remotos acontecimentos da História passada, e o longínquo futuro com tão clara visão como vemos nós as coisas que ocorrem diariamente. Não sabemos o que se acha adiante de nós, e se o soubéssemos, isso não contribuiria para nosso bem eterno. Deus nos dá uma oportunidade de exercer fé e confiança no grande EU SOU. ... Diz nosso Salvador: "Abraão, vosso Pai, exultou ["suspirou", diz a versão Trinitariana] por ver o Meu dia, e viu, e alegrou-se". João 8:56. Mil e quinhentos anos antes de Cristo deixar Sua veste real, Sua régia coroa, e abandonar Sua posição de honra nas cortes celestes, revestir-Se da humanidade e andar como homem entre os filhos dos homens, Abraão viu o Seu dia, e alegrou-se. "Disseram-Lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinqüenta anos e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em, verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, Eu sou." João 8:57, 58.

Cristo usou aí o grande nome de Deus, dado a Moisés para exprimir a idéia da presença eterna. Êxodo 3:14. Isaías também viu Cristo, e suas palavras proféticas são cheias de significação. Diz ele: "Porque um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros; e o Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz." Isaías 9:6. Falando por intermédio dele, o Senhor diz: "Eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador. ... Não temas, pois, porque estou contigo. ... Eu, Eu sou o Senhor, e fora de Mim não há Salvador. ... Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor; Eu sou Deus. Ainda antes que houvesse dia, Eu sou; ... Eu sou o Senhor, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei." Isaías 43:3-15. Ao vir Jesus

ao nosso mundo, proclamou-Se “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Mim.” João 14:6.

O Senhor precisa ser crido e servido como o grande “EU SOU”, e nós precisamos confiar nEle implicitamente. — Carta 119, 1895. [8]

## Coobreiros na criação, 7 de Janeiro

**Disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. ... Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Gênesis 1:26, 27.**

Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, o Pai e o Filho levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora, disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem." Gênesis 1:26. — História da Redenção, 20, 21.

Adão e Eva saíram das mãos de Seu Criador na perfeição de toda dotação física, mental e espiritual. Deus plantou para eles um jardim e circundou-os de tudo quanto era belo e atrativo aos olhos, e o que era exigido por suas necessidades físicas. ...

O santo par olhava à natureza como um quadro de inexcedível beleza. A Terra marrom achava-se revestida de um tapete de vivo verdor, esmaltado por infinita variedade de flores aptas a se propagarem e se perpetuarem. Arbustos, flores e trepadeiras regalavam os sentidos com sua beleza e fragrância. As muitas variedades de árvores altaneiras achavam-se carregadas de frutos de toda espécie, e de delicioso sabor. ...

Adão e Eva podiam ver a sabedoria de Deus e Sua glória em toda haste de relva, e era todo arbusto e flor. A beleza natural que os rodeava, refletia qual espelho a sabedoria, excelência e amor de seu Pai celeste. E seus hinos de afeição e louvor erguiam-se doce e reverentemente ao Céu, harmonizando-se com os cânticos dos anjos excelsos, e com os felizes passarinhos a gorjearem despreocupados. Não havia doenças, decadência nem morte em parte alguma. Vida, vida em tudo em que pousava o olhar! De vida se achava impregnada a atmosfera. Havia vida em cada folha, em cada flor, em cada árvore. ...

Adão podia refletir que fora criado à imagem de Deus, para ser semelhante a Ele em justiça e santidade. Sua mente era susceptível a contínuo cultivo, expansão, refinamento e nobre elevação; pois Deus era o seu Mestre, e os anjos os seus companheiros. — The Review and Herald, 24 de Fevereiro de 1874. [9]

## Triste dia para o universo, 8 de Janeiro

**Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram. Romanos 5:12.**

Sendo nossos primeiros pais colocados no belo jardim do Éden, foram provados quanto a sua lealdade para com Deus. Eram livres para escolher o serviço de Deus, ou, pela desobediência, aliarem-se ao inimigo de Deus e do homem. ... Caso eles desconsiderassem os mandamentos de Deus, e dessem ouvidos à voz de Satanás ao falar ele por meio da serpente, não somente perderiam seu direito ao Éden, mas à própria vida. — The Bible Echo, 24 de Julho de 1899.

A primeira grande lição moral dada a Adão foi a da renúncia. Foram-lhe postas nas mãos as rédeas do domínio de si mesmo. Discernimento, razão e consciência deviam exercer o controle. ...

Foi permitido a Adão e Eva partilharem de toda árvore do jardim, exceto de uma. Uma única proibição. A árvore proibida era tão atraente e bela como qualquer outra das árvores do jardim. Foi chamada a árvore da ciência, porque participando daquela árvore de que Deus dissera: "Dela não comerás" (Gênesis 2:17), teriam o conhecimento do pecado, a experiência do desobedecer. — The Review and Herald, 24 de Fevereiro de 1874.

Com que intenso interesse observava todo o universo o conflito que decidiria da posição de Adão e Eva! Quão atentos escutavam os anjos as palavras de Satanás, o originador do pecado, enquanto ele... buscava anular a lei de Deus por meio de seu enganoso raciocínio! Quão ansiosos esperavam eles a ver se o santo par seria iludido pelo tentador, e cederia a suas artes! Eles se perguntaram a si mesmos: Vai o santo par transferir sua fé e amor do Pai e do Filho para Satanás? Aceitarão eles suas mentiras como a verdade? — The S.D.A. Bible Commentary 1:1083.

Adão e Eva persuadiram-se de que de coisa tão pequenina como comer do fruto proibido, não poderiam resultar tão terríveis con-

seqüências como Deus havia declarado. Esta pequena coisa, entretanto, era pecado, a transgressão da imutável e santa lei de Deus, e abriu as comportas da morte e indizível miséria veio sobre nosso mundo. ... Não consideremos coisa trivial o pecado. — The Review and Herald, 27 de Março 1888. [10]

## O mistério do pecado, 9 de Janeiro

**Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci. ... Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniqüidade em ti. Ezequiel 28:14, 15.**

É impossível explicar a origem do pecado de maneira a dar a razão de sua existência. Todavia, bastante se pode compreender em relação à origem, bem como à disposição final do pecado, para que se faça amplamente manifesta a justiça e benevolência de Deus em todo o Seu trato com o mal. Nada é mais claramente ensinado nas Escrituras do que o fato de não haver sido Deus de maneira alguma responsável pela manifestação do pecado. ... O pecado é um intruso, por cuja presença nenhuma razão se pode dar. É misterioso, inexplicável; desculpá-lo corresponde a defendê-lo. Se para ele se pudesse encontrar desculpa, ou mostrar-se causa para a sua existência, deixaria de ser pecado. Nossa única definição de pecado é a que é dada na Palavra de Deus; é: "quebrantamento da lei"; é o efeito de um princípio em conflito com a grande lei do amor, que é o fundamento do governo divino. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 492, 493.

O pecado originou-se na busca dos próprios interesses. Lúcifer, o querubim cobridor, desejou ser o primeiro no Céu. Procurou dominar os seres celestes, afastá-los de seu Criador, e receber-lhes, ele próprio, as homenagens. ... Assim enganou os anjos. Assim enganou os homens. Levou-os a duvidar da palavra de Deus, e a desconfiar de Sua bondade. ... Assim arrastou os homens a se unirem com ele em rebelião contra Deus, e as trevas da miséria baixaram sobre o mundo. — O Desejado de Todas as Nações, 14.

Surgiu o pecado em um universo perfeito. ... A razão de seu começo ou desenvolvimento nunca foi explicada, nem nunca o pode ser, nem mesmo no último grande dia em que o juízo se assentará e forem abertos os livros. ... Naquele dia evidenciar-se-á a todos que não há, e nunca houve, qualquer causa para o pecado. Na final

condenação de Satanás e seus anjos e de todos os homens que se houverem finalmente identificado com ele como transgressores da lei de Deus, fechar-se-á toda boca. Quando a multidão de revoltosos, desde o primeiro e grande rebelde até o último transgressor, for interrogada quanto ao motivo de haver transgredido a lei de Deus, [11] emudecerá. Não haverá resposta a dar, razão alguma de peso a indicar. — Special Testimonies, 28 de Abril de 1890.

## Inimizade divina no coração, 10 de Janeiro

**Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu Descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar. Gênesis 3:15.**

Adão e Eva se achavam como criminosos diante de seu Deus, aguardando a sentença, que a transgressão atraíra sobre eles. Antes, porém, de ouvirem falar nos cardos e espinhos, na dor e na angústia que lhes caberia em quinhão, e do pó a que deveriam voltar, escutaram palavras que lhes deviam inspirar esperança. Se bem que sofressem do poder de seu adversário, poderiam aguardar no futuro a vitória final.

Deus declara: "Porei inimizade". Gênesis 3:15. Esta inimizade é sobrenaturalmente posta, e não naturalmente entretida. Quando o homem pecou sua natureza tornou-se má, e ele estava em harmonia, não em discordância com Satanás.

O orgulhoso usurpador, conseguindo seduzir nossos primeiros pais como o havia feito aos anjos, contava haver assegurado a sua união e cooperação em todos os seus empreendimentos contra o governo do Céu. ... Mas quando Satanás ouviu que a semente da mulher havia de esmagar a cabeça da serpente, conheceu que, embora ele houvesse tido êxito em depravar a natureza humana, e assimilá-la a sua própria, todavia, por algum misterioso processo, Deus havia de restaurar ao homem o poder perdido, e habilitá-lo a resistir a seu vencedor e vencê-lo.

É a graça implantada por Cristo na vida que cria a inimizade contra Satanás. Sem essa, graça, o homem continuaria cativo de Satanás, servo sempre pronto a lhe cumprir as ordens. O novo princípio na alma cria conflito onde até então reinava a paz. O poder que Cristo comunica, habilita o homem a resistir ao tirano e usurpador. Sempre que se vê um homem aborrecer o pecado em vez de amá-lo, quando ele resiste àquelas paixões que exerciam domínio interior e as vence, vê-se aí a operação de um princípio inteiramente de cima.

O Espírito Santo precisa ser continuamente comunicado ao homem, do contrário ele não tem disposição de contender com os poderes das trevas. — The Review and Herald, 18 de Julho de 1882. [12]

Não aceitaremos nós a inimizade que Cristo implantou entre o homem e a serpente? ... Temos o direito de dizer: Na força de Jesus Cristo serei vencedor. Não serei vencido pelas maquinações do inimigo. — Manuscrito 31, 1911.

## Estrela de esperança, 11 de Janeiro

**Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! João 1:29.**

Foi revelado ao homem caído o plano do infinito sacrifício pelo qual devia ser provida a salvação. Coisa alguma, a não ser a morte do querido Filho de Deus, poderia expiar o pecado humano, e Adão maravilhou-se ante a bondade de Deus em providenciar tal resgate para o pecador. Mediante o amor de Deus, uma estrela de esperança iluminava o terrível futuro que se estendia diante do transgressor. Mediante a instituição do típico sistema de sacrifício e oferta, a morte de Cristo devia ser sempre mantida perante o homem culpado, para que ele melhor pudesse compreender a natureza do pecado, os resultados da transgressão, e os méritos da oferta divina. Não houvesse existido o pecado, e o homem jamais haveria conhecido a morte. Mas na inocente oferta morta por sua própria mão, ele contemplava os frutos do pecado — a morte do Filho de Deus em seu lugar. Vê o imutável caráter da lei por ele transgredida, e confessa o seu pecado; descansa nos méritos do Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. ...

Tornando-Se o substituto do homem, levando sobre si a maldição que sobre ele devia cair, Cristo empenhou-Se em favor da raça para manter a santa e exaltada honra da lei de Seu Pai. ... Deus deu o mundo nas mãos de Cristo, para que Ele reivindique por completo as exigências da lei, e torne manifesta a santidade de cada princípio. — Special Testimonies, 20 de Fevereiro de 1893.

O sacrifício de animais era uma sombra da inocente oferta do querido Filho de Deus, e apontava a Sua morte na cruz. Na crucifixão o tipo encontrou o antítipo, e o sistema típico ali cessou. ...

O Filho de Deus é o centro do grande plano da redenção, que abrange todas as dispensações. Ele é o “Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”. Apocalipse 13:8. Ele é o redentor dos caídos filhos e filhas de Adão em todos os séculos de provação

da raça humana. "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Atos dos Apóstolos 4:12. — Special Testimonies, 20 de Fevereiro de 1893. [13]

## Revelado o caráter de Deus, 12 de Janeiro

**Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Romanos 5:8.**

A queda do homem, com todas as suas conseqüências, não era oculta ao Onipotente. A redenção não foi um plano posterior, formulado depois da queda de Adão, mas um desígnio eterno, cuja elaboração foi suportada para benefício, não só deste átomo de mundo, mas para o bem de todos os mundos que Deus havia criado.

Quando o homem pecou, todo o Céu encheu-se de dor. ... Em desarmonia com a natureza de Deus, insubmisso às reivindicações de Sua lei, nada senão a destruição estava diante da humanidade. Uma vez que a lei divina é tão imutável como o caráter de Deus, não podia haver esperança para o homem a não ser que fosse imaginado um plano pelo qual sua transgressão fosse perdoada, renovada sua natureza, seu espírito restaurado para refletir a imagem de Deus. O amor divino concebera um tal plano. ...

Na obra da criação, Cristo estava com Deus. Era um com Deus, igual a Ele. ... Só Ele, o Criador do homem, podia ser seu Salvador. Nenhum anjo celeste podia revelar o Pai ao pecador, reconquistando-o à aliança com Deus. Cristo, porém, podia manifestar o amor do Pai; pois Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo. Cristo podia ser o "árbitro" entre um Deus santo e a humanidade perdida, Alguém que podia pôr "a mão sobre nós ambos". Jó 9:33. Ninguém senão Cristo podia redimir o homem da maldição da lei. Ele propôs tomar sobre Si a culpa e a vergonha do pecado — o pecado, tão ofensivo à vista de Deus que tornava necessário separação do Pai. Cristo propôs descer às profundezas da degradação e miséria humanas, e restaurar o pecador arrependido e crente à harmonia com Deus. Cristo, o Cordeiro morto desde a fundação do mundo, ofereceu-Se como sacrifício e substituto dos caídos filhos de Adão. — Special Testimonies, 13 de Fevereiro de 1893.

Mediante a criação e a redenção, pela natureza e por Cristo, são reveladas as glórias do caráter divino. Pela maravilhosa manifestação de Seu amor em dar “Seu Filho unigênito, ...” João 3:16 é revelado o caráter de Deus aos seres do universo. — Special Testimonies, 13 de Fevereiro de 1893. [14]

## Amor maravilhoso, 13 de Janeiro

**Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16.**

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito. ...” Tanto amou Ele ao mundo, que não podia dar menos. Havendo empreendido a obra da redenção do homem, o Pai nada pouparia, por mais, cara que fosse, uma vez que fosse essencial à conclusão de Sua obra. Criaria oportunidades para os homens; derramaria sobre eles Suas bênçãos; amontoaria sobre eles favores, dádivas sobre dádivas, até que todo o tesouro celeste se abrisse àqueles a quem Ele veio salvar. Havendo reunido todas as riquezas do universo, e aberto todos os recursos da natureza divina, Deus as deu todas para uso do homem. Foram Seu dom gratuito. Que oceano de amor está circulando, qual divina atmosfera, em torno do mundo! Que amor este, que o Deus eterno tomasse a natureza humana na pessoa de Seu Filho, e a levasse ao mais alto Céu!

Todos os seres celestes observavam com intenso interesse a luta em andamento na Terra — a Terra que Satanás exigia como domínio seu. Cada momento estava repleto de realidades eternas. Como terminaria o conflito? Os anjos esperavam que a justiça de Deus se revelasse, que Sua ira se despertasse contra o príncipe das trevas e seus adeptos. Mas eis, a misericórdia prevaleceu. Quando o Filho de Deus poderia ter vindo ao mundo para condenar, veio como justiça e paz, para salvar não somente os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó, mas o mundo todo, todo filho e filha de Adão que cresse nEle, o Caminho, a Verdade e a Vida. Que manifestação do amor de Jeová! Este é um amor sem paralelo. — The Youth’s Instructor, 29 de Julho de 1897.

Nosso Redentor determinou que por nada menos que Seus méritos fosse o amor de Deus transfundido para o coração que nEle crê. Como nossa vida, a vitalidade do amor de Deus deve circular

por toda parte de nossa natureza, a fim de que habite em nós assim como o faz em Cristo Jesus. Unidos com Cristo por viva fé, o Pai nos ama como membros do corpo místico de Cristo, do qual Este é a glorificada cabeça. — Carta 11, 1892. [15]

## Isaque, figura de Cristo, 14 de Janeiro

**Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava mesmo para sacrificar o seu unigênito aquele que acolheu alegremente as promessas, a quem se havia dito: Em Isaque será chamada a tua descendência. Hebreus 11:17, 18.**

O oferecimento de Isaque foi designado por Deus como prefiguração do sacrifício de Seu Filho. Isaque foi um símbolo do Filho de Deus, que foi oferecido em sacrifício pelos pecados do mundo. Deus desejava imprimir em Abraão o evangelho da salvação aos homens. ... Foi-lhe feito compreender em sua própria experiência quão grande era a abnegação do infinito Deus em dar Seu Filho para salvar o homem da ruína.

Nenhuma tortura mental poderia ser para Abraão igual àquela que ele sofreu ao obedecer à ordem de sacrificar seu filho. ... Coração quebrantado e mão debilitada, empunha ele o fogo, enquanto Isaque indaga: "Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?" Gênesis 22:7. Mas ah! Abraão não lho pode dizer agora! O pai e o filho constroem o altar, e chega o terrível momento em que Abraão deve dar a conhecer a Isaque aquilo que lhe angustiara a alma durante todo o longo trajeto — que o próprio Isaque é a vítima. ... O filho se submete ao sacrifício porque acredita na integridade do pai. Quando tudo está pronto, porém, quando a fé do pai e a submissão do filho são plenamente provadas, o anjo do Senhor detém a mão erguida de Abraão, e diz-lhe que é suficiente. "Agora sei que temes a Deus e não Me negaste o teu filho, o teu único." Gênesis 22:12. — The Youth's Instructor, 1 de Março de 1900.

No exemplo de Abraão nos é ensinado que coisa alguma que possuamos é demasiado preciosa para a darmos a Deus. ... Nosso Pai celeste entregou Seu amado Filho às agonias da crucifixão. Legiões de anjos testemunharam a humilhação e angústia de alma do Filho de Deus, mas não lhes foi permitido interporem-Se como no caso

de Isaque. Nenhuma voz se ouviu a sustar o sacrifício. O querido Filho de Deus, o Redentor do mundo, foi insultado, escarnecido, ridicularizado e torturado, até que inclinou a cabeça na morte. Que prova maior nos pode dar o Infinito de Seu divino amor e piedade? "Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O [16] entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?" Romanos 8:32. — Special Testimonies, 1 de Abril de 1875.

## Cristo, a escada espiritual, 15 de Janeiro

**E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o Céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. Gênesis 28:12.**

A experiência de Jacó como peregrino afastado de seu lar, ao ser-lhe mostrada a escada espiritual pela qual subiam e desciam, os anjos do Céu, designava-Se a ensinar uma grande verdade quanto ao plano da salvação. ...

A escada representava Cristo; Ele é o veículo de comunicação entre o Céu e a Terra, e os anjos vão para lá e para cá em contínuo intercâmbio com a raça caída. As palavras de Cristo a Natanael estavam em harmonia com o símbolo da escada, quando disse: "Na verdade, na verdade vos digo que, daqui em diante vereis o Céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do homem." João 1:51. Aqui o Redentor identificou-Se com a escada espiritual, que torna possível a comunicação entre o Céu e a Terra. ...

Ao assumir a humanidade, Cristo firmou a escada sobre a Terra. Ela alcança o mais alto Céu, e a glória de Deus irradia de seu topo e ilumina toda a sua extensão, enquanto os anjos passam de cá para lá com mensagens de Deus ao homem, com petição e louvor do homem a Deus. ... Na visão de Jacó era representada a união do humano com o divino em Cristo. Enquanto os anjos passam de um lado para outro na escada, Deus é representado como olhando abaixo, com favor, aos filhos dos homens por causa dos méritos de Seu Filho. ...

O obter a vida eterna não é coisa fácil. Devemos, por viva fé, prosseguir avançando, ascendendo a escada degrau por degrau, vendo e dando os necessários passos; e todavia devemos compreender que nem um pensamento santo, nem um ato abnegado se pode originar no próprio eu. É unicamente por Cristo que pode haver qualquer virtude na humanidade. ...

Mas se bem que nada possamos fazer sem Ele, temos alguma coisa a fazer em ligação com Ele. Em tempo algum devemos relaxar nossa vigilância espiritual; pois pendemos, por assim dizer, entre [17] o Céu e a Terra. Precisamos apegar-nos a Cristo, subir por Cristo, tornar-nos coobreiros Seus na salvação de nossa vida. — The Review and Herald, 11 de Novembro de 1890.

## Prefigurado o primeiro advento de Cristo, 16 de Janeiro

**Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado. Hebreus 11:24, 25.**

Enquanto ele [Moisés] se achava sentado à própria sombra do trono, o Espírito do Senhor moveu-lhe o coração para erguer o fardo esmagador que estava oprimindo seus irmãos, na mais baixa degradação e estado servil. Seu coração doía, como se ele próprio se encontrasse em servidão, trabalhando no forno dos tijolos, e partilhando de sua degradação. Eles eram escravos, sofrendo sob o cruel açoite. Eram um opróbrio e um assobio a todos os egípcios, desde Faraó até ao mais baixo servo.

Mas o Senhor separara Moisés para libertar a raça oprimida, e por quarenta anos de exílio, sob a disciplina de Deus, foi ele preparado para a obra. Compreendendo a má disposição de seus compatriotas, sabendo quantos seriam perversos e irrazoáveis, compreendendo que o poderiam trair, estava ainda considerando meios e modos de efetuar-lhes o livramento, embora julgando que ele próprio houvesse perdido todo direito a ser o instrumento. Deus, porém, na sarça que, se bem que ardendo, não era consumida pelo fogo, apresentou-Se, e escolheu Moisés como instrumento Seu. ...

Moisés foi aceito como coobreiro de Deus. Sabia que o desdém, o ódio, a perseguição e talvez morte, seriam sua porção caso ele desempenhasse qualquer parte em adotar a causa dos hebreus cativos. ... Ele desfrutara grande popularidade, como general dos exércitos de Faraó, e sabia que agora seu nome seria discutido e desfigurado, mas teve "por maiores riquezas, o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito". Hebreus 11:26. Pôs de lado a perspectiva de uma coroa real, e tomou a si os fardos de seu povo opresso e aflito. — Carta 116, 1896.

Moisés foi escolhido por Deus para quebrar o jugo de servidão que estava sobre os filhos de Israel, e... em sua obra, ele prefigurava [18] o primeiro advento de Cristo para quebrar o poder de Satanás sobre a família humana e livrar os que haviam sido feitos cativos por seu poder. — Testimonies for the Church 1:291.

## A rocha ferida, 17 de Janeiro

**Eis que estarei ali diante de ti sobre a Rocha em Horebe; ferirás a rocha, e dela sairá água, e o povo beberá. Moisés assim o fez na presença dos anciãos de Israel. Êxodo 17:6.**

Da rocha ferida em Horebe fluiu pela primeira vez a torrente viva que refrigerou Israel no deserto. Durante todas as suas vagueações, onde quer que fosse necessário, eram supridos de água com um milagre da misericórdia de Deus. ...

Era Cristo, pelo poder de Sua palavra, que fazia com que a torrente refrigerante vertesse para Israel. "Bebiam da Pedra espiritual que os seguia; e a Pedra era Cristo." 1 Coríntios 10:4. Ele era a fonte de todas as bênçãos temporais bem como espirituais. Cristo, a verdadeira Rocha, estava com eles em todas as suas peregrinações. "Não padeceram sede, quando ele os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha; fendeu a pedra, e as águas correram." Isaías 48:21. "Brotaram águas, que correram pelos lugares secos, como um rio." Salmos 105:41.

A rocha ferida era uma figura de Cristo, e por meio deste símbolo são-nos ensinadas as mais preciosas verdades espirituais. Assim como as águas vivificadoras brotavam da rocha ferida, assim de Cristo, "ferido de Deus", "ferido pelas nossas transgressões", "moído pelas nossas iniqüidades" (Isaías 53:4, 5), a torrente de salvação flui para uma raça perdida. Assim como a rocha foi ferida uma vez, semelhantemente Cristo deveria ser oferecido "uma vez para tirar os pecados de muitos". Hebreus 9:28. Nosso Salvador não deveria ser sacrificado segunda vez; e é tão-somente necessário àqueles que buscam as bênçãos de Sua graça pedi-las em nome de Jesus, derramando o desejo de seu coração em uma prece feita no espírito de arrependimento. Tal oração levará perante o Senhor dos exércitos os ferimentos de Jesus, e então de novo fluirá o sangue doador de vida, simbolizado pelo fluir da água viva para Israel. ...

A água refrigerante, borbulhando na terra ressequida e estéril, ... é um emblema da graça divina que apenas Cristo pode conferir, e é [19] como água viva, purificando, refrigerando a alma. Aquele em quem Cristo habita tem dentro de si uma fonte incessante de graça e força. — Patriarcas e Profetas, 411, 412.

## Água viva, 18 de Janeiro

**E beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo. 1 Coríntios 10:4.**

Cristo combina os dois tipos. Ele é a rocha, Ele é a água viva.

As mesmas figuras, belas e expressivas, encontram-se em toda a Bíblia. Séculos antes do advento de Cristo, Moisés O indicou como a rocha da salvação de Israel (Deuteronômio 32:15); o salmista dEle cantou como sendo "Libertador meu" (Salmos 19:14), "Rocha da minha fortaleza" (Salmos 62:7), "Rocha que é mais alta do que eu" (Salmos 61:2), "Rocha de habitação" (Salmos 71:3), "Rocha do meu coração" (Salmos 73:26), "Rocha em que me refugiei". Salmos 94:22. No cântico de Davi Sua graça é também descrita como águas frescas, "tranqüilas" (Salmos 23:2), entre verdes pastos, ao lado das quais o Pastor celestial guia Seu rebanho. Outra vez: Tu "os farás beber da corrente das Tuas delícias; porque em Ti está o manancial da vida". Salmos 36:8, 9. E o sábio declara: "Ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria." Provérbios 18:4. Para Jeremias Cristo é "manancial de águas vivas" (Jeremias 2:13); para Zacarias "fonte aberta... contra o pecado, e contra a impureza". Zacarias 13:1.

Isaías descreve-O como "uma Rocha eterna" (Isaías 26:4), "sombra de uma grande rocha em terra sedenta". Isaías 32:2. E ele recorda a preciosa promessa, trazendo vividamente à lembrança a torrente viva que flui para Israel: "Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas Eu, o Senhor os ouvirei, Eu o Deus de Israel os não desampararei." Isaías 41:17. "Derramarei água sobre o sedento e rios, sobre a terra seca" (Isaías 44:3); "águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo". Isaías 35:6. Faz-se o convite: "Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas." Isaías 55:1. E nas páginas finais do Volume Sagrado este convite soa de novo. O rio da água da vida, "claro como cristal", provém do trono de Deus e do Cordeiro; e o convite cheio de graça

repercute através dos séculos: “Quem quiser tome de graça da água da vida.” Apocalipse 22:17. — Patriarcas e Profetas, 413. [20]

## O verbo se fez carne, 19 de Janeiro

**E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito do Pai. João 1:14.**

Quando quisermos um profundo problema para estudar, fixemos a mente na coisa mais maravilhosa que já teve lugar na Terra e no Céu — a encarnação do Filho de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 7:904.

Unicamente Cristo era capaz de representar a Divindade. ... Importa que o próprio Deus seja revelado à humanidade. Para isto fazer, nosso Salvador revestiu Sua divindade da humanidade. Empregou as faculdades humanas, pois só as adotando poderia Ele ser compreendido pela raça humana. Só a humanidade podia atingir a humanidade. Ele viveu o caráter de Deus mediante o corpo humano que Deus Lhe havia preparado. — The S.D.A. Bible Commentary 7:924.

Houvesse Cristo vindo em Sua forma divina, e a humanidade não poderia haver resistido a essa visão. O contraste haveria sido demasiado penoso, a glória demasiado esmagadora. A humanidade não poderia haver resistido à presença de um dos puros anjos da glória; portanto Cristo não tomou sobre Si a natureza dos anjos; veio na semelhança dos homens. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1131.

Olhando para Ele, vemos o invisível Deus, que revestiu Sua divindade de humanidade para que através desta Ele pudesse irradiar uma glória reprimida, suavizada, de modo que nossos olhos pudessem nEle pousar sem que nossa vida fosse extinguida por Seu franco esplendor. Contemplamos a Deus através de Cristo, nosso Criador e Redentor. É nosso privilégio contemplar a Jesus pela fé, e vê-Lo entre a humanidade e o trono eterno. Ele é nosso Advogado, apresentando nossas orações e ofertas como sacrifícios espirituais a

Deus. Jesus é a grande propiciação, sem pecado, e por Seus méritos, Deus e o homem podem entreter conversa.

Cristo levou Sua humanidade à eternidade. Acha-Se perante Deus como o representante de nossa raça. Quando nos achamos revestidos dos trajes de bodas de Sua justiça, tornamo-nos um com Ele, e Ele diz a nosso respeito: "Comigo andarão de branco, porque [21] são dignas disso." Apocalipse 3:4. Seus santos O verão em Sua glória, sem nenhum véu de permeio. — The S.D.A. Bible Commentary 7:925.

## A criança de Belém, 20 de Janeiro

**Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura. Lucas 2:11, 12.**

Não podemos compreender como Cristo Se tornasse pequenino e impotente nenê. Ele poderia haver vindo à Terra em tal beleza que seria dessemelhante dos filhos dos homens. Seu rosto poderia haver sido resplandecente, elevada e bela a Sua estatura. Poderia ter vindo de tal maneira a encantar os que para Ele olhassem; mas não foi assim que Deus idealizou que Ele viesse para o meio dos filhos dos homens. Devia ser semelhante aos que pertenciam à família humana e à raça judaica. Suas feições deviam ser como as dos outros seres humanos, e não devia possuir tal beleza pessoal que levasse o povo a destacá-Lo como diferente dos demais. Ele devia vir como um membro da família humana, e estar como um homem perante o Céu e a Terra. Viera para tomar o lugar do homem, para penhorar-Se em lugar do homem, pagar o débito dos pecadores. Devia viver uma vida pura na Terra, e mostrar que Satanás dissera uma mentira ao pretender que a família humana lhe pertencia para sempre, e que Deus não lhe podia tirar os homens das mãos.

Os homens contemplaram Cristo primeiro como um nenê, uma criancinha. Seus pais eram muito pobres, e Ele nada tinha na Terra senão o que os pobres possuem. Passou por todas as provas que passam os pobres e humildes desde o berço até à meninice, desde a juventude à varonilidade. ...

Quanto mais pensamos em Cristo Se tornar uma criancinha aqui na Terra, tanto mais maravilhoso isto se nos apresenta. Como pode ser que a frágil criança na manjedoura de Belém seja ainda o divino Filho de Deus? Se bem que o não possamos compreender, podemos crer que Aquele que fez os mundos, tornou-Se, por amor de nós, um impotente bebê. Embora superior a qualquer dos anjos, não obstante ser tão grande como o Pai no trono do Céu, tornou-Se um

conosco. NEle Deus e o homem tornaram-se um, e é nesse fato que encontramos a esperança de nossa raça caída. Olhando a Jesus na carne, olhamos a Deus na humanidade, e nEle vemos o resplendor da glória divina, a expressa imagem de Deus o Pai. — The Youth's Instructor, 21 de Novembro de 1895. [22]

## Luz para os jovens, 21 de Janeiro

**Crescia o Menino e Se fortalecia, enchendo-Se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele. Lucas 2:40.**

O exemplo de Jesus é uma luz para os jovens, bem como aos de idade madura; pois Sua infância e juventude foram representativas. Desde Seus mais tenros anos Ele foi um exemplo perfeito. Tanto em Sua natureza física como na espiritual Ele seguiu a ordem divina do crescimento ilustrado por uma planta, como deseja que todo jovem faça. Se bem que fosse a Majestade do Céu, o Rei da glória, tornou-Se uma criança em Belém, e representou por algum tempo a desamparada criancinha aos cuidados de sua mãe. Fez na infância os trabalhos de um filho obediente. Falou e procedeu com a sabedoria de uma criança, e não de um homem, honrando a Seus pais e satisfazendo-lhes os desejos de maneira prestativa, segundo a capacidade de uma criança. Em cada estágio de Seu desenvolvimento, porém, Ele era perfeito, com a singela graça natural de uma vida sem pecado. — The Youth's Instructor, 25 de Maio de 1909.

José, e especialmente Maria, conservavam a lembrança da divina Paternidade de seu filho. Jesus foi instruído com o divino caráter de Sua missão. Sua inclinação para o que era direito era uma contínua satisfação para Seus pais. As perguntas que lhes fazia levavam-nos a estudar mais diligentemente os grandes elementos da verdade. Suas palavras comoventes quanto à natureza e o Deus da natureza, abria-lhes a mente e iluminava-a.

Nas rochas e outeiros das proximidades do lar, descansavam sempre os olhos do Filho de Deus. Achava-Se familiarizado com as coisas da natureza. Via o Sol nos céus, a Lua e as estrelas cumprindo sua missão. Com a voz do cântico saudava Ele a luz matinal. Escutava o gorjear da cotovia em sua música para Deus, e unia a própria voz à voz de louvar e ação de graças. — The Youth's Instructor, 8 de Setembro de 1898.

Sereno e gentil, parecia como alguém que é posto à parte. Sempre que podia, saía sozinho para os campos e encostas dos montes a fim de comungar com o Deus da natureza. Terminado o Seu trabalho, [23] vagueava à beira do lago, por entre as árvores da floresta, e nos verdes vales em que podia pensar acerca de Deus, e elevar a mente ao Céu em oração. — The Youth's Instructor, 5 de Dezembro de 1895.

## Uma criança no templo, 22 de Janeiro

**Não sabíeis que Me cumpria estar ma casa de Meu Pai? Lucas 2:49.**

Quando Cristo tinha doze anos, foi com Seus pais a Jerusalém para assistir à festa da Páscoa, e ao voltarem eles, Jesus Se perdeu na multidão. Depois de O procurarem por três dias, José e Maria encontraram-nO no pátio do templo, "assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam admiravam a Sua inteligência e respostas." Lucas 2:46, 47. — The Youth's Instructor, 8 de Setembro de 1898.

Seus pais escutaram maravilhados, ao ouvirem Suas penetrantes perguntas. ... Embora tomando a atitude de um aluno, Cristo comunicava luz em cada palavra que proferia. Interpretava a Escritura à obscurecida mente dos rabis, e transmitia-lhes luz quanto ao Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. As perguntas penetrantes e claras da criança que aprendia levava ondas de luz a seu entendimento obscurecido. A verdade brilhou como o claro brilho de uma luz em lugar entenebrecido, ao receber Ele e comunicar o conhecimento do plano da salvação.

É positivamente declarado que Cristo crescia em sabedoria. Que lição se encontra nesse incidente da vida de Cristo para todos os jovens! Caso eles busquem diligentemente a Palavra de Deus, e por meio do Espírito recebam guia divina, serão capazes de comunicar luz aos outros. ...

Maria, a mãe de Jesus, ... perguntou: "Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que Teu pai e eu, ansiosos, Te procurávamos." Lucas 2:48. Através do humano irradiou luz divina ao erguer Jesus a mão direita, e perguntar: "Por que é que Me procuráveis? Não sabeis que Me convém tratar dos negócios de Meu Pai? E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia." Lucas 2:49, 50. Eles não entenderam a verdadeira significação de Suas palavras. Mas,

se bem que fosse o Filho de Deus, desceu com Seus pais e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. ...

Na idade de doze anos, o Espírito Santo habitava em Jesus, e Ele sentia algo da responsabilidade da missão pela qual viera ao nosso mundo. — Special Testimonies, 30 de Julho de 1896. [24]

## Junto ao Salvador, 23 de Janeiro

**Terminados os dias da festa, ao regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém, sem que Seus pais o soubessem. Lucas 2:43.**

Na vida de Cristo ato algum era destituído de importância. Cada acontecimento de Sua vida era para benefício de Seus seguidores nos tempos futuros. Esta circunstância da demora de Jesus em Jerusalém ensina importante lição.

Jesus estava familiarizado com os corações. Sabia que, enquanto a multidão regressasse de Jerusalém em grupos, haveria muita conversa que não seria adornada com humildade e graça, e o Messias e Sua missão seriam quase esquecidos. Preferiu voltar de Jerusalém sozinho com Seus pais; pois, estando retirados, Seu pai e Sua mãe teriam mais tempo para refletir, e meditar sobre as profecias que se referiam a Seus futuros sofrimentos e morte. Não desejava que os dolorosos acontecimentos que deviam experimentar ao oferecer Ele a vida pelos pecados do mundo fossem novos e inesperados para eles. Separou-Se deles em sua volta de Jerusalém. Depois da celebração da Páscoa, eles O procuraram aflitos por três dias. ...

Eis uma lição instrutiva a todos os seguidores de Cristo. ... Há necessidade de cuidado com palavras e ações quando os cristãos se acham associados, juntos, não seja Jesus esquecido por eles, e eles vão indo descuidosos do fato de que Jesus não Se encontra entre eles. Quando são despertados para sua condição, verificam que jornadearam sem a presença dAquele que lhes poderia dar paz e alegria ao coração, e dias são ocupados em voltar, e buscar Aquele cuja companhia deveriam haver conservado consigo todo momento. Jesus não será achado na companhia dos descuidosos de Sua presença, e que se empenham em conversação alheia a seu Redentor. ...

É privilégio de todos reterem consigo a Jesus. Se assim o fizerem, suas palavras precisam ser escolhidas, adubadas com graça.

Os pensamentos de seu coração precisam ser disciplinados em meditar acerca de assuntos celestes e divinos. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1118, 1119. [25]

## O ideal para toda a humanidade, 24 de Janeiro

**E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens. Lucas 2:52.**

Desde Seus mais tenros anos, viveu Cristo a vida de um trabalhador. Em Sua juventude, trabalhava com o pai no ofício de carpinteiro, honrando assim todo trabalho. Se bem que fosse o Rei da glória, pela prática de seguir um emprego humilde, reprovou a ociosidade em todo membro da família humana, e dignificou todo trabalho como nobre e cristão. ... Desde a infância Ele era um modelo de obediência e laboriosidade. Era como um aprazível raio de sol no círculo familiar. Fiel e alegremente desempenhava Sua parte em cumprir os humildes deveres exigidos por Sua humilde profissão. ...

Embora Sua sabedoria houvesse admirado os doutores, todavia Ele Se submetia mansamente a Seus guardiões humanos. ... O conhecimento que obtinha dia a dia quanto a Sua maravilhosa missão, não O desqualificava para o cumprimento dos mais humildes deveres. Empreendia alegremente o trabalho que cabe aos jovens pertencentes a famílias humildes, premidas pela pobreza. Compreendia as tentações das crianças; pois lhes suportava as dores e provas. Firme e inabalável era Seu propósito de fazer o que era direito. Não obstante incentivado para o mal, recusava-Se a afastar-Se uma vez que fosse, da mais estrita verdade e retidão. — Special Testimonies, 30 de Julho de 1896.

Cristo é o ideal para toda a humanidade. Deixou exemplo perfeito para a infância, a juventude e a idade varonil. Veio à Terra, e passou pelas diferentes fases da vida humana. Falava e agia como as outras crianças e jovens, a não ser que não cometia nenhum erro. O pecado não encontrou lugar em Sua vida. Vivia sempre numa atmosfera de pureza celeste. ...

No santuário do lar recebeu Jesus Sua educação, não somente dos próprios pais, mas de Seu Pai celeste. Ao tornar-Se mais velho, Deus Lhe abria mais e mais da grande obra adiante dEle. Não obstante Seu

conhecimento disto, não assumia ares de superioridade. Nunca, por desrespeito, causou Ele dor ou ansiedade a Seus pais. Deleitava-Se em honrá-los e obedecer-lhes. Ainda que não ignorasse Sua grande missão, consultava-lhes os desejos, e submetia-se a Sua autoridade. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1117, 1118. [26]

## Significado do batismo de Jesus, 25 de Janeiro

**Por esse tempo, dirigiu-Se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João O batizasse. Mateus 3:13.**

Muitos haviam ido ter com ele [João] a fim de receber o batismo do arrependimento, confessando seus pecados. ... Cristo não foi confessando os próprios pecados; era-Lhe, porém, imputada culpa como substituto do pecador. Não foi arrepender-Se por Sua própria causa; mas em benefício do pecador. ... Cristo honrou a ordenança do batismo, a ela Se submetendo. Identificou-Se nesse ato com Seu povo como seu representante e cabeça. Como substituto deles, toma sobre Si os seus pecados, contando-Se com os transgressores, dando os passos que se requerem do pecador.

Depois que Cristo Se ergueu da água, encaminhou-Se para a margem do Jordão, e curvou-Se em atitude de oração. ... Como exemplo do crente, Sua inocente humanidade suplicou apoio e força do Pai celeste, ao estar prestes a iniciar Seu labor público na qualidade do Messias. ...

Nunca antes haviam os anjos ouvido uma oração como a que Cristo fez por ocasião de Seu batismo, e solícitos esperavam ser portadores da mensagem do Pai ao Filho. Mas não! origina-se diretamente do Pai a luz da Sua glória. Os Céus se abriram, e raios de glória repousaram sobre o Filho de Deus, tomando a forma de uma pomba, com aparência de ouro polido. A forma de pomba era um emblema da mansidão e benignidade de Cristo. ... Dos Céus abertos vieram as palavras: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo". Mateus 3:17. ... Ainda que o Filho de Deus estivesse revestido da humanidade, todavia Jeová, com Sua própria voz, assegura-Lhe Sua filiação do Eterno. Nessa manifestação a Seu Filho, Deus aceita a humanidade como exaltada mediante a excelência de Seu amado Filho. — The Review and Herald, 21 de Janeiro de 1873.

A oração de Cristo às margens do Jordão inclui todo aquele que nEle crer. A promessa de que sois aceitos no amado vem até vós. Disse Deus: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo". ... Cristo abriu-vos o caminho para o trono do infinito Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1079. [27]

## O deserto da tentação, 26 de Janeiro

**A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. Mateus 4:1.**

Por que foi que, no início de Seu ministério público, Cristo foi levado ao deserto para ser tentado? Foi o Espírito que ali O levou, e Ele foi, não em Seu benefício, mas por amor de nós, a fim de vencer por nós. ... Ele devia ser provado e testado como um representante da raça. Devia enfrentar o inimigo num encontro pessoal, para derrotar aquele que pretendia ser o líder dos reinos do mundo. — Carta 159, 1903.

Ele foi para o deserto, e ali Satanás O encontrou, e tentou-O nos próprios pontos em que os homens serão tentados. Nosso Substituto e Penhor passou pelo terreno em que Adão tropeçou e caiu. E a questão era: Tropeçará Ele e cairá como Adão nos mandamentos de Deus? Ele enfrentou os ataques de Satanás repetidamente, com "Está escrito", e Satanás deixou o campo da luta como inimigo derrotado. Cristo redimiu a vergonhosa queda de Adão, e aperfeiçoou um caráter de obediência perfeita, deixando ao mesmo tempo um exemplo à família humana. ... Houvesse Ele falhado em um ponto quanto à lei de Deus, e não haveria sido uma oferta perfeita, pois fora num ponto apenas que Adão falhara. ...

Nosso Salvador resistiu em todo ponto à prova da tentação, e tornou assim possível ao homem vencer. Ora, há nessa idéia, nesse pensamento, bastante para encher de reconhecimento nosso coração todos os dias de nossa vida. Como Jesus foi aceito como nosso substituto e penhor, cada um de nós será aceito se resistir à prova por si mesmo. Ele tomou nossa natureza para que Se relacionasse com as provas de que somos assaltados, e é nosso mediador e intercessor perante o Pai. — The Review and Herald, 10 de Junho de 1890.

Aqueles que quiserem vencer precisam pôr à prova toda faculdade de seu ser. Precisam lutar de joelhos perante Deus, rogando poder divino. ... Os homens podem possuir poder para resistir ao

mal — poder que nem a Terra, nem a morte, nem o inferno podem dominar; poder que os colocará onde sejam capazes de vencer como Cristo venceu. Divindade e humanidade podem-se neles aliar. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1082. [28]

## Vida sem pecado, 27 de Janeiro

**Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Hebreus 4:15.**

Consideremos quanto custou a nosso Salvador no deserto da tentação levar avante em nosso favor o conflito com o inimigo astuto e maligno. Satanás sabia que tudo dependia de Seu êxito ou fracasso na tentativa de vencer a Cristo com suas múltiplas tentações. Sabia que o plano da salvação seria levado a cabo, que seu poder lhe seria tomado, que seria certa sua destruição, caso Cristo suportasse a prova a que Adão deixara de resistir.

As tentações de Satanás foram muito eficazes em degradar a natureza humana, porque o homem não podia resistir a sua poderosa influência; Cristo em favor do homem, porém, como representante dele, descansando inteiramente no poder de Deus, resistiu ao rigoroso conflito, a fim de poder ser para nós um exemplo perfeito. Há esperança para o homem. ... A obra que está diante de nós é vencer como Cristo venceu. Jejuou quarenta dias, e sofreu os mais agudos aguilhões da fome. Cristo sofreu por nossa causa além do que podemos compreender, e devemos acolher bem a prova e o sofrimento por nossa causa pelo amor de Cristo, para que vençamos como Cristo também venceu, e sejamos exaltados ao trono de nosso Redentor. ...

Temos tudo a lucrar no conflito com nosso poderoso inimigo, e não ousamos por um momento ceder a suas tentações. Sabemos que em nossa própria força não nos é possível triunfar; mas como Cristo Se humilhou a Si mesmo, e tomou sobre Si nossa natureza, está Ele familiarizado com as nossas necessidades, e suportando Ele próprio as mais rudes tentações que o homem venha a suportar, venceu o inimigo resistindo-lhe às sugestões para que o homem aprenda como se tornar vencedor. Ele Se achava revestido de um corpo como o nosso, e em todos os respeitos sofreu o que o homem há de sofrer, e

muito mais. Jamais seremos chamados a sofrer como Cristo sofreu; pois pesavam sobre Ele, não os pecados de um, mas os de todo o mundo. Ele suportou a humilhação, o insulto, o sofrimento e a morte, para que, seguindo-Lhe o exemplo, possamos herdar todas as coisas. [29] — The Review and Herald, 5 de Fevereiro de 1895.

## Cristo sofreu, sendo tentado, 28 de Janeiro

**Porque, na verdade, Ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão. Hebreus 2:16.**

Não precisamos colocar a obediência de Cristo em si mesma, como uma coisa para a qual Ele estava particularmente adaptado, por Sua particular natureza divina, pois Ele estava diante de Deus como representante do homem e era tentado como substituto e penhor do homem. Se Cristo possuísse poder especial que não é privilégio do homem possuir, Satanás haveria jogado com isto. A obra de Cristo era tirar das pretensões de Satanás seu domínio sobre o homem, e Ele só podia fazer isto pela maneira por que veio — homem, tentado como homem, prestando a obediência de um homem. — The S.D.A. Bible Commentary 7:930.

Quem dera que pudéssemos compreender a significação das palavras: "Ele mesmo, sendo tentado, padeceu". Hebreus 2:18. Embora fosse isento da mancha do pecado, as finas sensibilidades de Sua natureza santa tornavam-Lhe o contato com o mal indizivelmente penoso. Não obstante tendo sobre Si a natureza humana, enfrentou o arqui-apóstata face a face, e sozinho resistiu ao inimigo de Seu trono. ... Nem mesmo por um pensamento podia Cristo ser levado a ceder ao poder da tentação. Satanás encontra no coração humano alguns pontos em que ele pode assentar o pé; algum desejo pecaminoso é acariciado, por meio do qual suas tentações se estabelecem. Cristo, porém, declarou quanto a Si mesmo: "Se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em Mim." João 14:30. As tempestades da tentação irromperam sobre Ele, mas não puderam fazer com que Ele Se afastasse de Sua união com Deus.

Todos os seguidores de Cristo têm de enfrentar o mesmo adversário maligno que assaltou a seu Mestre. Com maravilhosa habilidade adapta ele suas tentações às circunstâncias deles, a seu temperamento, suas inclinações mentais e morais, suas fortes paixões. Está sempre a cochichar aos ouvidos dos filhos dos homens, enquanto

aponta aos prazeres mundanos, aos ganhos, ou às honras: "Tudo isto te darei, se fizeres o que te mando." Precisamos olhar a Cristo; precisamos resistir como Ele resistiu; orar como Ele orava; angustiar-nos como Ele Se angustiou, se quisermos vencer como Ele venceu. — The Review and Herald, 8 de Novembro de 1887. [30]

## Nosso Redentor divino, 29 de Janeiro

**Pois Ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus. Filipenses 2:6.**

Jesus Cristo “subsistindo em forma de Deus, não julgou que o ser igual a Deus fosse coisa de que não devesse abrir mão”. Filipenses 2:6 (TB). Como unicamente a divindade fosse eficiente na restauração do homem da venenosa ferida da serpente, o próprio Deus, na pessoa de Seu Filho unigênito, assumiu a natureza humana, e na fraqueza da natureza humana manteve o caráter de Deus, reivindicou em todo particular Sua santa lei, e aceitou a sentença de ira e morte pelos filhos dos homens. Que pensamento esse! Aquele que era um com o Pai antes da criação do mundo, tanta compaixão teve de um mundo perdido e arruinado pela transgressão, que deu a vida em resgate por ele. Aquele que era o resplendor da glória do Pai, a expressa imagem de Sua pessoa, levou nossos pecados no próprio corpo no madeiro, sofrendo a penalidade da transgressão do homem de modo que a justiça fosse satisfeita, e não requeresse nada mais. Quão grande é a redenção que foi feita para nós! Tão grande, que o Filho de Deus morreu a cruel morte da cruz, para nos trazer vida e imortalidade pela fé nEle.

Esse maravilhoso problema — como Deus podia ser justo, e ainda justificador de pecadores — está além do alcance humano. Ao tentarmos sondá-lo, ele se amplia e aprofunda para além de nossa compreensão. Quando olhamos com os olhos da fé à cruz do Calvário, e vemos nossos pecados colocados sobre a vítima ali pendente, em fraqueza e ignomínia — quando aprendemos o fato de que esse é Deus, o Pai da eternidade, o Príncipe da Paz — somos levados a exclamar: “Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai”! 1 João 3:1. ...

Quando o homem puder avaliar o exaltado caráter do Senhor dos Exércitos, e discernir entre o Deus eterno e a humanidade finita, ele saberá quão grande foi o sacrifício do Céu para levar o homem, de

onde ele havia caído pela desobediência, a se tornar parte da família de Deus. ... A divindade de Cristo é nossa certeza de vida eterna. ... Ele, o portador dos pecados do mundo, é o nosso único mediador de reconciliação com um Deus santo. — The Youth's Instructor, 11 de Fevereiro de 1897. [31]

## Maravilha dos exércitos celestiais, 30 de Janeiro

**Antes, a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-Se em semelhança de homens. Filipenses 2:7.**

É importante que cada um de nós procure saber a razão da vida de Cristo na humanidade, e o que isto significa para nós — porque o Filho de Deus deixou as cortes do Céu — porque Ele desceu de Sua posição de Comandante dos anjos celestes, que vinham e iam ao Seu mando — por que revestiu Sua divindade com a humanidade, e em modéstia e humildade veio ao mundo como nosso Redentor.

Foi maravilha para os exércitos celestes dever Cristo vir à Terra e fazer como Ele fez — que Sua vida aqui devesse ser de pobreza, em tão incomparável contraste com Sua glória nas cortes do Céu. Ele poderia ter vindo acompanhado pela multidão angelical. ...

Perante o universo celeste, Cristo condescendeu em tomar sobre Si a forma humana, e estar entre os humildes da Terra, a fim de poder atingi-los onde se encontravam, e por preceito e exemplo ensiná-los, para que embora entre os pobres e oprimidos, eles, pudessem ser puros, verdadeiros e nobres. Ele veio revelar ao mundo que a vida e o caráter não necessitam contaminar-se entre a pobreza e a humildade de posição. O lírio que descansa no seio do lago pode estar circundado de mato e feios detritos, abre, entretanto, incontaminado, o alvo e fragrante botão à luz solar. Ele imerge a acanelada haste através da massa de lixo até as puras areias embaixo. Recusando tudo quanto possa contaminar, ele absorve unicamente as propriedades que se transformarão na imaculada e odorosa flor.

O lírio é uma representação de Cristo entre os homens. Ele veio a um mundo cicatrizado e manchado pela maldição do pecado, mas não foi poluído por Seu ambiente. Ele era a Luz, a Vida e o Caminho. Tornou-Se voluntariamente um habitante da Terra a fim de poder envolver o mundo inteiro nos misericordiosos braços, depondo-o nos braços de Seu Pai celeste. Que amor é manifestado nesse sacrifício,

que o próprio Senhor viesse em socorro dos caídos filhos e filhas de Adão! — The Youth's Instructor, 21 de Janeiro de 1897. [32]

## A grandeza da humildade, 31 de Janeiro

**A Si mesmo Se humilhou, tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz. Filipenses 2:8.**

Cristo não veio a este mundo senão com o desígnio de manifestar a glória de Deus, para que o homem fosse erguido por seu poder restaurador. Todo poder e graça Lhe foram dados. Seu coração era uma fonte de água viva, fonte inesgotável, sempre pronta a fluir em abundante e clara corrente para os que O rodeavam. Toda a Sua vida foi passada em pura e desinteressada beneficência. Cheios de amor e simpatia eram os Seus desígnios. Regozijava-Se de poder fazer por Seus seguidores mais do que eles eram capazes de pedir ou pensar. Sua contínua oração por eles, era para que fossem santificados por meio da verdade, e orava com certeza, sabendo que um decreto onipotente fora dado antes que o mundo fosse criado. Sabia que o evangelho do reino seria pregado em todo o mundo; que a verdade, armada da onipotência do Espírito Santo, venceria no conflito com o mal; e que a bandeira ensangüentada flutuaria um dia triunfante sobre Seus seguidores,

Todavia Cristo veio em grande humildade. Quando aqui, não Se agradava a Si mesmo, mas "humilhou-se a Si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz" (Filipenses 2:8), Diz Ele a Seus seguidores: "Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:29. ...

Da raiz da verdadeira humildade brota a mais preciosa grandeza de espírito — grandeza que leva os homens a se moldarem à imagem de Cristo. Os que possuem essa grandeza obtêm paciência e confiança em Deus. Sua fé é invencível. Sua verdadeira consagração e devoção mantém oculto o próprio eu. As palavras que lhes caem dos lábios são moldadas em expressões de ternura e amor cristãos. Tendo o senso da própria fraqueza, apreciam o auxílio que o Senhor lhes dá, e anseiam Sua graça para que possam fazer o que é direito e

verdadeiro. Por sua maneira, sua atitude e espírito, levam consigo as credenciais de discípulos na escola de Cristo. — The Review and Herald, 11 de Maio de 1897. [33]

# Fevereiro

## Cristo, a revelação de Deus, 1 de Fevereiro

**Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem O revelou. João 1:18.**

Cristo veio ao mundo para revelar o caráter do Pai, e para redimir a raça caída. O Redentor do mundo era igual a Deus. Sua autoridade era como a autoridade de Deus. Ele declarou que não tinha existência separada do Pai. A autoridade pela qual Ele falava, e operava milagres, era expressamente Sua própria, todavia Ele nos afirma que Ele e o Pai são um. ...

Jesus havia comunicado certo conhecimento de Deus aos patriarcas, profetas, e aos apóstolos. As revelações do Antigo Testamento eram acentuadamente os desdobramentos do evangelho, o patentear do desígnio e da vontade do Pai infinito. Mediante os homens santos da antiguidade, Cristo trabalhou pela salvação da humanidade caída. E quando Ele veio ao mundo foi com a mesma mensagem de redenção do pecado, e restauração ao favor de Deus. — The Review and Herald, 7 de Janeiro de 1890.

O que a linguagem é para o pensamento, é Cristo para o Pai invisível. Ele é a manifestação do Pai, e é chamado a Palavra de Deus. Deus enviou Seu Filho ao mundo, a divindade revestida da humanidade, para que o homem pudesse suportar a imagem do Deus invisível. Em Suas palavras, Seu caráter, poder e majestade, revelou Ele a natureza e os atributos de Deus. ... O mundo viu Deus personificado na pureza e bondade de Cristo. — Manuscrito 77, 1899.

Como legislador, Jesus exercia a autoridade de Deus; Suas ordens e decisões eram apoiadas pela soberania do trono eterno. A glória do Pai revelava-se no Filho. Cristo manifestou o caráter do Pai. Era tão perfeitamente ligado com Deus, tão completamente abrangido em Sua circundante luz, que aqueles que haviam visto o Filho, haviam [34] visto o Pai. Sua voz era como a voz de Deus. ... Ele diz: “Estou no Pai, e o Pai, está em Mim”. João 14:11. “Ninguém conhece o Filho,

senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho O quiser revelar.” Mateus 11:27. “Quem Me vê a Mim vê o Pai”. João 14:9. — The Review and Herald, 7 de Janeiro de 1890.

## Cristo no lar, 2 de Fevereiro

**Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, achando-se ali a mãe de Jesus. Jesus também foi convidado, com os Seus discípulos, para o casamento. João 2:1, 2.**

Por ocasião da festa do casamento Ele [Cristo] desejou exprimir para com os presentes às bodas Sua simpatia e aprovação. Cristo não veio a este mundo para proibir o casamento, ou derrubar ou destruir a relação e influência existente no círculo doméstico. Veio para restaurar, elevar, purificar e enobrecer toda corrente de afeição pura, para que a família na Terra se tornasse um símbolo da família no Céu. ...

As mães se acham sob o terno cuidado dos anjos celestes. Quão interessadamente bate o Senhor Jesus à porta de famílias em que há criancinhas a serem educadas e preparadas! Quão ternamente observa Ele o interesse das mães; e quão triste Se sente ao ver crianças negligenciadas! ... No lar são formados os caracteres; os seres humanos são moldados e afeiçoados para serem uma bênção ou uma maldição. À mãe confiou Deus os membros mais novos da família ao chegarem eles ao nosso mundo fracos e desamparados. A sabedoria infinita e o infinito amor não confia esse delicado encargo, tão pleno de resultados eternos, aos pais, cheios de planos de negócios e cuidados. O coração feminino é cheio de paciência e amor, se essa mulher entregou o coração a Deus. Ela deve cooperar com Deus e seu marido no educar as preciosas vidas a ela confiadas para crescerem em Cristo Jesus. E o pai, apoiando-se na graça de Deus, deve assumir a sagrada responsabilidade que repousa sobre ele como o marido. ...

Na primeira infância e meninice, quando a natureza é maleável, Deus quer que se façam as mais firmes impressões em favor do direito. Está em contínuo andamento a batalha entre o Príncipe da vida e o príncipe deste mundo. A questão a assentar, é: A quem escolherá a mãe como seu colaborador no moldar e afeiçoar o caráter

de seus filhos? Se ela aprender que o amor é a chave para a vida de seus filhos, Cristo presidirá o lar, enchendo-o de luz celeste. Esta é Sua obra em todo lar que Lhe der entrada. — Manuscrito 22, 1898. [35]

## Amava as crianças, 3 de Fevereiro

**Trouxeram-Lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a Mim, porque dos tais é o reino dos Céus. E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-Se dali. Mateus 19:13-15.**

Os filhos são a herança do Senhor. A vida da criancinha que crê em Cristo é tão preciosa aos Seus olhos como são os anjos ao redor de Seu trono. Elas devem ser levadas a Cristo e para Ele educadas. Devem ser guiadas no caminho da obediência, sem condescendências com o apetite ou a vaidade.

Quando os discípulos procuraram mandar embora as mães que haviam trazido os filhinhos a Cristo, Ele os censurou por sua estreita fé, dizendo: "Deixai os pequeninos não os estorveis de vir a Mim, porque dos tais é o reino dos Céus." Mateus 19:14. Entristeceu-Se por haverem os discípulos reprovado as mães por levarem seus filhinhos a Ele; por haverem Seus discípulos dito, por palavra e ação, que Sua graça era limitada, e que as crianças deviam ser conservadas longe dEle. ...

Grande responsabilidade repousa sobre os pais; pois a educação e o treino que modelam o destino eterno das crianças e dos jovens são recebidos em sua primeira infância. A obra dos pais é semear a boa semente com diligência e infatigavelmente no coração de seus filhos, ocupando-lhes o coração com semente que venha a produzir uma colheita de bons hábitos, de fidelidade e voluntária obediência. Hábitos corretos, virtuosos, formados na infância, marcarão em geral o rumo do indivíduo através da vida. Na maioria dos casos, aqueles que reverenciam a Deus e honram o direito, verificar-se-á, aprenderam esta lição antes que o mundo lhes pudesse imprimir sua [36] imagem de pecado na vida. ...

Oh, se os pais fossem verdadeiramente filhos e filhas de Deus! Sua vida exalaria então a fragrância das boas obras. Uma santa at-

mosfera lhes circundaria a vida. Suas ferventes súplicas de graça e guia do Espírito Santo ascenderiam ao Céus; e a religião se difundiria de seu lar como os brilhantes, admoestadores raios do Sol se difundem pela Terra. — The Review and Herald, 30 de Março de 1897.

## Mensagem para meninos e meninas, 4 de Fevereiro

**Vinde, filhos, e escutai-Me; Eu vos ensinarei o temor do Senhor. Salmos 34:11.**

Toda criança e todo jovem deve ter em mente: "Sou de valor aos olhos de Deus; sou comprado por preço, e sou propriedade de Jesus Cristo. Como seguidor de Cristo, devo praticar Suas virtudes, para que possa representar meu Salvador."

Orai muito. Enquanto trabalhais, deixai o coração elevar-se a Deus. Havendo-Lhe confiado a guarda de vossa vida, não saiais para agir justo em contrário da oração que fizestes. Vigiai ao mesmo tempo que orais, para que não sejais vencidos pela tentação. Resisti à primeira inclinação para fazer o mal. Orai no coração: "Jesus, ajuda-me; guarda-me do mal", e fazei então aquilo que sabeis agradar-Lhe. ...

Talvez pergunteis, como tem feito muitos outros: Como posso saber que Jesus me recebe e me ama? Saberei por meus sentimentos? Não; pela obediência a Sua santa Palavra. Apoderai-vos das ricas promessas de Deus. Crede em Sua palavra, de que Cristo está habitando em vosso coração pela fé. Pela fé e a confiança em Deus, podeis possuir Sua paz, e dizer então: "Sei em quem tenho crido. Darei ouvidos a todo murmúrio do Espírito Santo."

Não há senão uma maneira de ser vitorioso. Servi a Deus com todo o vosso coração, porque O amais. Buscai-O diariamente, porque O amais, e sabeis o que Ele é para vós. Sede fiéis nas pequenas coisas, se bem que nenhum olho senão o Seu pode revistar vossa obra. Lembrai-vos de que estais fazendo o serviço de Cristo. Podeis estar agora obtendo preciosa experiência cada dia em servir a Deus. Implantai na própria vida os princípios da verdade, e revelai a Cristo em vosso caráter. Não fiqueis satisfeitos com um nível baixo, comum. [37] Podeis... assemelhar-vos a Cristo no caráter. ...

Olhai de contínuo a Jesus, se quereis avançar passo a passo no caminho estreito traçado para o alto a fim de que nele andassem os

escolhidos do Senhor, dizendo em vosso coração: “A Ti buscarei, ó Deus; a Ti seguirei; a Ti servirei; sob Tua guia, posso e hei de ir avante”. — Carta 96, 1895.

## Crianças missionárias, 5 de Fevereiro

**Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é puro e reto. Provérbios 20:11.**

Deus quer que as crianças e jovens se unam ao exército do Senhor. ... As crianças têm tão fortes tentações a enfrentar à direita e à esquerda, como têm os soldados mais idosos. Satanás e suas legiões arranjarão todo ardil a fim de enredar os jovens. As crianças têm o privilégio de alistar-se no exército do Senhor, e procurar persuadir outros a se unirem a suas fileiras. As crianças precisam ser educadas e exercitadas para Jesus Cristo. Precisam ser exercitadas em resistir à tentação e combater o bom combate da fé. Dirigi-lhes a mente para Cristo logo que possam entender vossas lições em palavras simples, de fácil compreensão. Ensinai-lhes o domínio próprio. Ensinai-as a começar a obra de vencer quando novos, e receberão o precioso auxílio que Jesus pode dar e dará, ligado aos esforços apoiados de oração da parte dos pais. Animai-as com palavras de encorajamento para as lutas que têm de travar em resistir à tentação e sair mais que vencedoras pela graça a elas dada por Jesus Cristo. ...

Os pais devem pendurar na sala da memória os preciosos ditos de Jesus. As crianças repetirão as palavras que ouvirem muitas vezes dos lábios dos pais — de Cristo, da fé e da verdade. Preciosas verdades podem ser ditas por crianças. Exércitos inteiros de crianças podem-se pôr sob a bandeira de Cristo como missionários, mesmo nos dias de sua infância. Nunca recuseis o desejo das crianças de fazer alguma coisa por Jesus. Não lhes extingais o ardor para trabalhar de alguma maneira pelo Mestre. As crianças devidamente educadas aprenderão a amar a Jesus e a se entristecer se pensam que entristeceram o Salvador por qualquer pecado por elas cometido. Conservai-lhes tenro e sensível o coração por meio de vossas próprias palavras e exemplo. — Manuscrito 55, 1895.

Os anjos de Deus estão sempre perto de vossos pequeninos. ... Seja em todos os tempos o amor e a ternura, a paciência e o domínio

próprio a lei de vossa linguagem. O amor que conquista deve ser como águas profundas, sempre fluindo no cuidado de vossos filhos. Em toda a Sua vida praticou Cristo atos de amor e benignidade para com as criança. — The Review and Herald, 17 de Maio de 1898. [38]

## Missionário entre os pobres, 6 de Fevereiro

**O Espírito do Senhor está sobre Mim, pelo que Me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos. Lucas 4:18.**

Os sofrimentos da humanidade sempre tocaram o coração e despertaram a compaixão e o amor de Cristo. Ele exercia piedade e compaixão para com os aflitos de espírito ou de corpo. Seu exemplo quanto ao trato dos sofredores e aflitos nos deve ensinar a ser compassivos e ter piedade para com os sofrimentos de Suas criaturas.

Cristo sofreu na carne. ... Sabia o que era suportar as vivas angústias da fome, e deu lições especiais quanto a alimentar o faminto e a cuidar do pobre necessitado, e declarou que, ao ministrar aos necessitados, o estamos fazendo a Ele próprio na pessoa de Seus santos. Disse Ele: "Tive fome, e destes-Me de comer". Mateus 25:35. Ele conhecia o desconforto e o sofrimento da sede, e disse que um copo de água fria dado em Seu nome a qualquer de Seus discípulos não perderia seu galardão. — Manuscrito 35, 1895.

Cristo era um obreiro ativo, constante. Encontrou o domínio da religião cercado por altas e íngremes muralhas de separação, como assunto demasiado sagrado para a vida de cada dia. Derribou os muros de divisão, e exerceu Seu poder auxiliador em benefício de todo aquele que dEle necessitasse. Levou animação e esperança ao desalentado. ... Não perguntou: Qual é seu credo? A que igreja pertence? Sua vida foi assinalada por ativo, sincero e amorável interesse. ...

O Senhor Jesus sabe o que é a pobreza. Ele é o grande missionário aos pobres, aos doentes, aos sofredores. Rei do Céu, poderia haver levado uma existência de riqueza, e haver vivido entre os mais opulentos; preferiu entanto a pobreza. E honrou os pobres que nEle crêem; pois os bendisse para sempre. A pobreza com Cristo é ri-

queza do mais alto valor. Esta pobreza é santificada e abençoada. ... [39]

Há na humanidade de Cristo áureos fios que ligam o homem pobre, crente e confiante a Sua própria vida de infinito amor. — Manuscrito 22, 1898.

## O homem-modelo, 7 de Fevereiro

**Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, Se fez pobre por amor de vós, para que, pela Sua pobreza, vos tornásseis ricos. 2 Coríntios 8:9.**

Este mundo foi visitado pela Majestade do Céu, o Filho de Deus. ... Cristo veio a este mundo como a expressão do próprio coração, mente, natureza e caráter de Deus. Era o esplendor da glória do Pai, a expressa imagem de Sua pessoa. Pôs entretanto de lado as vestes reais e a régia coroa, e desceu de Seu exaltado comando para tomar o lugar de servo. Era rico, mas, por amor de nós, para que nos fosse dado possuir riquezas eternas, tornou-Se pobre. Ele fez o mundo, mas tão completamente Se esvaziou, que durante Seu ministério, declarou: "... o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça". Lucas 9:58.

Cristo Se colocou à testa da humanidade na roupagem humana. Tão cheio de compaixão e amor era Sua atitude, que os mais pobres não temiam achegar-se a Ele. Era bondoso com todos; acessível aos mais humildes. Ia de casa em casa, curando os doentes, alimentando os famintos, confortando os enlutados, acalmando os aflitos, dirigindo palavras de paz aos que se encontravam em angústia. Tomava nos braços as criancinhas, abençoando-as, e dirigia palavras de esperança e conforto às fatigadas mães. Com incansável benignidade e delicadeza enfrentava toda espécie de dor e aflição humanas. Não por Si mesmo, mas pelos outros, Ele trabalhava. Estava pronto a humilhar-Se, a negar o próprio Eu. Não buscava distinguir-Se. Era o servo de todos. Sua comida e bebida era ser um conforto e uma consolação aos outros, alegrar o triste e o oprimido, com os quais entrava diariamente em contato.

Cristo permanece diante de nós como Homem-modelo, o grande Médico-missionário — um exemplo a todos quantos viessem depois. Seu amor, puro e santo, beneficiava a todos quantos chegassem à esfera de Sua influência. Seu caráter era absolutamente perfeito,

isento da mais leve mancha de pecado. Ele veio como a expressão do perfeito amor de Deus, não para esmagar, não para julgar e condenar, mas para curar todo caráter fraco e deficiente, salvar [40] homens e mulheres do poder de Satanás. Ele é o Criador, Redentor e Mantenedor da humanidade. — Medical Ministry, 19, 20.

## Terno, compassivo, 8 de Fevereiro

**Mas Tu, Senhor, és Deus compassivo e cheio de graça, paciente e grande em misericórdia e em verdade. Salmos 86:15.**

Deus ordenou, segundo a lei do serviço, que nos confortemos uns aos outros em afetividade e amor, quando grandes dores nos sobrevêm. Ninguém vive para si. A vida e a morte significam ambas alguma coisa para todo ser humano. ... Deus ordenou a Seus instrumentos humanos o dever de comunicar o caráter de Deus, testificando de Sua graça, sabedoria, e beneficência mediante a manifestação de Seu elevado, terno e clemente amor. Está escrito que "Suas misericórdias são sobre todas as Suas obras". Salmos 145:9. ... Jesus... foi sempre tocado pelo infortúnio, e nosso coração deve ser abrandado e submetido pelo Seu Espírito Santo, para que possamos ser semelhantes a Ele, trabalhando segundo as Suas diretrizes. ...

Nossa obra é restaurar a imagem moral de Deus no homem mediante a abundante graça dada por Ele por intermédio de Jesus Cristo. Por toda parte encontraremos pessoas prestes a morrer, e quão essencial é que a compaixão de Cristo nos seja por Ele comunicada, de sorte que nunca levemos uma pessoa à rejeição por não manifestarmos longanimidade e compassiva benignidade. ... Indago: nunca havemos de aprender a brandura de Cristo? Oh, quanto necessitamos conhecer a Jesus e a nosso Pai celeste, para que O representemos no caráter! ...

Jesus nos chama a Si, não simplesmente para nos refrigerar com Sua graça e presença por algumas horas, e depois mandar-nos embora de Sua luz para andar separados dEle em tristeza e sombras. Não, não. Ele nos diz que precisamos permanecer com Ele e Ele conosco. Onde quer que Seu trabalho precise ser feito, Ele Se acha presente — brando, amorável e compassivo. Preparou para vós e para mim permanente lugar de habitação em Si mesmo. Ele é nosso refúgio. Nossa vida cristã deve ampliar-se e aprofundar-se. Jesus descerrou toda a divina plenitude de Seu inexprimível

amor, e declara-vos: Vós sois “cooperadores de Deus”. 1 Coríntios 3:9. Que sentido encerram essas palavras: “Estai em Mim” (João 15:4), “tomai sobre vós o Meu jugo”. Mateus 11:29. Tomá-lo-emos [41] nós? pois a promessa, é: “e encontrareis descanso para a vossa alma”. Mateus 11:29. Há descanso, completo descanso em estar [ou permanecer] em Cristo. — Carta 1a, 1894.

# Atributo possível, 9 de Fevereiro

**Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai. Lucas 6:36.**

A misericórdia é um atributo que o instrumento humano pode partilhar com Deus, cooperando assim com Ele. A misericórdia e o amor de Deus purificam a mente, e embelezam o coração, limpando a vida do egoísmo. ...

O amor de Deus pelos anjos é uma parte de Si mesmo, direta e positiva em sua divindade. O amor de Deus pela humanidade é uma forma peculiar — um amor nascido da misericórdia; pois o objeto humano é todo-imerecedor. ...

A misericórdia implica a imperfeição do objeto a quem é concedida. Devido à imperfeição do homem, a misericórdia foi trazida à existência ativa. O pecado não é objeto do amor de Deus, mas de Sua aversão. Todavia Ele tem piedade do pecador, porque o culpado apresenta a imagem do Criador, e dEle recebeu as faculdades que lhe tornam possível tornar-se filho de Deus, não por meio dos próprios méritos, mas dos méritos imputados de Jesus Cristo, pelo grande sacrifício que o Salvador fez em seu favor. ...

Na igreja militante os filhos dos homens se acharão sempre em necessidade de restauração dos resultados do pecado. ... Somos todos dependentes uns dos outros. Invariavelmente um homem que é superior a outro em alguns pontos, é inferior em outros sentidos. Todo ser humano está sujeito à tentação. E todos se acham em necessidade de influência humana e de interesse amigo. ... Aquele que coopera com Deus mostrando misericórdia, coloca-se em posição onde Deus lhe estenderá misericórdia a ele próprio; pois está assim em harmonia com os atributos divinos.

O amor de Deus, Sua misericórdia, são sempre estendidos aos pecadores. Hão de homens que por sua vez pecaram contra Deus, recusar perdoar e aceitar a um pecador arrependido? ... Deus nos [42] amou enquanto éramos ainda pecadores. Quão clara e inequívoca

è tornada a linha do dever pelas palavras: “Como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós também”! Lucas 6:31. ... Unicamente os que andam com Cristo podem ser verdadeiramente misericordiosos. — Carta 202, 1901

## O compassivo médico, 10 de Fevereiro

**Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-Se dela e curou os seus enfermos. Mateus 14:14.**

Jesus, o precioso Salvador, nunca parecia cansar-Se das insistências de pessoas enfermas de pecado, e dos doentes de todas as espécies. "E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles." Marcos 6:34. Isto significa muito para os sofredores. Identificou Seus interesses com os deles. Partilhou de suas preocupações. Sentiu-lhes os temores. Experimentava uma anelante piedade que Lhe pungia o coração.

Oh que amor, que incomparável amor! Ele Se tornou um conosco para que pudesse partilhar com a humanidade de todos os incidentes de Sua vida. Foi tentado em todos os pontos, como nós somos, e todavia, sem pecado. A humanidade não deve ser desmerecida como coisa sem valor, comum. Cristo revestiu Sua divindade da humanidade, para que esta pudesse revestir-se da justiça de Cristo. O homem é o objeto de Sua solicitude e grande amor.

A redenção — oh, quanto é compreendido nesta palavra! Todos quantos consentirem em ser redimidos, são elevados e santificados, remidos por Jesus Cristo de toda vulgaridade e mundanismo, e habilitados a cooperar com Deus na grande obra da salvação. Jesus aceitou a humanidade e revelou na própria vida e caráter o que pode ser o homem, mesmo quando, na providência de Deus, ele é colocado nas piores circunstâncias da vida. Ele não tinha sequer uma moeda com que pagasse o tributo exigido, e operou um milagre para obter a pequena importância.

Jesus, o precioso Salvador, não tinha um lar, e muitas vezes sentia fome. Não tinha onde reclinar a cabeça. Estava com freqüência fatigado. A humanidade é honrada porque Jesus assumiu a humanidade a fim de revelar ao mundo o que ela se pode tornar. Ele veio trazer à luz vida e imortalidade, para encher de brilho os afazeres comuns e mais humildes da vida. Jesus inclina-Se para nós, procurando ver

se nosso caráter reflete o Seu caráter. "Se tu conheceras o dom de Deus e quem é O que te diz: Dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva". João 4:10. — Carta 119, 1893. [43]

## Portador de nossas enfermidades, 11 de Fevereiro

**Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças. Mateus 8:17.**

Somente Cristo é capaz de carregar as aflições de muitos. “Em toda a angústia deles foi Ele angustiado.” Isaías 63:9. Ele não teve nunca doença em Sua própria carne; mas tomava sobre Si as enfermidades de outros. Com a mais terna compaixão olhava os sofredores que se comprimiam em torno dEle. Gemia em espírito ao ver a obra de Satanás manifesta em todo o seu infortúnio; e tornava Seu todo caso de necessidade e dor. Nenhuma multiplicidade de números O confundia. Nenhuma angústia O assombrava. Com um poder jamais intimidado, Ele expulsava os espíritos maus que possuíam mente e corpo, enquanto a dor dos aflitos vibrava-Lhe em todo o ser. O poder do amar achava-se em todas as curas. Ele identificava Seus interesses com os de toda a humanidade sofredora.

Cristo era em Si mesmo saúde e força, e quando os sofredores se achavam em Sua imediata presença, a doença era sempre repreendida. Foi por essa razão que Ele não foi imediatamente ter com Lázaro. Não poderia ver-lhe os sofrimentos sem Lhe trazer alívio. Não podia testemunhar a enfermidade e a morte sem combater o poder de Satanás. A morte de Lázaro foi permitida para que, mediante sua ressurreição, pudesse ser dada aos judeus a última e suprema prova de que Jesus era o Filho de Deus.

E em todo esse conflito com o poder do mal, havia sempre diante de Cristo a entenebrecida sombra em que devia Ele próprio entrar. Diante dEle estava sempre a maneira por que precisava pagar o resgate dessas vidas. ... Quando ressuscitou a Lázaro, sabia que, por aquela vida Ele devia pagar o resgate na cruz do Calvário. Todo livramento feito devia-Lhe causar a mais profunda humilhação. Ele devia provar a morte por todo homem. ... Da sofredora multidão levada a Cristo, diz-se: “Ele curou a todos”. Mateus 12:15. Assim

exprimia Ele Seu amor aos filhos dos homens. Seus milagres eram parte de Sua missão. ... Ele sabe como proferir a palavra: “Sê limpo” ou “sê curado”; e, havendo curado o sofredor, diz: “Vai e não peques mais”. João 8:11. — Manuscrito 18, 1898. [44]

## Dar dos tesouros do céu, 12 de Fevereiro

**De graça recebestes, de graça dai. Mateus 10:8.**

O bendito Redentor deu-nos um exemplo de viver os preceitos da lei. Diz Ele a Seus seguidores: “De graça recebestes, de graça dai.” Devemos ter um coração aberto para receber os ricos tesouros do Céu, e ele se deve abrir para deixar esses ricos tesouros saírem para outros. Oh, precisamos permanecer em Cristo! Seremos então constante conduto pelo qual Deus comunicará a nossos irmãos e ao mundo Seu misericordioso Espírito. ...

Quando tivermos uma certeza viva e clara de nossa própria salvação, manifestaremos animação e alegria adequada a todo seguidor de Jesus Cristo. A influência compassiva, suavizadora do amor de Deus, introduzida na vida prática, fará no espírito impressões que serão um cheiro de vida para vida. Um espírito áspero, acusador, porém, sendo manifestado, afastará muitas pessoas da verdade para as fileiras do inimigo. Pensamento solene! Lidar pacientemente com os tentados exige que lutemos com o próprio eu. Deus, porém, deu-nos Jesus, e crendo nEle como nosso Salvador pessoal, todo o Céu está à nossa disposição. A comprada possessão de Cristo rodeia-nos por todos os lados. Há carência, há miséria e pecado por toda parte. “De graça recebestes, de graça dai.”

“Há corações feridos, mortos,<br>
  E lares há tão frios, nus! ...<br>
Pessoas por quem Jesus deu sangue,<br>
  Distante estão de Sua cruz.<br>
Trazer-nos bênçãos, dar conforto,<br>
  Um lenitivo à dor trazer,<br>
Cuidar de órfãos, solitários,<br>
  Fazem os anjos com prazer.<br>
Dar aos cativos liberdade,<br>
  Guiar perdidos para Deus,

Mostrar da paz e vida a estrada,
É próprio, pois dos filhos Seus. — Carta 1a, 1894. [45]

## O maior mestre, 13 de Fevereiro

**Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em Seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. 1 João 5:20.**

O Redentor do mundo não veio com ostentação exterior, ou uma exibição de sabedoria mundana. Os homens não podiam ver sob o disfarce da humildade, a glória do Filho de Deus. ...

Cristo foi ao encontro do povo onde ele se achava. Apresentava a simples verdade ao espírito deles na linguagem mais convincente e singela. O pobre humilde, o mais iletrado, podiam compreender, pela fé nEle, as mais exaltadas verdades de Deus. Ninguém necessitava consultar os doutores quanto ao que Ele queria dizer. Jesus não deixava perplexos os ignorantes com misteriosas deduções, ou empregando palavras fora do comum e eruditas, das quais não tinham conhecimento. O maior Mestre que o mundo já conheceu foi o mais definido, simples e prático em Suas instruções. ...

Ele chamava a atenção à pureza de vida, à humildade de espírito e à devoção a Deus e a Sua causa, sem esperança de honras mundanas ou recompensas. Precisava despojar a religião do formalismo estreito, cheio de preconceitos, que a tornavam um fardo e um obstáculo. Precisava apresentar uma salvação completa, harmoniosa. Os estreitos limites do exclusivismo nacional, importava derrubar, pois Sua salvação devia ir aos confins da Terra. Ele Se regozijava em espírito ao ver os pobres deste mundo aceitando ansiosamente a preciosa mensagem trazida por Ele. Elevou os olhos ao céu, e disse: "Graças Te dou, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos, e as revelaste aos pequeninos." Mateus 11:25.

Homens da mais elevada educação e realizações, têm aprendido as mais preciosas lições dos preceitos e exemplos dos mais humildes seguidores de Cristo, qualificados de "iletrados" pelo mundo. Pudes-

sem os homens, porém, ter mais penetrante visão, e veriam que esses [46] humildes haviam obtido educação na mais alta de todas as escolas, na própria escola do divino Mestre, que falou como homem algum jamais falou. — The Review and Herald, 17 de Abril de 1888.

## Ensino profundo, 14 de Fevereiro

**Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem. João 7:46.**

Diz-se do ensino de Cristo: “E a grande multidão O ouvia de boa vontade”. Marcos 12:37. “Jamais alguém falou como este Homem” (João 7:46), declararam os oficiais enviados para trazê-Lo. Suas palavras confortavam, fortaleciam e abençoavam os que estavam famintos daquela paz que unicamente Ele poderia dar. Oh, quão terno e paciente era Cristo! quão cheias de piedade e brandura eram Suas lições aos pobres, aos aflitos e opressos! ...

Suas ilustrações eram tiradas das coisas da vida diária, e... encerravam admirável profundeza de sentido. As aves do espaço, os lírios do campo, as sementes, o pastor e as ovelhas — com esses elementos ilustrava Cristo a verdade imortal; e posteriormente, sempre que Seus ouvintes viam essas coisas da natureza, lembravam-se de Suas palavras. ...

As palavras de Cristo, tão confortantes e animadoras para os que as ouviam, são para nós hoje em dia. Como um fiel pastor conhece suas ovelhas e delas cuida, assim cuida Cristo de Seus filhos. Conhece as provas e dificuldades que rodeiam a cada um. “Como pastor, apascentará o Seu rebanho”, declara Isaías; “entre os braços, recolherá os cordeirinhos e os levará no Seu regaço”. Isaías 40:11. Cristo conhece intimamente Suas ovelhas, e as que sofrem, as desamparadas, são objeto de Seu especial cuidado. ...

Cristo pesou toda aflição humana, toda humana dor. Ele leva o peso do jugo por cada ser humano a Ele ligado. Conhece as dores que sentimos até às profundezas de nosso ser, e que não podemos exprimir. Se coração algum experimenta compaixão por nós, não precisamos sentir que ninguém de nós se compadece. Cristo sabe; e diz: Olha para Mim, e vive. “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei”. Mateus 11:28. Suportei vossos pesares e carreguei vossas dores. Tendes a mais profunda, a

mais preciosa compaixão no terno e piedoso amor de vosso Pastor. ... Sua humanidade não se perde no exaltado caráter de Sua Onipotência. [47] Anela sempre derramar Sua compaixão e amor sobre os que escolheu, e que atendem ao Seu convite. — The Review and Herald, 18 de Maio de 1897.

## Cristo, o bom pastor, 15 de Fevereiro

**Eu sou o bom Pastor; conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem a Mim, assim como o Pai Me conhece a Mim, e Eu conheço o Pai; e dou a Minha vida pelas ovelhas. João 10:14, 15.**

Diz Jesus: "Conheço as Minhas ovelhas". Consideremos esta declaração. Somos conhecidos por Deus antes de O recebermos. "Conheço as Minhas ovelhas." Como se tornam as pessoas, ovelhas de Cristo? Decidindo-se a recebê-Lo. Mas Cristo as recebera antes. Conhecia cada um que havia de corresponder a Sua atração, e a cada um que se inclinaria a recebê-Lo, mas que, devido a opostas influências populares, desviar-se-ia dEle. João diz a todos: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo". João 1:29. Aqueles que ouviram a voz e olharam a Jesus como o Cordeiro de Deus, nEle creram e tornaram-se propriedade dEle por sua própria escolha. Mas... sua decisão de aceitar a Cristo foi em resposta à atração da parte dEle. O amor de Jesus nos foi expresso antes de O amarmos a Ele. ...

Toda a família humana é confiada a Jesus, como os rebanhos de ovelhas são confiados a um pastor. Essas ovelhas e cordeiros devem ser velados com cuidado pastoral. Serão guardados pelo fiel sumo Pastor, sob os cuidados de fiéis subpastores, e se eles obedecerem à voz do sumo Pastor não será permitido aos lobos devorá-los. ...

Diz Jesus: "As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, ... e elas Me seguem". João 10:27. O Pastor de Israel não toca Seu rebanho, mas o conduz. Sua atitude é toda de convite. "Minhas ovelhas ouvem a Minha voz." Se somos realmente filhos e filhas de Deus, não somente ouvimos, mas reconhecemos a voz acima de todas as outras; apreciamos as palavras de Cristo, distinguimos de todo erro a verdade como ela é em Jesus, e a verdade refrigera a alma, e enche-a de alegria. ...

A bela ilustração de Apocalipse 7 é um símbolo pastoral. “Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os [48] apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima.” Apocalipse 7:16, 17. — Carta 20, 1895.

## Nos braços do pastor, 16 de Fevereiro

**Como pastor, apascentará o Seu rebanho; entre os Seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam Ele guiará mansamente. Isaías 40:11.**

Um fiel pastor conhece as ovelhas que mais necessitam de seu auxílio — as fracas, as machucadas e coxas — e delas se compadece e as ajuda. "Como pastor apascentará o Seu rebanho."

Incomparavelmente mais do que o patriarca Jacó conhecia as fracas, as enfermas e as coxas entre suas ovelhas, conhece o sumo Pastor o Seu rebanho. Ele sabe o que ninguém mais sabe. Pesou Ele próprio, todo fardo. Ninguém lhe conhece o peso como Ele, pois suportou todos os nossos pesares e todas as nossas dores levou sobre Si. Foi isto que O tornou um homem de dores, e experimentado nos trabalhos. ...

Caso não haja no universo nenhuma outra pessoa que se importe convosco, o Senhor Deus vos está olhando com pensamentos compassivos, com ternura e simpatia. Ele, vos vê com vossos impulsos fortes, quando desfalecidos e desalentados. ... Tendes no coração do grande Pastor a mais profunda, a mais abundante, a mais refrigeradora simpatia. Não temos um Sumo Sacerdote que não se possa compadecer de nós, mas Alguém que foi tentado em todos os pontos como nós, mas sem pecado. ...

Não somente foi tomada toda providência para que, ao ser tentado e provado encontreis auxílio e força e graça, mas também para que vossa influência sobre outros espíritos seja qual fragrância. Cristo não somente conhece todas as pessoas, e as tentações e provas delas, mas conhece todas as circunstâncias que irritam e impacientam o espírito. Vosso grande risco está em serdes presumidos. Isto não serve para um cristão. Cristo vos dará Sua paciência, caso Lha peçais. ...

O abundante amor de Deus, Sua presença, dar-vos-ão o domínio próprio. Ele vos moldará e afeiçoará a mente e o caráter. Dirigir-

vos-á os objetivos e desígnios e aptidões num sentido que vos dará energia moral e espiritual, que não tereis de deixar aqui no mundo, [49] mas podereis levar convosco e conservar através dos séculos eternos. — Carta 46, 1898.

## Os filhos de Deus, 17 de Fevereiro

**Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no Seu nome. João 1:12.**

Como trataram os homens a Cristo quando Ele veio? ... "Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam." João 1:11. Assim é agora. Esta história repete-se, e repetir-se-á uma outra vez antes de o Senhor vir nas nuvens do céu. Os enganos de Satanás estarão sobre os que habitam na Terra. ...

"Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus." João 1:12. ... Depois de preparar este mundo para morada do homem, Deus o contemplou, e regozijou-Se nele, declarando-o muito bom. Assim acolherá Ele favoravelmente a reforma operada por aqueles que, havendo recebido a Cristo como seu Salvador, obtiveram poder para serem feitos filhos de Deus, e nisto Se regozijará. ...

O primeiro capítulo de colossenses nos mostra as alturas a que temos o privilégio de chegar. Podemos ser "cheios do conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual", "andar dignamente diante do Senhor", "frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus; corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da Sua glória, em toda a paciência e longanimidade, com gozo, dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz. Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor, em quem temos a redenção pelo Seu sangue, a saber, a remissão dos pecados". Colossences 1:9-14.

Não há suficiente infortúnio na Terra ferida de pecado, arruinada pelo pecado para nos levar a consagrar-nos à obra de proclamar a mensagem de que "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16. A Terra foi palmilhada pelo

Filho de Deus. Ele veio para trazer aos homens luz e vida, para libertá-los da servidão do pecado. Ele virá outra vez em poder e grande glória, a fim de receber para Si aqueles que durante a vida [50] aqui Lhe seguiram os passos. — Carta 117, 1903.

## Quando o homem coopera, 18 de Fevereiro

**Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade. Filipenses 2:13.**

“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo.” Apocalipse 3:20.

Assim ilustra o Redentor do mundo a obra do Espírito Santo no coração humano. O instrumento humano, por um ato de fé de sua parte, coloca-se nas mãos do Senhor para que Ele, por Sua vez, opere nele Sua boa vontade. Precisa haver contínuo exercício de fé para estar em Cristo, e nEle permanecer, assim fazendo pela fé nEle.

Isto é um processo de aprendizado, uma constante disciplina de mente e coração, para que Cristo realize Sua grande obra em corações humanos. O próprio eu, o velho eu natural, morre, e a vontade de Cristo é a nossa vontade, Seu caminho o nosso caminho, e o agente humano se torna, de coração, espírito e intelecto, um instrumento nas mãos de Deus para produzir, não mais impiedade, mas a justiça de Cristo. ...

Segundo a ordem divina, Deus não faz coisa alguma sem a cooperação do homem. Não compele a vontade do homem. Esta deve ser inteiramente dada ao Senhor, do contrário Ele não pode cumprir Sua divina obra, a qual queria fazer mediante o agente humano. Jesus declarou que em certo lugar não pode fazer muitos prodígios entre o povo, em razão de sua incredulidade. Ele queria realizar por eles ali justamente aquilo que sabia necessitarem, mas não pode por que a incredulidade obstruiu o caminho. O oleiro não pode moldar e afeiçoar para honra aquilo que nunca foi posto em suas mãos. A vida cristã é uma vida de diária entrega, submissão e contínua vitória — obter nova vitória a cada dia. Isto é crescer em Cristo, moldar a vida segundo o modelo divino. ...

Devoção, piedade e santificação do homem completo, vêm por meio de Jesus Cristo, nossa justiça. O amor de Deus precisa ser

continuamente cultivado. Oh, como meu coração clama ao Deus vivo pela mente de Jesus Cristo! Quero perder de vista o próprio eu. — Manuscrito 24, 1890. [51]

## Licença para entrar, 19 de Fevereiro

**De longe Se me deixou ver o Senhor, dizendo: Com amor eterno Eu te amei; por isso, com benignidade te atraí. Jeremias 31:3.**

A obra mais preciosa ao coração de Cristo é a de atrair pessoas a Si. ... Olhai a Jesus, a Majestade do Céu. Que vedes na história de Sua vida? — Sua divindade revestida de humanidade, uma vida inteira de contínua humildade, a prática de um ato de condescendência após outro, uma linha de contínua descida das cortes celestes a um mundo todo crestado e manchado pela maldição, e num mundo indigno de Sua presença, descer mais e mais ainda, tomar a forma de servo, para ser desprezado e rejeitado pelos homens, obrigado a fugir de um lugar para outro para salvar a vida, sendo por fim traído, rejeitado, crucificado. Então, como pecadores por quem Jesus sofreu mais do que pode um mortal descrever, recusar-nos-emos a humilhar nossa vontade orgulhosa?

Estudai noite e dia o caráter de Cristo. Foi Sua terna compaixão, Seu inexprimível, incomparável amor por vossa alma, que O levou a suportar toda a vergonha, os insultos, os maus-tratos, as más compreensões da Terra. Aproximai-vos mais dEle, contemplai-Lhe as mãos e os pés, magoados e feridos por nossas transgressões. "O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados." Isaías 53:5.

Não percais tempo, não deixeis outro dia passar para a eternidade, mas assim como estais, seja qual for vossa fraqueza, vossa indignidade, vossa negligência, não proteleis ir agora. ... O chamado de Jesus para ir ter com Ele, a apresentação de uma incorruptível coroa de glória, a vida, a vida eterna que se mede pela vida de Deus, não têm sido de suficiente estímulo para levar-vos a servi-Lo com afeição integral. ...

Não estejais por mais tempo no lado satânico da questão. Fazei mudanças decididas, radicais mediante a graça a vós dada por

Deus. Não insulteis por mais tempo Sua graça. Ele está a dizer com lágrimas: “E não quereis vir a Mim para terdes vida”. João 5:40. Agora Jesus vos está convidando, batendo à porta de vosso coração, pedindo entrada. Deixá-Lo-eis entrar? — Carta 36, 1892. [52]

## O Espírito Santo, nosso auxiliar, 20 de Fevereiro

**Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Romanos 8:14.**

Mediante o ministério dos anjos é o Espírito Santo habilitado a atuar na mente e coração do instrumento humano, e atraí-lo a Cristo. ... O Espírito de Deus, porém, não interfere com a liberdade do agente humano. O Espírito Santo é dado para ser ajudador, de modo que o homem coopere com o Divino, e Lhe é dado atrair o pecador, mas nunca forçá-lo à obediência.

Cristo está pronto a comunicar todas as influências celestes. Conhece toda tentação que sobrevém ao homem, e as condições de cada um. Pesa sua resistência. Vê o presente e o futuro, e apresenta à mente as obrigações que devem ser atendidas, e insiste em que as coisas comuns, terrenas, não tenham permissão de absorverem a ponto de o que é eterno não ser aquilatado. O Senhor tem plenitude de graça para conceder a todo aquele que receber o dom celeste. O Espírito Santo levará as habilidades confiadas por Deus ao serviço de Cristo, e moldará e afeiçoará o instrumento humano segundo o Modelo divino. — Carta 71, 1893.

O Espírito Santo é nossa eficiência na obra da formação do caráter segundo a semelhança divina. Quando nos julgamos capazes de moldar nossa vida, cometemos grande erro. Nunca poderemos obter por nós mesmos a vitória sobre a tentação. Mas os que possuem genuína fé em Cristo serão trabalhados pelo Espírito Santo. A pessoa em cujo coração habita a fé se desenvolverá em um belo templo para o Senhor. Ela é dirigida pela graça de Cristo. Ela crescerá na proporção em que confiar no ensino do Espírito Santo. — Manuscrito 8, 1900.

A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo no homem. Não vemos Cristo agora, nem falamos com Ele, mas Seu Espírito Santo está tão perto de nós em um lugar como em outro qualquer. Ele atua em todo aquele e por meio de todo aquele que recebe a Cristo. Os

que conhecem a permanência do Espírito em si revelam os frutos do Espírito — amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé. — Manuscrito 41, 1896. [53]

## Tesouro escondido, 21 de Fevereiro

**O reino dos Céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo. Mateus 13:44.**

Sem o reino de Deus estamos perdidos, ... e sem esperança no mundo; a salvação, porém, foi providenciada para nós mediante a fé em Jesus Cristo. Ele é o tesouro, e quando o lixo do mundo é afastado, somos habilitados a discernir seu valor infinito. ...

A divindade de Cristo era como um tesouro escondido. Por vezes, quando Ele estava na Terra, a divindade brilhava subitamente através da humanidade, e revelava-se Seu verdadeiro caráter. O Deus do Céu testificava de Sua unidade com o Filho. Em Seu batismo os céus se abriram, e a glória de Deus, na semelhança de uma pomba como de ouro polido, pairou sobre o Salvador, e veio uma voz do Céu, dizendo: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo". Mateus 3:17. Mas a nação a quem Cristo veio, embora professando ser o povo peculiar de Deus, não reconheceu o tesouro celeste na pessoa de Jesus Cristo. ...

A Majestade do Céu não foi discernida no disfarce da humanidade. Ele era o Mestre divino enviado por Deus, o glorioso tesouro dado à humanidade. Era mais belo que os filhos dos homens, mas sua incomparável glória se achava oculta sob as vestes da pobreza e do sofrimento. Velou Sua glória a fim de que a divindade se pudesse por em contato com a humanidade, e o tesouro de imenso valor não foi distinguido pela humanidade. ...

"E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós." João 1:14. O tesouro se acha na verdade oculto nas vestes da humanidade. Cristo é a riqueza insondável, e aquele que O encontra, encontra o Céu. O agente humano que olha a Jesus, que demora pela fé em Seus incomparáveis encantos, encontra o tesouro eterno. — The Youth's Instructor, 22 de Agosto de 1895.

Cristo não usou esta parábola para louvar o homem que enterra o tesouro até que possa comprar o campo; mas Seu objetivo em servir-Se desta ilustração é transmitir-nos à mente o valor das coisas espirituais. Para obter um tesouro mundano, o homem sacrificaria tudo quanto possuía; e quanto mais devemos nós dar pelo incalculável tesouro celeste! — The Youth's Instructor, 5 de Setembro de 1895.

[54]

## Você se alistou? 22 de Fevereiro

**Dá-me, filho Meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos Meus caminhos. Provérbios 23:26.**

Querida juventude, o melhor que podeis fazer é alistar-vos franca e decididamente no exército do Senhor. Entregai-vos às mãos de Deus, para que vossa vontade e caminhos sejam guiados por Alguém infalível em sabedoria e infinito em bondade. Negar-vos a Deus é roubar-Lhe aquilo que Lhe pertence. O Senhor necessita de vós, e vós tendes necessidade do Senhor. Não é seguro para vós adiar o passo decisivo, ou retardar a questão de fazer uma completa entrega de vós mesmos a Deus. Se ainda não vos destes ao Senhor, rogo-vos que o façais agora. Deixai que vosso nome seja inscrito nos registros celestes como um dos escolhidos e eleitos de Deus. ...

"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16. ... É por meio do inestimável dom de Cristo que nos advém todas as bênçãos. Vida, saúde, amigos, razão, felicidade, pertencem-nos através dos méritos de Cristo. Oh! se os jovens e os mais idosos compreendessem que tudo lhes vem por virtude da vida e morte de Cristo, e reconhecessem o divino direito de propriedade! ...

Mesmo quando nos encontrávamos sob o controle de um senhor cruel, ainda quando o príncipe das trevas nos governava o espírito, o Senhor Jesus Cristo pagou com Seu sangue o resgate para nós. Fomos comprados por preço, isto é, o precioso sangue de Cristo; sois propriedade Sua, portanto glorificai a Deus em vosso corpo e em vosso espírito, os quais pertencem a Deus. ...

Não fora pelo amor abundantemente a nós concedido por Cristo, e estaríamos agora em completo desespero, em trevas de meia-noite, espiritualmente. Dai graças a Deus todo dia, por nos haver Ele dado Jesus. Não aceitareis Seu dom? Não sereis testemunhas Suas? Breve é o tempo; e convém que trabalheis enquanto é dia, vivendo uma

vida imperecível, escondendo vossa vida com Cristo em Deus. E "quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, então, também vós vos manifestareis com Ele em glória". Colossences 3:4. — The Youth's Instructor, 26 de Abril de 1894. [55]

## Grande amor, 23 de Fevereiro

**Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não O conheceu a Ele mesmo. 1 João 3:1.**

“Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus. ...” João 1:12. “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com Ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados. Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.” Romanos 8:14-18.

João não pode encontrar palavras adequadas com que descrever o assombroso amor de Deus ao homem pecador; mas convida todos a considerar o amor de Deus revelado no dom de Seu Filho unigênito. Mediante a perfeição do sacrifício feito pela raça culpada, os que acreditam em Cristo... podem ser salvos da ruína eterna. Cristo era um com Deus; todavia, quando o pecado entrou em nosso mundo mediante a transgressão de Adão, Ele voluntariamente desceu da exaltação de quem era igual a Deus, que habitava na luz inacessível à humanidade, tão cheio de glória que homem algum podia ver-Lhe a face e viver, e submeter-Se ao insulto, à zombaria, ao sofrimento, à dor e à morte, a fim de corresponder às exigências da imutável lei de Deus, e fazer um caminho de escape ao transgressor da lei mediante Sua morte e justiça. Esta foi a obra que o Pai Lhe deu a fazer; e os que aceitam a Cristo, descansando inteiramente em Seus méritos,

são feitos filhos e filhas adotivos de Deus — são herdeiros de Deus e co-herdeiros de Jesus Cristo. ...

Ninguém pense... que é uma condescendência da parte de qualquer homem, por mais talentoso ou erudito ou honrado que seja, aceitar a Cristo. Todo ser humano deve olhar ao Céu reverente e agradecido, e exclamar com assombro. “Vede que grande amor nos tem concedido Pai ...” 1 João 3:1. — The Youth’s Instructor, 27 de Setembro de 1894. [56]

## “Semelhantes a Ele”, 24 de Fevereiro

**Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque haveremos de vê-Lo como Ele é. 1 João 3:2.**

Jesus, o Redentor do mundo, conhece a todos os Seus filhos por nome, e sobre os que crêem virá a glória de Deus. ... Os que contemplam a Jesus transformam-se à Sua imagem, são assimilados pela Sua natureza; e a glória de Deus que brilha na face de Jesus, reflete-se na vida de Seus seguidores. O cristão é mais e mais transformado de glória em glória. ... Quanto mais olha ele a Cristo, tanto mais ele ama, e deseja olhar ainda; e quanto mais luz e amor e glória vê ele em Cristo, tanto mais cresce a sua luz até o dia perfeito. ...

É pela fé que os olhos espirituais contemplam a glória de Jesus. Esta glória está oculta até que o Senhor comunique a luz da verdade espiritual; pois os olhos da razão não a podem ver. A glória e mistério de Cristo permanecem incompreensíveis, enevoados por sua excessiva refulgência até que o Senhor faça resplandecer na vida sua significação. ... Pela fé, o homem apreende luz divina de Cristo. Vemos incomparáveis atrativos em Sua pureza e humildade, em Sua abnegação, Seu assombroso sacrifício para salvar o homem caído. A contemplação de Cristo leva o homem a dar-se a si próprio o devido valor, pois compreende que o amor de Deus o fez grande. ... A possibilidade de ser semelhante a Jesus, a quem ama e adora, inspira-lhe aquela fé que opera por amor e purifica a alma.

Jesus é mais precioso à pessoa que O contempla com os olhos da fé, que tudo o mais; e o crente é mais precioso a Jesus que o fino ouro de Ofir. Cristo olha às próprias mãos — os sinais da crucifixão ali se encontram; e Ele diz: “Eis que, na palma das Minhas mãos, te tenho gravado; os teus muros estão continuamente perante Mim”. Isaías 49:16. O cristão se acha murado pelas ricas, plenas promessas de um infinito Deus.

O Senhor vem com poder e grande glória. Todos quantos fizeram de Cristo seu refúgio refletir-Lhe-ão a imagem, e serão semelhantes a Ele; pois O verão como Ele é. Eles Lhe devem ser apresentados sem “mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”. Efésios 5:27. — The Review and Herald, 7 de Novembro de 1890. [57]

## Com o grande mestre, 25 de Fevereiro

**E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. 2 Coríntios 5:17.**

Quando tem lugar no coração a conversão genuína, manifesta-se na transformação do caráter; pois os que se convertem se tornam semelhantes a Cristo. Não mais existe orgulho no coração, o pecado parece abominável. A pessoa convertida aborrece aquilo que lhe deprava as sensibilidades morais. Aborrece aquilo que crucificou o Senhor da vida e da glória. Os que se acham verdadeiramente convertidos crescem no conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, e à medida que aumenta o conhecimento de Cristo, vêem mais claramente onde está sua fraqueza, compreendem a profunda depravação de sua natureza. Compreendem a força do pecado, e conhecem o poder de seus antigos hábitos. ... Têm diariamente o senso de sua inteira incapacidade para fazer qualquer coisa sem auxílio de Jesus Cristo, de modo que Lhe dizem: "Lanço minha alma desamparada sobre Ti. 'O preço do resgate eu não o tenho, mas à Tua cruz prostrado me sustenho.'"

Ao contemplar o pecador o Cordeiro de Deus, vê mais claramente a providência tomada por Deus para tirar os pecados do inundo. Vê a suficiência e adaptação do Espírito da graça para todo conflito. ... "Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo." 1 João 2:2. ...

O verdadeiro cristão não recusará exercer abnegação por amor de Cristo. Os que são filhos de Deus são obreiros zelosos; não são servos negligentes. Não são parasitas na família de Deus. Todo membro da família da fé tem uma obra designada para ele. ... Se ele for um aluno na escola de Cristo, aprenderá a dar um testemunho, a orar, a ser uma testemunha viva de seu Mestre. ...

O genuíno cristão será um estudante diligente, perseverante. Compreenderá que lhe falta sabedoria, poder e experiência, e colo-

cará sua vontade e todos os seus interesses aos cuidados do grande Mestre. — Carta 12a, 1893. [58]

## Remidos pelo sangue de Cristo, 26 de Fevereiro

**Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado. 1 Pedro 1:18, 19.**

"Não sois de vós mesmos. ... Fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." 1 Coríntios 6:19, 20. Devolvereis a Deus aquilo que Ele resgatou com o preço de Seu sangue? Entregareis vossas faculdades de raciocínio; separá-las-eis para glória Sua? Elas Lhe pertencem; Ele as comprou por preço. Pôr-vos-eis na escola de Cristo, para que vossa consciência seja esclarecida, para que seja uma boa consciência, fiel sentinela para guardar os mais altos interesses da vida? Cristo comprou as afeições; desperdiçá-las-eis, pervertê-las-eis? Empregá-las-eis em objetos indignos, centralizá-las-eis em seres humanos, e fareis a criatura vosso deus a adorar, em vez de ao Criador? Ou serão essas afeições purificadas, enobrecidas, refinadas, levadas a enroscar-se em torno de vosso Criador e Redentor? ...

Deus não ocupará um coração dividido, nem reinará de um dividido trono. Importa que seja destronado todo rival que prende os afetos e os desvia do Deus de amor. O Senhor requer tudo quanto existe em nós, e aí não deve haver reservas. Cristo comprou-nos, somos herança Sua, e devemos ser honrados por ser colaboradores de Jesus Cristo. Levai o jugo juntamente com Cristo, e andai diariamente com Deus. Como o faremos? — Lançando mão do auxílio provido por Deus. Disse o Senhor: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á." Mateus 7:7. — Manuscrito 60, 1894.

Deus nos comprou, e requer um trono em cada coração. Nossa mente e nosso corpo precisam ser-Lhe subordinados, e os hábitos e

apetites naturais precisam ser sujeitos às mais elevadas necessidades da vida. Não podemos, porém, depender de nós mesmos nesta obra. Não podemos, com segurança, seguir nossa própria guia. O Espírito Santo precisa renovar-nos e santificar-nos. No serviço de Deus cumpre não haver obra pela metade. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1088. [59]

## O peso da ira de Deus, 27 de Fevereiro

**Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de nós todos. Isaías 53:6.**

No Jardim do Getsêmani, sofreu Cristo em lugar do homem, a natureza humana do Filho de Deus vacilou sob o terrível horror da culpa do pecado, até que de Seus pálidos e trêmulos lábios arrancou-se o angustioso brado: "Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice"; mas se não há outro meio pelo qual se possa realizar a salvação do homem caído, então "não seja como Eu quero, mas como Tu queres." Mateus 26:39.

O poder que infligiu justiça retributiva ao substituto e fiador do homem, foi o poder que susteve e encorajou o Sofredor sob o tremendo peso da ira que devia haver caído sobre um mundo de pecado. Cristo estava sofrendo a morte que havia sido sentenciada aos transgressores da lei de Deus. Coisa tremenda para o pecador impenitente é cair nas mãos do Deus vivo. Isto se prova pela destruição do mundo antigo por um dilúvio, pelo registro do fogo que caiu do céu e destruiu os habitantes de Sodoma. Mas isto nunca foi provado em tal extensão como na agonia de Cristo, ... quando Ele suportou a ira de Deus por um mundo pecador. ...

O homem não foi feito um portador de pecado, e jamais conhecerá o horror da maldição do pecado sofrida pelo Salvador. Dor alguma pode suportar qualquer comparação com a dor dAquele sobre quem caiu a ira de Deus com força esmagadora. A natureza humana não pode resistir senão a uma limitada porção de prova e experiência. O finito só pode suportar a medida finita, e a natureza humana sucumbe; a natureza de Cristo, porém, possuía maior capacidade para o sofrimento; pois o humano existia na natureza divina, e criava para o sofrimento uma capacidade a fim de resistir àquilo que era resultado dos pecados de um mundo perdido. A agonia sofrida por Cristo, amplia, aprofunda e dá mais larga concepção do caráter

do pecado, e da retribuição que Deus trará sobre os que continuarem em pecado. O salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna por Jesus Cristo ao pecador arrependido e crente. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1102, 1103. [60]

## A cruz do Calvário, 28 de Fevereiro

**Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali O crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda. Lucas 23:33.**

A cruz do Calvário apela com poder, oferecendo uma razão pela qual devemos amar a Cristo agora, e porque O devemos considerar o primeiro, o melhor e o último em tudo. Devemos tomar a posição que nos convêm em humilde arrependimento aos pés da cruz. Podemos aprender as lições de mansidão e humildade de espírito ao subirmos o Monte Calvário e, olhando à cruz, vermos nosso Salvador em agonia, o Filho de Deus morrendo, o Justo pelos injustos. Contemplai Aquele que com uma palavra podia chamar legiões de anjos em Seu auxílio, sujeito aos gracejos e risos, às injúrias e ódios. Ele Se entrega em sacrifício pelo pecado. Quando injuriado, não ameaçava; quando falsamente acusado, não abria a boca. Ora, na cruz, por Seus assassinos. Por eles está a morrer. Está pagando infinito preço por cada um deles. Não quereria perder um daqueles a quem comprou por tão alto custo. Ele Se entrega para ser ferido, açoitado, sem um murmúrio. E esta vítima sem queixas é o Filho de Deus. Seu trono é desde a eternidade, e de Seu reino não haverá fim. ... Olhai, oh, olhai à cruz do Calvário; contemplai a régia Vítima sofrendo em vosso lugar. ... O Filho de Deus foi rejeitado e desprezado por amor de nós. Podeis vós, à plena vista da cruz, contemplando com os olhos da fé os sofrimentos de Cristo, contar a história de vossos infortúnios, vossas provações? Podeis acalentar no coração vingança para com vossos inimigos, ao passo que dos pálidos e trêmulos lábios de Cristo brota uma oração por Seus injuriadores, Seus assassinos — "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem"? Lucas 23:34.

Não devemos recuar das profundidades da humilhação a que o Filho de Deus Se submeteu a fim de erguer-nos da degradação e servidão do pecado a um assento a Sua direita. ... É mais que tempo de consagrarmos as poucas, preciosas horas restantes de nosso tempo

de graça a lavar nossas vestes de caráter, e branqueá-las no sangue do Cordeiro, para que possamos pertencer àquele grupo de vestidos brancos que há de estar ao redor do grande trono branco. — The Review and Herald, 2 de Agosto de 1881. [61]

# Março

## Desprezado e rejeitado, 1 de Março

**Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dEle não fizemos caso. Isaías 53:3.**

Quão poucos têm uma concepção da angústia que dilacerou o coração do Filho de Deus no decorrer de Seus trinta anos de vida terrestre! A senda da manjedoura ao Calvário foi ensombrada pela dor e o pesar. Ele foi o homem de dores, e suportou mágoas que nenhuma língua humana pode descrever. Com razão poderia Ele ter dito: "Atentai e vede se há dor como a Minha dor." Lamentações 1:12. Seu sofrimento foi a mais profunda angústia de espírito; e que homem poderia se compadecer com a angústia de espírito do Filho do infinito Deus? Aborrecendo o pecado com ódio perfeito, reuniu em Seu coração, no entanto, os pecados do mundo inteiro, enquanto palmilhava a estrada do Calvário, sofrendo a pena do transgressor. Sem culpa, sofreu o castigo do culpado; inocente, e oferecendo-Se todavia para levar a pena da transgressão da lei de Deus. O castigo de cada pecado oprimia o coração do Redentor do mundo. Aquele que não conhecia pecado, tornou-Se pecado por nós, para que nEle pudéssemos ser feitos justiça de Deus. Revestindo-Se da natureza humana, colocou-Se na posição de ser "ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades... e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados". Isaías 53:5.

Em Sua humanidade, Cristo foi provado com tentações — tanto e com tanto mais perseverante energia do que o homem é provado pelo maligno, quanto Sua natureza era maior que a do homem. Esta [62] é uma verdade profunda e misteriosa, que Cristo Se acha ligado à humanidade pelas mais sensíveis compaixões. As más obras, os maus pensamentos e palavras de todo filho e filha de Adão, pesam-Lhe no coração divino. Os pecados dos homens pediam retribuição sobre Ele; porque Se tornara substituto do homem, e tomara sobre Si os

pecados do mundo. Ele suportou os pecados de todo pecador; porquanto todas as transgressões Lhe foram atribuídas. ... Se bem que a culpa do pecado não Lhe pertencesse, Seu espírito foi dilacerado e moído pelas transgressões dos homens.

“Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?” Hebreus 2:3. — The Review and Herald, 20 de Dezembro de 1892.

## Ferido pelas nossas transgressões, 2 de Março

**Certamente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Isaías 53:4, 5.**

O cristão sincero pode na verdade entristecer-se ao ver a devastação que o pecado tem operado; mas apenas limitadamente pode o homem compreender a tristeza de Cristo ao contemplar o pecado tal como ele existe no coração humano.

Da luz de Sua exaltada pureza, o Redentor do mundo podia ver que as enfermidades que a família humana estava sofrendo lhe foram acarretadas pela transgressão da lei de Deus. Todo caso de sofrimento Ele podia ligar com sua causa. Lia a triste e horrível história do fim dos pecadores impenitentes. Sabia que tão-somente Ele os poderia livrar do abismo em que haviam caído. Ele tão só lhes poderia colocar os pés na reta senda. Unicamente Sua perfeição podia valer à imperfeição deles. Só Ele lhes podia cobrir a nudez com Sua imaculada veste de justiça.

Cristo queria a todos. Não podia suportar que um se perdesse. Oh, se a família humana pudesse ver os resultados do pecado na [63] transgressão e violência e no crime existentes no mundo! Se pudessem ver a transformação dos homens da imagem de Deus para a semelhança de Satanás! O homem foi criado puro e santo, mas mediante a transgressão veio a possuir os atributos de Satanás. ...

Vindo ao mundo em forma humana, tornando-Se sujeito à lei, revelando aos homens que lhes tomava sobre Si a enfermidade, a dor, a culpa, Cristo não Se tornou pecador. Era puro, e incontaminado por qualquer doença. Nem uma mancha de pecado nEle se encontrava. ... Achava-Se perante o mundo como o inocente Cordeiro de Deus. Quando a humanidade sofredora se comprimia ao Seu redor, Aquele

que Se achava na saúde de uma varonilidade perfeita era como alguém aflito juntamente com eles. Isto era essencial, a fim de que Ele pudesse exprimir o perfeito amor que sentia em favor da humanidade. ... Cristo era forte para salvar todo o mundo. — Manuscrito 18, 1898.

## Profundeza da humilhação, 3 de Março

**Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também Ele, igualmente, participou, para que, por Sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo. Hebreus 2:14.**

Assombroso misto de homem e Deus! ... Ele [Cristo] humilhou-Se até à natureza humana. Assim fez para que as Escrituras se cumprissem; e o Filho de Deus entrou no plano conhecendo todos os passos de Sua humilhação, para que descesse a fazer uma expiação pelos pecados de um mundo condenado, em sofrimento. Que humilhação! Causou espanto aos anjos. A língua jamais a pode descrever; não a pode abranger a imaginação. O Verbo eterno consentiu em fazer-Se carne. Deus tornou-Se homem! Maravilhosa humildade.

Mas Ele baixou ainda mais; o Homem precisa humilhar-Se como um homem para suportar insultos, injúrias, vergonhosas acusações e maus-tratos. Parecia não haver lugar para Ele em Seu próprio território. Tinha de fugir de um lugar para outro para salvar a vida. Foi traído por um de Seus discípulos; negado por um de Seus mais zelosos seguidores. Foi escarnecido. Coroado de espinhos. Açoitado. [64] Forçado a carregar o fardo da cruz.

Jesus não foi insensível a esse desprezo e ignomínia. Submeteu-Se, mas oh! Sentiu-lhe o amargor como nenhum outro ser o poderia sentir. Era puro, santo, incontaminado, todavia acusado como um criminoso! O adorável Redentor desceu da suprema exaltação! Humilhou-Se passo a passo até à morte — mas que morte! A mais vergonhosa, a mais cruel — morte de cruz como um malfeitor. Ele não morreu como um herói aos olhos do mundo, cumulado de honras, como homens em combate. Morreu como um criminoso condenado, suspenso entre os céus e a Terra — a morte lenta da vergonha, exposto aos escárnios e injúrias de uma multidão vil, carregada de crimes e dissolução! ...

Toda essa humilhação da Majestade do Céu foi pelo homem culpado, condenado. Ele baixou mais e mais em Sua humilhação, até que não havia maior profundidade a que pudesse chegar para erguer o homem de sua contaminação moral. Tudo isto foi por vós. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1127, 1128.

## Calvário — O remate da obra de Deus, 4 de Março

**Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou e enviou o Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. 1 João 4:10.**

O amor de Deus era o assunto de Cristo quando falava de Sua missão e Sua obra. "Por isso o Pai Me ama", diz Ele, "porque dou a Minha vida para tornar a torná-la." João 10:17. Meu Pai vos ama com tão ilimitado amor, que Me ama porque Eu vos amo, e dou Minha vida por vós. ... Bem compreenderam os discípulos esse amor quando viram seu Salvador suportando vergonha, injúria, dúvida e traição, ao verem a Sua agonia no horto, e Sua morte na cruz do Calvário. Eis um amor cuja profundeza sondagem alguma jamais poderá medir. Ao compreenderem-no os discípulos, ao se apoderar sua percepção da divina compaixão de Deus, perceberem que há um sentido em que os sofrimentos do Filho são os sofrimentos do Pai. ...

Quando nosso Redentor consentiu em tomar o cálice do sofrimento a fim de salvar os pecadores, Sua capacidade de sofrer era o único limite ao Seu padecimento. ... Morrendo em nosso favor, Ele deu o equivalente pela nossa dívida. Assim afastou Ele de Deus [65] toda acusação de diminuir a culpa do pecado. Pela virtude de Minha unidade com o Pai, diz Ele, Meu sofrimento e morte habilitam-Me a pagar a pena do pecado. Por Minha morte, é afastada uma restrição ao Seu amor. Sua graça pode atuar com ilimitada eficiência. — The Youth's Instructor, 16 de Dezembro de 1897.

Cristo é nosso Redentor. É o Verbo que Se fez carne e habitou entre nós. É a fonte em que podemos ser lavados de toda impureza. É o custoso sacrifício dado pela reconciliação do homem. O universo celeste, os mundos não caídos, o mundo caído e a confederação do mal, não podem dizer que Deus poderia fazer mais pela salvação do homem do que fez. Jamais poderá Seu dom ser ultrapassado, jamais poderá Ele manifestar maior profundidade de amor. O Calvário

representa o remate de Sua obra. Cabe ao homem corresponder a Seu grande amor, tomando posse da grande salvação, que a bênção do Senhor tornou possível ao homem obter. — The Youth's Instructor, 17 de Outubro de 1895.

## Cristo, nosso divino resgate, 5 de Março

**Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a Sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. 1 Pedro 1:3.**

"NEle habita corporalmente toda a plenitude da divindade." Colossences 2:9. Os homens precisam compreender que a Divindade sofreu e ocultou-Se sob as angústias do Calvário. Todavia Jesus Cristo, a quem Deus deu para resgate do mundo, comprou a igreja com Seu sangue. A Majestade do Céu foi deixada a sofrer nas mãos dos zelotes, que pretendiam ser as pessoas mais esclarecidas na face da Terra.

Os homens a quem Deus criara, que dependiam dEle a cada momento da vida, que pretendiam ser filhos de Abraão, executaram a ira de Satanás contra o inocente Filho do infinito Deus. Enquanto Cristo suportava a pesada culpa acarretada pela transgressão da lei, enquanto no próprio ato de carregar nossos pecados, de levar as nossas dores, era escarnecido... pelos principais dos sacerdotes e os príncipes. ... Foi ali, na cruz, que a misericórdia e a verdade se [66] encontraram, a justiça e a paz se abraçaram. Aí está um assunto que todos necessitam compreender. Aí há extensões e larguras, profundidades e alturas que ultrapassam a qualquer cálculo. ...

O caráter de Cristo é infinitamente perfeito. A Palavra O declara. Ele é exaltado, é proclamado como Aquele que deu a própria vida pela vida do mundo. ... Cristo deu a vida para que todos os desleais e desobedientes pudessem avaliar a verdade da promessa dada no primeiro capítulo de João: "A todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome." João 1:12. Dizei-o e repeti-o. Podemos tornar-nos filhos de Deus, membros da família real, filhos do celeste Rei. Todos quantos aceitam a Jesus Cristo e mantêm o princípio de sua confiança firme até ao fim, serão herdeiros de Deus, co-herdeiros de Cristo para "uma

herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos Céus para vós que, mediante a fé, estais guardados na virtude de Deus, para a salvação já prestes para se revelar no último tempo". 1 Pedro 1:4, 5. — Manuscrito 153, 1893.

## Ressurreição para nova vida, 6 de Março

**Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Romanos 6:4.**

O arrependido crente, que dá os passos exigidos na conversão, comemora em seu batismo a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo. Imerge na água à semelhança da morte e sepultamento de Cristo, e ergue-se da água à semelhança de Sua ressurreição — não para recomeçar a velha vida de pecado, mas para viver uma nova vida em Cristo Jesus. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1113.

Aquele que disse: "Dou a Minha vida para tornar a tomá-la" (João 10:17), ressurgiu do túmulo para a vida que estava nEle mesmo. A humanidade morreu; a divindade não morreu. Em Sua divindade, possuía Cristo o poder de romper os laços da morte. Declara Ele que tem vida nEle mesmo, para dar vida a quem quer.

Todos os seres criados vivem pela vontade e poder de Deus. São recipientes da vida do Filho de Deus. Por hábeis e talentosos que sejam, e grandes suas capacidades, são providos de vida da Fonte de [67] toda a vida. É Ele a fonte, o originador da vida. Unicamente Aquele que tem, Ele só, a imortalidade, e habita na luz e vida, poderia dizer: "Tenho poder para a dar [a vida] e poder para tornar a tomá-la." João 10:18. ...

Cristo foi investido do direito de conceder a imortalidade. A vida que Ele depusera como homem, Ele reassumiu e concedeu aos homens. ...

Cristo tornou-Se um com a humanidade, para que a humanidade se tornasse um com Ele, em espírito e vida. Em virtude desta união, em obediência à Palavra de Deus, Sua vida torna-se a vida deles. Diz Ele aos penitentes: "Eu sou a ressurreição e a vida." João 11:25. A morte é por Cristo considerada um sono — silêncio, trevas, sono. A ela Se refere como se fosse de pouca importância. "Todo aquele

que vive e crê em Mim", diz Ele, "nunca morrerá." João 11:26. ... "Nunca verá a morte." João 8:51. E para o crente, a morte é apenas questão de pouca importância. Para ele, morrer é apenas dormir. "Também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com Ele." 1 Tessalonicenses 4:14. — Mensagens Escolhidas 1:301-303.

## A gloriosa reunião no céu, 7 de Março

**Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da glória. Quem é o Rei da glória? O Senhor, forte e poderoso, o Senhor, poderoso nas batalhas. ... Ele é o Rei da glória. Salmos 24:7, 8, 10.**

Cristo veio à Terra no disfarce da humanidade. Ascendeu ao Céu como o Rei dos santos. Sua ascensão foi digna de Seu exaltado caráter. Ele foi como um poderoso em batalha, vencedor, levando cativo o cativeiro. Foi acompanhado pelo exército celestial, por entre aclamações de louvor e cânticos celestiais. ... Todo o Céu se uniu em Sua recepção. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1053.

O fato mais precioso aos discípulos na ascensão de Jesus, foi haver Ele ido deles para o Céu na forma tangível de Seu divino Mestre. ... A última lembrança que os discípulos deviam ter de seu Senhor foi como o compassivo Amigo, o glorificado Redentor. ... O brilho do cortejo celeste, e a abertura das portas gloriosas de Deus para O acolherem, não deviam ser vislumbrados por olhos mortais.

Houvesse a trajetória de Cristo ao Céu sido revelada aos discípulos [68] em toda a Sua glória inexprimível, e não haveriam podido suportar a visão. Houvessem eles visto os milhares de anjos, e ouvido as aclamações de triunfo das muralhas celestes, enquanto as portas eternas eram erguidas, o contraste entre aquela glória e sua própria vida num mundo de provações haveria sido tão grande que dificilmente eles haveriam sido capazes de tornar a erguer o fardo de sua vida terrena, prontos a executar com coragem e fidelidade a comissão a eles dada pelo Salvador. ...

Seus sentidos não deveriam embeber-se tanto com as glórias do Céu que perdessem de vista o caráter de Cristo na Terra, o qual eles deviam imitar. Deviam conservar distintamente diante do espírito a beleza e majestade de Sua vida, a perfeita harmonia de todos os Seus atributos, e a misteriosa união do divino e humano em Sua natureza. Melhor era que as relações terrestres dos discípulos

com seu Salvador findassem pela maneira solene, calma e sublime por que terminaram. Sua ascensão visível do mundo estava em harmonia com a mansidão e quietude de Sua vida. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1053, 1054.

## Reconciliação perfeita, 8 de Março

**E não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação. Romanos 5:11.**

Nosso grande Sumo Sacerdote completou a oferta sacrifical de Si mesmo quando sofreu fora da porta. Foi feita então uma expiação perfeita pelos pecados do povo. Jesus é nosso Advogado, nosso Sumo Sacerdote, nosso Intercessor. Nossa presente posição é, portanto, como a dos israelitas, ficando fora do pátio e aguardando aquela bendita esperança, o glorioso aparecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. ...

Quando o sumo sacerdote entrava no santo, representando o lugar em que nosso Sumo Sacerdote está agora intercedendo, e oferecia sacrifício sobre o altar, nenhum sacrifício propiciatório era oferecido fora. Enquanto o sumo sacerdote estava intercedendo no interior, todo coração estava curvado em contrição perante Deus, rogando o perdão do pecado. O tipo encontrou o antítipo na morte de Cristo, o Cordeiro morto pelos pecados do mundo. O grande Sumo Sacerdote [69] fez o único sacrifício que será de todo valor. ...

Em Sua intercessão como nosso Advogado Cristo não necessita de nenhuma virtude humana, de nenhuma humana intercessão. Cristo é o único portador do pecado, a única oferta pelo pecado. Oração e confissão só têm de ser feitas a Ele, que entrou uma vez por todos no lugar santo. Cristo declarou: "Se alguém pecar, temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo". João 2:1. ...

Cristo representou o Pai perante o mundo, e representa perante Deus os escolhidos em quem restaurou a imagem moral de Deus. Eles são Sua herança. ... Nenhum sacerdote, nenhum religioso, pode revelar o Pai a qualquer filho ou filha de Adão. Os homens só têm um Advogado, um Intercessor, capaz de perdoar a transgressão. Não se dilatará nosso coração em reconhecimento Àquele que deu Jesus para ser a propiciação pelos nossos pecados? Pensai profundamente

no amor que o Pai manifestou em nosso favor, o amor por Ele a nós expresso. Não podemos medir esse amor. Não há medida. Podemos apenas apontar ao Calvário, ao Cordeiro morto desde a fundação do mundo. É um sacrifício infinito. Poderemos nós compreender e medir o infinito? — The S.D.A. Bible Commentary 7:913, 914.

## Um vencedor reivindicando a vitória, 9 de Março

**Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, Se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Sumo Sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo. Hebreus 2:17.**

Lemos acerca do sumo sacerdote de Israel: "Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do Senhor continuamente". Êxodo 28:29. Que bela e expressiva imagem esta, do imutável amor de Cristo por Sua igreja! Nosso grande Sumo Sacerdote, de quem Arão era um tipo, leva Seu povo sobre o coração. ...

Cristo, como o grande Sumo Sacerdote, fazendo perfeita expiação pelo pecado permanece só, em divina majestade e glória. Outros sumos sacerdotes foram apenas tipos, e quando Ele apareceu, [70] desapareceu a necessidade dos serviços deles. ...

Lembrem-se os seres humanos, sujeitos à tentação, que nas cortes celestes têm um Sumo Sacerdote que Se compadece de nossas fraquezas, pois Ele próprio foi tentado, da mesma maneira que eles o são. — The Review and Herald, 17 de Março de 1903.

Cristo é o Ministro do verdadeiro tabernáculo, o Sumo Sacerdote de todos os que nEle crêem como Salvador pessoal; e Seu ofício nenhum outro pode tomar. Ele é o Sumo Sacerdote da igreja, e tem a fazer uma obra que nenhum outro pode realizar. ...

Cristo ofereceu Seu corpo quebrantado a fim de comprar de volta a herança de Deus, para dar ao homem outra prova. "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." Hebreus 7:25. Pela Sua vida irrepreensível, Sua obediência e morte na cruz do Calvário, Cristo intercedeu pela raça perdida. E agora, não como simples suplicante, intercede por nós o Capitão de nossa salvação, mas como vencedor, requerendo Sua vitória. Sua oferta é completa, e como nosso

Intercessor Ele efetua a obra a que Se propôs, segurando perante Deus o incensário que contém Seus próprios méritos perfeitos, e as orações, as confissões e ações de graças de Seu povo. Perfumadas com a fragrância de Sua justiça, estas ascendem a Deus como cheiro suave. A oferta é inteiramente aceitável, e o perdão cobre todas as transgressões. — Special Testimonies, 14 de Fevereiro de 1900.

## Sacrifício pelos pecados, 10 de Março

**Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós. Romanos 8:34.**

Jesus Cristo é representado como estando continuamente junto ao altar, oferecendo momentaneamente o sacrifício pelos pecados do mundo. Ele é Ministro do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor fundou, e não o homem. ... Não mais deve ser feita uma expiação típica diária e anual, mas o sacrifício expiatório por meio de um mediador é essencial, devido ao cometimento do pecado. Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo Seu sangue derramado, como se fosse de um cordeiro morto. ...

Cristo, nosso Mediador, e o Espírito estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não pleiteia por nós [71] como Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; o Espírito opera em nosso coração, movendo a orações e arrependimento, ao louvor e ações de graça.

Os serviços religiosos, as orações, o louvor, a confissão contrita do pecado, ascendem dos verdadeiros crentes como incenso ao santuário celeste; passando, porém, pelos corruptos condutos humanos, ficam tão contaminados que, a menos que sejam purificados com sangue, nunca poderão ter valor perante Deus. Eles não ascendem em imaculada pureza, e a não ser que o Intercessor que Se acha à direita de Deus apresente e purifique tudo por Sua justiça, não é aceitável a Deus. Todo incenso dos tabernáculos terrestres precisa ser umedecido com as gotas purificadoras do sangue de Cristo. Ele segura perante o Pai o incenso de Seus próprios méritos, nos quais não há mácula de corrupção terrena. Ele reúne nesse incensário as orações, o louvor e as confissões de Seu povo, e com eles põe Sua própria, imaculada justiça. Então, perfumado com os méritos da propiciação de Cristo, o incenso ascende perante Deus inteiramente aceitável. Então são devolvidas em respostas de benevolência.

Oh, que todos vejam que tudo na obediência, no arrependimento, no louvor e ação de graças, precisa ser colocado sobre o ardente fogo da justiça de Cristo. A fragrância dessa justiça, ascende qual nuvem em torno do propiciatório. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1077, 1078.

## Advogado revestido de nossa natureza, 11 de Março

**Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. 1 João 2:1.**

As provisões e concessões de Deus em nosso favor não têm limites. O próprio trono da graça se acha ocupado por Alguém que nos permite chamá-Lo Pai. ... Colocou a Seu lado um Advogado revestido de nossa natureza. Como nosso Intercessor, a obra oficial de Cristo é apresentar-nos a Deus como Seus filhos e filhas. Ele intercede em favor dos que O recebem. Pagou-lhes o resgate com o próprio sangue. Pela virtude de Seus méritos, dá-lhes poder de se tornarem membros da família real, filhos do celeste Rei. E o Pai demonstra Seu infinito amor por Cristo recebendo e acolhendo [72] cordialmente como amigos os amigos de Cristo. Ele está satisfeito com a expiação feita. É glorificado pela encarnação, vida, morte e mediação de Seu Filho.

Em nome de Cristo elevam-se nossas petições ao Pai. Ele intercede em nosso favor, e o Pai revela os tesouros de Sua graça para que dela nos apoderemos, para fruí-la e comunicá-la a outros. ...

Cristo é o elo de ligação entre Deus e o homem. ... Coloca toda a virtude de Sua justiça do lado do suplicante. Intercede pelo homem, e este, em necessidade de auxílio divino, roga por si mesmo na presença de Deus, servindo-se da influência dAquele que deu a vida pela vida do mundo. Ao reconhecermos diante de Deus nossa apreciação dos méritos de Cristo, é comunicado o aroma às nossas intercessões. Ao nos aproximarmos de Deus pela virtude dos méritos do Redentor, Cristo nos põe bem perto ao Seu lado, circundando-nos com o braço humano, ao mesmo tempo que, com o divino, segura o trono do Infinito. Coloca Seus méritos, qual suave incenso, no incensário que está em nossas mãos, a fim de estimular-nos as petições. ...

Sim, Cristo tornou-Se o veículo das orações entre o homem e Deus. É também o transmissor de bênçãos entre Deus e o homem. ...

Orai, sim, orai com inabalável fé e confiança. O Anjo do Concerto, nosso Senhor Jesus Cristo, é o Mediador que assegura a aceitação das orações de Seus filhos crentes. — Testimonies for the Church 8:177-179.

## Quando Jesus se interpõe, 12 de Março

**Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus. Hebreus 9:24.**

Nosso precioso Redentor acha-Se perante o Pai como nosso intercessor. ... Examinem, os que querem satisfazer a norma divina, por si mesmos as Escrituras, a fim de obterem conhecimento da vida de Cristo, e compreenderem Sua missão e obra. Contemplem-nO eles como seu Advogado, dentro do véu, tendo na mão o incensário de ouro, do qual o santo incenso dos méritos de Sua justiça ascendem a Deus em favor dos que a Ele oram. Pudessem eles vê-Lo assim, [73] e sentiriam uma certeza de que possuem um Advogado poderoso, influente nas cortes celestes, e que sua petição está ganha ante o trono de Deus.

Que experiência pode ser alcançada junto ao trono da misericórdia, o qual é o único lugar seguro de refúgio! Podeis compreender que Deus garante Suas promessas, e não temer o resultado de vossas orações, ou duvidar de que Jesus é vosso fiador e substituto. Ao confessardes vossos pecados, ao vos arrependerdes de vossa iniqüidade, Cristo toma sobre Si a vossa culpa e vos imputa Sua justiça e poder. Aos que estão contritos de espírito, dá Ele o áureo óleo do amor, e os ricos tesouros de Sua graça. É então que podeis ver que o sacrifício do eu a Deus mediante os méritos de Cristo, torna-vos de infinito valor; pois vestidos com as vestes da justiça de Cristo podeis tornar-vos filhos e filhas de Deus. Os que se aproximam do Pai, reconhecendo o arco da promessa, e pedem perdão no nome de Jesus, receberão o que pedem. Já às primeiras expressões de arrependimento, Cristo apresenta a petição do humilde suplicante perante o trono como Seu próprio desejo em favor do pecador. Diz: "Eu rogarei por vós ao Pai." João 16:26.

Jesus, nosso precioso Salvador, não nos podia ver expostos aos fatais ardis de Satanás, e deixar de fazer um infinito sacrifício em

nosso favor. Interpõe-Se entre Satanás e a pessoa tentada, e diz: "'Para trás de Mim, Satanás!' Mateus 16:23. Deixa-Me aproximar-Me dessa pessoa tentada." Ele Se compadece de todo trêmulo suplicante; Ele o ama. — The Youth's Instructor, 16 de Janeiro de 1896.

## Salvação total, 13 de Março

**Por isso, também pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles. Hebreus 7:25.**

Que compreende a intercessão? É a áurea cadeia que liga o homem finito ao trono do infinito Deus. O ser humano para cuja salvação Jesus morreu se dirige insistentemente ao trono de Deus, e sua petição é levada por Jesus que o comprou com o próprio sangue. Nosso grande Sumo Sacerdote coloca Sua justiça da parte do suplicante sincero, e a oração de Cristo mistura-se com a do suplicante humano.

Cristo recomendou a Seu povo que orasse sem cessar. Isto não [74] quer dizer que estejamos sempre de joelhos; mas que a oração deve ser como a respiração da alma. Nossas silenciosas petições, seja onde for que estejamos, devem estar ascendendo a Deus, e Jesus, nosso Advogado, intercede por nós, erguendo com o incenso de Sua justiça os nossos pedidos ao Pai.

O Senhor Jesus ama a Seu povo, e quando eles põem nEle a confiança, dEle dependendo inteiramente, fortalece-os. Viverá por meio deles, dando-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador, comunicando ao coração uma transfusão vital de Si mesmo. Ele opera por meio de suas faculdades, e faz com que Lhe prefiram a vontade e o representar Seu caráter. Eles podem então dizer com o apóstolo Paulo: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por Mim." Gálatas 2:20. ...

O Senhor não deixa que Seus filhos aflitos, provados, sejam vítimas das tentações de Satanás. Pertence-vos o privilégio de confiar em Jesus. Os Céus estão cheios de ricas bênçãos, e temos o privilégio de ter em nós a alegria de Cristo, para que nosso regozijo seja completo. Não temos, porque não pedimos, ou porque não oramos

com fé, crendo que seremos abençoados com a influência especial do Espírito Santo. Ao que verdadeiramente busca por meio da mediação de Cristo, as suaves influências do Espírito Santo são comunicadas. ... Cristo pode salvar perfeitamente. — Carta 13, 1894.

## Salvo da tempestade, 14 de Março

**A qual [esperança] temos por âncora da alma, segura e firme e que penetra além do véu, onde Jesus, como precursor, entrou por nós, tendo-Se tornado Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. Hebreus 6:19, 20.**

Foi posta diante de nós a esperança, isto é, a esperança da vida eterna. Nada menos que esta bênção para nós satisfaz a nosso Redentor; cumpre-nos, porém, lançar mão dessa esperança pela fé nAquele que prometeu. Podemos esperar sofrer; pois são aqueles que são participantes de Seus sofrimentos, os que hão de partilhar da Sua glória. Ele comprou perdão e imortalidade para a alma pecadora, [75] moribunda dos homens; é nossa parte, porém, receber esses dons pela fé. Crendo nEle, temos essa esperança como âncora da alma, segura e firme. Devemos compreender que podemos esperar confiantemente o favor de Deus, não só neste mundo, mas no mundo celeste, uma vez que Ele pagou tal preço por nossa salvação. Fé na expiação e intercessão de Cristo nos conservará firmes e inabaláveis por entre as tentações que nos assediam na igreja militante. Contemplemos a gloriosa esperança que nos é proposta, e dela lancemos mão pela fé.

Ganhamos o Céu, não por nossos méritos, mas pelos méritos de Jesus Cristo. ... Que vossa esperança não se centralize em vós mesmos, mas nAquele, que penetrou para dentro do véu. Falai da bendita esperança e glorioso aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

É verdade que nos achamos expostos a grande perigo moral; é verdade que estamos em risco de ser corrompidos. Mas esses perigos só nos ameaçam ao confiarmos em nós mesmos, e não olharmos mais alto que os nossos esforços humanos. Assim fazendo naufragaremos na fé. — The Review and Herald, 9 de Junho de 1896.

Em Cristo centralizam-se nossas esperanças de vida eterna. ... Nossa esperança é uma âncora para a alma, tão segura quão firme quando penetra no interior do véu, pois a alma sacudida pela tem-

pestade se torna participante da natureza divina. Ela está ancorada em Cristo. Entre os elementos em fúria da tentação, ela não será arremessada sobre os rochedos ou envolvida no redemoinho. Sua nau sairá incólume da tempestade. — Carta 100, 1895.

## Seguro nas mãos de Jesus, 15 de Março

**As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem. Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da Minha mão. João 10:27, 28.**

Nos tribunais do Céu, Cristo está a interceder por Sua igreja — advogando a causa daqueles cujo preço da redenção Ele pagou com o Seu sangue. Séculos e eras nunca poderão diminuir a eficácia de Seu sacrifício expiatório. Nem a morte, nem a vida, altura ou profundidade, nada nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus; não porque a Ele nos apeguemos com firmeza, [76] mas porque Ele nos segura com Sua forte mão. Se nossa salvação dependesse de nossos próprios esforços não nos poderíamos salvar; mas ela depende de Alguém que está por trás de todas as promessas. Nosso apego a Ele pode ser débil, mas Seu amor é como de um irmão mais velho; enquanto nos mantivermos em união com Ele, ninguém nos pode arrancar de Sua mão. — Atos dos Apóstolos, 553.

Jesus, o precioso Jesus, "misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniqüidade, e a transgressão, e o pecado; que ao culpado não tem por inocente". Êxodo 34:6, 7. Oh, como somos privilegiados em poder vir a Jesus assim como estamos e lançar-nos sobre o Seu amor! Não temos nenhuma esperança a não ser em Jesus. Só Ele nos pode alcançar com Sua mão para erguer-nos das profundezas do desânimo e da desesperança, e colocar-nos os pés sobre a Rocha. Se bem que o ser humano possa agarrar-se a Jesus com todo o desesperado senso de sua grande necessidade, Jesus Se apegará às pessoas compradas por Seu sangue com mais firme apego do que o faz a Ele o pecador.

Leio isto repetidamente, pois é tão pleno de certeza: "Visto que temos um grande Sumo Sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos Céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não

temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno”. Hebreus 4:14-16. ...

Que Salvador o nosso — um Salvador ressurgido, que pode salvar a todos quantos se chegarem a Ele! — Carta 119, 1893.

## O mistério da piedade, 16 de Março

**Aquele que não poupou o Seu próprio Filho, antes, por todos nós O entregou, porventura, não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas? Romanos 8:32.**

Antes que esse maravilhoso e incalculável dom fosse concedido, todo o universo celeste despertou-se num esforço de compreender [77] o insondável amor de Deus, moveu-se para despertar no coração da humanidade um reconhecimento proporcional ao valor do dom. Havemos nós, por quem Cristo deu a vida, de coxear entre dois pensamentos? Não daremos a Deus senão uma migalha das faculdades de nossa natureza? Não devolveremos senão uma parcela da capacidade e energias que nos foram emprestadas por Deus? Podemos nós assim proceder, quando sabemos que Aquele que era o Comandante de todo o Céu..., considerando o desamparo da humanidade, veio à Terra com a humana natureza a fim de tornar-nos possível unir nossa humanidade à Sua divindade?

Ele Se fez pobre para que nos fosse dado entrar na posse do tesouro celestial, incomparável e eterno peso de glória. Para salvar a raça caída, Ele desceu de humilhação em humilhação, até que o divino-humano, Cristo sofredor fosse levantado na cruz de modo a atrair a Si todos os homens. O Filho de Deus não poderia haver manifestado maior condescendência; não poderia haver baixado a maior profundeza.

Este é o mistério da piedade, o mistério que tem inspirado os seres celestes a ministrar de tal maneira por meio da humanidade caída, que se despertará no mundo um intenso interesse no plano da salvação. Este é o mistério que moveu o Céu inteiro a unir-se com o homem no executar o grande plano divino da salvação de um mundo arruinado, para que homens e mulheres sejam levados, pelos sinais no céu e na Terra a se prepararem para a segunda vinda de nosso Senhor. ...

Como Cabeça da igreja, Cristo está, com autoridade, chamando toda pessoa que professa crer nEle a seguir-Lhe o exemplo de abnegação e sacrifício. ... São chamadas a se reunirem sem demora sob a bandeira ensangüentada de Cristo Jesus. Sem nada reter, devem fazer inteira oferta para a realização dos incomensuráveis e eternos resultados — a salvação de pessoas. — Manuscrito 62, 1902.

## Ponte sobre o abismo, 17 de Março

**Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai sendo por Mim. João 14:6.**

Quando Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida”, emitiu uma verdade de admirável significação. A transgressão do homem separara a Terra do Céu, e o homem finito do infinito Deus. [78] Como uma ilha é separada de um continente, assim a Terra foi desligada do Céu, e um vasto canal interpôs-se entre o homem e Deus. Jesus pôs-Se qual ponte sobre esse abismo, provendo um caminho para o homem chegar a Deus. Aquele que não possui luz espiritual não vê nenhum caminho, não tem esperança; e os homens criaram teorias próprias quanto ao caminho da vida. ... Mas o único nome dado entre os homens pelo qual possamos ser salvos é Jesus. Através do abismo causado pelo pecado, vêm Suas palavras: “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida”.

Não há senão um mediador entre Deus e o homem. ... Cristo, unicamente, é o caminho, a verdade e a vida; e o homem não pode ser justificado senão por meio da imputada justiça de Cristo. O homem é plenamente justificado pela graça de Deus pela fé, e não pelas obras, para que ninguém se glorie. A salvação é o dom de Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. ...

Depois de o inimigo haver levado Adão e Eva ao pecado, a ligação entre o Céu e a Terra foi cortada; e não fora por Cristo, jamais haveria sido o caminho do Céu conhecido pela raça caída. ... Cristo é a escada espiritual, cuja base se apóia na Terra, e cujo topo atinge o trono do Infinito. Os filhos de Adão não são deixados em desolação, e alienados de Deus; pois mediante a justiça de Cristo temos acesso ao Pai.

“Se alguém”, disse Cristo, “entrar por Mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens”. João 10:9. Alegrem-se, regozijem-se os habitantes do mundo, porque Cristo estabeleceu uma ponte sobre o grande vácuo de separação aberto pelo pecado, ligando a Terra ao

Céu. Foi lançada uma estrada ascendente para os remidos do Senhor. Os cansados e oprimidos podem ir a Ele, e encontrar descanso para sua alma. O peregrino pode jornadear para as mansões que Ele foi preparar para os que O amam. — The Review and Herald, 11 de Novembro de 1890.

## A pérola incalculável, 18 de Março

**O reino dos Céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas; e, tendo achado uma pérola de grande valor, vendeu tudo o que possui e a comprou. Mateus 13:45, 46.**

A formosa pérola representa o incalculável tesouro de Cristo, da mesma maneira que o tesouro escondido no campo. Em Cristo temos tudo quanto nos é necessário nesta vida, e aquilo que constituirá a alegria do mundo por vir. Todo o dinheiro da Terra não comprará o dom da paz, do descanso e do amor. Esses dons nos foram providos mediante a fé em Cristo. Não nos é possível comprá-los de Deus; não temos nada com que os comprar. Somos propriedade de Deus; pois mente, corpo e espírito foram adquiridos pelo resgate da vida do Filho de Deus. ...

[79]

Que é, então, comprar o tesouro eterno? — É simplesmente devolver a Cristo o que Lhe pertence, recebê-Lo no coração pela fé. É cooperação com Deus; é levar o jugo com Cristo; é erguer-Lhe os fardos. ... O Senhor Jesus pôs de lado Sua coroa real, deixou o alto comando, revestiu Sua divindade da humanidade, de maneira que por meio desta pudesse elevar o ser humano. Tanto apreciou Ele a possibilidade do homem que Se tornou seu substituto e fiador. Lança sobre a humanidade os Seus próprios méritos, elevando-a assim na escala do valor moral para com Deus.

Cristo é o sacrifício expiatório. Deixou a glória do Céu, desligou-Se de Suas riquezas, pôs à margem Sua honra, não para criar amor e interesse para com o homem no coração de Deus, mas para ser um expoente do amor que existia no coração do Pai. Jesus pagou o preço de todas as Suas riquezas, revestiu-Se da humanidade, condescendeu com uma vida de pobreza e humilhação, a fim de buscar e salvar o que se havia perdido.

Mediante a graça de Cristo, podemos ser fortalecidos, amadurecidos, de modo que se bem que agora imperfeitos, nos tornemos completos nEle. Havemo-nos hipotecado a Satanás, mas Cristo veio

para resgatar-nos e redimir-nos. Nada podemos comprar de Deus. É unicamente pela graça, o dom gratuito de Deus em Cristo, que somos salvos. — The Youth's Instructor, 5 de Setembro de 1895.

## Preciosas jóias de Cristo, 19 de Março

**Eles serão para Mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve. Malaquias 3:17.**

O reino do Céu é representado por um negociante que "busca boas pérolas; e, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu [80] tudo quanto tinha e comprou-a". Mateus 13:45, 46.

Esta pérola tem dupla significação, e não somente se aplica ao homem em busca do reino do Céu, mas a Cristo à procura de Sua herança perdida. Mediante a transgressão, o homem perdeu sua santa inocência, e hipotecou-se a Satanás. Cristo, o Filho unigênito de Deus, empenhou-Se para a redenção do homem, e pagou o preço de seu resgate na cruz do Calvário. Deixou os mundos não caídos, a sociedade dos santos anjos no universo celeste; pois não poderia estar satisfeito enquanto a humanidade se achasse dEle alienada. O Negociante celeste põe de lado as vestes e a coroa reais. Se bem que sendo o Príncipe e Comandante de todo o Céu toma sobre Si o invólucro humano, e vem a um mundo manchado e ressequido pela maldição, em busca da pérola perdida, à procura do homem perdido pela desobediência. ...

Encontra Sua pérola sepultada no lixo. O egoísmo incrusta o coração humano, que está ligado pela tirania de Satanás. Ele, porém, ergue o ser humano de sua escuridão, para manifestar os louvores dAquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. Somos levados a uma relação de concerto com Deus, recebemos perdão e encontramos paz. Jesus acha a pérola da humanidade perdida e repõe-na em Seu diadema. ...

Ele disse: "Eu sou a luz do mundo". João 8:12. Ele quer inspirar a esperança ao mais pecador, ao mais vil. Diz: "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora." João 6:37. Quando uma pessoa encontra o Salvador, Ele regozija-Se como um negociante que encontrou Sua grande pérola. Atuará, por Sua graça, no cora-

ção humano até que ele seja uma jóia polida para o reino celeste. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16. — The Youth’s Instructor, 10 de Outubro de 1895.

## As melhores coisas da vida, 20 de Março

**Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. João 10:10.**

Todo momento de nossa vida é intensamente real. A vida não é divertimento; ela se acha carregada de tremenda importância, repleta de responsabilidades eternas. Quando encaramos a vida desse ponto de vista, avaliamos nossa necessidade de auxílio divino. Penetra-nos a convicção de que uma vida sem Cristo será completo fracasso; se Jesus em nós habita, porém, viveremos para uma finalidade. Compreenderemos então que, sem o poder da graça de Deus e Seu Espírito, [81] não nos é possível atingir a elevada norma por Ele posta diante de nós. Há uma divina excelência de caráter a que devemos chegar; e ao esforçar-nos para alcançar a norma do Céu, incentivos divinos nos impulsionarão avante, a mente ficará equilibrada, e o desassossego do coração será banido no repouso em Cristo.

Quantas vezes chegamos em contato com pessoas que nunca estão contentes! Deixam de fruir o contentamento e a paz que Jesus pode dar. Professam ser cristãs, mas não cumprem as condições sob que se baseiam as promessas de Deus. Disse Jesus: "Vinde a Mim. ... Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mateus 11:28-30. A razão por que muitos se encontram em estado de inquietação é que não estão aprendendo na escola do Mestre. O submisso e abnegado filho de Deus compreende por experiência o que é possuir a paz de Cristo. — The Review and Herald, 22 de Setembro de 1891.

As melhores coisas da vida — a simplicidade, a honestidade, a fidelidade, a pureza, não contaminada integridade — não se compram nem se vendem. São gratuitas para o iletrado como para o instruído, para o branco assim como para o de cor, para o pobre como para o rei em seu trono. ...

No campo da vida estamos todos semeando. Segundo semearmos havemos de colher. Os que semeiam o amor-próprio, a amargura, os ciúmes, colherão idêntica ceifa. Os que semeiam amor abnegado, bondade, bondosa consideração para com os sentimentos dos outros, ceifarão preciosa colheita. — Carta 109, 1901.

## O melhor investimento, 21 de Março

**Graças Te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as Tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem. Salmos 139:14.**

Um único período de existência nos é aqui assegurado: e a pergunta para todos deve ser: Como posso eu empregar minha vida de maneira que ela produza o máximo proveito? A vida só é de [82] valor na proporção em que a aproveitamos em benefício de nossos semelhantes e para glória de Deus. Cuidadoso cultivo das aptidões com que o Criador nos dotou, habilitar-nos-á para a utilidade aqui e na vida eterna, no mundo vindouro.

É bem empregado o tempo gasto em estabelecer e conservar a saúde física e mental. ... Fácil é perder a saúde, mas difícil readquiri-la. ...

Mal nos podemos permitir atrofiar ou prejudicar uma única função mental ou física por excesso de trabalho, ou por abuso de qualquer parte do maquinismo vivo. Certo é, fazendo isto, sofrermos as conseqüências. É nosso primeiro dever para com Deus e nosso semelhante desenvolvermos todas as nossas faculdades. Cada uma dessas faculdades com que Deus nos dotou, deve ser cultivada ao mais alto grau de perfeição, para que sejamos capazes de efetuar a maior soma de bem que nos seja possível. É necessária a graça de Cristo para refinar, e purificar o espírito; isto nos habilitará a ver e corrigir nossas deficiências, e a desenvolver o que é excelente em nosso caráter. Esta obra, realizada por nós mesmos no poder e nome de Jesus, será de maior benefício à sociedade que qualquer sermão que possamos pregar. A influência de uma vida bem equilibrada, bem ordenada, é de inestimável valor. ...

Ainda são poucos os que estão suficientemente despertos para compreender quanto seus hábitos dietéticos têm que ver com sua saúde, seu caráter, sua utilidade neste mundo, e seu destino eterno. O apetite deve estar sempre em sujeição às faculdades morais e

intelectuais. O corpo deve ser o servo do espírito, e não este do corpo. Todos devem ter compreensão quanto a sua estrutura física para que, com o salmista possam exclamar: "Eu Te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado." Salmos 139:14. — The Review and Herald, 23 de Setembro de 1884.

## Capital confiado, 22 de Março

**Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco a luz está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para onde vai. João 12:35.**

Esta é a advertência que desejaríamos dar, a vós, que professais crer na verdade. "Ainda por um pouco à luz está convosco". Queremos pedir-vos que considereis a brevidade da vida humana, quão veloz passa o tempo. Acham-se ao nosso alcance áureas oportunidades e privilégios. A franca, abundante misericórdia de Deus vos aguarda o pedido aos seus mais ricos tesouros. O Salvador espera para dispensar liberalmente Suas bênçãos, e a única pergunta, é: Quereis aceitá-las? Mas esta luz perderá sua preciosidade para aqueles que não a apreciam, que não a aceitam nem a ela correspondem, ou havendo-a aceitado, não passam a luz adiante, aos outros. [83]

Vossa vida, vosso coração, vossas energias, aptidões, vossas faculdades, físicas e mentais, devem ser consideradas por vós como capital a vós confiado para ser aumentado para vosso Senhor durante o período de vossa existência. Deveis encontrar-vos na sorte que vos coube no grande exército de Deus, a fim de executar-Lhe o plano quanto à vossa salvação e à dos outros. Isto podeis fazer vivendo uma vida cristã coerente, desenvolvendo diligentes esforços, aprendendo na escola de Cristo os Seus caminhos, Seus desígnios, e subordinando vossa vontade e caminhos aos Seus. ...

Ao cristão cumpre viver uma vida distintamente diferente da que vive o mundano. Este vive uma vida de baixa qualidade. Ele não concorda com a vida espiritual. É o que possui o amor de Deus que tem vida; é aquele cuja esperança se concentra, não neste mundo, mas em Cristo, o grande centro.

"Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida." 1 João 5:12. Os que crêem em Cristo dEle derivam sua força motriz, e a textura de seu caráter dAquele em quem crêem.

"Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos." 2 Coríntios 13:5. — The Youth's Instructor, 10 de Janeiro de 1895.

## A vida de que Deus se serve, 23 de Março

**A todos os que são chamados pelo Meu nome, e os que criei para Minha glória, e que formei, e fiz. Isaías 43:7.**

Nossa vida pertence ao Senhor, e se acha revestida de uma responsabilidade que não compreendemos devidamente. Os fios do próprio eu se entreteceram no estofo, e isto tem desonrado a Deus.

Depois de obter tão grande influência sobre o rei em cuja corte vivia, e sobre seu povo em Jerusalém, Neemias, em vez de atribuir o mérito a seus próprios excelentes traços de caráter, a sua notável aptidão e energia, declarou a questão exatamente como era. Reconheceu [84] que seu êxito era devido à boa mão de Deus sobre ele. Apreciou a verdade de que Deus era sua salvaguarda em toda posição de influência. Por todo traço de caráter que lhe granjeou favor, louvou o poder de Deus, que nele atuara. ...

Necessitamos sentir profundamente que toda influência é um talento precioso a ser empregado para Deus. ... Necessitamos apreciar toda capacidade que possuímos, pois é capital emprestado, a ser desenvolvido para glória de Deus. ... Há constante tentação aos seres humanos, de considerar que qualquer influência que hajam obtido seja resultado de alguma coisa de valor em si mesmos. O Senhor não opera com essas pessoas, pois não dará a nenhum ser a glória que pertence a Seu nome. ... Faz do servo humilde, fiel, Seu representante — aquele que não se exalta, nem pensa de si mesmo mais do que deve. A vida de uma pessoa assim será consagrada a Deus como sacrifício vivo, e essa vida Ele aceitará e usará, e susterá. Ele anseia tornar os homens sábios com Sua própria sabedoria, para que essa sabedoria seja exercida em Seu favor. Manifesta-Se por intermédio do obreiro consagrado e humilde.

Mantende toda capacidade a vós confiada como sagrado tesouro para ser usado em comunicar aos outros o conhecimento e a graça recebidos. Assim correspondereis ao desígnio para o qual Deus vo-los concedeu. O Senhor requer de nós imergirmos o próprio eu em

Jesus Cristo, e deixar que a glória seja toda de Deus. — Carta 83, 1898.

## Conselheiro e amigo, 24 de Março

**Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de gerações e gerações; pergunta a teu pai, e ele te informará, aos teus anciãos, e eles to dirão. Deuteronômio 32:7.**

A vida é semelhante a uma viagem. Temos tempestades e luz solar, mas lembremo-nos de estar nos aproximando do porto desejado. Em breve nos acharemos além de temporais e tempestades. Nosso atual dever é dar ouvidos à voz que diz: "Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração". Mateus 11:29. Precisamos aceitar diariamente esse convite. O passado acha-se escrito no livro em que todas as coisas estão escritas. Não nos é possível apagar o registro, mas podemos, se quisermos, aprender muitas coisas. O [85] passado deve-nos ensinar suas lições. Ao tornarmos o passado nosso conselheiro, podemos também, torná-lo nosso amigo. Ao evocarmos aquilo que foi desagradável no passado, ensine-nos isto a não o repetir. Não seja futuramente registrada coisa alguma que cause desgosto no porvir. Podemos evitar agora qualquer má exibição. Cada dia que vivemos estamos a fazer nossa história. Pertence-nos o dia de hoje, o de ontem está além de nossa emenda ou controle. Não entristeçamos portanto hoje o Espírito de Deus, pois amanhã não seremos capazes de reaver este dia; ele será ontem para nós. ...

Jesus Cristo tem abundância de auxílio e graça para todos quantos os apreciarem. O Senhor é nosso ajudador; com Ele está o perdão. Unicamente Ele pode apagar os pecados do passado. Pode fortalecer a mente. À medida que considerarmos o passado, não mais como inimigo, mas como um amigo que nos adverte de desviar-nos do terreno de que nos não devemos aproximar, ele se demonstrará verdadeiro amigo. ...

Havemos nós de aprender o bom e recusar o mau? Andaremos humildemente com Deus? ... Precisamos não falhar nem desanimar-nos; então nossa obra será em si mesma o recompensador. ... Não temos senão um breve período para trabalhar. Mantende erguido o

olhar, fixo no alvo de nossa alta vocação em Cristo Jesus. Temos uma obra a fazer; façamo-la como à vista de todo o universo celeste. Não devemos desfalecer, tropeçar na incredulidade. Deus quer que olhemos para Ele como nossa suficiência e nos esforcemos por ser completos nEle. — Carta 66, 1898.

## Cumprindo as obrigações da vida, 25 de Março

**Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. Romanos 14:7.**

Perguntai-vos a vós mesmos: “Que é minha vida para Deus e para meus semelhantes?” Não há ninguém que viva para si. Vida alguma é vivida em terreno neutro. Nossas concepções da vida podem ser influenciadas pelo inimigo de toda justiça, de modo que não lhe estimemos a vasta importância; mas... não podemos rejeitar nossa responsabilidade, e viver sem referência à vida futura, imortal, e ainda cumprir nosso dever para com Deus e os homens. Cada um faz parte da grande teia da humanidade, e tem cada um uma influência de grande alcance. Não podemos cumprir as obrigações que repousam sobre nós só em nossas forças. Precisamos de ajuda divina em fazer face a nossas responsabilidades, para que nossa [86] influência, tenha a justa direção, e seja de molde a ajuntar com Cristo.

Todos os nossos talentos de tempo, aptidões e influência nos foram dados por Deus, e devem ser devolvidos em serviço voluntário. O grande objetivo da vida que Deus nos deu não é o assegurar vantagens temporais, mas de privilégios eternos no reino do Céu. O Senhor comprou tudo quanto nos pertence pelo precioso sangue de Cristo; e é a pior espécie de roubo que se possa praticar o reter dEle aquilo que é Seu. — The Youth’s Instructor, 13 de Setembro de 1894.

Nossa vida não nos pertence, nunca nos pertenceu, nem nunca isto poderá ser. A questão de importância quanto a nós, é: Está nossa vida entretecida com a de Jesus? ... Iremos a juízo pela própria atmosfera que irradiamos; pois isso é vital, e está influenciando pessoas para o mal ou para o bem. ...

Caso estejais ligados a Deus, temendo-O, amando-O, obedecendo-Lhe, e dando ao mundo um vivo exemplo do que deve ser a vida cristã, cumprireis vossa obrigação para com Deus e para com vossos

semelhantes. Deveis mostrar em vossa vida o que significa amar a Deus de todo o coração, e ao próximo como a vós mesmos. Ligados ao Deus de sabedoria e amor, haveis de demonstrar ao mundo que não viveis para este mundo, mas para aquilo que não é temporal, e sim eterno. — The Youth's Instructor, 21 de Junho de 1894.

## O mais alto objetivo da ambição, 26 de Março

**Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o Seu selo. João 6:27.**

Não podemos dizer ao homem ambicioso que precisa cessar de o ser, caso se torne cristão. Deus lhe põe diante o mais alto objetivo de ambição — uma veste de impecável alvura, uma coroa cravejada de pedras preciosas, um cetro, um trono de glória e honras tão perduráveis como o trono de Jeová. Todos os elementos de caráter que ajudam a tornar-se honrado e bem-sucedido no mundo — o irreprimível desejo de um bem maior, a vontade que não é vencida, a esforçada aplicação, a infatigável perseverança — não devem ser esmagadas. Convém que permaneçam e, pela graça de Deus recebida no coração, sejam orientadas para outra direção. Esses [87] valiosos traços de caráter podem ser aplicados em objetivos tão mais elevados e nobres que as realizações mundanas quanto os Céus são mais elevados do que a Terra.

Jesus apresenta um vestido branco, uma coroa de glória mais preciosa que qualquer outra que haja cingido a fronte de um rei, e títulos superiores aos de honrados príncipes. A recompensa de uma vida consagrada ao serviço de Cristo excede a tudo quanto possa apreender a imaginação humana. Cristo não pede que homens renunciem a seu zelo, seus desejos de excelência e elevação; mas que busquem, não os perecíveis tesouros ou as honras fugazes, mas aquilo que é duradouro.

Deus Se agrada se aqueles que lutam pela vida eterna põem alto a mira. Haverá fortes tentações para condescender com os traços naturais de caráter, tornando-se sábio segundo o mundo, fazendo tramas e sendo egoistamente ambicioso, reunindo riquezas com negligência da salvação, de tão mais alto valor. Toda tentação resistida, porém, é incalculável vitória obtida na sujeição do próprio eu; ela une as faculdades ao serviço de Jesus, e acrescenta fé, esperança,

paciência, domínio próprio. ... Ao sermos solicitados a lutar pelo domínio, miremos, na força de Jesus, à coroa carregada de estrelas. “Os sábios, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente.” Daniel 12:3. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1881.

## Semeando e colhendo, 27 de Março

**Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna. Gálatas 6:7, 8.**

Que é semear para a carne? — É seguir os desejos e inclinações de nosso coração natural. Seja qual for nossa profissão, se estivermos servindo ao eu em vez de a Deus, estamos semeando para a carne. A vida cristã é uma vida de abnegação e de carregar a cruz. Devemos suportar as durezas como bons soldados de Jesus Cristo. ... Não podemos indagar: Que é para nossa conveniência? Mas simplesmente: Quais são as ordens para nós? Ninguém considera a vida de um [88] soldado como uma vida de agradar-se e satisfazer-se a si mesmo. Encontramo-nos hoje no campo de batalha, e duas grandes forças estão sempre lutando pela supremacia. ...

Que estais semeando em vossa vida diária? Estais semeando para a carne? Estais pensando apenas em vossos prazeres, vossas conveniências? Semeando para o orgulho e a vaidade e a ambição? "Tudo o que o homem semear, isso também ceifará." Gálatas 6:7. Rogo-vos que semeeis para o Espírito. Toda tentação resistida vos dará poder para semear no Espírito em outra ocasião de prova.

Se estais semeando fé, prestando obediência a Cristo, haveis de ceifar fé e poder para futura obediência. Se estais procurando ser uma bênção aos outros, Deus vos abençoará. ... A alegria que aos outros damos refletir-se-á novamente sobre nós; pois segundo semearmos, assim ceifaremos. ...

Têm sido tomadas abundantes providências para que aqueles que desejam viver uma vida piedosa tenham graça e força por Jesus, nosso divino Redentor. A vida cristã não deve ser de fardos e cuidados, se bem que a cruz deva ser erguida e os fardos carregados; pois

os servos de Deus devem auferir paz e forças da Fonte de sua força, e assim fazendo acharão a vida plena de felicidade e paz. ...

Todo o ser deve ser consagrado a Deus; pois nosso precioso Salvador nunca partilha de um coração dividido. Nossas inclinações e desejos precisam estar sob o domínio do Espírito de Deus, e então seremos fortalecidos para combater o bom combate da fé. Devemos perguntar diariamente: Quais são as ordens do Chefe? — The Review and Herald, 5 de Maio de 1891.

## Não brincar com a vida, 28 de Março

**Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus. Romanos 14:12.**

Todos nós, como seres abençoados por Deus com faculdades de raciocínio, com inteligência e discernimento, devemos reconhecer nossa responsabilidade para com Deus. A vida que Ele nos deu é uma sagrada responsabilidade, e não devemos brincar com nenhum de seus momentos; pois havemos de encontrá-lo outra vez no registro do juízo. Nossa vida se acha tão exatamente traçada nos livros do Céu como o retrato na chapa do fotógrafo. Não somente [89] somos considerados responsáveis pelo que fizemos, mas pelo que deixamos de fazer. Somos responsabilizados por nosso caráter não desenvolvido, nossas oportunidades não aproveitadas. ...

É o amor do comodismo, o amor do prazer, nosso amor próprio, exaltação, que nos impede de aprender as preciosas lições da vida na escola de Cristo. É dever do cristão não permitir que o ambiente e as circunstâncias o moldem; mas viver acima do ambiente, modelando seu caráter segundo o Modelo divino. Ele deve cumprir seu dever com fidelidade, aproveitando as oportunidades a ele dadas por Deus, fazendo o máximo de suas aptidões. ...

Se habitais em Cristo, aprendendo em Sua escola, não sereis rudes, desonestos ou infiéis. A cruz de Cristo corta pela raiz todas as paixões e práticas profanas. Seja qual for a natureza de vossa obra, haveis de introduzir os princípios do caráter de Cristo em vosso trabalho, e identificar-vos com as tarefas que vos são entregues. Vosso interesse será um com os dAquele a cujo serviço estais. Se sois pagos por vosso tempo, compreendereis que o tempo de serviço não vos pertence, mas àquele que vo-lo paga. Se sois descuidados e esbanjadores, gastando material, desperdiçando o tempo, deixando de ser esmerados e diligentes, sois registrados nos livros do Céu, como servos infiéis. ... Fidelidade, economia, cuidado, trabalho cabal, devem caracterizar toda a nossa obra. ... “Quem é fiel no mínimo,

também é fiel no muito...” Lucas 16:10. — The Review and Herald, 22 de Setembro de 1891.

## Moldado segundo o seu caráter, 29 de Março

**E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. ("Como pelo Espírito do Senhor", diz outra tradução.) 2 Coríntios 3:18.**

Quando um homem se desvia das imperfeições humanas, e contempla a Jesus, opera-se em seu caráter divina transformação. Ele fixa em Cristo o olhar como em um espelho que reflete a glória de Deus e, contemplando, transforma-se à mesma imagem, de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor. ...

Afastai os olhos das imperfeições de outros, e fixai-os firmemente em Cristo. [90] Coração contrito, estudai a Sua vida e o Seu caráter. Necessitais, não somente ser mais esclarecidos, mas avivados, para que vejais o banquete que se acha diante de vós, e comais e bebais da carne e do sangue do Filho de Deus, que é Sua Palavra. Provando a boa Palavra da vida, alimentando-vos do Pão da vida, podeis ver o poder de um mundo por vir, e ser novamente criados em Cristo Jesus. Se Lhe recebeis os dons, sereis renovados para a santidade, e Sua graça em vós produzirá frutos para a glória de Deus.

O Espírito Santo revela Cristo à mente, e a fé dEle se apodera. Se aceitardes a Cristo como Salvador pessoal, conhecereis por experiência o valor do grande sacrifício feito em vosso favor na cruz do Calvário. O Espírito de Cristo, operando no coração, afeiçoa-o à Sua imagem; pois Cristo é o Modelo segundo o qual o Espírito trabalha. Pelo ministério de Sua Palavra, por Suas providências, por Sua obra interior, Deus estampa a semelhança de Cristo na vida.

Possuir a Cristo, eis vossa primeira obra, e revelá-Lo como Alguém capaz de salvar perfeitamente todos quantos se chegam a Ele, é o que vos cumpre fazer em seguida. Servir ao Senhor com inteiro desígnio de coração é honrar e glorificar Seu nome mediante o fixar-

se nas coisas santas, ter a mente cheia das vitais verdades reveladas em Sua santa Palavra. ...

Bondade, mansidão, benignidade, paciência e amor são os atributos do caráter de Cristo. Se possuis o Espírito de Cristo, vosso caráter será moldado segundo o Seu caráter. — Carta 74, 1897.

## Como desfrutar o céu, 30 de Março

**Pelas quais nos têm sido doadas as Suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo. 2 Pedro 1:4.**

O desígnio de Deus em dar-nos ricas promessas é declarado pelo apóstolo Pedro: "para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina." ... Precisamos de que nossos gostos terrenos, mundanos sejam transformados para o divino, o celestial. O Céu não seria Céu para vós ou para mim se nossos gostos e meditações e [91] temperamento não fossem semelhantes aos de Cristo. As mansões puras e celestiais que Cristo foi preparar para Seus filhos, são de natureza que os remidos só podem apreciar, tornando-se próprios para elas mediante a obra interior da graça em seu coração.

Eu vos poderia descrever a bem-aventurança do Céu, as coroas guardadas para os vencedores, o alvo linho que é a justiça de Cristo, as palmas da vitória, e as harpas de ouro. Mas tudo isto só por si não pode tornar o Céu um lugar de bem-aventurança para qualquer um de nós. Sem qualquer dessas coisas, se tivéssemos caracteres puros e santos, seríamos felizes, pois teríamos Jesus e Seu amor. Pureza e inocência e conformidade com o caráter de Cristo, tornarão o Céu deleitável. Todas as faculdades serão fortalecidas, todas estarão em harmonia. A perfeita bem-aventurança só pode habitar no coração em que Cristo reina supremo.

Cristo veio ao nosso mundo a fim de morrer, o Justo pelos injustos, ... para que elevasse e enobrecesse homens e mulheres, e neles estampasse Sua imagem divina. Por isso luta Seu Espírito conosco para que haja constante progresso e vigor e perfeição da vida espiritual. — Carta 4, 1885.

Não precisamos reter nem uma propensão pecaminosa. ... Ao participarmos da natureza divina, as tendências hereditárias ou cultivadas para o mal são separadas do caráter, e somos tornados uma

força viva para o bem. Aprendendo sempre do divino Mestre, partilhando diariamente de Sua natureza, cooperamos com Deus vencendo as tentações de Satanás. Deus opera, e o homem opera, para que o homem seja um com Cristo assim como Cristo é um com Deus. Sentamo-nos então com Cristo nos lugares celestiais. A mente descansa com paz e segurança em Jesus. — The S.D.A. Bible Commentary 7:943.

## Providência para todos os casos, 31 de Março

**Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram. Hebreus 2:3.**

O divino Autor da salvação nada deixou incompleto no plano feito; cada aspecto do mesmo é perfeito. O pecado do mundo inteiro [92] foi colocado sobre Jesus, e a divindade deu o mais alto valor ao sofrimento da humanidade em Jesus, para que todo o mundo fosse perdoado pela fé no Substituto. O maior culpado não precisa temer que Deus não perdoe, pois pela eficácia do sacrifício divino será suspenso o castigo da lei. Por Cristo o pecador pode volver ao concerto com Deus.

Quão maravilhoso é o plano da redenção em sua simplicidade e plenitude! Não somente providencia o pleno perdão do pecador, mas também a restauração do transgressor, abrindo um caminho pelo qual ele pode ser aceito como filho de Deus. Pela obediência, pode ele ser possuidor de amor, paz e alegria. Sua fé o pode unir, em sua fraqueza, a Cristo, fonte da divina força; e pelos méritos de Cristo ele pode encontrar a aprovação de Deus, porque Cristo satisfez as exigências da lei, e atribui Sua justiça ao coração contrito e crente. ...

Que amor, que maravilhoso amor, foi manifestado pelo Filho de Deus! ... Cristo traz o pecador da mais funda degradação, e purifica-o, refina-o, enobrece-o. Contemplando a Cristo como Ele é, o pecador é transformado e elevado ao próprio cume da dignidade, um assento com Cristo em Seu trono. ...

O plano da redenção providencia para toda emergência, e para toda carência do ser humano. Se, de qualquer modo, ele fosse deficiente, o pecador poderia encontrar alguma desculpa a alegar pela negligência de suas condições; mas o infinito Deus tinha conhecimento de toda necessidade humana, e ampla providência foi tomada

para satisfazer cada necessidade. ... Que pode então dizer o pecador no grande dia do juízo final, quanto ao motivo por que recusou dar atenção, a mais completa e zelosa, à salvação a ele oferecida? — The Review and Herald, 10 de Março de 1891.

# Abril

## Fonte de toda a luz, 1 de Abril

**De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo;**

[93]

**quem Me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida. João 8:12.**

Jesus de Nazaré declarou-Se a Luz do mundo. Que pensais vós dele? Que posição ocupa Ele entre os mestres religiosos do mundo? Centenas, isto é, milhares de homens têm sido reconhecidos como grandes pensadores, homens que especularam, que publicaram suas teorias, e encantaram o espírito de muitos com suas realizações intelectuais e morais. Esses chamados grandes homens que legaram ao mundo as produções de uma vida de reflexões, têm sido classificados como os mais sábios que o mundo conheceu. Esses homens, porém, não se podem comparar com Cristo. Houve uma revelação antes que as produções do homem fossem trazidas à luz. Seu conhecimento finito não é senão o resultado da contemplação das coisas assombrosas que têm fulgurado em nosso mundo, contidas nos ensinos de Cristo, o Mestre maior entre todos os mestres. Sejam quais forem as grandes idéias que o homem haja elaborado, vieram por meio de Cristo. Toda preciosa gema de pensamento, todo lampejo de intelecto, é revelado pela Luz do mundo. Nenhum ser humano, por mais erudito, por mais dotado de talentos, tem prioridade ao divino Mestre. ...

Cristo não apresenta nenhuma explicação quando declara: “Eu sou a luz do mundo”. João 8:12. Ele era, na vida e no ensino, o evangelho, o fundamento de toda doutrina pura. Da mesma maneira que o Sol em comparação com os luminares menores no firmamento, assim era Cristo, a fonte de toda luz em confronto com os mestres de Seu tempo. Ele existira antes de todos eles; e, resplandecendo com o brilho do Sol, difundia Seus raios penetrantes, portadores de alegria através do mundo. ...

Avaliados por mentes finitas, os homens são chamados sábios e grandes; mas com toda a sua alardeada sabedoria, sua ciência e erudição, não podem conhecer a Deus, e a Jesus Cristo a quem Ele enviou. ... Homem algum que já vivesse, ou que venha a existir, pode pretender ser guia infalível, o supremo revelador da verdade. Os homens podem buscar atingir à mais alta norma do saber, mas Alguém existe, "Mestre vindo de Deus" (João 3:2), que permanece mais alto que eles. Mestre algum humano O pode igualar. — The Youth's Instructor, 16 de Setembro de 1897.

## Bênçãos universais de Cristo, 2 de Abril

[94]

**Ali estava a Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo. João 1:9.**

A graça de Cristo não se limita a alguns. A mensagem de misericórdia e perdão trazida do Céu por Cristo devia ser ouvida por todos. Diz nosso Salvador: "Eu sou a luz do mundo". João 8:12. Suas bênçãos são universais, atingindo a todas as nações, tribos, línguas e povos. Cristo veio derrubar todo muro de separação, ... para que toda pessoa, quer judeu quer gentio, pudesse ser livre adorador, e ter acesso a Deus. ...

Mediante vários condutos os mensageiros celestiais se acham em ativa comunicação com toda parte do mundo; e quando o homem invoca a Deus com coração verdadeiro e fervoroso, Ele é apresentado como inclinando-Se de Seu trono no alto. Ouve a todo grito anelante, e responde: "Aqui estou". Ergue o aflito e o opresso. Concede Suas bênçãos aos maus como aos bons.

Em todo preceito ensinado por Cristo, estava Ele expondo Sua própria vida. A santa lei de Deus foi magnificada nesse representante vivo. Ele foi o revelador da mente infinita. Não emitiu sentimentos ou opiniões incertos, mas verdade pura e santa. ... Ele convida os homens a terem uma visão mais próxima de Deus nEle próprio (Cristo), no infinito amor nEle expresso. — The Youth's Instructor, 29 de Julho de 1897.

Conhecer a Deus é o mais maravilhoso conhecimento que o homem pode ter. Há muita sabedoria entre homens mundanos; mas com toda a sua sabedoria não vêem a beleza e majestade, a justiça e sabedoria, a bondade e santidade do Criador de todos os mundos. O Senhor anda em meio dos homens por Suas providências; mas Seus majestosos passos não são ouvidos, não é discernida Sua presença, nem é reconhecida Sua mão. A obra dos discípulos de Cristo deve brilhar como astros, tornando manifesto ao mundo o caráter de Deus. Eles devem apanhar os crescentes raios de luz de Sua Palavra,

e refleti-los aos homens envoltos nas trevas da má compreensão de Deus. Os servos de Cristo precisam representar devidamente o caráter de Deus e de Cristo aos homens. — The Review and Herald, 5 de Março de 1889.

## Igualdade dos crentes em Cristo, 3 de Abril

[95]

**Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus. Não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. Gálatas 3:26, 28.**

O segredo da unidade encontra-se na igualdade entre os crentes em Cristo. A razão de todas as divisões, discórdias e diferenças encontra-se na separação de Cristo. Cristo é o centro para o qual todos devem ser atraídos; pois quanto mais nos aproximamos do centro, tanto mais nos aproximaremos uns dos outros em sentimento, em simpatia, em amor, crescendo no caráter e imagem de Jesus. Para Deus não há acepção de pessoas.

Jesus conhecia o nenhum valor das pompas terrestres, e não dava atenção a sua ostentação. Em Sua dignidade de vida, Sua elevação de caráter, Sua nobreza de princípio, estava Ele muito acima dos vãos costumes do mundo. ... Os melhores círculos da sociedade humana tê-Lo-iam cortejado, se Ele tivesse condescendido em aceitar o seu favor, mas não desejava os aplausos dos homens. ... Riqueza, posição, categoria mundana em todas as suas variedades e distinções de grandeza humana, eram tudo outros tantos graus de pequenez para Aquele que deixara as honras e a glória do Céu, e que não possuía brilho terrestre, não condescendia com luxo algum e não ostentava adorno senão a humildade.

Os humildes, os presos à pobreza, premidos por cuidados, sobrecarregados de trabalhos, não encontravam em Sua vida razão e exemplo que os levasse a pensar que Jesus não fosse experimentado em suas provas, não conhecesse a pressão de suas circunstâncias, e não Se compadecesse deles em suas necessidades e tristezas. A modéstia de Sua humilde vida diária estava em harmonia com Seu humilde nascimento e circunstâncias. O Filho do Deus infinito, senhor da vida e da glória, desceu em humilhação à vida dos mais baixos, a fim de que ninguém se sentisse excluído de Sua presença.

Tornou-Se Ele acessível a todos. Não selecionava uns poucos favorecidos, para com eles Se associar, passando por alto os demais. — Mensagens Escolhidas 1:259, 260.

Todos os homens são de uma família pela criação, e todos são um pela redenção. Cristo veio para demolir toda parede de separação... a fim de que todos possam ter livre acesso a Deus. Seu amor é tão amplo, tão profundo, tão pleno, que penetra em toda parte. — Parábolas de Jesus, 386. [96]

## Unidos em fraternidade comum, 4 de Abril

**Em qualquer nação, aquele que O teme e faz o que é justo Lhe é aceitável. Atos dos Apóstolos 10:35.**

Jesus ensinou que a religião bíblica não consiste em exclusivismo egoísta, em satisfação pessoal, mas na prática de atos de amor, no levar aos outros o máximo bem, em bondade genuína. ... Sua vida era isenta de todo orgulho e ostentação. ... Se bem que fosse o Criador de todos os mundos, testificou todavia de Si mesmo, enquanto na Terra, que "as raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça." Mateus 8:20. ...

Jesus era a Majestade do Céu, o Rei da glória; e todavia em Sua vida humana era paciente, bondoso, cortês, benevolente, cheio de amor para com a criancinhas e cheio de piedade e compaixão para com os tentados, os provados e opressos. Disse de Si mesmo: "O Espírito do Senhor é sobre Mim, pois que Me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-Me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor." Lucas 4:18, 19.

Vindo à Terra para cumprir tão benévola missão, não possuía no entanto um lar, e tinha muitas vezes fome e sede. Os homens de Sua nação perseguiam-nO com astúcias e intrigas, com inveja e ódio. ...

Ele morreu morte vergonhosa, e fez pleno e completo sacrifício, para que ninguém perecesse, mas todos viessem ao arrependimento. Fez expiação para toda pessoa contrita e crente, de maneira que todos pudessem nEle encontrar um portador de pecados. Se os que crêem nEle tão-somente Lhe praticarem as palavras, que são espírito e vida; se Lhe seguirem o exemplo, e se tornarem preciosa luz para o mundo, farão pelo mundo aquilo que filosofia alguma poderá realizar. As lições de Cristo lançam o fundamento para uma religião em que não existem separações — em que judeus e gentios, livres e servos, acham-se ligados por uma fraternidade comum, iguais diante de Deus, porque são todos varas da Videira viva. Crêem em Cristo

como seu Salvador pessoal. — The Youth's Instructor, 16 de Agosto de 1894. [97]

## Um plano para todo o tempo, 5 de Abril

**Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também. Atos dos Apóstolos 15:9.**

A verdade de Deus é a mesma em todos os tempos, se bem que diversamente exposta a fim de ir ao encontro das necessidades do povo nos vários períodos. Sob a dispensação do Antigo Testamento, toda obra importante era intimamente ligada com o santuário. No santo dos santos o grande EU SOU fazia habitação. ... Ali, por sobre o propiciatório, protegido pelas asas dos querubins, habitava o shekinah de Sua glória, o perpétuo sinal de Sua presença; ao passo que o peitoral do sumo sacerdote, cravejado de pedras preciosas, dava a conhecer, dos sagrados recintos do santuário, a solene mensagem de Jeová ao povo. Maravilhosa dispensação, em que o Santo, o Criador dos céus e da Terra, assim manifestava Sua glória, e revelava Sua vontade aos filhos dos homens!

Os típicos sacrifícios e ofertas daquela dispensação representavam Cristo, que Se devia tornar a oferta perfeita pelo homem pecador. Além desses símbolos místicos e vagos tipos que apontavam ao Salvador por vir, havia um Salvador presente para os israelitas. Ele, que oculto em uma coluna de nuvens de dia e numa coluna de fogo à noite, conduziu-os em suas viagens; Ele, que dera mandamentos diretos a Moisés para que os repetisse ao povo. ... Ele, que foi igual ao Pai na criação do homem, foi comandante, legislador e guia de Seu antigo povo. — The Review and Herald, 2 de Março de 1886.

Muitos consideram os dias de Israel um tempo de obscuridade, quando os homens estavam sem Cristo, sem arrependimento e fé. Muitos mantêm a errônea doutrina de que a religião dos filhos de Israel consistia em formas e cerimônias, nas quais não tinha parte a fé em Cristo. Mas os homens daquela época eram salvos por Cristo, tão verdadeiramente como os de hoje o são. ... Cristo era apresentado em sombras nos sacrifícios e símbolos, os quais deviam durar até que o tipo encontrasse o antítipo em Sua vinda ao mundo. Os hebreus se

regozijavam num Salvador vindouro. Nós nos regozijamos em um Salvador já vindo, e que virá outra vez. ... O sangue de Cristo tem eficácia para nós, como tinha para o antigo Israel. — The Youth's Instructor, 18 de Julho de 1901. [98]

## Por meio de Cristo, 6 de Abril

**Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. 2 Coríntios 5:19.**

Através de todas as páginas da história sagrada, nas quais o trato de Deus com Seu povo escolhido se acha registrado, há evidências significativas do grande EU SOU. ...

Em todas estas revelações da presença divina, a glória de Deus se manifestava por meio de Cristo. Não somente por ocasião do advento do Salvador, mas através de todos os séculos após a queda e promessa de redenção, “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo”. 2 Coríntios 5:19. Cristo era o fundamento e centro do sistema sacrifical, tanto da era patriarcal como da judaica. Desde o pecado de nossos primeiros pais, não tem havido comunicação direta entre Deus e o homem. O Pai entregou o mundo nas mãos de Cristo, para que por Sua obra mediadora remisse o homem, e reivindicasse a autoridade e santidade da lei de Deus. Toda a comunhão entre o Céu e a raça decaída tem sido por meio de Cristo. Foi o Filho de Deus que fez a nossos primeiros pais a promessa de redenção. Foi Ele que Se revelou aos patriarcas. Adão, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e Moisés compreenderam o evangelho. Esperavam a salvação por meio do Substituto e Fiador do homem. ...

O serviço solene do santuário tipificava as grandiosas verdades que seriam reveladas durante gerações sucessivas. A nuvem de incenso que ascendia com as orações de Israel, representa a Sua justiça que unicamente pode tornar aceitável a Deus a oração do pecador; a vítima sangrenta sobre o altar do sacrifício, dava testemunho de um Redentor vindouro; e do santo dos santos resplandecia o sinal visível da presença divina. Assim, através de séculos e séculos de trevas e apostasia, a fé se conservou viva no coração dos homens até chegar o tempo para o advento do Messias prometido.

Jesus era a luz de Seu povo — a luz do mundo — antes que viesse à Terra sob a forma humana. ... E dEle tem vindo todo raio da luz celestial que tem incidido sobre os habitantes da Terra. No plano da redenção, Cristo é o Alfa e o Ômega — o Primeiro e o Último. — Patriarcas e Profetas, 366, 367. [99]

## Uma família em Cristo, 7 de Abril

**Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no Céu como sobre a Terra. Efésios 3:14, 15.**

Mediante fé em Cristo nos tornamos membros da família real, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Jesus Cristo. Em Cristo somos um. Ao avistarmos o Calvário, e vermos o Sofredor real que, na natureza do homem, suportou a maldição da lei em seu favor, todas as distinções nacionais, todas as diferenças religiosas são desvanecidas; toda honra de posição, todo orgulho se perde. A luz que resplandece do trono de Deus sobre a cruz do Calvário põe definitivo termo às separações de feitura humana entre classes e raças. Homens de todas as categorias sociais se tornam membros de uma família, filhos do celeste Rei, não por meio de poder terreno, mas mediante o amor de Deus, que deu Jesus para uma vida de pobreza, aflição e humilhações, uma morte de vergonha e angústia, a fim de que Ele pudesse trazer muitos filhos e filhas à glória.

Não é a posição, nem a sabedoria finita, nem os predicados, nem os dotes de qualquer pessoa, que a fazem ser altamente estimada aos olhos de Deus. O intelecto, a razão, os talentos dos homens, são dons de Deus para serem empregados para glória Sua, para a edificação de Seu reino eterno. É o caráter espiritual e moral que é de valor diante do Céu, e que sobreviverá à sepultura e, pela imortalidade, se tornará glorioso pelos séculos eternos. ...

Todos quantos forem achados dignos de ser contados como membros da família de Deus no Céu, reconhecer-se-ão uns aos outros como filhos e filhas de Deus. Compreenderão que todos eles recebem sua força e perdão da mesma fonte, isto é, de Jesus Cristo, que foi crucificado pelos pecados deles. Sabem que devem lavar suas vestes de caráter em Seu sangue, para serem aceitos perante o Pai em Seu nome, se é que hajam de encontrar-se na brilhante assembléia

dos santos, vestidos de branco, nas vestes da justiça. — The Review and Herald, 22 de Dezembro de 1891.

A família é chamada pelo nome do Pai. Os que entrarem nas mansões celestes terão o nome do Pai e o da cidade de Deus escritos em sua testa. Levarão a inscrição divina, e serão participantes da divina natureza. — The Review and Herald, 19 de Julho de 1892. [100]

## O básico e a essência, 8 de Abril

**E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. João 17:3.**

A essência e substância de toda a questão da graça e da vida cristã resume-se em crer em Cristo, em conhecer a Deus e a Seu Filho a quem Ele enviou. Mas aí é que muitos falham, pois falta-lhes a fé em Deus. Em vez de desejarem ser postos em companheirismo com Cristo em Sua abnegação e humilhação, estão sempre buscando a supremacia do próprio eu. ... Oh, se tão-somente apreciássemos o amor de Deus, como nosso coração se expandiria, alargar-se-iam nossas limitadas compaixões, e romperiam as geladas barreiras do egoísmo, e nossa compreensão seria mais profunda! Pois olharíamos sob a superfície.

É porque não conhecemos a Deus, não temos fé em Cristo, que não somos profundamente impressionados com a humilhação que Ele suportou em nosso benefício; o fato de haver-Se Ele rebaixado não nos leva a humilhar o próprio eu para exaltação de Jesus. ... Oh, se O amásseis como Ele vos tem amado, não vos eximiríeis a uma experiência nos sombrios capítulos do sofrimento do Filho de Deus!

Para sermos participantes dos sofrimentos de Cristo, precisamos contemplar o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Quando contemplamos a humilhação de Cristo, vendo-Lhe a abnegação e o espírito de sacrifício, enchemo-nos de assombro ante a manifestação do amor divino pelo homem culpado. Quando, por amor de Cristo, somos chamados a passar por provações de caráter humilhante, se tivermos a mente de Cristo, sofrê-las-emos com mansidão, não nos ressentindo da injúria nem resistindo ao mal. Manifestaremos o espírito que havia em Cristo. ... Devemos compreender o que é o sacrifício, o labor, o sofrimento de Cristo, a fim de cooperarmos com Ele no realizar o grande plano da redenção. — The Review and Herald, 24 de Maio de 1892.

O conhecimento de Deus e de Jesus Cristo expresso no caráter é a mais elevada educação. É a chave que abre as portas da cidade celestial. É desígnio de Deus que todos quantos se revestem de Cristo venham a possuir esse conhecimento. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 37. [101]

## A alegria proposta, 9 de Abril

**O qual, em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. Hebreus 12:2.**

A obra de Cristo na Terra era buscar e salvar o que se havia perdido. Ele via sempre diante de Si o resultado de Sua missão, se bem que importasse receber primeiro o batismo de sangue, embora o peso dos pecados do mundo devesse reunir-se sobre Sua vida inocente, não obstante a sombra de indizível infortúnio estar sempre por sobre Ele; todavia, pela alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz e desprezou a afronta. Tudo isso sofreu para que o homem pecador se salvasse, para que fosse elevado e enobrecido, e tivesse um lugar com Ele em Seu trono.

Cristo é o originador da verdade divina. Ele conhecia a altura e a profundidade, a extensão e a largura e plenitude da compaixão do amor divino, como mortal algum pode conhecer. Ele sabe a bem-aventurança que os pecadores estão recusando quando rejeitam a luz divina, os horrores que sobrevirão à pessoa que recusa a verdade celeste. ... Unicamente Cristo sabe o que significa o inexcedível peso de glória que os que se rebelam contra Deus recusam receber. ...

Os homens estão contaminados de pecado, e não podem ter a devida concepção do odioso caráter do mal que acariciam. Por causa do pecado, foi ferida a Majestade do Céu, ferida de Deus e oprimida. Voluntariamente nosso divino substituto desnudou Sua alma à espada da justiça, para que não perecêssemos, mas tivéssemos a vida eterna. Disse Cristo: "Dou a Minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém Ma tira de Mim, mas Eu de Mim mesmo a dou. ..." João 10:17, 18. Homem algum na Terra nem anjo no Céu poderia haver pago a pena do pecado. Jesus era o único que podia salvar o homem rebelde. — The Review and Herald, 20 de Dezembro de 1892.

A alegria que estava proposta a Cristo foi a de ver pessoas redimidas pelo sacrifício de Sua glória, Sua honra, Suas riquezas, e a

própria vida. A salvação do homem, eis Sua alegria. Quando todos os remidos se reunirem no reino de Deus, Ele verá o trabalho de Sua alma e ficará satisfeito. — Testimonies for the Church 2:686. [102]

## Pão para os famintos, 10 de Abril

**Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a Mim jamais terá fome; e o que crê em Mim jamais terá sede. João 6:35.**

Muitos se acham famintos e sem forças porque, em lugar de comerem do Pão que desceu do Céu, enchem a mente de coisas de menos importância. Se, porém, o pecador partilhar do Pão da Vida, regenerado e restaurado tornar-se-á uma pessoa viva. O Pão enviado do Céu infundir-lhe-á nova vida nas enfraquecidas energias. O Espírito Santo tomará das coisas de Deus, e lhas mostrará, e se ele as receber seu caráter será purificado de todo egoísmo, e refinado e limpo para o Céu.

Aos descuidosos, aos indiferentes, aos desinteressados, aos que se encontram à beira do precipício da ruína, diz Cristo: Abri a porta de vosso coração; dai-Me entrada, e farei de vós um filho de Deus. Transformarei vossa natureza fraca, pecaminosa à imagem divina, dando-lhe beleza e perfeição. ...

Cristo não somente nos dá o Pão da vida, mas a Água da vida, que Ele dá, é como uma fonte de água que salta para a vida eterna. Possui propriedades doadoras de vida, e eficácia purificadora; pois procede do trono de Deus.

Os que permitem que Deus neles opere crescerão até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus. Toda faculdade da mente e do corpo será usada no serviço de Deus. Ele tem bênçãos maravilhosas para dar aos que dEle receberem. Ele é poderoso em forças e maravilhoso em conselho. Pela atuação do Espírito Santo, fala para gravar Sua imagem em nosso caráter. Se dEle nos nutrirmos, tornar-nos-emos novas criaturas em Cristo Jesus. A virtude de um verdadeiro caráter cristão, as excelências reveladas no caráter de Cristo, manifestar-se-ão na vida nascida do Espírito. O homem, com sua natureza humana, tornar-se-á participante da divindade. O poder de Cristo atuará para santificar cada parte do ser, difundindo

vida, atividade, e retidão em todo ele e desenvolvendo eficiência espiritual. — The Youth's Instructor, 11 de Novembro de 1897. [103]

## Participantes de Cristo, 11 de Abril

**Eu sou o Pão vivo que desceu do Céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que Eu darei pela vida do mundo é a Minha carne. João 6:51.**

O pão não nos pode beneficiar a menos que o comamos, que ele se torne parte de nosso ser. O conhecimento de Cristo de nada aproveitará se não nos tornarmos semelhantes a Ele no caráter, apresentando a mesma imagem, e representando perante o mundo o Seu espírito. Cristo não terá nenhum valor para nós a menos que esteja formado no interior, a esperança da glória. Caso O não conheçamos como nosso Salvador pessoal, o conhecimento teórico não nos fará bem algum. A água não dessedentará a não ser que a bebamos. O pão não saciará a fome se o não ingerirmos. Se nos estamos alimentando espiritualmente de Cristo, participamos de Sua natureza, estamos comendo de Sua carne e bebendo de Seu sangue.

Quando Cristo proferiu essas palavras, muitos de Seus discípulos estavam em dúvida quanto a sua significação, e Ele as explicou, dizendo: "O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida." João 6:63.

Se Cristo é para vós tesouro incalculável, se nEle encontrais máxima satisfação, se Ele é prezado e querido acima de todos os outros, se considerardes tudo o mais como perda para que O possais ganhar, estais comendo de Sua carne e bebendo de Seu sangue, e estais vos tornando conforme a Sua imagem. Os que têm fome e sede de justiça, serão satisfeitos. O convite, é: "ó vós todos os que tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-Me atentamente e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura." Isaías 55:1, 2. ...

Todo o Céu se regozija com a redenção da raça perdida. Cristo regozijou-Se na íntima consciência daquilo que Se propôs a fazer pelo homem. Ele deseja fazer tudo muito mais abundantemente além do que somos capazes de pedir ou pensar. A fonte de Seu inexprimível amor é inesgotável, e flui para todos os que nEle crêem. — The Youth's Instructor, 12 de Março de 1896. [104]

## Troca de vestes, 12 de Abril

**Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias. Isaías 61:10.**

“E me mostrou o sumo sacerdote Josué” — representante do povo que guardava os mandamentos de Deus — “o qual estava diante do anjo do Senhor, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor.” Zacarias 3:1.

Cristo é nosso Sumo Sacerdote. Satanás está diante dEle dia e noite como acusador dos irmãos. Com suas faculdades magistrais, apresenta todo traço desprezível de caráter como razão suficiente para que seja retirado o poder protetor de Cristo, podendo ele assim desanimar e destruir aqueles que fez pecar. Cristo, porém, fez expiação por todo pecador. Pela fé, podemos ouvir nosso advogado dizer: “O Senhor te repreende ó Satanás; ... não é este um tição tirado do fogo?” Zacarias 3:2.

“Ora, Josué, vestido de vestes sujas. ...” Zacarias 3:3. Assim aparecem os pecadores diante do inimigo que, por sua capacidade magistral os fez desviarem-se do concerto com Deus. Com vestidos de pecado e vergonha veste o inimigo aqueles que foram vencidos pelas suas tentações, e depois diz que é injusto da parte de Cristo ser-Lhes Luz e Defensor. ... Os pobres mortais arrependidos ouvem as palavras de Jesus: ... Apagarei suas transgressões. Cobrirei os seus pecados. ...

São removidas as vestes sujas; pois Cristo diz: “Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade.” Zacarias 3:4. A iniqüidade é transferida para o inocente, o puro e santo Filho de Deus; e o homem, todo sem merecimento, está perante o Senhor purificado de toda injustiça, e revestido da imputada justiça de Cristo. Oh, que mudança de vestidos! — The S.D.A. Bible Commentary 1:1178.

Ele tira todo pecado, e põe sobre nós Sua veste de justiça tecida no tear do Céu. ... Somos adotados na família celeste, e herdaremos as mansões preparadas para aqueles que são obedientes. Na cabeça dos humildes e obedientes colocará Ele uma coroa, e eles tocarão em suas harpas de ouro e farão com que as abóbadas celestes ressoem aos hinos do amor que redime. — Manuscrito 17, 1893 [105]

## Cristo, nossa paz e justiça, 13 de Abril

**Deus, porém, com a Sua destra, O exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados. Atos dos Apóstolos 5:31.**

Aqueles que têm o imaculado vestido de justiça tecido no tear do Céu, no qual não há um só fio que a humanidade pecadora possa pretender, encontra-Se à direita de Deus, para vestir Seus filhos crentes com as vestes perfeitas de Sua justiça. Os que forem salvos no reino de Deus não terão nada de que se vangloriar; todo louvor e glória volverão a Deus, o doador da salvação. ...

Não é então a obra do pecador fazer paz com Deus, mas aceitar a Cristo como sua paz e justiça. Assim se torna o homem um com Cristo e com Deus. Não há maneira de o coração ser tornado santo, a não ser mediante a fé em Cristo. Todavia muitos pensam que o arrependimento é uma espécie de preparo que o homem deve originar, ele próprio, antes, de poder ir ter com Cristo. Eles mesmos precisam dar passos a fim de encontrar a Cristo como mediador em seu favor. É verdade que precisa haver arrependimento antes que haja perdão; mas o pecador precisa ir a Cristo antes de poder achar arrependimento. É a virtude de Cristo que fortalece e ilumina a mente, de maneira que o arrependimento seja piedoso e aceitável. ... O arrependimento é tão certamente um dom de Jesus Cristo como é o perdão. Não o podemos experimentar sem Cristo; pois é o arrependimento de que Ele é autor que serve de base a nosso pedido de perdão. É pela obra do Espírito Santo que homens são levados ao arrependimento. É por Cristo que vem a graça da contrição, da mesma maneira que o dom do perdão, e o arrependimento da mesma maneira que o perdão dos pecados só é recebido mediante o sangue expiatório de Cristo. Aqueles a quem Deus perdoa torna primeiro contritos. — The Youth's Instructor, 6 de Dezembro de 1894.

Quando o pecador aceita a Cristo, e vive nEle, Jesus lhe tira os pecados e fraquezas, e então enxerta a alma arrependida nEle

próprio, de modo que ela mantenha para com Cristo as relações que a vara mantém para com a videira. Nós não temos nada, nada somos, a menos que recebamos virtude de Cristo. — The Youth's Instructor, 21 de Junho de 1894. [106]

## Justificado pela fé, 14 de Abril

**Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus. Romanos 5:1, 2.**

Quando Deus perdoa ao pecador, anula o castigo que ele merece e o trata como se não tivesse pecado, recebe-o no favor divino e o justifica em virtude dos méritos da justiça de Cristo. O pecador só pode ser justificado mediante a fé no sacrifício expiatório feito pelo amado Filho de Deus, que Se tornou um sacrifício pelos pecados do mundo culpado. Ninguém pode ser justificado por quaisquer obras próprias. Só pode ser liberto da culpa do pecado, da condenação da lei, da pena da transgressão, pela virtude do sofrimento, morte e ressurreição de Cristo. A fé é a condição única de obter a justificação, e a fé abrange não só a crença mas também a confiança. ...

O pecador é comparado a uma ovelha perdida, e uma ovelha perdida jamais volta ao redil a menos que seja pelo pastor procurada e restituída ao redil. Homem algum pode de si mesmo arrepender-se, tornando-se digno da bênção da justificação. O Senhor Jesus está constantemente procurando impressionar o espírito do pecador e atraí-lo a fim de que O contemple, como Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Não podemos dar um passo na vida espiritual, a não ser que Jesus atraia e fortaleça o coração, e nos leve a experimentar aquele arrependimento que jamais decepciona. ...

A fé que é para salvação não é uma fé casual, não é o mero assentimento do intelecto, é a crença firmada no coração, que abraça a Cristo como Salvador pessoal, com a certeza de que Ele pode salvar perfeitamente aos que por Ele se chegam a Deus. ... Quando a pessoa se apóia em Cristo como a única esperança de salvação, então se manifesta fé genuína. Esta fé leva seu possuidor a colocar em Cristo todas as afeições da vida; seu entendimento fica sob o controle

do Espírito Santo, e seu caráter é moldado segundo a semelhança divina. Sua fé não é uma fé morta, mas sim que opera por amor, e o leva a contemplar a formosura de Cristo, e a tornar-se semelhante ao caráter divino. — Mensagens Escolhidas 1:389-392. [107]

## Nosso modelo perfeito, 15 de Abril

**Mas vós, continuou Ele, quem dizeis que Eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Mateus 16:15, 16.**

Aos olhos humanos, Cristo era simplesmente um homem, todavia o Homem perfeito. Em Sua humanidade, era personificação do caráter divino. Deus corporificou os próprios atributos em Seu Filho — o poder, a sabedoria, a bondade, a pureza, a veracidade, a espiritualidade e a benevolência. NEle, embora humano, habitava toda perfeição de caráter, toda excelência divina. E ao pedido de Seus discípulos: "Mostra-nos o Pai, o que nos basta", foi-Lhe possível responder: "Estou há tanto tempo convosco, e não Me tendes conhecido, Filipe? quem Me vê a Mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?" João 14:8, 9. "Eu e o Pai somos um." João 10:30.

A forte acusação dos fariseus contra Jesus, era: "Sendo Tu homem, Te fazes Deus a Ti mesmo" (João 10:33); e por esta razão eles procuraram apedrejá-Lo. Cristo não Se desculpou por essa suposta presunção de Sua parte. Não disse a Seus acusadores: "Vós Me compreendeis mal; Eu não sou Deus". Ele estava manifestando Deus na humanidade. Era, todavia, o mais humilde dos profetas; e exemplificava em Sua vida a verdade de que quanto mais perfeito o caráter dos seres humanos, tanto mais simples e humildes eles serão. Ele deu aos homens um modelo do que podem ser em sua humanidade, mediante o tornarem-se participantes da natureza divina.

Os séculos que se têm passado desde que Cristo esteve entre os homens, não tem diminuído a confiança de nosso testemunho de que Cristo é tudo quanto declara ser. Hoje se pode repetir a pergunta: "Que pensais vós do Cristo?" (Mateus 22:42), e sem um momento de hesitação pode ser dada a resposta: "Ele é a Luz do mundo, o maior Pensador religioso e Mestre que o mundo já conheceu". Todos quantos ouvem hoje Sua voz, todos quantos estudam os princípios apresentados em Seus ensinos, precisam dizer em sinceridade, como

fizeram os judeus de Seu tempo: “Nunca homem algum falou assim como este homem”. João 7:46. “Porventura, não é este o Cristo?” João 4:29. — The Youth’s Instructor, 16 de Setembro de 1897. [108]

## Salvador todo-suficiente, 16 de Abril

**Olhai para Mim e sede salvos, vós, todos os limites da Terra; porque Eu sou Deus, e não há outro. Isaías 45:22.**

Muitos estão fazendo do andar no caminho estreito, obra laboriosa. Para muitos a paz e o descanso desse bendito caminho não parece mais perto hoje do que anos atrás. Olham à distância aquilo que se acha próximo; fazem intrincado aquilo que Jesus fez muito fácil. Ele é "o caminho, e a verdade, e a vida". João 14:6. O plano da salvação foi claramente revelado na Palavra de Deus; mas tem sido demasiado buscada a sabedoria do mundo, e a sabedoria da justiça de Cristo, muito pouco. E pessoas que poderiam haver descansado no amor de Jesus têm estado a duvidar, perturbadas acerca de muitas coisas. ...

Achamo-nos feridos, poluídos pelo pecado; que faremos para ser curados dessa lepra? ... No deserto, quando o Senhor permitiu que serpentes venenosas picassem os rebeldes israelitas, Moisés foi instruído a levantar uma serpente de metal, e mandar que todos os feridos olhassem para ela e vivessem. Muitos, porém, não viram eficácia nesse remédio indicado pelo Céu. ...

Se estais cônscios de vossas necessidades, não dediqueis todas as vossas energias em anunciá-las e lamentá-las, mas olhai e vivei. Jesus é nosso único Salvador; e não obstante milhões dos que necessitam de cura Lhe rejeitarem a oferecida misericórdia, nenhum que confie em Seus méritos será deixado a perecer. ... Satanás sugere que estais desamparados, e não vos podeis beneficiar. É verdade; sois incapazes. Exaltai, porém, a Jesus diante dele: "Tenho um Salvador. NEle confio, e Ele nunca permitirá que eu seja confundido. Em Seu nome, triunfarei. Ele é minha justiça, e minha coroa de regozijo." ...

Talvez se vos pareça que sois pecadores e perdidos; mas é justamente por essa razão que necessitais de um Salvador. Se tendes pecados a confessar, não percais tempo. Áureos são esses momentos. ... Os que têm fome e sede de justiça serão satisfeitos; pois Jesus o

prometeu. Precioso Salvador! Seus braços se acham abertos para receber-nos, e Seu grande coração de amor espera para nos favorecer. — The Review and Herald, 1 de Julho de 1884. [109]

## Não basta a profissão de fé, 17 de Abril

**Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos Céus. Mateus 7:21.**

A profissão religiosa é destituída de valor, a não ser que as boas obras testifiquem da sinceridade e realidade de sua confissão. ... Os que fazem grandes profissões, e não dão frutos de piedade, manifestam não estar na Videira verdadeira; pois "por seus frutos os conhecereis". Mateus 7:16. São ramos secos. ...

A conversão tem-se tornado uma perplexidade para muitos, por causa das doutrinas de molde a confundir que são ensinadas quanto ao que é religião. Ir a Cristo quer dizer algo mais que pertencer à igreja. Muitos há cujos nomes estão registrados nos livros da igreja, mas não no livro da vida do Cordeiro. Ir a Cristo não requer penoso esforço mental e agonia. É simplesmente aceitar os termos da salvação os quais Deus fez claros em Sua Palavra. — The Review and Herald, 14 de Fevereiro de 1888.

Deus deseja o serviço voluntário de nosso coração. Dotou-nos de faculdades de raciocínio, com talentos em capacidades, e recursos e influência, a fim de serem aplicados ao bem da humanidade, para que manifestemos Seu Espírito perante o mundo. Preciosas oportunidades e privilégios são colocados ao nosso alcance, e se os negligenciamos, roubamos a outros, defraudamos nossa própria pessoa e desonramos nosso Criador. Não queremos encontrar essas oportunidades e privilégios negligenciados no dia do juízo. Nossos interesses eternos para o futuro dependem do diligente cumprimento atual do dever no aproveitar os talentos que Deus nos confiou para salvação de pessoas. ...

A verdadeira religião opera os princípios da lei de Deus — amor a Deus e ao semelhante. Os que forem aceitos no Céu, haverão posto a render seus talentos para glória de Deus e bem da humanidade. Deverão tornar-se colaboradores de Deus, e receberão a aprovação

do Mestre quando Ele vier nas nuvens do céu. Religião é algo mais que profissão, algo mais profundo que um impulso de sentimento. É fazer a vontade de Deus por meio da fé em Cristo. — The Review and Herald, 14 de Fevereiro de 1888. [110]

## A justiça que Deus requer, 18 de Abril

**Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos Céus. Mateus 5:20.**

A justiça dos escribas e fariseus era de caráter egoísta, consistindo em formas exteriores. A justiça que Deus requer é interna da mesma maneira que externa. O coração precisa de ser purificado, do contrário Cristo não pode ser aí entronizado. A vida deve ser posta em conformidade com a vontade de Deus. — Carta 102, 1901.

As formas exteriores não podem tomar o lugar da piedade interior. Os mestres judaicos exaltavam-se como justos; chamavam todos quantos deles diferiam de malditos, e fechavam-lhes a porta do Céu, declarando que os que não haviam aprendido em suas escolas não eram justos. Mas com todas as suas críticas e cobranças, com todas as formas e cerimônias, eles eram uma injúria a Deus. Olhavam de cima para baixo e desprezavam aqueles mesmos que eram preciosos aos olhos do Senhor. ...

As invenções humanas, seus planos e conselhos, serão sem eficácia. Unicamente em Cristo Jesus há de a igreja subsistir ao se aproximar o período da vinda de Jesus. Seu Redentor dela requer que avance em piedade, cresça no zelo, tenha melhor compreensão, à medida que se avizinha o fim, de que sua "soberana vocação" é "de Deus em Cristo Jesus". Filipenses 3:14.

Há gloriosas verdades a serem apresentadas ao povo de Deus. Privilégios e deveres de que eles nem mesmo suspeitam que se encontrem na Bíblia serão expostos diante dos seguidores de Cristo. À medida que avançarem em humilde obediência, fazendo a vontade de Deus, saberão mais e mais dos oráculos de Deus, e serão estabelecidos em corretas doutrinas.

O batismo do Espírito Santo dissipará as imaginações humanas, derrubará as barreiras criadas pelo próprio eu, e fará cessar os sentimentos de "eu sou mais santo do que tu". Haverá um espírito

humilde em todos, mais fé e amor; não será exaltado o próprio eu. ... O espírito de Cristo, Seu exemplo serão manifestados em Seu povo. Seguiremos mais estritamente os caminhos e obras de Jesus. ... O amor de Jesus nos permeará o coração. — Carta 5, 1889. [111]

## Fé que purifica a vida, 19 de Abril

**Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas. 1 Timóteo 6:11, 12.**

Ensinam muitos que tudo quanto é necessário à salvação, é crer em Jesus; mas que diz a palavra da verdade? — "A fé sem obras é morta." Tiago 2:26. Devemos militar "a boa milícia da fé", tomar "posse da vida eterna", tomar a cruz, negar o próprio eu, combater contra a carne, e seguir diariamente os passos do Redentor. ...

Erro fatal é pensardes que não tendes nada a fazer para alcançar a salvação. Tendes de cooperar com os instrumentos celestes. ... Há uma cruz a levantar no caminho, um muro a ser escalado antes de entrar na cidade eterna, uma escada a subir antes de alcançar as portas de pérolas; e na proporção em que compreendeis vossa incapacidade e fraqueza, e clamais por auxílio, chegar-vos-á uma voz divina, vinda das muralhas celestes, dizendo: "Que se apodere da Minha força." Isaías 27:5. ...

O conflito travado entre Cristo e Satanás, renova-se em toda pessoa que deixa o negro estandarte do príncipe das trevas para marchar sob a ensangüentada bandeira do Príncipe Emanuel. O maligno apresentará as mais sutis seduções para atrair aqueles que se acham afastados de seu concerto, que querem ser fiéis ao Céu; mas devemos pôr todas as faculdades de nosso ser no serviço de Deus, e então seremos guardados de cair nas armadilhas do inimigo. ...

Qualquer direção que vos enfraqueça a força física ou mental, incapacita-vos para o serviço de vosso Criador. Cumpre-nos amar a Deus de todo o coração e, se olharmos unicamente a Sua glória, comeremos, beberemos e nos vestiremos segundo Sua divina vontade. Todo aquele que possui certo senso de compreensão do que significa

ser cristão, purificar-se-á de tudo quanto enfraquece e contamina. Todos os hábitos de sua vida serão colocados em harmonia com as reivindicações da Palavra da verdade, e ele não somente crerá, mas realizará sua salvação com temor e tremor, enquanto se submete ao processo de aperfeiçoamento pelo Espírito Santo. — The Review and Herald, 6 de Março de 1888. [112]

## Fé simples e implícita obediência, 20 de Abril

**E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa do Meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna. Mateus 19:29.**

Muitos estão vigorosamente convencidos da verdade, mas ou o marido ou a esposa impedem-nos de dar o passo à frente. Como pode alguém que está em comunhão com Cristo em Seus sofrimentos se recusar a obedecer-Lhe à vontade e fazer Sua obra? ... É seguindo o caminho da obediência com fé simples que o caráter atinge à perfeição. ...

Cristo nos promete poder suficiente para alcançar Sua elevada norma. Ele diz: "E tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei. Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito de verdade, que o mundo não pode receber." João 14:13-17.

Considerai um momento esta declaração. Por que "não pode" o mundo receber a verdade? "Porque não O vê, nem O conhece." João 14:17. O mundo está mancomunado contra a verdade, porque não deseja obedecer-lhe. Hei de eu, que percebo a verdade, cerrar os olhos e o coração a seu poder salvador porque o mundo prefere as trevas à luz? Hei de eu ligar-me com os molhos de joio porque meus vizinhos recusam ser atados com o trigo? Hei de eu recusar a luz, a prova da verdade que me leva à obediência, porque meus parentes e amigos preferem seguir a estrada da desobediência, que os desvia de Deus? Cerrarei a mente ao conhecimento da verdade porque meus vizinhos e amigos não abrem o entendimento para discernir a verdade tal como ela é em Jesus? Recusarei crescer na graça e no conhecimento de meu Senhor e Salvador Jesus Cristo porque meus vizinhos consentem em permanecer anões? ...

Não podemos estimar em demasia o valor da fé simples e da obediência incondicional. — Carta 119, 1895. [113]

## A medida do caráter, 21 de Abril

**O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, mão se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, mão se exaspera, não se ressente do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 1 Coríntios 13:4-7.**

Por meio de Seu inspirado apóstolo, Cristo apresentou-nos a medida do caráter impregnado do Seu amor. Devemos levar em nós as marcas de Cristo, devemos ter Sua semelhança. Esse exemplo nos é dado a fim de que conheçamos as possibilidades, as alturas a que podemos atingir em Cristo e por meio de Cristo. A norma apresentada por Ele é perfeição nEle, e por Seus méritos a podemos atingir. Ficamos aquém, porque nos contentamos em olhar às coisas terrenas de preferência a fazê-lo às celestiais. É contemplando a Cristo que somos transformados de glória em glória. Os olhos que fitam as coisas comuns necessitam ser elevados. ...

Homem algum já mediu a natureza de Deus ou o caráter de Seu Filho. Precisamos possuir conhecimento de Deus por uma viva experiência. — Carta 102, 1899.

Esta vida é nosso tempo de graça. Estamos colocados sob a disciplina e o governo de Deus para formar caracteres e adquirir hábitos para a vida superior. Tentações virão sobre nós. ... Seremos sujeitos a rigorosas provas, oposição, privações, aflição; mas sabemos que Jesus passou por tudo isso. Essas experiências nos são valiosas; as vantagens não se limitam de maneira alguma a esta vida breve; alcançam aos séculos eternos. ... Todas as cenas desta vida, nas quais temos de desempenhar um papel, devem ser cuidadosamente estudadas, pois são parte de nossa educação. Cumpre-nos pôr sólidas vigas na edificação de nosso caráter; pois estamos trabalhando tanto para esta vida como para a eterna. E ao aproximar-nos do final da história da Terra, avançamos mais e mais rapidamente no desenvolvimento

cristão, ou retrocedemos na mesma proporção. ... A misericórdia e a verdade se encontraram em Cristo, e a justiça e a paz se abraçaram. É quando estais olhando ao Seu trono, apresentando vosso arrependimento e louvor e ação de graças a Deus, que aperfeiçoais o caráter cristão, e apresentais Cristo ao mundo. Estais em Cristo, e Cristo está em vós. — Carta 1f, 1890. [114]

## Filhos, não escravos, 22 de Abril

**Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor. Hebreus 12:28.**

Muitos há que professam ser seguidores de Cristo, e todavia não são praticantes de Sua Palavra. Não se deleitam nessa Palavra, pois apresenta serviço que não lhes agrada. Não têm prazer nas salutares reprovações e nos apelos estritos e veementes. Não amam a justiça, mas são dominados e tiranizados por seus extravagantes impulsos humanos.

Faz muita diferença a maneira como fazemos serviço para Deus. O menino que lida penosamente com suas lições porque precisa aprender, nunca será um verdadeiro estudante. O homem que pretende guardar os mandamentos de Deus porque pensa ser preciso fazê-lo, nunca entrará no regozijo da obediência.

A essência e o perfume de toda obediência é o resultado de um princípio interior — o amor à justiça, o amor à lei de Deus. A essência de toda justiça é lealdade a nosso Redentor, proceder retamente porque isso é direito. Quando a Palavra de Deus é um fardo porque fere diretamente as inclinações humanas, então a vida religiosa não é uma vida cristã, mas esforço penoso e tensão, uma obediência forçada. Toda pureza e piedade da religião são postas à margem.

A adoção na família de Deus, porém, faz-nos filhos, não escravos. Quando o amor de Cristo entra no nosso coração, esforçamo-nos por imitar o caráter de Cristo. ... Quanto mais Lhe estudamos a vida com o coração disposto a aprender, tanto mais semelhantes a Ele nos tornamos. No coração de todo verdadeiro praticante da Palavra o Espírito Santo infunde clara compreensão. Quanto mais crucificamos as práticas egoístas mediante o comunicar aos outros nossas bênçãos, e o exercer as faculdades que Deus nos concedeu, tanto mais se fortalecerão e aumentarão as graças celestes em nós.

Cresceremos em espiritualidade, em paciência, em fortaleza, em mansidão, em benignidade. ... Um comboio de vagões não somente [115] se acha ligado à máquina; seguem pelo mesmo trilho que ela. A quem estamos nós seguindo? — Carta 135, 1897.

## A formosura do caráter cristão, 23 de Abril

**Naquele dia, o Senhor dos Exércitos será a coroa de glória e o formoso diadema para os restantes de Seu povo. Isaías 28:5.**

Muitos parece pensarem apenas nos adornos exteriores, e tornam patente que não se acham em Cristo pela maneira por que se enfeitam. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1891.

Devemos cultivar a beleza do caráter cristão, e buscar o adorno interior.

A religião de Cristo nunca rebaixa aquele que a recebe; enobrece e eleva. É-nos assegurado, sob certas condições, tornar-nos membros da família real, filhos do celeste Rei. Não é tal exaltação coisa digna de buscar-se? Pela fé em Cristo e a obediência às reivindicações da lei, nos é oferecida uma vida que se estenderá paralelamente à vida de Deus. E naquela vida imortal não haverá aflição, nem suspiros, nem dor, nem pecado e nem morte. Oh, se fôssemos dotados de espírito mais celeste, e introduzíssemos em nossa vida e conversação, mais do Céu!

Mas com todas as preciosas promessas de Deus, quantos parecem de todo absorvidos com as coisas da Terra! Vivem ocupadíssimos com o pensamento: que comeremos, que beberemos, e com que nos vestiremos? Deus não quer que centralizemos a mente nas coisas deste mundo. Não devemos buscar as satisfações egoístas, mas fixar a mente em Cristo. Estais vós vos separando de tudo quanto vos separe de Deus? Se estais em estreita ligação com Deus, falareis dEle, tereis no coração abundância das coisas celestes.

O Senhor espera para fazer grandes coisas por Seus filhos que nEle confiam. Esperamos nós morar com Cristo no mundo eterno? Precisamos, então, habitar com Ele aqui, para que nos ajude em todo tempo de provação e tentação, e nos prepare para Sua vinda nas nuvens do céu. ... A beleza e graça de Cristo precisa ser entretecida em nosso caráter. Não podemos manter Cristo tão à parte de nossa vida como fazemos, e todavia estar aptos para o companheirismo

com Ele no Céu. ... Ele deve ser o tudo em todos no Céu, e importa que seja nosso tudo em todos aqui na Terra. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1891. [116]

## O descanso que Cristo oferece, 24 de Abril

**Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Mateus 11:28.**

Há uma condição para o descanso e a paz aqui a nós oferecidos por Cristo. E esta é a de nos pormos juntamente com Ele no jugo. Todos quantos aceitam a condição hão de verificar que o jugo de Cristo os ajudará a levar todo fardo que for necessário. Sem Cristo a nosso lado para suportar o maior peso, teremos de admitir que o fardo é pesado demais. Mas com a ajuda dEle os fardos da vida podem ser todos tornados leves. E justo na proporção em que o homem procede em voluntária obediência às exigências divinas, virá descanso de espírito. ...

A mansidão e a humildade caracterizarão todos os que são obedientes à lei de Deus, todos os que levam o jugo de Cristo em submissão. Essas graças trarão o desejável resultado da paz no serviço de Deus. ...

Deus sabe que se fôssemos deixados a seguir nossas inclinações, ir aonde nos levasse a própria vontade, cairíamos nas linhas de Satanás e nos tornaríamos possuidores de seus atributos. Portanto a lei de Deus limita-nos à vontade de Alguém que é alto e nobre e sublime. Ele deseja que, paciente e sabiamente lancemos mão dos deveres do serviço. ...

Uma submissão mal-humorada à vontade do Pai desenvolverá o caráter de um rebelde. O serviço é considerado por essas pessoas no aspecto de uma servidão. Não é prestado alegremente e no amor de Deus. É simples execução mecânica. Tal serviço não traz paz ao coração.

Deus apresenta ao mundo duas classes. Quanto a uma, os ímpios, Ele diz: "Não têm paz." Isaías 48:22. Da outra: "Muita paz têm os que amam a Tua lei, e para eles não há tropeço." Salmos 119:165. ...

O Senhor chama suave ao Seu jugo, e a Seu fardo, leve. Todavia esse jugo não nos dá uma vida de comodismo e liberdade

e condescendências egoístas. A vida de Cristo foi de abnegação e sacrifício a cada passo. E Seu verdadeiro seguidor, possuindo brandura e amor coerente, semelhantes a Ele, seguirá as pegadas de Seu Mestre. — Manuscrito 20, 1897. [117]

## Sob o jugo de Cristo, 25 de Abril

**Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve. Mateus 11:29, 30.**

O tentador cochicha muitas vezes que a vida cristã é uma vida de exigência, de deveres rigorosos; que é difícil estar continuamente vigilante, e não há necessidade de ser tão meticuloso. Foi assim que ele enganou e venceu Eva no Éden, dizendo-lhe que os mandamentos de Deus eram arbitrários e injustos. ... O objetivo de Satanás é hoje o mesmo de então. Deseja iludir e arruinar-nos. Devemos estudar a vida de Cristo, e procurar nutrir Seu espírito e imitar-Lhe o exemplo; e quanto mais nos tornarmos semelhantes a Ele mais claramente discerniremos as tentações de Satanás, e resistiremos com mais êxito ao seu poder. ...

A verdadeira felicidade se pode encontrar, não na condescendência consigo mesmo e no agradar-se a si mesmo, mas no aprender de Cristo, tomando-Lhe o jugo, e levando-Lhe o fardo. Os que confiam na própria sabedoria, e seguem seus próprios caminhos, andam se queixando a cada passo, porque o fardo que o egoísmo ata sobre eles é tão pesado, e seu jugo machuca tanto! Eles mudariam tudo isso se tão-somente fossem ter com Jesus e, por Sua graça, removessem o jugo que os liga a Satanás, ... tomassem a carga que Cristo lhes dá, e deixassem Seu jugo ligá-los a Ele em serviço voluntário e feliz.

Jesus ama os jovens, e anela vê-los possuir aquela paz que Ele unicamente pode comunicar. ... Se nos tornamos discípulos de Cristo, estaremos aprendendo dEle — aprendendo dia a dia a maneira de vencer algum desagradável traço de caráter, copiando cada dia Seu exemplo, e chegando um pouco mais para perto do Modelo. Se havemos de herdar um dia aquelas mansões que Ele foi preparar para nós, precisamos estar formando aqui caracteres tais como devem possuir

os habitantes dali. — The Youth's Instructor, 21 de Novembro de 1883.

As reivindicações de Deus são feitas em sabedoria e bondade. Obedecendo-lhes amplia-se a mente, aperfeiçoa-se o caráter, e a pessoa encontra paz e descanso que o mundo nem pode dar nem [118] tirar. Quando o coração está inteiramente entregue a Jesus, Seus caminhos são achados caminhos deleitáveis e de paz. — The Youth's Instructor, 7 de Maio de 1884.

## A graça da humildade, 26 de Abril

**Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos. Isaías 57:17.**

A graça da humildade deve ser cultivada por todo aquele que toma o nome de Cristo; pois a exaltação própria não pode encontrar lugar na obra de Deus. Os que quiserem cooperar com o Senhor dos Exércitos devem crucificar diariamente o próprio eu, deixando para trás as ambições mundanas. Devem ser longânimos e bondosos, cheios de misericórdia e benignidade com os que os rodeiam. ...

A verdadeira humildade é demonstração de que contemplamos a Deus, e de que estamos em união com Jesus Cristo. A não ser que sejamos mansos e humildes, não podemos pretender possuir qualquer genuína concepção do caráter de Deus. Os homens podem pensar que estão servindo fielmente a Deus; seus talentos, saber, eloqüência ou zelo podem deslumbrar os olhos, deleitar a fantasia e suscitar a admiração dos que não podem ver sob a superfície; mas a menos que essas qualidades sejam humildemente consagradas a Deus, ... eles são considerados pelo Senhor como servos inúteis.

Longamente tem Deus esperado que Seus seguidores manifestem verdadeira humildade, para que lhes comunique ricas bênçãos. Os que Lhe oferecem sacrifício de um coração quebrantado e de um espírito contrito, serão escondidos na fenda da rocha, e contemplarão o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. À medida que Jesus, o portador do pecado, o sacrifício todo-eficaz, é mais distintamente visto, os lábios deles afinam-se com o mais exaltado louvor. Quanto mais vêem eles do caráter de Cristo, tanto mais humildes se tornam, e mais baixo se estimam a si mesmos. Nenhuma [119] imprudente presunção se vê em sua obra. ... O eu perde-se de vista

na consciência da própria indignidade e da glória maravilhosa de Deus. ...

Os que avaliam o santo e feliz andar com Deus, que apreciam a força, que traz o conhecimento dEle, não deixarão nada por fazer, contanto que possam contemplar a Deus. Nutrirão o espírito que treme de Sua Palavra, e em todo lugar, e sob todas as circunstâncias, orarão para que lhes seja permitido ver-Lhe a glória. — The Review and Herald, 11 de Maio de 1897.

## Sociedade celestial, 27 de Abril

**Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele, em tempo oportuno, vos exalte. 1 Pedro 5:6.**

Todo o Céu entra em cooperação com os que se chegam a Cristo em busca da vida eterna, submetendo-se a Ele como aqueles que fizeram entrega de tudo a Deus. Deus requer que Seus servos estejam, sob a ensangüentada bandeira do Príncipe Emanuel, lutando em Seu poder para guardar puros e incorruptos os princípios da verdade. Eles nunca precisam se desviar da senda da abnegação e da humildade em que todo genuíno cristão deve andar. À medida que eles assim cooperam com Deus, Cristo é formado no interior a "esperança da glória". Colossences 1:27. Revestido de Sua mansidão e humildade, encontram seu mais alto prazer no fazer-Lhe o serviço. As ambições terrenas dão lugar a um desejo de servir o Mestre.

"Ainda que o Senhor é excelso, atenta para o humilde; mas ao soberbo, conhece-o de longe." Salmos 138:6. "Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus." Salmos 51:17. Os que revelam o espírito manso e humilde de Cristo são benignamente olhados por Deus. Coisa alguma Lhe passa desapercebida. Ele lhes observa a abnegação, seu esforço por exaltar a Cristo perante o mundo. Se bem que esses humildes obreiros sejam olhados com desdém pelo mundo, são de grande valor à vista de Deus. Não somente os sábios, os grandes, os generosos, obterão passaporte para as cortes celestes — não somente o atarefado obreiro, cheio de zelo e de infatigável atividade. Não; os puros de coração, em cujos lábios não se encontra engano; os pobres de espírito, que são atuados pelo Espírito de Cristo neles permanente; os pacificadores, cuja ambição mais alta é fazer a vontade de Deus — esses alcançarão uma entrada abundante. [120] São jóias de Deus, e encontrar-se-ão entre aqueles de quem escreve João: "E ouvi como que a voz de uma grande multidão, ... que dizia: Aleluia! pois já o Senhor, Deus todo-poderoso reina." Apocalipse

19:6. Eles lavaram seus vestidos, e os branquearam no sangue do Cordeiro. “Por isso estão diante do trono de Deus, e O servem de dia e de noite no Seu templo; e Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra.” Apocalipse 7:15. — The Review and Herald, 11 de Maio de 1897.

## Luz para os humildes, 28 de Abril

**Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o Seu caminho. Salmos 25:9.**

Coisa alguma como o orgulho do saber, e a dependência de conhecimentos científicos, que pondes entre vossa mente e a palavra da Bíblia, cerrará mais eficazmente a porta de vosso coração à doce, humilde religião do manso e humilde Jesus. ...

É o humilde de coração que recebe a iluminação celeste que é mais preciosa que a alardeada sabedoria do mundo. ... O pecador arrependido... torna-se espiritual, e discerne as coisas espirituais. A sabedoria de Deus lhe esclarece a mente, e ele vê coisas maravilhosas na lei de Deus. Esta salvação que oferece perdão ao transgressor, apresenta-lhe a justiça que trará o escrutínio do Onisciente, dá vitória sobre o poderoso inimigo de Deus e do homem, proporciona vida eterna e alegria ao que a recebe. ...

É a plenitude da salvação que lhe dá sua grandeza. Ninguém pode medi-la ou compreendê-la mediante sabedoria humana. Ela pode ser contemplada com o mais profundo e concentrado estudo, mas a mente se perde na insondável majestade de seu Autor; a pessoa unida com Deus, porém, na meditação de Suas incalculáveis riquezas, expande-se, torna-se mais capaz de compreender com maior profundidade e altura as glórias do plano da salvação. ... Sua capacidade se desenvolve e fortalece para entender, e cumprir com crescente habilidade e sabedoria os mandamentos de Deus. A mente consagrada sem reservas a Deus, sob a guia do Espírito divino, desenvolve-se em geral e harmoniosamente. O caráter fraco, vacilante muda-se por meio do poder de Deus em um caráter forte e firme. A devoção e a piedade contínuas estabelecem tão estreita relação entre Jesus e Seus discípulos, que o cristão se torna semelhante a Ele no espírito e no caráter. Depois da associação com o [121] Filho de Deus, o humilde seguidor de Cristo torna-se uma pessoa de sãos princípios, clara percepção e discernimento digno de confiança.

Tem ligação com Deus, a Fonte da Luz e do entendimento. — The Review and Herald, 17 de Abril de 1888.

## Os méritos do sangue de Jesus, 29 de Abril

**Gloriar-se-á no Senhor a minha alma; os humildes O ouvirão e se alegrarão. Salmos 34:2.**

O cristão genuíno ... compreende que foi feito por ele um infinito sacrifício, e que sua vida é de inestimável valor mediante os méritos do sangue de Jesus, Sua intercessão e justiça. Mas ao passo que ele compreende os exaltados privilégios dos filhos de Deus, enche-se de humildade. Não há vanglória de santidade nos lábios dos que andam na sombra da cruz do Calvário. Sentem que foi o seu pecado que causou a agonia que quebrantou o coração do Filho de Deus. ... Os que vivem mais perto de Jesus, mais profundamente sentem a própria indignidade, e sua única esperança reside nos méritos de um Salvador crucificado e ressurgido. Qual Moisés, tiveram uma visão da assombrosa majestade da santidade, e vêem a própria insuficiência em contraste com a pureza e exaltada beleza de Jesus.

Não há ocasião para a humildade? Não é necessário sentirmos nossa inteira dependência de Cristo cada dia, cada hora? ... Ele tomou sobre Si a nossa natureza, e tornou-se pecado por nós, para que tivéssemos a "remissão dos pecados dantes cometidos" (Romanos 3:25), e pela Sua divina força e graça, cumpríssemos as justas exigências da lei. Quem quer que assuma a atitude de que hão faz diferença se guardamos ou não os mandamentos de Deus, não está relacionado com Cristo. Jesus diz: "Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor" (João 15:10), e aqueles que seguem a Jesus farão segundo Ele faz. ...

Satanás procurará instigar-vos a entrar na estrada do pecado, prometendo algum maravilhoso bem em resultado da transgressão da lei de Deus; mas ele é um enganador. Só produziria a vossa ruína. ... Cristo veio quebrar o domínio do maligno, ... e trazer liberdade aos cativos. Tão enfraquecido pela transgressão estava o homem, que não possuía suficiente força moral para se desviar do serviço de Satanás para o do único Deus, verdadeiro; mas Jesus, o Príncipe da

vida, a quem está entregue "todo o poder no Céu e na Terra" (Mateus 28:18), comunicará a toda pessoa que deseja salvação, a necessária força para vencer o inimigo de toda justiça. — The Review and Herald, 6 de Março de 1888. [122]

## A Deus seja a glória, 30 de Abril

**Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se misto: em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor e faço misericórdia, juízo e justiça na Terra; porque destas coisas Me agrado, diz o Senhor. Jeremias 9:23, 24.**

Esta é a mais preciosa reprovação e animação, a lição mais importante para toda pessoa que busca servir a Deus. Aí se acha expresso em palavras simples aquilo em que Se deleita o Senhor. Todos quantos compreendem e conhecem a Deus, conhecê-Lo-ão como Aquele que exercita amorável benignidade, juízo e justiça. Caso andem humildemente para com Deus, serão habilitados a seguir o caminho do Senhor, a fazer Sua vontade em toda bondade, compaixão, misericórdia, brandura e amor; pois Deus disse: "Destas coisas Me agrado". Então, quão cuidadosos devemos ser quanto ao fruto dos lábios, para que não desonremos a Deus pelo trato duro com a aquisição de Seu sangue. Caso manifestemos o caráter de Deus, seremos cavalheiros e damas cristãos. ...

Nossa prosperidade como povo depende inteiramente de nossa confiança em Deus quanto à suficiência, à graça e à perfeição de caráter em nosso Salvador e mediante Ele, que pagou o resgate por nós com Seus próprios e gloriosos méritos. Não o houvesse Ele feito, e pereceríamos em nossos pecados. — Carta 150, 1897.

Os que conhecem a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, têm o privilégio de ser educados e preparados numa escola superior à dos homens, e de serem dirigidos por sabedoria acima da dos seres finitos. Eles podem vir a sujeitar-se ao maior Mestre que o mundo já conheceu, e partilhar do mesmo conhecimento que Ele deu a Daniel. Aqueles que são humildes de coração, os que sentem a própria necessidade de mais alta sabedoria, e não descansam em seu juízo finito, mas buscam diligentemente conhecer a vontade de [123]

Deus, podem beber da Fonte de todo conhecimento, e obter graça, prudência, discrição e juízo. Compreenderão o cumprimento da garantia da palavra de Deus: "A exposição das Tuas palavras dá luz e dá entendimento aos símplices." Salmos 119:130. — The Youth's Instructor, 19 de Setembro de 1895.

# Maio

## “As manchas de seus filhos”, 1 de Maio

**Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Sim, bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor! Salmos 144:15.**

Darei graças ao Senhor meu Deus por Sua grande bondade e misericórdia e amor expressos à família humana. Sinto-me impressionada quanto a devermos cultivar a alegria; e que faz isto? Revela ao mundo a paz e o conforto que temos o privilégio de pedir. Não é honroso para nosso Senhor e Salvador andar em sombras e melancolia. Muitos assim fazem. ...

“Inclinai os ouvidos, ó Céus, e falarei; e ouça a Terra as palavras da Minha boca. Goteje a minha doutrina como a chuva, destile o meu dito como o orvalho, como o chuvisco sobre a erva e como gotas de água sobre a relva. Porque apregoarei o nome do Senhor; dai grandeza a nosso Deus. Ele é a Rocha cuja obra é perfeita, porque todos os Seus caminhos juízo são; Deus é a verdade, e não há nEle injustiça; justo e reto é. Corromperam-se contra Ele, Seus filhos eles não são, e a sua mancha é deles. ...” Deuteronômio 32:1-5.

“Sua mancha é deles.” Eles não possuem o caráter dos filhos e filhas de Deus, não parecem, em espírito, palavras, ações, o povo que ama a Deus e guarda Seus mandamentos. “Recompensais, assim, ao Senhor, povo louco e ignorante? Não é Ele teu Pai, que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?” Deuteronômio 32:6. “Porque a porção do [124] Senhor é o Seu povo; Jacó é a parte da Sua herança. Achou-o na terra do deserto, e num ermo solitário cheio de uivos; trouxe-o ao redor, instruiu-o, guardou-o como a menina do Seu olho.” Deuteronômio 32:9, 10.

A brandura de Deus para com Seu povo, Seu incessante cuidado por eles, a opulência da sabedoria dos métodos que Ele empregou para conduzi-los a Si, pedem nossas ofertas de gratidão expressas na mais fervorosa dedicação em servi-Lo com toda humildade de espírito e contrição de espírito. O Senhor é benigno e quer que Seu povo Lhe represente a amorável benignidade pelo reconhecimento

em alegres ações de graças a Deus. Todos quantos apreciam os favores do Senhor serão pessoas felizes. — Manuscrito 66, 1896.

## Viver à altura da profissão, 2 de Maio

**Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados. Efésios 4:1.**

Deus requer que os que Lhe usam o nome o honrem no espírito assim como na palavra e no comportamento. Em pensamento, palavras e ações devem eles ser semelhantes a Cristo. Os que professam ser cristãos, e todavia não revelam na vida as virtudes do caráter de Cristo, dão testemunho contra o Salvador. Desonram-nO, expondo-O à vergonha. ...

A revelação de Sua graça na humanidade é uma prova do poder da verdade. Os que professam seguir a Cristo, e todavia não Lhe revelam a graça, ... precisam saber que Sua profissão é uma fraude. ... Um professo cristão não pode descer ao nível do mundo sem desonrar a religião de Cristo, e tornar-se desleal. Tal pessoa é desagradável a Deus. O Senhor não a pode reconhecer como Seu discípulo.

O cristão deve-se achar em terreno vantajoso, como coobreiro de Deus. Nunca, porém, deve-se exaltar a si mesmo. Cumpre-lhe recusar-se firmemente às sugestões dos que não têm amor à verdade nem à justiça, mas sua recusa deve ser feita em espírito cristão, não farisaicamente, com uma atitude que diz: "Retira-te; sou mais santo do que tu." Precisa mostrar que não pode cair em pecado, pois se acha comprometido por santíssima profissão a honrar o Senhor Jesus. Por preceito e exemplo deve ele desencorajar todo desvio dos [125] princípios bíblicos. Ao mesmo tempo, porém, pela manifestação do amor cristão deve tornar atraente a religião de Cristo. Não permitir em sua vida nenhuma intolerância, mas revelar terna compaixão pelos que erram longe de Cristo. ...

Andai e trabalhai no espírito de Cristo. Permanecei sempre em guarda, pois as tentações virão, e os discípulos de Cristo devem ser tão firmes aos princípios como o aço. ...

Estai certos de revelar o caráter de Cristo. O Senhor será a vossa eficiência, e vosso grandíssimo galardão, caso nEle confieis constantemente. — Carta 25, 1903.

## Obra individual, 3 de Maio

**Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nEle, nEle radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças. Colossences 2:6, 7.**

Se jamais houve tempo em que aqueles que professam ser cristãos devessem ser tudo quanto esse nome envolve, esse tempo é agora. Estamos nós seguindo verdadeiramente a Cristo? ... Esta é uma obra individual. Devemos cuidar diligentemente de nossa própria posição e responsabilidade. ...

Estão os que conhecem a verdade para este tempo ancorados nas doutrinas bíblicas? São nossas armas "Assim diz o Senhor", "Está escrito"? Está nossa âncora firmada para além do véu? Estamos nós individualmente enraizados e fundados na verdade evangélica, de modo que sejamos estabelecidos, fortalecidos e assentados na fé? Somos nós, como aqueles que têm conhecimento dos mistérios de Deus, aqueles a quem Ele confiou os oráculos vivos, leais e fiéis a nossa mordomia? Os que forem verdadeiramente convertidos manifestarão, como missionários de Deus, o que a verdade para eles significa em sua transformadora eficiência e poder santificador.

Se nos achamos carregados dos tesouros da verdade eterna, proclamaremos à Terra agonizante em pecado o que significa possuir o amor santificador e remidor de Cristo na vida. Se estamos verdadeiramente unidos a Cristo, é porque a verdade tomou posse de nós. ...

O coração que se abriu a Jesus amará a verdade pura, purificadora [126] e transformadora, e contenderá zelosamente pela fé que uma vez foi entregue aos santos. Ninguém se detenha aquém de uma inteira e incondicional entrega a Deus. Começai a obra no coração. Olhai em sentido contrário à direção seguida por outros para com Cristo. Tendes uma vida a salvar ou a perder, e isto é questão demasiado importante para ser indiferentemente considerada.

Uma das orações mais fervorosas na Palavra inspirada é: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro” (Salmos 51:10); e dAquele que nos amou e deu a vida por nós vem a grande e importante certeza: “E vos darei um coração novo.” Ezequiel 36:26. — Carta 178, 1889.

## Perfeição através dos méritos de Cristo, 4 de Maio

**Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste. Mateus 5:48.**

Cristo nos apresenta a mais alta perfeição de caráter cristão que devemos ter em mira através da existência. ... Quanto a essa perfeição, Paulo escreve: “Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. ... Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus ...” Filipenses 3:12-15.

Como podemos nós alcançar a perfeição especificada por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo — nosso Grande Mestre? Podemos nós satisfazer-Lhe as reivindicações, e atingir tão elevada norma? Podemos, sim, do contrário Cristo não nos haveria ordenado assim fazer. Ele é nossa justiça. Em Sua humanidade, foi adiante de nós, e operou por nós a perfeição de caráter. Devemos ter nEle a fé que opera por amor e purifica o coração. A perfeição de caráter baseia-se no que Cristo é para nós. Se confiamos continuamente nos méritos de nosso Salvador, e andamos em Seus passos, seremos semelhantes a Ele, puros e incontaminados.

Nosso Salvador não requer impossibilidades de pessoa alguma. Ele não espera de Seus discípulos coisa alguma para cuja realização não esteja disposto a conceder-lhes graça e força. Não os chamaria a ser perfeitos, caso não dispusesse de toda perfeição e graça para conceder àqueles a quem conferisse tão alto e santo privilégio. Garantiu-nos que está mais disposto a dar o Espírito Santo aos que [127] O pedem, do que os pais a darem boas dádivas a seus filhos.

Nossa obra é esforçar-nos para atingir, em nossa esfera, a perfeição que Cristo atingiu em todos os aspectos do caráter. Ele é nosso exemplo. Devemos esforçar-nos para honrar a Deus no caráter. Faltando dia a dia tanto no que respeita às exigências do Senhor, estamos pondo em perigo a nossa salvação. Necessitamos compreender e apreciar o privilégio que Cristo nos concedeu, e mostrar

determinação de alcançar a mais elevada norma. Importa sermos de todo dependentes do poder que Ele nos prometeu. — Manuscrito 148, 1902.

## A ciência da santidade, 5 de Maio

**A fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os Seus santos. 1 Tessalonicenses 3:13.**

A ética infundida pelo evangelho não reconhece norma alguma a não ser a perfeição da mente de Deus, de Sua vontade. Deus requer de Suas criaturas conformidade com o Seu querer. A imperfeição de caráter é pecado, e pecado é a transgressão da lei. Todos os justos atributos de caráter habitam em Deus como um todo perfeito, harmonioso. Todo aquele que recebe a Cristo como Salvador pessoal é privilegiado com a posse desses atributos. Esta é a ciência da santidade. ...

A glória de Deus é o Seu caráter. ... esse caráter revelou-se na vida de Cristo. Para que Ele, por Seu exemplo, condenasse o pecado na carne, tomou sobre Si a semelhança da carne pecaminosa. Constantemente contemplava Ele o caráter de Deus; revelava continuamente esse caráter ao mundo. Cristo deseja que Seus seguidores revelem em Sua vida esse mesmo caráter. — The Signs of the Times, 3 de Setembro de 1902.

Deus nos está desenvolvendo perante o mundo como testemunhas vivas do que os homens e mulheres se podem tornar mediante a graça de Cristo. É-nos ordenado esforçar-nos pela perfeição de caráter. Diz o divino Mestre: "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus." Mateus 5:48. Infligir-nos-ia Cristo um suplício de Tântalo, exigindo de nós uma impossibilidade? — Nunca, nunca! Que honra nos confere Ele ao insistir para que sejamos santos em nossa esfera como o Pai o é na Sua! Ele nos pode habilitar a assim fazer, pois declara: "É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra." Mateus 28:18. Esse ilimitado poder temos nós o privilégio de pedir. ...

[128]

Deus opera com aqueles que Lhe representam devidamente o caráter. Sua vontade é feita por meio deles na Terra como é feita no Céu. A santidade leva seu possuidor a ser frutífero, abundante em toda boa obra. ...

É a obra de nossa vida o avançar para a perfeição do caráter de Cristo, esforçando-nos constantemente em busca da conformidade com a vontade de Deus. Dia a dia cumpre-nos apressar-nos em direção ao alto, sempre para o alto, até que se possa dizer a nosso respeito: "Estais perfeitos nEle." Colossences 2:10. — The Signs of the Times, 3 de Setembro de 1902.

## Permanecer em Cristo, 6 de Maio

**Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim. João 15:4.**

"Permanecei em Mim", são as palavras de grande significação. Permanecer em Cristo quer dizer fé viva, fervorosa, refrigerante, que opera por amor e purifica a alma. Quer dizer constante receber do Espírito de Cristo, vida de consagração sem reservas ao Seu serviço. Onde existe esta união aparecerão as boas obras. A vida da videira manifestar-se-á em perfumosos frutos nos ramos. O constante suprimento da graça de Cristo nos beneficiará e far-vos-á uma bênção, até que possais dizer com Paulo: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim." Gálatas 2:20.

A sagrada união com Cristo unirá os irmãos nos mais afetuosos laços da comunhão cristã. Seu coração será tocado de divina compaixão uns pelos outros. ... Frieza, divergências, conflitos, são inteiramente fora de lugar entre os discípulos de Cristo. Aceitaram uma só fé. Uniram-se para servir a um só Senhor, para sofrer na mesma luta, esforçar-se pelo mesmo objetivo, e triunfar na mesma causa. Foram comprados pelo mesmo precioso sangue, e saíram a pregar a mesma mensagem de salvação; e quão fora de harmonia com esses fatos é a desunião e a contenção entre irmãos! ...

Aqueles que estão constantemente haurindo forças de Cristo, [129] possuirão Seu Espírito. Não serão descuidosos nas palavras nem no comportamento. O permanente senso do quanto custou sua salvação no sacrifício do bem-amado Filho de Deus, repousará sobre sua alma. Qual nova e vívida união, as cenas do Calvário se lhes apresentarão ao espírito, e o coração lhes é subjugado e sensibilizado por essa maravilhosa manifestação do amor de Cristo por eles. Olharão aos outros como a aquisição de Seu precioso sangue, e os que se acham com Ele unidos parecerão nobres, elevados e santos em virtude dessa

ligação. A morte de Cristo no Calvário deve levar-nos a estimar as pessoas, tal como Ele o fez. Seu amor deu amplitude ao valor de todo homem, mulher e criança. — The Signs of the Times, 23 de Março de 1888.

## Frutificação genuína, 7 de Maio

**Eu sou a Videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer. João 15:5.**

Disse Jesus: "Eu sou a Videira verdadeira, e Meu Pai é o Lavrador." "Eu sou a Videira, vós, as varas." "Toda vara em Mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto." João 15:1, 5, 2. Aquela vara não podada poderia haver parecido bem aos olhos humanos, mas os olhos de Deus, que nunca tosquenejam nem dormem, não a deixam em paz para morrer de desânimo. O Lavrador poda-a para que produza fruto para a vida eterna. ...

Sempre que professos cristãos estão ostentando suas folhas de profissão aos olhos dos outros, não há fruto real para glória de Deus. Sua vida religiosa lhes parece satisfatória a eles próprios. Têm emoções exageradas, efusivas expressões de fervor, e grandes exaltações. Sua religião consiste largamente em sentimento e êxtase. Bem pouco há em seu coração que corresponda a sua profissão de fé. O próprio eu é seu ideal de perfeição. Prezam mais as impressões exteriores que causam nos outros do que a vida interior, escondida com Cristo em Deus.

Todo aquele que quer revelar a Cristo sendo um praticante de Sua palavra, firme-se em Cristo Jesus, firme-se e fundamente-se na verdade. Afastai toda arrogância e agressividade. O viver e praticar [130] as lições de Cristo Jesus declarem vossa perfeita obediência a Jesus Cristo. ...

A formação do caráter deve prosseguir dia a dia, hora por hora. A operação interior do Espírito Santo revela-se exteriormente no aparecimento de frutos, em seu amadurecimento e perfeição para glória de Deus. A vida interior fala nos atos exteriores, na produção de preciosos frutos. Isto é manifestar os louvores dAquele que os chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. Caso o Senhor Jesus

esteja formado no interior, a esperança da glória, a vida será abundante de boas obras, correspondendo à verdade que eles professam crer. — Manuscrito 62, 1896.

## Gloriosas possibilidades, 8 de Maio

**Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus. Filipenses 2:5.**

Quão gloriosas são as possibilidades postas diante da raça caída! Por meio de Seu Filho, Deus revelou a excelência a que o homem é capaz de atingir. Pelos méritos de Cristo, o homem é erguido de seu estado depravado, é limpo e feito mais precioso do que o ouro de Ofir. É-lhe possível tornar-se companheiro dos anjos na glória, e refletir a imagem de Jesus Cristo, brilhando mesmo no esplendor do trono eterno. ... Todavia, quão raro compreende ele a que alturas poderia atingir se permitisse a Deus dirigir cada passo!

Deus permite que cada pessoa exerça sua própria individualidade. Deseja que ninguém venha a imergir a mente na de um semelhante, mortal. Os que desejam ser transformados em espírito e caráter não devem olhar aos homens, mas ao Exemplo divino. Deus faz o convite: "Haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus." Filipenses 2:5. Pela conversão e transformação, devem os homens receber o espírito de Cristo. Cada um deve estar diante de Deus com uma fé individual, uma individual experiência, sabendo por si mesmo que Cristo Se acha formado no interior, a esperança da glória. ...

Temos como nosso exemplo Alguém que é tudo em todos, o primeiro entre dez mil, Alguém cuja excelência se acha além de qualquer comparação. Benignamente adaptou Ele Sua vida à imitação universal. Reunidas em Cristo se acham a riqueza e a pobreza; a majestade e a humilhação; poder ilimitado, e mansidão e humildade [131] que se poderão refletir em toda pessoa que O receba. ...

Quem dera que apreciássemos mais plenamente a honra a nós conferida por Cristo! Tomando Seu jugo e aprendendo dEle, tornamo-nos como Ele em aspiração, mansidão e humildade, na fragrância do caráter, e unidos com Ele em atribuir louvor e honra a Deus como o Ser Supremo. Os que vivem à altura de seus altos pri-

vilégios nesta vida, receberão eterno galardão na vida futura. Caso sejam fiéis, unir-nos-emos aos músicos celestes no cantar com doces acordes hinos de louvor a Deus e ao Cordeiro. — The Signs of the Times, 3 de Setembro de 1902.

## Alturas ilimitadas a alcançar, 9 de Maio

**Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:13.**

"Por isso, cingindo o vosso entendimento", diz o apóstolo; dominai então vossos pensamentos, não lhes permitindo ampla liberdade. Os pensamentos podem ser guardados e controlados por vossos esforços determinados. Pensai retamente, e praticareis retas ações. Tendes, então, de guardar as afeições, não permitindo que se expandam e fixem em objetos impróprios. Jesus comprou-vos com a própria vida; pertenceis-Lhe, e portanto Ele deve ser consultado em todas as coisas, quanto à maneira por que as faculdades de vosso espírito e as afeições de vosso coração devam ser empregadas. ...

Toda tendência errada pode, pela graça de Cristo, ser reprimida, não de maneira débil, irresoluta, mas com firmeza de propósito, com grandes resoluções de tornar Cristo o modelo. Dai vossas afeições àquilo que Jesus amou, e afastai-vos das coisas que não fortalecem os retos impulsos. Com decidida energia procurai aprender, e melhorar o caráter dia a dia. Precisais de firmeza de propósito para vos segurar e ser aquilo de que Deus Se agrada que sejais. — The Youth's Instructor, 21 de Abril de 1888.

Enobrecedores são os pensamentos acerca de Deus e do Céu. Não há limite à altitude a que podeis atingir, pois é como nadar em águas insondáveis. ... Nada há de amesquinhante na religião de Cristo. O evangelho recebido fará curvar a altivez do entendimento humano, e derrubará a humana arrogância, para que só Deus seja [132] exaltado. Com isto, porém, não atrofia ele o intelecto nem diminui as energias. ... A religião genuína desenvolve e convoca as energias mentais. Convicção e arrependimento de pecado, renúncia do próprio eu e confiança nos méritos do sangue de Cristo, não podem experimentar-se sem que a pessoa se torne mais refletida, mais intelectual que antes. Pessoa alguma se tornará mentalmente imbecil

por ter sua atenção voltada para Deus. Ligação com Deus é ligação com toda verdadeira sabedoria. — Carta 17, 1878.

## A preciosidade de Cristo, 10 de Maio

**O Seu falar é muitíssimo doce; sim, Ele é totalmente desejável. Cantares 5:16.**

Devemos pôr a atratividade de Cristo em nosso serviço. Os suaves raios do Sol da Justiça devem brilhar em nosso coração, para que sejamos agradáveis e alegres, e exerçamos forte e benéfica influência em todos quantos nos rodeiam. A verdade de Jesus não tende a sombras e à tristeza. ... Precisamos desviar os olhos do que é desagradável, para Jesus. Cumpre-nos amá-Lo mais, obter mais de Sua atraente beleza e graça de caráter, e deixar de olhar aos erros e falhas dos outros. Devemos lembrar que nossos próprios caminhos não são perfeitos. Cometemos repetidamente erros. ... Ninguém, senão Jesus, é perfeito. Pensai nEle, e sede atraídos para fora de vós mesmos e de tudo quanto é desagradável; pois contemplando nossos defeitos a fé se enfraquece. Deus e Suas promessas são perdidos de vista. ...

Oh, que profundas, preciosas experiências poderíamos adquirir caso estivéssemos consagrando toda a capacidade que Deus nos dá, a buscar conhecimento e força espirituais dEle! ... Quão pouco sabemos realmente do que seja a doce comunhão com Deus! Quão pouco sabemos dos mistérios da vida futura! Podemos saber incomparavelmente mais do que sabemos se todas as nossas faculdades forem santificadas para discernir o caráter de Cristo.

Há alturas a alcançar, profundidades de experiências a sondar, se somos a luz do mundo. ... Expanda-se a mente, para abranger as belezas celestes das benditas promessas. Tão-somente crede em Jesus e aprendei na escola do maior Mestre que o mundo já conheceu, e Sua graça atuará poderosamente no intelecto e no coração humanos. Seu ensino dará clareza à visão mental. Ela dará alcance [133] aos pensamentos; será satisfeita a fome espiritual. O coração será abrandado e rendido e cheio de ardente amor, que nem o desânimo, nem o abatimento nem a aflição ou as provas poderão extinguir.

Deus descerrará aos olhos do espírito Sua preciosidade e plenitude. Amemos, então, e trabalhemos. Aponto-vos Cristo, a Rocha dos Séculos. — Manuscrito 24, 1892.

## Influência de nossas palavras, 11 de Maio

**E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai. Colossences 3:17.**

Os homens se acham muito sob a influência de suas próprias palavras. Não tendes consciência de quanto sois afetados por vossas palavras. Acostumais-vos a falar de certa maneira, e vossos pensamentos e atos seguem a essas palavras. Uma pessoa se habitua a afirmar certas coisas quanto a si própria, e chega a nelas crer. Nossos pensamentos produzem nossas palavras e nossas palavras reagem sobre nossos pensamentos. Se uma pessoa forma o hábito de usar palavras sagradas reverentemente, ela se acostumará ao cuidado no falar, sabendo que há uma Testemunha a cada palavra proferida. Quando os sentimentos são provocados e a linguagem é exagerada, o modo de falar é sempre extremado. Isto age e reage sobre nós.

Declara a Palavra: "Por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado." Mateus 12:37. Se nossas palavras atuam sobre nós, atuam ainda mais poderosamente sobre os outros. Há grande dano causado por palavras faladas. Só Deus sabe e mede o resultado de uma maneira descuidosa e exagerada de falar. Há muito jurar feito em espírito, e por vezes em palavras, que são produto inconsciente de pensamentos interiores.

Estais reproduzindo vosso caráter em outros. Podeis exprimir muitas coisas que criarão em outras mentes uma seqüência de pensamentos que os levarão a falsos caminhos. Talvez Deus vos leve a sobreviver a vossos exasperados sentimentos e ter pensamentos judiciosos. Podeis sobreviver a vossas dúvidas e pelo arrependimento para com Deus e fé em Jesus Cristo, escapar ao laço do passarinheiro. Podeis passar à luz solar da fé, mas ai! Talvez nunca venhais [134] a ter consciência... de que aquelas palavras estão fazendo sua má obra no solo do coração de outros, e envenenando-o. Aí está uma colheita que alguns hão de ceifar. ...

Erguei o estandarte por Cristo Jesus e escolhei todas as vossas palavras, e que sejam temperadas com sal. Cultivai a verdadeira dignidade, possuindo, pela graça de Deus, mais elevada e santa compaixão. ... Experimentem vossas palavras a influência do poder convertedor de Deus. Sejam proferidas palavras salutares. — Carta 124, 1893.

## Santo ouvinte, 12 de Maio

**Ainda a palavra me não chegou à língua, e Tu, Senhor, já a conheces toda. Salmos 139:4.**

A toda hora do dia devemos compreender que o Senhor está perto, que vê tudo quanto fazemos, ouve cada palavra que proferimos. ... Palavras vulgares, terrenas, destituídas de espírito cristão, podem ser representadas por “fogo estranho” (Levítico 10:1), e com isto Deus nada tem que fazer. O riso alto, estrepitoso, é uma negação da presença de Deus na vida; pois indica não estar a verdade regendo o coração. ... Por nossas palavras vãs e exemplo não cristão, desonramos a Deus e pomos em risco não somente nossa salvação, mas também a daqueles com quem nos associamos.

O exemplo dado por Cristo ao mundo veda toda leveza e vulgaridade; e se a vida se torna fragrante pela graça de Deus, não aparecerão tais elementos. Uma genuína alegria, uma influência enobrecedora, fluirão de todos quantos amam a Deus e guardam Seus mandamentos. E isto leva consigo um poder convincente, de molde a converter. “Operai a vossa salvação com temor e tremor (Filipenses 2:12), diz o apóstolo. Por que com temor e tremor? — Para que de maneira alguma representeis mal vossa santa fé pela leviandade, pela futilidade, pelos gracejos e zombarias, dando assim aos outros a impressão de que a verdade que professais não possui influência santificadora sobre o caráter. — The Youth’s Instructor, 14 de Julho de 1893.

Como seguidores de Cristo, nossas palavras devem ser um auxílio e encorajamento a outros na vida cristã. Muito mais do que fazemos precisamos falar dos preciosos capítulos de nossa experiência. É bom falarmos da misericórdia e longanimidade de Deus, e da incomparável profundeza do amor do Salvador. Nossas palavras devem ser expressões de louvor e ações de graças. Se o coração e [135] a mente estiverem cheios do amor de Deus, isso será revelado na conversação. ... Grandes pensamentos, aspirações nobres, percepção

clara da verdade, propósitos liberais, anelos de piedade e santidade, produzirão frutos em palavras que revelam o caráter do tesouro do coração. Se Cristo for assim manifestado em nossa linguagem, a mesma terá o poder de conquistar almas para Ele. — Parábolas de Jesus, 338.

## Nosso exemplo no domínio próprio, 13 de Maio

**O qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em Sua boca; pois Ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se Àquele que julga retamente. 1 Pedro 2:22, 23.**

A mais alta prova de nobreza em um cristão é o domínio de si mesmo. Devemos imitar o exemplo de Jesus; pois quando era injuriado, não injuriava também, mas entregava-Se Àquele que julga com justiça. Nosso Salvador enfrentava insultos e zombarias sem queixas, em silêncio. Todos os cruéis escárnios da turba homicida a exultar em Sua humilhação e julgamento no tribunal, não conseguiram arrancar-Lhe um olhar ou uma palavra de ressentimento ou impaciência. Ele era a Majestade do Céu. E em Seu puro coração não havia espaço para o espírito de represália, mas unicamente para a piedade e o amor. — The Review and Herald, 24 de Fevereiro de 1891.

Parece haver uma névoa ante os olhos de muitos, pois deixam de discernir as coisas espirituais, e não reconhecem as artimanhas de Satanás para lhes enredar. Os cristãos não devem ser escravos da paixão, mas regidos pelo Espírito de Deus. Muitos, porém, tornam-se vítima do inimigo, pois ao vir a tentação, não descansam em Jesus, mas atormentam-se fora dos braços de Jesus. ... Cometemos erros em nossas pequenas dificuldades diárias, e deixamos que elas nos irritem e aflijam; caímos sob o seu peso, e fazemos assim pedras de tropeço para nós mesmos e os outros. Mas bênçãos da maior importância são resultantes do sofrer pacientemente essas diárias aflições; pois devemos adquirir forças para suportar dificuldades maiores. ...

Oxalá controlássemos nossas palavras e ações! ... Que mal é causado no círculo familiar por proferirmos palavras impacientes! [136] Pois o dito impaciente de um leva outro a retorquir no mesmo espírito e maneira. Então vêm palavras de desforra, de justificação própria, e

é por causa dessas palavras que se forja pesado e mortificante jugo para o vosso pescoço; pois todas essas palavras amargas voltam como funesta colheita para vossa vida. ... Quão melhor é possuir o óleo da graça no coração, ser capazes de passar toda provocação, e suportar tudo com paciência e mansidão cristã. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1891.

## Dignidade sem orgulho, 14 de Maio

**Nunca os meus lábios falarão injustiça, nem a minha língua pronunciará engano. À minha justiça me apegarei e não a largarei; não me reprova a minha consciência por qualquer dia da minha vida. Jó 27:4, 6.**

Devemos conservar a mais estrita castidade de pensamento, palavras e conduta. Lembremo-nos de que Deus põe nossos pecados secretos à luz de Seu rosto. Há pensamentos e sentimentos sugeridos e despertados por Satanás, os quais afligem mesmo os melhores homens; caso não sejam acariciados, porém, uma vez que sejam repelidos como detestáveis, a mente não é contaminada de culpa, e outros não são maculados por sua influência. Oh, se cada um de nós se tornasse um cheiro de vida para vida, para os que nos rodeiam!

Há grande necessidade de mais profunda apreciação da santa verdade de Deus. Se todos tivessem uma compreensão da solenidade e importância da mensagem, muitos pecados que ora são descuidosamente cometidos haviam de cessar entre nós. Não há muitas vezes pensamentos e comunicações comuns de mistura com os sagrados temas da verdade? Onde quer que isto se faça, é rebaixada a norma. Vosso exemplo leva outros a considerar levemente a verdade, e este é um dos maiores pecados aos olhos de Deus.

É o privilégio de cada um viver de tal maneira que Deus o aprove e abençoe. Podeis estar continuamente em comunhão com o Céu; não é a vontade de vosso Pai que estejais sempre sob a condenação e as trevas. Não agrada a Deus que vos desmereçais a vós mesmos. Deveis cultivar o respeito próprio, vivendo de modo a ser aprovados pela vossa consciência, e diante dos homens e dos anjos. [137]

Não é a prova de verdadeira humildade andardes de cabeça baixa, e o coração cheio de pensamentos em torno do próprio eu. Cabe-vos o privilégio de ir ter com Jesus e ser purificados, e estar perante a lei sem acanhamento nem remorso. "Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam

segundo a carne, mas segundo o Espírito.” Romanos 8:1. Ao passo que não nos compete pensar mais de nós do que devemos, a Palavra de Deus não condena o devido respeito por si mesmo. Como filhos e filhas de Deus, cumpre-nos ter consciente dignidade de caráter, na qual não tem parte o orgulho nem a altivez. — The Review and Herald, 27 de Março de 1888.

## Alegria com sobriedade, 15 de Maio

**Ouvi, pois falarei coisas excelentes; os meus lábios proferirão coisas retas. Provérbios 8:6.**

Peço que o Espírito Santo me reja os pensamentos durante o dia. Peço discernimento no juízo, clareza de mente e compreensão, a fim de que eu possa ver tesouros na Palavra de Deus, e apresentar as preciosas verdades na linguagem mais simples. Assim fez o maior Mestre que o mundo já conheceu.

Sinto-me mais e mais impressionada com a grandeza do assunto da próxima vinda do Senhor nas nuvens do Céu, com poder e grande glória. Esta fé move-me grandemente a observar a devida solenidade em todos os tempos e lugares; mas ao passo que me ordeno a mim mesma e aos outros a sobriedade, não devemos nutrir tristeza e sombras. ...

Conquanto não devamos ser melancólicos, mas animosos e felizes, não deve haver imprudência, mas sobriedade em harmonia com a nossa fé. Palavras e ações formam o caráter. Portanto nossas palavras devem ser limpas, puras, simples, e todavia elevadas. O dom da linguagem é valioso talento, e o Senhor não Se compraz em ouvir tolices baixas, vulgares, degradantes, que têm forte sabor de diversão. Cristão algum deve condescender com imitar e apanhar tais hábitos de outros. ... Estas más e imprudentes palavras são notas discordantes, e não contribuem para a felicidade de ninguém. São detrimento à espiritualidade. A Palavra de Deus as proíbe.

“O homem bom tira boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau do seu mau tesouro tira coisas más. Mas eu vos digo que de toda palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no [138] dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado.” Mateus 12:35-37.

“Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vosso coração?” Mateus 9:4. Jesus lê o coração e a mente e os pensamentos. ... Há presente uma Testemunha, traçando

toda palavra proferida e todo ato praticado, bom ou mau. ... Não manteremos o Senhor sempre diante de nós? — Manuscrito 174, 1897.

## “Com alegria indizível”, 16 de Maio

**A quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória. 1 Pedro 1:8.**

Ele [Cristo] diz: “Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor. Tenho-vos dito isso para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa.” João 15:10, 11. Nele há regozijo que não é incerto nem insatisfatório. Se a luz que procede de Jesus chegou a vós, e a estais refletindo aos outros, mostrais possuir a alegria pura, que eleva e enobrece. Por que não seria a religião de Cristo representada como ela em verdade é, como cheia de atrativos e de poder? Por que não devemos nós apresentar perante o mundo a beleza de Cristo? Por que não mostramos que possuímos um Salvador vivo, que pode andar conosco nas trevas assim como na luz, e que nEle podemos confiar? ...

Mas as mentes ocupadas com leituras frívolas, histórias incitantes, ou que andam em busca das diversões, não moram em Cristo, e não podem regozijar-se na plenitude de Seu amor. A mente que se compraz em pensamentos vãos e fúteis conversas, está tão destituída da alegria de Cristo como os montes de Gilboa o estavam de orvalho ou chuva. ... Necessitamos de estar constantemente enchendo de Cristo o espírito, e esvaziando-o do egoísmo e do pecado. — The Review and Herald, 15 de Março de 1892.

A vida em que é alimentado o temor do Senhor não será uma vida de tristeza e de sombras. É a ausência de Cristo que torna triste o semblante, e a vida uma peregrinação de suspiros. ... Cristo habitando no coração, porém, é uma fonte de alegria. Para todos quantos O recebem, a nota tônica da Palavra de Deus é “regozijo”. [139]

Por que não seria completo o nosso regozijo — completo, sem nada faltar? Temos a certeza de que Jesus é nosso Salvador, e de que

podemos participar abundantemente dos fartos suprimentos que Ele fez para nós. ... É nosso privilégio buscar constantemente a alegria de Sua presença. Ele deseja que estejamos animosos e cheios de louvor ao Seu nome. Quer que tenhamos luz na fisionomia e alegria no coração. — The Signs of the Times, 11 de Agosto de 1909.

## Sob a guarda de Deus, 17 de Maio

**É certo que não dormita, nem dorme o Guarda de Israel. O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua direita. O Senhor te guardará de todo o mal; guardará a tua alma. Salmos 121:4, 5, 7.**

16 de Julho de 1897. Despertei esta manhã às três horas, e ergui o coração a Deus em oração e ação de graças por Seu vigilante cuidado pela família. Rogo ao Senhor que nos tome a todos sob Sua guarda hoje, e faça resplandecer o Seu rosto sobre nós. Oro mais fervorosamente para que Ele honre nossa humilde morada com Sua constante presença em nosso lar. Podemos, cada membro da família, ter o poder transformador de Deus diariamente no coração e no caráter.

A religião de Cristo no coração é a fonte da vida. É a água viva que Cristo dará a toda pessoa sedenta que Lha peça. Muitos há que mantêm na prática a religião muito longe do templo da alma, e sua fé não está em Jesus Cristo. ... O Hóspede celeste deve ser convidado para ocupar o trono do coração, controlar todo impulso da mente, e levar os pensamentos à sujeição de Jesus Cristo. ...

26 de Julho de 1897. Rendo graças a meu Pai celeste por suas bênçãos, depois de buscar o Senhor em oração. Vou a meu Pai celeste como uma criança em necessidade vai a seu pai terrestre, temporal. Sabemos que nosso Deus interessa-Se em nós assim como o pai terrestre se interessa em seu filho, mas em muito mais alto grau. Coloco-me como filha Sua, e em fé singela peço os pequenos favores como pediria maiores dons, crendo que o Senhor ouve a oração simples e contrita.

Estou sempre a dizer em meu coração: Ele me ama, e quer [140] que seja feliz. "Não negará bem algum aos que andam na retidão." "Porque o Senhor Deus é um Sol e escudo; o Senhor dará graça e glória." "Senhor dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em Ti põe a sua confiança." Salmos 84:11, 12.

Aplicarei Suas promessas a mim mesma, e alegrar-me-ei no Senhor e sempre louvarei Seu santo nome. — Manuscrito 174, 1897.

## A voz da natureza, 18 de Maio

**Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Gênesis 1:31.**

Não é desígnio de Deus que não achemos prazer nas coisas de Sua criação. ... Observa com alegria de um Pai o deleite de Seus filhos nas belas coisas que os rodeiam.

Enquanto Se achava na Terra, o Redentor do mundo procurou tornar claras e simples as lições que ministrava ao instruir, de modo que todos as compreendessem; e podemos nós surpreender-nos de que Ele escolhesse o ar puro como Seu santuário, que desejasse cercar-Se das obras de Sua criação? ... Ele tomou como modelo as coisas que Sua própria mão criara. Nelas, via mais do que podiam penetrar as mentes finitas.

Os pássaros, trinando seus cantos livres de cuidado, as flores do vale vicejando em sua beleza — o lírio que descansava, em sua formosura, no fundo do lago, as árvores altaneiras, a terra cultivada, as ondulantes espigas, o solo estéril, a árvore infrutífera, os montes eternos, a borbulhante corrente, o Sol poente a tingir e dourar o firmamento — tudo isso empregou Ele para impressionar os ouvintes com a verdade divina. Relacionava a obra da mão de Deus nos céus e na Terra com a Palavra da vida. Dessas coisas tirava Ele Suas lições de instrução espiritual. Apanhava os lírios, as flores do vale, e colocava-as nas mãos das criancinhas, como instrutores a proclamarem a verdade de Sua palavra. ...

As belezas da natureza possuem uma linguagem que nos fala sem cessar. O coração aberto pode ser impressionado com o amor e a glória de Deus, tais como se revelam nas obras de Suas mãos. O ouvido atento pode ouvir e compreender as comunicações de Deus mediante as coisas da natureza. Há uma lição no raio solar, e nas várias coisas da natureza que Deus apresenta ao nosso olhar. Os campos verdes, as grandes árvores, os brotos e as flores, as nuvens movediças, a chuva a cair, a rumorejante fonte, o Sol, a Lua

e as estrelas no céu — tudo nos convida à atenção e meditação, ordenando-nos que nos familiarizemos com Aquele que a todas elas fez. — The Youth's Instructor, 24 de Março de 1898. [141]

## Sinais do amor de Deus em toda parte, 19 de Maio

**Porque assim diz o Senhor, que criou os céus, o único Deus, que formou a Terra, que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor, e não há outro. Isaías 45:18.**

Pela bondade de Deus, fomos circundados de inúmeras bênçãos. Há testemunhas do Seu amor por todo lado. Dir-se-ia que a natureza se regozija ao nosso redor. As belas coisas no céu e na Terra exprimem o amor e o favor do Senhor dos Exércitos para com os habitantes do mundo. A luz do Sol e a chuva descem sobre os maus e os bons. Os montes e os mares e as planícies falam todos eloqüentemente ao coração do homem acerca do amor do Criador. É Deus que faz desabrochar o botão, frutificar a flor, e é Ele que nos supre as necessidades diárias. Nem uma andorinha cai sem que o Pai o note. Nosso espírito deve erguer-se em reconhecimento e adoração ao Doador de todo dom perfeito.

Devemos ensinar nossos filhos a considerar as obras de Deus. Eles devem ser instruídos quanto a Seu amor, e às providências que tomou para sua salvação. Levai-os a entregar seus jovens corações em oferta de gratidão, recendendo amor, Àquele que por eles morreu. Salientai a atraente beleza da Terra, e falai-lhes do mundo por vir, que jamais conhecerá o infortúnio do pecado e da morte, onde a face da natureza não mais sofrerá a sombra da maldição. Levai as mentes juvenis a contemplar as glórias da recompensa que aguarda os filhos de Deus. Cultivai-lhes as faculdades imaginativas pela descrição do esplendor da Nova Terra e da cidade de Deus; e quando elas estiverem encantadas com a perspectiva, dizei-lhes que a realidade será mais gloriosa do que pode pintar a mais viva imaginação. ...

O poeta e o naturalista têm muitas coisas a dizer a respeito da natureza; é, porém, o cristão que frui a beleza da Terra com a mais alta apreciação, porque reconhece que é mão-de-obra do Pai, e Lhe percebe o amor nas flores, nos arbustos e nas árvores. Ninguém pode

apreciar plenamente a significação de uma colina ou de um vale, de um rio ou do oceano, caso não os contemple como a expressão do amor de Deus ao homem. [142]

## Provas da grandeza de Deus, 20 de Maio

**Pois me alegraste, Senhor, com os Teus feitos; exultarei nas obras das Tuas mãos. Quão grandes, Senhor, são as Tuas obras! Os Teus pensamentos, que profundos! Salmos 92:4, 5.**

O cenário por que passamos era todo demasiado majestoso, por demais e admiravelmente grande para darmos qualquer descrição que se possa comparar a sua realidade.(1) As muralhas das rochas — os muros de pedras gastos pelo tempo, os quais têm pendurado desde o dilúvio, lavados pelas correntes das montanhas — destacam-se lisos como por um polimento, ao passo que rochas diferentes dessas na forma se vêem em camadas regulares, como se houvessem sido modeladas pela arte. Aqui... vimos o mais interessante e grandioso cenário que já contemplaram nossos olhos. Essas rochas elevam-se mais e mais alto da terra e, delas brotando, vêem-se belos pinheiros verde-escuros entremeados com o vivo, mais claro e belo verdor dos plátanos e das faias. ... Tão selvática grandeza, tão solene cenário, transporta-nos ao período em que as águas se elevaram aos mais altos cimos da Terra, e os incrédulos diluvianos pereceram por sua grande impiedade, nas águas do dilúvio.

Ao olharmos às... rochas de todos os feitios concebíveis, dizemos: "Quão maravilhosas, ó Senhor, são as Tuas obras em toda a Terra!" Os brandos, suavizantes toques do pincel do grande Artista-Mestre, no arranjo do vestuário em verde vivo e verde-escuro, essa linda combinação de cores para cobrir as irregulares rochas sulcadas pelo tempo! Depois, as gargantas, as rumorejantes correntes em precipitada queda, e as grandes montanhas cobertas de árvores florestais em suas belas roupagens de verão!

A visão é extremamente grandiosa, e apresenta aos sentidos tão elevadas, e santas, e vigorosas e sagradas idéias em torno de Deus, nosso Criador! E então o pensamento de que O podemos chamar de Pai! ... Se alguém pode contemplar este cenário sem impressionar-se com a grandeza e majestade de Deus, seu coração deve ser na

verdade impassível. Anelo tanto mais íntima ligação com Deus! Esse Deus de majestade e força pode ser nosso Pai, nosso Amigo, nossa esperança e coroa de regozijo. — Manuscrito 56, 1886. [143]

## No dia de preparação, 21 de Maio

**Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Êxodo 20:8.**

Sexta-feira, 21 de Fevereiro de 1896. Hoje é dia de preparação. Queremos chegar ao sábado com o trabalho pronto no devido tempo, e não atrasado até ao sábado. Precisamos começar de manhã a olhar cada peça de roupa, caso tenhamos negligenciado fazer isto durante a semana, para que nosso vestuário esteja correto e em ordem, e decente para aparecer no lugar em que o povo de Deus se reúne para adorá-Lo. Deve-se evitar entrar em novas ocupações, se possível, mas esforçar-nos para concluir as já iniciadas que estão meio-prontas. Preparemos tudo quanto está relacionado com os assuntos domésticos, de modo que estejamos livres de ansiedade, e a mente preparada para descansar, e meditar nas coisas celestes.

Há necessidade de mais exata observação da semana que passou. Recapitulai-a e vede se, como uma vara da Videira viva, adquiristes nutrição da Videira-mãe a fim de dar muito fruto para glória de Deus. Caso tenha havido grande agitação, se foram proferidas palavras precipitadas, se foi manifestada paixão, isso foi certamente operação do lado satânico da questão. Purificai o coração mediante a confissão. Endireitai sinceramente tudo antes do sábado. "Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé." 2 Coríntios 13:5. Precisamos guardar continuamente nosso coração, não seja que façamos grande profissão de fé, mas, como a figueira viçosa, estendendo os galhos em pretensiosa folhagem, não revelemos nenhum precioso fruto. Cristo anseia ver e receber frutos. Folhas de profissão sem frutos, são para Cristo tão sem valor como aquelas da figueira que Ele amaldiçoou. ...

A humilde confiança em Deus, a fé que se apega a Sua palavra e nEle confia em todo tempo e sob todas as circunstâncias, é o uso do jugo de Cristo. O cristão põe todas as suas paixões sob o domínio de Deus. Então, se os pensamentos são levados cativos a

Jesus Cristo, há sadio desenvolvimento em beleza e graça de caráter. — Manuscrito 62, 1896. [144]

## Através da natureza, ao Deus da natureza, 22 de Maio

**Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam. 1 Coríntios 2:9.**

Fosse nosso coração abrandado e suavizando pelo amor de Deus, estaria aberto para discernir Sua misericórdia e amorável benignidade, segundo nos é expressa em todo arbusto e na profusão de flores que se oferecem aos nossos olhos no mundo de Deus. A delicada folha, as hastes de relva, toda árvore altaneira, é uma expressão do amor de Deus a Seus filhos. Essas coisas nos dizem que Deus ama o belo. Ele nos fala no livro da natureza, dizendo-nos que Se deleita na perfeição da beleza do caráter. Quer que olhemos mais alto, da natureza ao Deus da natureza, e nosso coração seja atraído em amor e afeição a Ele, ao vermos as obras de feitura Sua. ...

É desígnio de Deus que as cenas da natureza influenciem os filhos de Deus a se deleitarem na beleza simples, pura e tranqüila com que nosso Pai adorna o nosso lar terrestre. Jesus nos diz que o mais poderoso rei que já usou um cetro não se poderia comparar, em suntuosos trajes, com as simples flores que Deus vestiu de beleza. ...

Nós nos devemos estar preparando para o vestido branco do caráter, de maneira a podermos passar pelas portas de pérolas da cidade de Deus para o Céu de bem-aventurança. O Apocalipse apresenta a cena — fontes de água viva, rios claros como cristal, procedendo do trono de Deus e do Cordeiro, árvores de vivo verdor, erguendo-se de ambos os lados do rio da vida. ...

Temos, nas coisas da natureza, a mera sombra do original que havemos de ver na plenitude de sua beleza, no Paraíso de Deus. Aprendamos a preciosa lição que Deus designou ao nosso ensino. Aquele que cuida das flores na estação própria, não cuidará muito mais de vós, a quem criou à Sua própria imagem? Olhai a essas coisas lindas. Deus as prepara e veste tão belamente, sendo que elas

perecem dentro de um dia. Todas essas belezas terrenas, temporais, devem ser apreciadas como a voz de Deus a falar-nos dos tesouros e glórias do invisível e do eterno. — Manuscrito 20, 1886. [145]

## Honrando a Deus no lar, 23 de Maio

**Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. Colossences 3:16.**

É isso de que necessitamos em nossa família. Não há aí nada de críticas e de asperezas; antes paz, e alegria e descanso no Senhor. ... Deus requer serviço de amor. Requer dos pais que falem amorosa e ternamente a seus filhos. Fazei-os sentir que achais que eles vos ajudam. Dai-lhes responsabilidades pequenas a princípio, e maiores à medida que forem crescendo. Nunca, nunca ouçam eles de vós, a seu respeito: "Eles me atrapalham mais do que me ajudam." ...

Quantos há que esquecem que o lar é uma escola, na qual as crianças são preparadas para trabalhar, ou para Cristo, ou para Satanás! Pais e mães, lembrai-vos de que toda palavra que proferis aos ouvidos de vossos filhos exerce sobre eles uma influência, seja para bem, seja para mal. Lembrai-vos de que se vos criticais um ao outro, estais ensinando vossos filhos a criticar.

Tendo os filhos ao redor de vós, inclinai-vos perante o Pai do Céu. Pedi-Lhe auxílio para guardar o depósito que Ele vos confiou. Sejam vossas petições breves e fervorosas. Dizei: "Pai celeste, quero que meus filhos se salvem. Concede-me o auxílio de Teu Espírito, para que eu possa educá-los de tal maneira, que sejam considerados dignos de herdar a vida eterna." Exercitai vossos filhos em dirigir simples palavras de oração. Dizei-lhes que Deus Se deleita em que recorram a Ele.

Só podemos dominar nossos filhos na proporção em que nos dominamos a nós. Há, porém, tantos pais que trouxeram consigo para a vida no lar suas herdadas e cultivadas tendências errôneas de caráter! Não deixaram para trás as suas infantilidades. Ralham com os filhos por coisas que nunca deveriam ser notadas. Pais, nunca ralheis com vossos filhos. Lidai firme porém bondosamente com

eles. Mantendo-os ocupados. Fazei-os sentir que fazem parte da firma familiar, que podem ajudar mamãe e papai. Agradecei-lhes o que fazem por vós.

Seja vosso lar um lugar em que Deus é amado e honrado. — Manuscrito 39, 1901. [146]

## Na oficina de Deus, 24 de Maio

**Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo. 1 Pedro 2:5.**

A palavra de Deus tem servido como poderosa machadinha para separar os filhos de Deus do mundo. Ao serem eles cortados da pedreira do mundo, são como pedras rudes, impróprias para ocuparem um lugar no glorioso templo de Deus. São, porém, levados à oficina do Senhor, para serem talhadas, acertadas e polidas, para que se tornem pedras preciosas, aceitáveis. Esta obra de preparo para o templo celeste, está continuamente em andamento durante o tempo de graça. Somos naturalmente inclinados a desejar nosso próprio caminho e vontade, mas quando a transformadora graça de Cristo toma posse de nosso coração, a indagação do coração, é: "Senhor, que queres que faça?" Atos dos Apóstolos 9:6. Quando o Espírito de Deus opera em nosso interior, somos levados a querer e a fazer o bom prazer do Senhor, e há obediência no coração e na ação. ...

Os cristãos devem ser os nobres de Deus, os quais nunca se hão de rebaixar na escravidão de Satanás, mas se unirão a Deus, recebendo dEle inspiração — dEle, que é amor, que é alto e sublime. A pessoa que ama a Deus, ergue-se acima da cerração da dúvida; obtém inteligente, ampla, profunda e viva experiência com Cristo em Deus. Será capaz de suportar a prova da negligência, do maltrato e do desprezo, porque seu Salvador sofreu tudo isto. Não ficará frenética e desanimada quando as dificuldades a oprimem, porque Jesus não falhou nem ficou desalentado. Todo verdadeiro cristão será forte, não na força e mérito de suas boas obras, mas na justiça de Cristo que, pela fé, lhe é imputada. — The Review and Herald, Dezembro de 1889.

Devemos ocupar algum lugar no templo espiritual do Senhor, e a importante questão não é quanto a serdes uma pedra grande ou

pequena, mas se vos submetestes a Deus para que Ele vos polisse, e fizesse com que emitísseis luz para glória sua. Se nos achamos no templo do Senhor, precisamos emitir luz. Estais vós permitindo ao Construtor celeste desbastar-vos, e afeiçoar-vos e polir-vos? Temos nós fé para nEle descansar? — The Review and Herald, 19 de Maio de 1891. [147]

## O templo espiritual de Deus, 25 de Maio

**No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito. Efésios 2:21, 22.**

O evangelho destina-se a todos, e reunirá, como membros de igreja, homens e mulheres diferentes na educação, no caráter e na disposição. Entre esses haverá alguns que são naturalmente negligentes, que julgam ser a ordem orgulho, e que não é necessário ser tão exigentes. Deus não descerá a suas baixas normas. ...

O povo de Deus tem alta e santa vocação. São representantes de Cristo. Paulo dirige-se à Igreja de Corinto como àqueles que "são santificados em Cristo Jesus, chamados santos". 1 Coríntios 1:2. ...

Se temos hábitos de linguagem e comportamento que não representam corretamente a religião cristã, devemos iniciar imediatamente a obra de reforma. Uma vez que representamos Cristo perante o mundo, formemos hábitos capazes de honrá-Lo. Por toda parte, ocultos à observação, acham-se em operação instrumentos para desviar pessoas de Cristo; e Deus quer ter instrumentos ainda mais poderosos operando entre Seu povo para atrair pessoas a Cristo.

O templo judaico foi construído de pedras cortadas e alisadas, das montanhas; e cada pedra foi adaptada ao lugar que lhe era destinado no templo, cortada, polida e provada antes de ser levada a Jerusalém. E quando todas foram levadas ao local, o edifício foi formado sem som de machado ou martelo. Esse edifício representa o templo espiritual de Deus, composto de material reunido de toda nação e língua e povo, de todas as classes, altas e baixas, ricas e pobres, cultas e ignorantes. Estas não são substâncias mortas, a serem adaptadas com martelo e cinzel. São pedras vivas tiradas da pedreira do mundo pela verdade; e o grande Construtor-Mestre, o Senhor do templo, está agora cortando-as e polindo-as, e ajustando-as a seus respectivos lugares no templo espiritual. Quando completos, esse

templo será perfeito em todas as partes, a admiração dos anjos e dos homens; pois seu artífice e construtor é Deus. Verdadeiramente, os que devem formar esse glorioso edifício são "chamados santos". 1 Coríntios 1:2. — The Review and Herald, 6 de Maio 1884. [148]

## Soldados de Cristo, 26 de Maio

**Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas. 2 Coríntios 6:7.**

A igreja de Cristo pode-se comparar apropriadamente a um exército. A vida de todo soldado é de labuta, privações e perigos. Acham-se por todo lado inimigos alerta, dirigidos pelo príncipe das potestades da trevas, que nunca dormita e nunca deserta de seu posto. Sempre que um cristão não se acha em guarda, esse poderoso adversário faz súbito e violento ataque. A menos que os membros da igreja sejam ativos e vigilantes, serão vencidos por seus ardis.

Que seria se metade dos soldados de um exército estivessem ociosos ou sonolentos quando lhes fosse ordenado estar no posto do dever? O resultado seria derrota, cativeiro ou morte. Se alguns escapassem da mão do inimigo, seriam eles considerados dignos de recompensa? Não; receberiam prontamente e sentença de morte. E se a igreja de Cristo for descuidosa e infiel, conseqüências muito mais importantes se acham envolvidas. Um exército sonolento de soldados cristãos — que poderia ser mais terrível! Que progresso poderia ser feito contra o mundo? ...

O Mestre chama obreiros evangélicos. Quem responderá? Nem todos quantos entram para o exército hão de ser generais, capitães, sargentos, ou mesmo cabos. Nem todos têm o cuidado e a responsabilidade de líderes. Há trabalho difícil de outra natureza a ser feito. Alguns devem cavar trincheiras e construir fortificações; alguns devem servir como sentinelas, outros levar mensagens. Ao passo que há apenas poucos oficiais, são precisos muitos soldados para formar as linhas e fileiras de um exército; todavia seu êxito depende de fidelidade de cada soldado. ...

Há diligente trabalho a ser feito por nós individualmente, se quisermos combater o bom combate da fé. Acham-se em jogo interesses eternos. Cumpre-nos revestir-nos de toda a armadura da justiça, resistir ao diabo, e temos a firme promessa de que ele será

posto em fuga. A igreja deve manter uma luta agressiva, fazer conquistas para Cristo, libertar pessoas do poder do inimigo. Deus e os santos anjos estão empenhados nesse conflito. Agrademos Aquele que nos chamou para soldados. — The Review and Herald, 17 de Julho de 1883. [149]

## A prova do discipulado, 27 de Maio

**Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros. João 13:35.**

Coisa alguma pode enfraquecer tanto a influência da igreja, como a falta de amor. ... O povo do mundo olha para nós, a ver que está nossa fé fazendo em nosso caráter e vida. Estão-nos observando a ver se ela está exercendo influência santificadora em nosso coração, se nos estamos transformando à semelhança de Cristo. Estão prontos a descobrir todo defeito em nossa vida, toda incoerência em nossas ações. Não lhes demos nenhuma ocasião de censurar nossa fé.

Não é a oposição do mundo que mais nos porá em risco; é o mal nutrido justamente em nosso meio que opera nosso mais sério prejuízo. É a vida não consagrada de professos cristãos meio-convertidos que retarda a obra da verdade, e traz trevas sobre a igreja de Deus.

Não há mais seguro meio de enfraquecer-nos nas coisas espirituais, do que sermos invejosos, suspeitosos uns dos outros, cheios de críticas, de ruins suspeitas. ...

Quando estais reunidos uns com os outros, guardai vossas palavras. ... Caso esteja em vosso coração o amor da verdade, falareis a seu respeito. Falareis da bendita esperança que tendes em Jesus. Se tendes em vosso coração amor, procurareis fortalecer e edificar a vosso irmão na santíssima fé. Se cai uma palavra que seja, prejudicial ao caráter de vosso amigo ou irmão, não animeis a maledicência. Ela é obra do inimigo. Lembrai bondosamente ao que fala que a Palavra de Deus proíbe essa espécie de conversação. Deveis esvaziar o coração de tudo quanto contaminar o templo da alma, para que Cristo aí possa habitar. Nosso Redentor nos disse como O podemos revelar ao mundo. Se Lhe acariciarmos o Espírito, se Lhe manifestarmos o amor uns para com os outros, se resguardarmos mutuamente os interesses, formos, bondosos, pacientes, tolerantes, o mundo terá demonstrações pelos frutos que produzimos, de que somos os filhos

de Deus. É a unidade da igreja que a habilita a exercer consciente influência sobre os incrédulos e os mundanos. — The Review and Herald, 5 de Junho de 1888. [150]

## Ir aonde brilha a luz, 28 de Maio

**Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima. Hebreus 10:25.**

Não é coisa de menos importância uma família que vive em uma comunidade de incrédulos, ser representante de Jesus, observando a lei de Deus. Requer-se de nós sermos epístolas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens. Essa situação envolve tremendas responsabilidades. Para viver na luz, precisamos colocar-nos onde ela brilha. Não é bom para o povo de Deus perder o privilégio da associação com os da mesma fé; pois a verdade perde a importância em seu espírito, seu coração deixa de ser iluminado e vivificado por sua santificadora influência, e eles perdem a espiritualidade. Não são fortalecidos pela palavra do pregador vivo.

A fé de muitos cristãos vacilará se negligenciarem constantemente o reunirem-se para conferência e oração. Caso lhes fosse impossível fruir tais privilégios religiosos, então Deus enviaria luz diretamente do Céu por meio de Seus anjos, a fim de animar, alegrar e beneficiar Seu povo disperso. Ele, porém, não Se propõe realizar um milagre para suster a fé de Seus filhos. Requer deles amarem a verdade o bastante para fazerem algum esforço a fim de assegurar os privilégios e bênçãos a eles concedidos por Deus. ...

"Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dEle, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome. E eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho que o serve." Malaquias 3:16, 17.

Vale a pena, então, aproveitar os privilégios ao nosso alcance e, mesmo à custa de algum sacrifício, reunir-nos com os que temem a Deus e falam em Seu favor. Pois Ele é apresentado como escutando esses testemunhos, enquanto os anjos os escrevem num livro. Deus

Se lembrará daqueles que se reúnem e falam em Seu nome, e poupá-los-á da grande conflagração. Eles serão como jóias preciosas aos Seus olhos, quando Sua ira cair sobre a desabrigada cabeça do pecador. — The Review and Herald, 14 de Novembro de 1882. [151]

## Vida de fortaleza, 29 de Maio

**É necessário que façamos as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. João 9:4.**

A vida cristã não consiste apenas em exercício de mansidão, paciência, humildade e bondade. Alguém pode possuir esses amáveis traços, e não obstante ser sem fibra, sem espírito, e quase inútil quando o trabalho se torna duro. Tais pessoas carecem de positividade e energia, de solidez e resistência de caráter, o que as habilitaria a resistir ao mal, e delas faria uma força na causa de Deus.

Jesus foi nosso exemplo em tudo, e foi um diligente e constante obreiro. Começou a vida de utilidade desde a infância. Na idade de doze anos tratava dos negócios de Seu Pai. Lucas 2:49. Entre as idades de doze e trinta, antes de entrar em Seu ministério público, levou uma vida de ativo trabalho. Em Seu ministério, Jesus nunca estava ocioso. Disse: "Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou." João 9:4. ... Os sofredores que foram ter com Ele não foram mandados embora sem receber alívio. Ele estava relacionado com cada coração e sabia a maneira de atender-lhes as necessidades. Caíam de Seus lábios amoráveis palavras de conforto, animação e bênção; e os grandes princípios do reino do Céu eram expostos a grandes multidões em palavras tão simples que todos as compreendiam.

Jesus era um silencioso e abnegado obreiro. Não buscava fama, riquezas, ou aplausos; nem consultava a própria comodidade e prazer. ... Não fugia das responsabilidades ou cuidados, como fazem muitos que professam ser Seus seguidores. ...

Os direitos de Jesus a nosso serviço são novos a cada dia. Por mais completa que tenha sido nossa consagração quando nos convertemos, de nada nos valerá a menos que a renovemos dia a dia; mas uma consagração que abrange o presente é nova, genuína e aceitável a Deus. Não temos semanas e meses para Lhe depor aos

pés; não nos pertence o amanhã, pois o não recebemos ainda; hoje, porém, podemos trabalhar para Jesus. Hoje, podemos expor perante Ele nossos planos e desígnios, para que os examine e aprove. ... Este é o dia de Deus, e vós sois Seus servos assalariados. — The Review and Herald, 6 de Janeiro de 1885. [152]

## Imitando a Cristo, 30 de Maio

**Por isso, santos irmãos, que participais da vocação celestial, considerai atentamente o Apóstolo e sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus, o qual é fiel Àquele que O constituiu. Hebreus 3:1, 2.**

Dando aos homens o exemplo do que deviam ser e fazer, Jesus, o Redentor do mundo, não teve um suave caminho a percorrer. ... Jesus fora o comandante do Céu; todavia na Terra era como aquele que serve. Sem queixas, suportou Ele as privações, e viveu a vida de um homem pobre. Não condescendeu com os luxos de que muitos que pretendem ser seguidores Seus se rodeiam; não estudava absolutamente o próprio prazer, comodidade, ou conveniências. Era um homem de dores e familiarizado com os trabalhos. Toda a Sua vida foi de abnegação, exprimindo a oração: "Não se faça a Minha vontade, mas a Tua." Lucas 22:42.

Cristo é o nosso modelo, e aqueles que O seguem não andarão em trevas; pois não buscarão o próprio prazer. Glorificar a Deus será o contínuo objetivo de sua vida. Cristo representou o caráter de Deus perante o mundo. O Senhor Jesus dirigiu de tal modo Sua vida, que os homens foram compelidos a reconhecer que Ele fizera tudo bem. O Redentor do mundo era a luz do mundo; pois Seu caráter era irrepreensível. Se bem que fosse o Filho unigênito de Deus, e herdeiro de todas as coisas no Céu e na Terra, não deixou um exemplo de indolência consigo mesmo. ...

Cristo nunca lisonjeava pessoa alguma. Jamais enganava ou defraudava, nunca mudava Seu rumo de reta justiça a fim de obter favor ou aplausos. Exprimia sempre a verdade. A lei da benevolência estava em Seus lábios, e não havia engano em Sua boca. Compare o instrumento humano a própria vida com a de Cristo e, mediante a graça que Ele comunica aos que O tornam seu Salvador pessoal, atinja a norma da justiça. Imite ele o exemplo dAquele que viveu a lei de Jeová, e que disse: "Eu tenho guardado os mandamentos de

Meu Pai.” João 15:10. Os que seguem a Cristo olharão sempre à lei perfeita da liberdade, e pela graça a ele dada por Cristo, moldarão o caráter segundo os requisitos divinos. — The Youth’s Instructor, 18 de Outubro de 1894. [153]

## A graça educadora, 31 de Maio

**Sempre dou graças a meu Deus a vosso respeito, a propósito da Sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus; o qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Coríntios 1:4, 8.**

Temos neste mundo deveres temporais a cumprir, e no cumprimento dos mesmos estamos formando caracteres que, ou resistirão à prova do juízo, ou serão pesados na balança e achados em falta. Podemos cumprir os menores deveres nobre, firme e fielmente, como se víssemos toda a multidão celeste a contemplar-nos. Aprendei a lição do jardineiro. Se ele quer que uma planta cresça, cultiva-a e poda-a; rega-a, cava em torno das raízes, planta-a onde bata bem o Sol, e trabalha dia a dia com ela, e não por esforços violentos, mas por atos constantemente repetidos, ajeita o arbusto até que toma uma forma perfeita, e vem à plena florescência.

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo opera no coração e na mente como educador. A influência contínua do Seu Espírito sobre a vida, educa, molda e afeiçoa o caráter segundo o modelo divino. Conserve o jovem em mente que uma repetição de atos, forma hábito, o hábito forma o caráter. ... É o amor de Cristo, um agente vivo, ativo, em vossa vida, corrigindo, reformando, refinando-vos, e purificando-vos de vossas práticas errôneas? Há necessidade de cultivar toda graça que Jesus, por Seu sofrimento e morte, pôs ao vosso alcance. Deveis manifestar a graça a vós tão fartamente provida, tanto nos pequenos como nos grandes empreendimentos da vida. ... Grandes verdades podem ser introduzidas em pequenas coisas, e a religião posta nos pequenos, como nos grandes interesses da vida.

Os mandamentos de Deus são vastíssimos e o Senhor não Se agrada de que Seus filhos sejam desordenados, sua vida manchada por defeitos, e sua experiência religiosa atrofiada, impedindo seu desenvolvimento na graça, porque eles persistem em nutrir deficiências herdadas e cultivadas em hábitos errôneos que serão imitados

por outros, sendo assim perpetuados. Se a graça de Cristo não pode remediar esses defeitos, que constitui então a transformação do caráter? — The Youth's Instructor, 7 de Setembro de 1893. [154]

# Junho

## Novo cântico em nosso coração, 1 de Junho

**E me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus; muitos verão essas coisas, temerão e confiarão no Senhor. Salmos 40:3.**

Quem crê em Cristo torna-se um com Ele, para manifestar a glória de Deus; pois Deus lhe pôs um novo cântico, na boca, de louvor ao Senhor. Deseja ele saber mais de Cristo, a fim de que possa tornar-se mais semelhante a Ele. Discerne as coisas espirituais, e frui a contemplação de Cristo; e contemplando-O, transforma-se, imperceptivelmente a si mesmo, na imagem de Cristo. ... Não põe sua confiança, quanto à aceitação da parte de Deus, naquilo que pode fazer, mas confia inteiramente nos méritos da justiça de Cristo. Sabe, entretanto, que, não pode ser negligente e ser ao mesmo tempo filho de Deus. Examina as Escrituras, que lhe dão testemunho de Cristo, representando perante ele o Modelo perfeito. ...

Verdade preciosa lhe é desdobrada ao espírito, e recebe-a no íntimo santuário do coração. As atrações do mundo tornam-se-lhe fracas; pois acham-se abertas ante ele a glória e valor da eternidade. Com o apóstolo, dirá: "Nós não recebemos o espírito do mundo, mas o espírito que provém de Deus. ... 1 Coríntios 2:12.

Aquele que tem experiência genuína nas coisas de Deus não será indiferente para com os que estão em trevas, mas sim indagará: Que diria Jesus a estas pessoas pobres e necessitadas? Procurará fazer brilhar sua luz. Orará pedindo sabedoria, graça e tino, para que saiba falar uma palavra oportuna ao cansado. Em vez de empenhar-se em conversas triviais, em galhofas e zombarias, ele, como fiel mordomo da graça de Deus, aproveitará ao máximo a sua oportunidade, e a semente semeada germinará e trará fruto para a vida eterna. O [155] tesouro da verdade está em seu coração, e ele produz frutos bons. ...

É esta a vossa experiência? Estais crescendo em Cristo, vossa Cabeça viva? ... Oh, que a juventude considere a vida de Cristo,

e copie o Modelo! — The Youth's Instructor, 22 de Dezembro de 1892.

## Nada de parada! 2 de Junho

**Aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor. 2 Pedro 1:1, 2.**

Que grande tema este, para nossa contemplação — a justiça de Deus e de nosso Senhor Jesus Cristo! Contemplar a Jesus Cristo e Sua justiça não deixa lugar para a justiça própria, para a glorificação de nós mesmos. Neste capítulo não há parada. Há contínuo avanço, em cada estágio do conhecimento de Cristo. O conhecimento de Cristo traz vida eterna. Em Sua oração, diz Jesus: "A vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3. Em Deus é que nos devemos gloriar. ... "Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção; para que, como está escrito: Aquele que se gloria glorie-se no Senhor." 1 Coríntios 1:30, 31. ...

Fomos chamados para o conhecimento de Cristo, e isto quer dizer o conhecimento da glória e da virtude. É o conhecimento da perfeição do caráter divino, a nós manifestado em Jesus Cristo, que nos abre o caminho para a comunhão com Deus. É pelas grandes e preciosas promessas que nos devemos tornar participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo.

Que possibilidades não se abrem aos jovens que se apegam às divinas certezas da Palavra de Deus! Mal pode o espírito humano compreender qual a largura e profundidade e altura das realizações espirituais que podemos alcançar por tornar-nos participantes da natureza divina. O instrumento humano que presta obediência a Deus, tornando-se participante de Sua natureza, encontra prazer em guardar os mandamentos divinos, pois ele é um com Deus; mantêm

com Deus uma relação tão vital como o próprio Filho para com o Pai. — The Youth's Instructor, 24 de Outubro de 1895. [156]

Que bênçãos e privilégios são concedidos aos que com os discípulos de Cristo, obtiveram fé igualmente preciosa! Coisa alguma lhes é retida. — The Youth's Instructor, 31 de Outubro de 1895.

## Somando e multiplicando, 3 de Junho

**Visto como, pelo Seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo dAquele que nos chamou para a Sua própria glória e virtude. 2 Pedro 1:3.**

Embora fracos e pecaminosos mortais, podemos alcançar glória e virtude, aprendendo lições diárias na escola de Cristo, conformando-nos à imagem divina, manifestando Sua excelência de caráter, acrescentando graça a graça, subindo degrau a degrau a escada que leva ao Céu, tornando-nos completos no Amado. Ao trabalharmos segundo o plano da adição, pela fé acrescentando graça a graça, Deus atuará segundo o plano da multiplicação, multiplicando-nos graça e paz. ...

Se nossos jovens aceitassem as regras expostas neste capítulo, e as praticassem, que influência não exerceriam do lado do direito! ... A lei que transgrediram não lhes seria por mais tempo um jugo de escravidão, mas sim a lei da liberdade, baseada na filiação. Tendo-se arrependido para com Deus, tendo exercido fé em Cristo, experimentaram o perdão, e estimam a lei de Deus mais que o ouro, sim, que o ouro fino.

Jesus é o Portador dos pecados. Ele remove nossos pecados, fazendo-nos participantes de Sua santidade. Oh, que terno e compassivo amor habita no coração de Cristo, para com a aquisição de Seu sangue! Ele é poderoso para salvar perfeitamente a todos os que por Ele se chegam a Deus. Há poder nessas promessas preciosas, e devemos cooperar com a atuação de Cristo, dedicando ao serviço do Mestre todos os talentos que Deus nos deu, a fim de que o Espírito Santo possa atuar por nosso intermédio, para glória e honra de Cristo.

Acerca do que significa ser cristão, devem os estudantes ter uma idéia que esteja sempre a crescer e expandir-se. Ser cristão quer dizer ser discípulo na escola de Cristo. Quer dizer que mente, espírito e [157] corpo se ligam à sabedoria divina. Uma vez existindo essa união

entre a pessoa e Deus, somos ensinados por Ele, que concede sabedoria e conhecimento. Seu Espírito comunica pensamentos claros e santos, proporcionando o conhecimento que perdurará através dos séculos eternos. Os que são consagrados, diligentes, ... fervorosos no espírito, servindo ao Senhor, ceifarão uma recompensa eterna. — The Youth's Instructor, 31 de Outubro 1895.

## É preciso crescer, 4 de Junho

**Antes, crescei na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno. 2 Pedro 3:18.**

É o privilégio dos jovens, ao crescerem em Jesus, desenvolver-se na graça e no conhecimento espirituais. Podemos conhecer mais e mais de Jesus mediante a interessada pesquisa das Escrituras, e depois seguindo os caminhos da verdade e da justiça aí revelados. Os que estão sempre a crescer na graça serão firmes na fé, e marcharão avante. Deve haver ardente desejo de atingir a mais exaltada norma cristã, de ser obreiro de Cristo, no coração de todo jovem que se propôs ser discípulo de Jesus Cristo. Caso ele ponha a mira em pertencer ao número dos que serão apresentados irrepreensíveis, estará sempre em progresso. O único meio de permanecer firme é progredir diariamente na vida divina. A fé aumentará se, quando posta em conflito com dúvidas e obstáculos, vencê-los. ... A santificação é progressiva. Se estiverdes crescendo na graça e no conhecimento de Jesus Cristo, aproveitareis todo privilégio e oportunidade para adquirir mais conhecimento da vida e do caráter de Cristo.

A fé em Jesus aumentará à medida que vos relacionardes melhor com vosso Redentor mediante o meditar em Sua vida imaculada e Seu infinito amor. ... Quando estiverdes crescendo na graça, tereis prazer em assistir às reuniões religiosas, e haveis de dar, de boa vontade, testemunho do amor de Cristo perante a congregação. Por Sua graça, Deus pode tornar o jovem prudente, e pode dar às crianças conhecimento e experiência. Eles podem crescer diariamente em graça. ... Ponde alto a mira na vida, como fizeram José e Daniel e Moisés; e tomai em consideração o custo da formação do caráter; edificai então para o tempo e a eternidade. ... Fazendo esta obra por [158] vós mesmos, estais exercendo influência sobre muitos outros. ...

As palavras ditas a tempo, quão boas são! Quanta força uma palavra de esperança, de coragem e determinação na orientação devida

levará a uma pessoa inclinada a deslizar para hábitos desmoralizantes! O firme desígnio que possuais em seguir os bons princípios, terá influência para equilibrar pessoas na justa direção. Não haverá limites ao bem que podeis fazer. — The Youth's Instructor, 1 de Setembro de 1886.

## Alcançando a estatura de Cristo, 5 de Junho

**Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo. Efésios 4:13.**

Os tremendos assuntos da eternidade exigem de nós algo mais que uma religião imaginária. Uma forma de culto majestosa e altas cerimônias devocionais não constituem luz para o mundo; e todavia a verdade que é contemplada e admirada assim como um belo quadro ou uma linda flor, e não é levada ao santuário interior da alma, é considerada por muitos como tudo quanto se requer do adorador. ...

Seremos salvos eternamente quando entrarmos pelas portas para a cidade. Então poderemos nos regozijar de estar salvos, eternamente salvos. Até então, porém, precisamos atender à exigência do apóstolo, e temer "que, porventura, deixada a promessa de entrar no Seu repouso, pareça que algum de vós fique para trás." Hebreus 4:1. Ter certo conhecimento de Canaã, cantar os hinos de Canaã, regozijar-se na perspectiva de entrar em Canaã, não levou os filhos de Israel às vinhas e olivais da terra prometida. Eles só os podiam tornar realmente seus pela ocupação, cumprindo as condições, exercendo fé viva em Deus, apoderando-se de Suas promessas. ...

Cristo é o autor e consumador de nossa fé; e quando nos pusermos em Suas mãos, havemos de crescer decididamente em graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador. Faremos progresso até atingirmos a completa estatura de homens e mulheres em Cristo. A fé opera por amor, e purifica a vida, expelindo o amor do pecado que leva à rebelião contra a lei de Deus, e à transgressão da mesma. ... Mediante a operação do Espírito Santo, o caráter é transformado, [159] e a mente e a vontade do agente humano são levados à perfeita conformidade com a vontade divina, e isto é conformidade com a divina norma de justiça. Aos que são assim transformados, Cristo dirá: "Bem-aventurado aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam

entrar na cidade pelas portas.” Apocalipse 22:14. — The Youth’s Instructor, 17 de Fevereiro de 1898.

## Está você crescendo? 6 de Junho

**Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo nAquele que é a Cabeça, Cristo. Efésios 4:15.**

Não é nenhuma prova real de serdes cristãos o se agitarem vossas emoções e vosso espírito pela verdade; a questão é: Estais vós crescendo em Cristo, vossa cabeça viva? É a graça de Cristo manifestada em vossa vida? Deus dá Sua graça aos homens, para que eles desejem mais dessa graça. A graça de Deus atua sempre no coração humano, e quando é recebida, aparece a prova na vida e no caráter do que a recebe; pois será vista a vida espiritual em desenvolvimento vindo do interior. A graça de Cristo no coração promoverá sempre vida espiritual, e será feito progresso espiritual. Cada um de nós necessita de um Salvador pessoal, do contrário, pereceremos em nossos pecados. Perguntemos ao nosso coração: Estamos nós crescendo em Cristo, nossa cabeça viva? Estou eu obtendo mais conhecimento de Deus, e de Jesus Cristo a quem Ele enviou? Não vemos as plantas crescerem no campo, e todavia estamos certos de que elas crescem; e não podemos conhecer nossa própria força espiritual e nosso crescimento? — The Review and Herald, 24 de Maio de 1892.

Quando formos verdadeiramente de Cristo, nosso coração estará cheio de mansidão, benignidade e bondade, porque Jesus nos perdoou os pecados. Como filhos obedientes receberemos os preceitos dados por Ele, e dispensar-lhes-emos carinho, atenderemos às ordenanças por Ele instituídas. Estaremos constantemente buscando obter conhecimento dEle. Seu exemplo será nossa regra de vida. Os que forem discípulos de Cristo assumirão a obra onde Ele a deixou, e levá-la-ão a cabo em Seu nome. Não imitarão as palavras, o espírito e as ações de nenhum outro senão dEle. Seus olhos se acham sobre o Comandante de sua salvação. Sua vontade, é para eles a lei. E ao avançarem obterão mais e mais claras visões de Seu semblante, [160] caráter e glória. Não se apegarão ao próprio eu, mas à Sua palavra,

que é espírito e vida. ... Reduzem o conhecimento de Sua vontade à prática. Ouvem e fazem aquilo que Jesus ensina. ... Tais pessoas estão intituladas a todas as promessas de Sua Palavra. Unificam-se com Cristo, cumprem a vontade de Deus, e manifestam as riquezas de Sua graça. — The Review and Herald, 4 de Agosto de 1891.

## Crescimento e frutificação, 7 de Junho

**Que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda percepção, para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o dia de Cristo. Filipenses 1:9, 10.**

É o desejo do Senhor que Seus seguidores cresçam em graça, que seu amor seja mais e mais abundante, que eles sejam cheios dos frutos de justiça. . ... Onde há vida, haverá crescimento e produção de frutos; mas a menos que cresçamos na graça, nossa espiritualidade será raquítica, doentia, infrutífera. É unicamente crescendo, produzindo frutos, que podemos cumprir o desígnio de Deus quanto a nós. "Nisto é glorificado Meu Pai: que deis muito fruto." João 15:8. Para dar muito fruto precisamos fazer o máximo de nossos privilégios. Precisamos aproveitar toda oportunidade a nós concedida para obter forças.

Um caráter puro, nobre, com todas as suas grandes possibilidades, foi providenciado para todo ser humano. Há muitos, porém, que não sentem sincero anseio de tal caráter. Não estão dispostos a apartar-se do mal para que tenham o bem. Grandes oportunidades lhes são postas ao alcance. Negligenciam no entanto segurar as bênçãos que os colocaria em harmonia com Deus. Trabalham em contrário Àquele que busca o seu bem. São ramos secos, não possuindo união vital com a Videira. Não podem crescer.

Um dos planos divinos para o desenvolvimento é a comunicação. O cristão deve adquirir forças, fortalecendo a outros. "O que regar também será regado." Provérbios 11:25. Isso não é somente uma promessa; é uma lei divina, uma lei pela qual Deus designa que as correntes de benevolência, com as águas do grande abismo, sejam postas em constante circulação, refluindo à sua fonte. ...

Cristãos, é Cristo revelado em nós? Estamos nós fazendo tudo ao nosso alcance para obter um corpo que não se enfraqueça facilmente, [161] um espírito que olhe para além do próprio eu, à causa e efeito de cada momento, que seja capaz de lutar com problemas difíceis e

vencê-los; uma vontade firme para resistir ao mal e defender o direito? Estamos nós crucificando o próprio eu? Estamos crescendo à completa estatura de homens e mulheres em Cristo? — The Signs of the Times, 12 de Junho de 1901.

## Sinais da verdadeira santificação, 8 de Junho

**O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Tessalonicenses 5:23.**

A obra de santificação começa no coração, e nos é possível chegar a tal relação com Deus, que Jesus possa em nós pôr Seu divino molde. Precisamos esvaziar-nos de nós mesmos a fim de dar lugar a Jesus; mas quantos têm o coração tão cheio de ídolos que não têm espaço para o Redentor do mundo! O mundo conserva o coração dos homens em cativeiro. Eles centralizam pensamentos e afeições em seus negócios, posições, família. Apegam-se a suas opiniões e maneiras de ser, e acariciam-nos como ídolos do coração. ... Precisamos esvaziar-nos de nós mesmos. Isto não é tudo, porém, que se requer; mas quando tivermos renunciado aos nossos ídolos, o vácuo precisa ser preenchido. ...

Ao vos esvaziardes do próprio eu, cumpre-vos aceitar a justiça de Cristo. Lançai mão dela pela fé. ... Se abrirdes a porta do coração, Jesus suprirá o vácuo com o dom de Seu Espírito, e então podeis ser um pregador vivo no lar, na igreja e no mundo. Podeis difundir luz, porque os brilhantes raios do Sol da Justiça brilham sobre vós. Vossa humilde vida, santa conversação, justiça e integridade, dirão a todos que vos rodeiam que sois um filho de Deus, e herdeiro do Céu, que não estais fazendo do mundo vosso lugar de morada, mas sois peregrinos e estrangeiros aqui, aguardando um país melhor, isto é, o celestial. ...

A fim de manter o mundo na devida subordinação, é necessário possuir mais que mera fé casual, nominal em Cristo. Muitos concordam em que Cristo é o Filho de Deus, e todavia deixam de ter a fé salvadora. Jesus deve ser tudo em todos, na vida. Deveis nEle confiar como vosso Salvador completo e pessoal. — The Review and Herald, 23 de Fevereiro de 1892. [162]

A verdadeira santificação evidenciar-se-á por uma conscienciosa consideração para com todos os mandamentos de Deus, por cuidadoso aproveitamento de todo talento, por circunspecta conversão, pela manifestação, em todos os atos da mansidão de Cristo. — The S.D.A. Bible Commentary 7:908.

## Jesus é tudo, 9 de Junho

**Mas vós sois dEle, em Cristo Jesus, o qual Se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção. 1 Coríntios 1:30.**

É o crescer no conhecimento do caráter de Cristo, o que santifica a vida. Discernir e apreciar a maravilhosa obra expiatória transforma aquele que contempla o plano da redenção. Contemplando a Cristo, transforma-se em Sua imagem, de glória em glória, como pelo Espírito do Senhor. A contemplação de Cristo torna-se um processo que enobrece e purifica. ... A perfeição do caráter de Cristo é o estímulo do cristão. ...

Cristo não deve nunca estar fora de nossa mente. A seu respeito disseram os anjos: "e Lhe porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados." Mateus 1:21. Jesus, precioso Salvador! Certeza, auxílio, segurança e paz — tudo está nEle. É Ele que expulsa todas as nossas dúvidas, é Ele o penhor de todas as nossas esperanças. Quão precioso é o pensamento de que podemos de fato tornar-nos participantes da natureza divina, o que nos faculta a vitória, como Cristo venceu! Jesus é a plenitude de nossa expectação. É a melodia de nossos cânticos, a sombra de uma grande rocha em terra deserta. É Ele a água viva para a alma sedenta. É nosso refúgio na tempestade. É nossa justiça, nossa santificação, redenção nossa. — The Review and Herald, 26 de Agosto de 1890.

O poder de Cristo deve ser o conforto, a esperança, a coroa de glória, de todo aquele que segue a Jesus nos conflitos e lutas da vida. Aquele que na verdade segue o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, pode exclamar, enquanto prossegue seu caminho: "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé." 1 João 5:4.

Que espécie de fé é a que vence o mundo? É a fé que torna Cristo vosso Salvador pessoal — aquela fé que, reconhecendo vosso desamparo, a completa incapacidade de vos salvar a vós mesmos, se [163] apodera, como vossa única esperança, do Ajudador que é poderoso

para salvar. É a fé que não se desanima, que ouve a voz de Cristo a dizer: "Tende bom ânimo; Eu venci o mundo" (João 16:33), e é vossa a Minha força divina. ... "Eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." Mateus 28:20.

## Motivação fundamental, 10 de Junho

**Pois o amor de Cristo nos constrange. 2 Coríntios 5:14.**

Em todos os atos da vida devem os cristãos buscar representar a Cristo — buscar tornar atraente o Seu serviço. Que ninguém torne repulsiva a religião, gemendo e suspirando e narrando suas provas, suas abnegações e sacrifícios. Não desmintais vossa profissão de fé pela impaciência, mau humor e descontentamento. Sejam as graças do Espírito manifestas em bondade, mansidão, paciência, boa disposição de espírito e amor. Vejam os outros que o amor de Cristo é um motivo permanente; que vossa religião não é uma peça de vestuário para ser vestida ou despida segundo as circunstâncias, mas sim um princípio, calmo, estável, firme. Ai! que o orgulho, a descrença e o egoísmo, qual cancro horrível, carcomem do coração de muito professo cristão a piedade vital! Quando julgados de acordo com suas obras, quantos aprenderão, demasiado tarde, que sua religião não passava de brilho falso, não reconhecido por Jesus Cristo!

O amor a Jesus será visto, será sentido. Não se pode ocultar. Exerce um poder maravilhoso. Torna ousado o tímido, diligente o preguiçoso, sábio o ignorante. Torna eloqüente a língua gaguejante, e desperta para nova vida e vigor o intelecto inativo. Torna esperançoso o desanimado, alegre o de rosto sombrio. O amor a Cristo levará seu possuidor a aceitar responsabilidades por amor dEle, e a delas se desempenhar em Suas forças. O amor a Cristo não desfalecerá diante da tribulação, nem se desviará do dever por causa de acusações alheias. — The Review and Herald, 29 de Novembro de 1887.

O amor puro é singelo em sua maneira de atuar, e separado de todos os outros princípios de ação. Quando combinado com motivos terrenos e egoístas, deixa de ser puro. Deus mais considera a quantidade de amor com a qual trabalhamos, do que a quantidade do que fazemos. O amor é atributo celeste. Não lhe pode dar origem o coração natural. Esta planta celestial só cresce onde Cristo reina

supremo. Onde existe o amor, manifesta-se na vida poder e verdade. O amor faz o bem, e coisa alguma senão o bem. Os que possuem amor produzem fruto para santidade, e no fim terão a vida eterna. — The S.D.A. Bible Commentary 7:952. [164]

## Primeiro o mais importante, 11 de Junho

**Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas. 2 Coríntios 4:18.**

Satanás tem trabalhado sem cessar a fim de eclipsar as glórias do mundo futuro, e atrair toda a atenção para as coisas desta vida. Tem-se esforçado para arranjar as coisas de maneira que nossos pensamentos, nossa ansiedade, nossos esforços, sejam tão completamente empregados nas coisas temporais, que não vejamos nem estimemos o valor das realidades eternas. O mundo e seus cuidados têm lugar demasiado grande, ao passo que Jesus e as coisas celestes pequena parte ocupam em nossos pensamentos e afeições. Devemos desempenhar-nos conscienciosamente de todos os deveres da vida diária, mas é também essencial que cultivemos acima de tudo o mais, santa afeição por nosso Senhor Jesus Cristo. — The Review and Herald, 7 de Janeiro de 1890.

A visão das coisas celestes não incapacita homens e mulheres para os deveres da vida aqui, mas, ao contrário, tornam-nos mais eficientes e fiéis. Se bem que as grandes realidades do mundo eterno pareçam atrair a mente, absorvam a atenção e enlevem todo o ser, todavia com a iluminação espiritual vem uma calma diligência de origem celeste, que habilita o cristão a ter prazer no cumprimento dos deveres comuns da vida. ...

A contemplação do amor de Deus, manifestado no dom de Seu Filho para salvação dos homens caídos, comoverá o coração e despertará as energias da mente como coisa alguma o poderia fazer. A obra da salvação é coisa maravilhosa, um mistério no universo de Deus. Mas quão indiferentes são os objetos de tão incomparável graça! ...

Caso nossos sentidos não houvessem sido embotados pelo pecado, e pela contemplação dos negros quadros que Satanás constantemente nos apresenta, um fervente e contínuo fluxo de gratidão

se desprenderia de nosso coração para Aquele que dia a dia nos cumula de benefícios dos quais somos de todo imerecedores. O eterno cântico dos remidos será de louvor Àquele que nos amou, e nos lavou de nossos pecados em Seu sangue; e se havemos de entoar um dia esse cântico diante do trono de Deus, precisamos aprendê-lo [165] aqui. — The Review and Herald, 7 de Janeiro de 1890.

## Preparando-se para o céu, 12 de Junho

**Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não Se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porquanto lhes preparou uma cidade. Hebreus 11:16.**

Professamos ser peregrinos e estrangeiros na Terra, jornadeando para um país melhor, isto é, um país celestial. Se na verdade somos apenas forasteiros aqui, viajando para uma terra em que ninguém senão os santos podem habitar, tornaremos nossa principal preocupação relacionar-nos com aquele país; indagaremos diligentemente quais os preparativos necessários, os costumes e o caráter que devemos ter, a fim de tornar-nos cidadãos ali. Jesus, o Rei daquela terra, é puro e santo. Ele ordenou a Seus seguidores: "Sede santos, porque Eu sou santo." 1 Pedro 1:16. Se nos havemos de associar no além com Cristo e os inocentes anjos, importa obtermos aqui uma adaptação para tal sociedade.

Esta é a nossa obra — nossa todo-importante obra. Todas as outras considerações são de menor importância. Nossa conversação, nossa conduta, cada ato nosso, deve ser de molde a convencer nossa família, os vizinhos e o mundo, de que esperamos ser em breve transportados para um país melhor. ... Aqueles cuja fé é diariamente confirmada e fortalecida por suas obras, familiarizar-se-ão com a renúncia na restrição do apetite, no reger os desejos ambiciosos, pondo todo pensamento e sentir em harmonia com a vontade divina. ...

A terra para que estamos viajando é em todos os sentidos incomparavelmente mais atraente do que o era a terra de Canaã para os filhos de Israel. ... Que lhes deteve a marcha exatamente à vista daquela terra aprazível? As dificuldades que os defrontavam não eram tão grandes como as que haviam antes enfrentado. O grande obstáculo estava neles próprios. Era sua própria e voluntária incredulidade que os fazia recuar. Não estavam dispostos a arriscar qualquer coisa, baseados nas promessas de Deus. ... A história dos

filhos de Israel foi escrita como advertência para nós, “para quem já são chegados os fins dos séculos”. 1 Coríntios 10:11. Achamo-nos, por assim dizer, na própria fronteira da Canaã celestial. Podemos, se [166] quisermos, espiar por cima, ao outro lado, e contemplar as atrações da boa terra. Se confiamos nas promessas de Deus, mostraremos na conversação e no comportamento que não estamos vivendo para este mundo, mas tornando nossa primeira preocupação preparar-nos para aquela Terra. — The Review and Herald, 29 de Novembro de 1881.

## “Firme até ao fim”, 13 de Junho

**Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos. Hebreus 3:14.**

Todos temos que exercer fé. Oro ao Senhor para que me dê força e saúde e clareza de espírito, e creio que Ele atende a minhas orações. Somos exortados a ser sóbrios e vigiar em oração, mas isto não quer dizer que devamos lamentar e amofinar-nos, quais filhos que se tornaram órfãos. Certo, a luta pelo constante progresso na vida cristã tem de ser vitalícia, mas nosso progresso no caminho celestial pode ser esperançoso. Se manifestarmos intensa energia, proporcional ao objetivo pelo qual lutamos, ou seja a vida eterna, tornamo-nos participantes de Cristo e de todas as ricas bênçãos que Ele está com disposição e desejo de conceder aos que mediante paciente perseverança em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade. Se guardarmos firmes até ao fim a confiança que desde o princípio tivemos, veremos o Rei em Sua glória.

Não peço caminhos suaves, mas suplico, sim, a meu Pai celestial que me aumente a fé, a fim de que possa vencer toda aparente dificuldade. Ele está disposto a nos dar o Consolador e desejoso de fazê-lo. Temos, porém, de ser firmes e decididos, mantendo sob todas as circunstâncias uma pura e cristã integridade e confiança em nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Vem-nos a exortação: “Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza.” 2 Pedro 3:17.

Há interesses eternos a ganhar, ou seja, a nossa salvação; e cada dia devemos vigiar e ser sóbrios. Cumpre-nos, entretanto, ser animosos, dando graças ao Senhor por Suas bênçãos. Temos de ter fé, viva [167] fé. Deus é nossa eficiência, a fonte de todo o poder. Seus recursos não se podem esgotar. Podemos ter deles um suprimento diário e abundante. ...

Para todos aqueles cujas mãos se estão debilitando, prestes a deixar o apego, tenho a palavra: Segurai com mais firmeza o estandarte! Diz a fé: Avançai! Não deveis fracassar, nem vos desanimar. Não há fraqueza de fé naquele que está constantemente avançando. — Carta 119, 1896.

## A vinda do consolador, 14 de Junho

**E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós. João 14:16, 17.**

Estava Cristo prestes a partir para Seu lar nas cortes celestiais; assegurou, porém, aos discípulos que lhes enviaria o Consolador, que com eles ficaria para sempre. Na guia desse Consolador podem todos confiar implicitamente. É Ele o Espírito de verdade; esta verdade, porém, o mundo jamais pode ver nem receber. ...

Cristo queria que Seus discípulos compreendessem que não os deixaria órfãos. "Não vos deixarei órfãos", declarou Ele, "voltarei para vós." João 14:18. ... Gloriosa, magnífica promessa de vida eterna! Embora devesse Ele ausentar-Se, a relação dos discípulos para com Ele devia ser a de filhos para com seus pais. ...

As palavras dirigidas aos discípulos vêm até nós, por meio de suas palavras. O Consolador é nosso, tanto quanto deles, em todos os tempos e todos os lugares, em todas as tristezas e nas aflições todas, quando as perspectivas se apresentam escuras e desconcertante o futuro, e nos sentimos desajudados e sós. Essas são ocasiões em que o Consolador será enviado, em atendimento à oração da fé.

Não existe consolador como Cristo, tão terno e tão verdadeiro. Ele Se compadece de nossas fraquezas. Seu Espírito fala ao coração. Podem as circunstâncias separar-nos de nossos amigos; o vasto e turbulento oceano pode rolar entre nós e eles. Embora prevaleça ainda sua sincera amizade, talvez sejam incapazes de demonstrá-la [168] fazendo por nós aquilo que com gratidão haveríamos de receber. Mas circunstância alguma, nenhuma distância pode separar-nos do Consolador celestial. Onde quer que estejamos, aonde quer que vamos, Ele sempre ali está, concedido em lugar de Cristo, para agir por Ele. Está sempre à nossa mão direita, para nos falar palavras

amáveis e calmas; para apoiar, suster, erguer e animar. A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo no coração. Esse Espírito atua em todo aquele que recebe a Cristo, e por meio dEle. Os que experimentam em si essa habitação do Espírito revelam seus frutos: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé. — The Review and Herald, 26 de Outubro de 1897.

## Nossas credenciais divinas, 15 de Junho

**Pai santo, guarda em Teu nome aqueles que Me deste, para que sejam um, assim como Nós. João 17:11.**

A união e harmonia que devem existir entre os discípulos de Cristo são descritas nestas palavras: "Que sejam um, assim como Nós." Quantos, porém, existem que se afastam, como que julgando já haver aprendido tudo que precisavam aprender. ... Os que preferem ficar nos arredores do campo, não podem saber o que ocorre no círculo íntimo. Devem entrar nos lugares internos, pois como um povo devemos estar unidos na fé e nos desígnios. ... É por meio dessa união que havemos de convencer da missão de Cristo o mundo, e apresentar-lhe nossas credenciais divinas. ...

"Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que Tu Me enviaste a Mim e que os tens amado a eles como Me tens amado a Mim." João 17:23. Compreendemos o sentido destas palavras? admitimo-las? Podemos medir tal amor? O pensamento de que Deus nos ama como ama Seu Filho deveria atrair-nos a Ele, em gratidão e louvor. Tomaram-se providências mediante as quais Deus nos pode amar como ama a Seu Filho, e isto é possível por meio de nossa unidade com Cristo e uns com os outros. Cada um de nós tem de ir à fonte e beber por si mesmo. Podem mil ao nosso redor tomar da corrente da salvação, mas nós não seremos refrigerados a menos que sorvamos nós mesmos da fonte cujas águas curam. Temos de ver por nós mesmos a formosura e luminosidade da Palavra de Deus, acendendo junto ao altar divino a nossa tocha, a fim de que possamos ir ao mundo apresentando a Palavra da vida qual brilhante e resplandecente luz.

[169] ...

Quão preciosas são as palavras: "Pai, aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a Minha glória. ..." João 17:24. Cristo deseja que contemplemos Sua glória. Onde? — No reino do Céu. Quer que sejamos um com

Ele. Que pensamento! Quanto isto me faz disposta a fazer todo e qualquer sacrifício por Sua causa! É Ele meu amor, minha justiça, meu consolo, minha coroa de glória, e deseja que contemplemos a Sua glória. — The Review and Herald, 11 de Março de 1890.

## União com Cristo e o Pai, 16 de Junho

**A fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste. João 17:21.**

Sejam essas palavras muitas vezes repetidas, e toda pessoa exercite suas idéias e espírito e ação diariamente para que possa cumprir esta oração de Jesus Cristo. Ele não pede a Seu Pai coisas impossíveis. Ora pelas coisas que justamente se devem achar em Seus discípulos em relação a sua unidade um com o outro e sua unidade com Deus e Jesus Cristo. Qualquer coisa menos que isto não é atingir à perfeição do caráter cristão. A áurea cadeia do amor, ligando o coração dos crentes em unidade, em laços de companheirismo e amor, e em unidade com Cristo e o Pai, torna perfeita a ligação e dá ao mundo um testemunho do poder do cristianismo, que não pode ser contestado. ...

Então será destruído o egoísmo e a infidelidade não existirá. Não haverá então contendas e divisões. Não haverá obstinações em ninguém que se ache ligado a Cristo. Nenhum agirá na obstinada independência da criança desobediente que larga a mão que a está conduzindo e prefere andar sozinha.

"Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." João 13:34, 35. Satanás compreende o poder de tal procedimento como testemunha ao mundo em favor do que a graça pode fazer em transformar o caráter. Ele não se agrada de que tal luz irradie dos que professam crer em Jesus Cristo, e arranjará todo ardil possível para quebrar essa cadeia de ouro que liga coração a coração entre os que crêem na verdade e os prende em íntima união com o Pai e o Filho. ... [170]

Cremos em Jesus Cristo. Unimos nossa vida a Cristo. Ele diz: "Não Me escolhestes vós a Mim, mas Eu vos escolhi a vós, e vos

nomeei, para que vades e deis fruto. ... Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros”. João 15:16, 17. — Carta 110, 1893.

## Como Deus mede o caráter, 17 de Junho

**Porque não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas eles, medindo-se consigo mesmos e comparando-se consigo mesmos, revelam insensatez. 2 Coríntios 10:12.**

Muitos se comparam consigo mesmos, e sua vida com a de outros. Isto não deve ser. Ninguém senão Cristo nos é dado como exemplo. Ele é nosso verdadeiro modelo, e cada um deve esforçar-se por primar em imitá-Lo. ...

Ser cristão não é meramente tomar o nome de Cristo, mas ter o espírito de Cristo, submeter-se à vontade de Deus em tudo. Muitos que professam ser cristãos têm ainda de aprender esta grande lição. Muitos, pouco sabem do que seja negar-se a si mesmos por amor de Cristo. Não estudam como poderão melhor glorificar a Deus e promover-Lhe a causa. Mas é o eu, o eu — como pode ele ser satisfeito? Tal religião é destituída de valor. No dia de Deus aqueles que a possuem serão pesados na balança e achados em falta. — The Review and Herald, 4 de Setembro de 1883.

O que os homens possam dizer, qual seja sua opinião, pouco importa. O que nos interessa, é: Qual é a medida de Deus para meu caráter? ... Cada um tem sua própria obra a fazer, suas próprias decisões a tomar. Aquele que sustém outro numa direção errada não se encontra do lado de Deus, mas do inimigo. "Eu assim não fiz", diz Neemias, "por causa do temor de Deus." Neemias 5:15. Toda pessoa deve cingir-se para o conflito espiritual que nos defronta. Devemos dizer: "Eu assim não fiz, por causa do temor de Deus." Egoísmo, desonestidade, astúcia, procuram insinuar-se no coração. Não lhes demos lugar.

Neemias só tinha em vista a glória de Deus. ... Pela uniformidade de seu procedimento, deu prova de ser um valoroso cristão. Pela obediência a Deus, sua consciência foi purificada, aperfeiçoada e enobrecida. Recusou-se a afastar-se dos princípios cristãos. [171]

Sobre todos os que crêem em Cristo é posta a obrigação de andar de maneira digna da vocação com que foram chamados, para revelar o caráter de Cristo. A cruz honrará a todo cristão que a honre. — Carta 406, 1906.

## Santidade e humildade, 18 de Junho

**Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a Sua graça. 1 Pedro 5:5.**

Quantos se apegam ferrenha e tenazmente a sua dignidade própria, que aliás não passa de amor-próprio! Esses procuram honrar-se a si mesmos, em vez de esperar com humildade de coração que Cristo os honre. Em conversas, mais tempo gastam em falar de si do que em exaltar as riquezas da graça de Cristo. ... Não aprenderam dAquele que diz: "Sou manso e humilde de coração." Mateus 11:29.

Santidade e humildade são inseparáveis. Quanto mais a pessoa se aproxima de Deus, tanto mais completamente ela se humilha e se submete. Quando Jó ouviu a voz do Senhor, do meio de um redemoinho, exclamou: "... me abomino e me arrependo no pó e na cinza." Jó 42:6. Foi quando viu a glória do Senhor e ouviu os querubins clamarem: "Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos", que ele exclamou: "Ai de mim, que vou perecendo!" Isaías 6:3, 5. Daniel, quando visitado pelo santo mensageiro, disse: "e transmudou-se em mim a minha formosura em desmaio." Daniel 10:8. Paulo, depois de arrebatado ao terceiro Céu e ouvir palavras que não era lícito ao homem pronunciar, fala de si mesmo como "o mínimo de todos os santos". Efésios 3:8. João, o discípulo amado, que se aconchegou ao peito de Jesus e Lhe contemplou a glória, caiu como morto ante o anjo. Quanto mais de perto e mais constantemente contemplarmos nosso Salvador, tanto menos veremos em nós mesmos digno de aprovação. — The Review and Herald, 20 de Dezembro de 1881.

Aquele que apanha um vislumbre do imaculado amor de Cristo, conta como perda todas as coisas, e olha-O como O que traz a [172] bandeira entre dez mil, como O totalmente desejável. Cantares 5:10, 16. Ao olharem para Cristo, os serafins e querubins cobrem a face com as asas. Não ostentam sua própria perfeição na presença e

glória de seu Senhor. Quão impróprio é, pois, que os homens se exaltem! Revistam-se, antes, de humildade, cesse toda luta pela supremacia, e aprendam o que significa ser manso e humilde de coração. Aquele que contempla a glória e o infinito amor de Deus, terá de si mesmo opinião humilde; mas contemplando o caráter divino, será transformado na imagem divina. — The Review and Herald, 25 de Fevereiro de 1896.

## Por que ser orgulhoso? 19 de Junho

**Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros. Filipenses 2:3, 4.**

Coisa alguma existe que mais enfraqueça a força de uma igreja do que o orgulho e a paixão. Cristo nos deu o exemplo de amor e humildade, e mandou a Seus seguidores amarem-se mutuamente, assim como Ele nos amou. Temos de, em humildade de espírito, considerar os outros melhores do que nós. Temos de ser severos com os nossos defeitos de caráter, ligeiros em discernir nossos erros e deslizes, em fazer menos das faltas alheias do que das nossas. Devemos sentir interesse especial em olhar às coisas dos outros — não para cobiçá-las, nem para as criticar, tampouco para fazer observações sobre elas de modo a dar impressão errônea, mas sim fazer estrita justiça em todas as coisas, a nossos irmãos e a todos aqueles com quem temos qualquer trato. O espírito de idear planos para favorecer o próprio interesse egoísta, de modo a agarrar um pequeno ganho, ou esforçar-se por mostrar superioridade ou rivalidade, isto é ofensa a Deus. O Espírito de Cristo levará Seus seguidores a se preocupar, não só no sentido de seu êxito e vantagem, mas interessar-se igualmente no êxito e vantagem de seus irmãos. Isto é que é amar nosso próximo como a nós mesmos. ...

Jesus, unicamente, é que deve ser exaltado. Seja qual for a habilidade ou êxito de qualquer dentre nós, não se dá o caso de termos nós mesmos forjado essas faculdades; são um sagrado depósito concedido por Deus, para ser empregado sabiamente em Seu serviço, [173] para Sua glória. Tudo nos é confiado pelo Senhor. Por que, então, ser orgulhosos? Por que chamar a atenção para nós próprios, cheios de defeitos como somos? O que possuímos em talentos e sabedoria, recebemo-lo da Fonte da sabedoria, para que glorifiquemos a Deus. ...

Orgulho de talento, orgulho de intelecto, não podem existir em corações que se escondem com Cristo em Deus. ... Humilhemo-nos, portanto, e adoremos a Jesus, nunca jamais nos exaltando, no mínimo que seja. ... Se o motivo de toda a nossa vida é servir e honrar a Cristo e ser uma bênção à humanidade no mundo, então o caminho do dever, por tenebroso que seja, se tornará brilhante — caminho feito para os remidos do Senhor nele andarem. — The Review and Herald, 4 de Setembro de 1900.

## “Tem cuidado”, 20 de Junho

**Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes. 1 Timóteo 4:16.**

Há os que pensam existir certa quantidade de virtude em expressar seu descontentamento em tudo que é feito pelos outros. ...

Eis Judas. Cristo permitiu que fosse membro da igreja, malgrado sua cobiça, seu caráter avarento. Possuía alguns traços que poderiam ter sido usados para a glória de Deus; não procurava, porém, vencer os seus defeitos de caráter. Cristo suportou-o longa e pacientemente. ... Participou das mesmas lições ministradas aos outros apóstolos, e que o teriam corrigido se delas tivesse feito uso devido; não manteve, porém, uma justa relação para com o Céu. Cristo conhecia sua condição verdadeira, e deu-lhe oportunidade. Ligou João à igreja, não porque estivesse acima das fragilidades humanas, mas para que o pudesse unir ao Seu grande coração de amor. Uma vez vencidos seus defeitos de caráter, tornar-se-ia uma luz para a igreja. Pedro, corrigindo suas faltas, herdaria as promessas de Deus. E disse-lhe Jesus, após a ressurreição, não obstante O haver ele negado poucos dias antes: “Apascenta as Minhas ovelhas”, e “Apascenta os Meus cordeiros.” João 21:16, 15. Podia agora confiar em Pedro, pois este [174] obtivera uma experiência nas coisas de Deus. ...

João aprendia constantemente a copiar a vida de Jesus. Aprendia na escola de Cristo. . .. Lição após lição deu Cristo a Seus discípulos, para que conhecessem a vontade do Pai, e resplandecessem como luzes no mundo. João e Pedro eram homens em quem Deus podia confiar, mas não assim Judas. Os primeiros receberam e acolheram as lições, alcançando a vitória; Judas, porém, fracassou em todas as provas. Viu suas faltas, mas em vez de corrigi-las, vingou-se procurando defeitos nos que o rodeavam. ... Não podereis ganhar força espiritual falando dos defeitos dos que vos rodeiam. ... Diz Paulo a Timóteo: “Tem cuidado de ti mesmo” (1 Timóteo 4:16);

isto é, busca a Deus primeiro, tu mesmo. Volvamos individualmente nossa atenção para nós mesmos, guardando diligentemente nosso coração, e demos um exemplo cristão àqueles aos quais desejaríamos criticar. — The Review and Herald, 18 de Agosto de 1885.

## Revelar a Cristo no caráter, 21 de Junho

**Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito. Tito 2:7, 8.**

Não receie alguém ir a extremos, enquanto for atento estudante da Palavra, humilhando o coração a cada passo. Cristo tem de habitar nele, pela fé. Jesus, seu Exemplo, era calmo. Andava em humildade. Possuía verdadeira dignidade. Tinha paciência. Se nós, individualmente, possuirmos esses traços de caráter, ... não haverá extremistas.

Cristo jamais errava em Seu conceito acerca de homens e da verdade. Nunca Se enganava pelas aparências. Jamais suscitava uma questão que não fosse nitidamente apropriada. Não dava nunca uma resposta que não fosse adequada e exata. Fazia silenciar a voz dos hipócritas, astutos e maliciosos sacerdotes, penetrando-lhes através da superfície e atingindo-lhes o coração, e fazendo incidir a luz em sua consciência, o que os aborrecia, mas não cediam à convicção. Cristo nunca foi a extremos, nunca perdeu o domínio próprio nem o equilíbrio mental, sob nenhuma provocação. Nunca violou a lei do bom gosto e discernimento quanto à oportunidade de falar ou de [175] manter silêncio. Então, se seguirem o exemplo de Cristo todos os que alegam ver os preciosos raios áureos da luz do Sol da Justiça, não haverá extremistas.

Cultive-se e mantenha-se perseverantemente a calma e o domínio próprio, pois tal era o caráter de Cristo. ... No Autor de toda a verdade não vemos ruidosos protestos de fé, nem presenciamos tremendas contorções do corpo.

Lembremo-nos de que nEle habitava corporalmente toda a plenitude da Divindade. Se Cristo, pela fé, habita em nosso coração, havemos de, contemplando a maneira de Sua vida, procurar ser semelhantes a Jesus — puros, pacíficos e incontaminados. Revelaremos

Cristo em nosso caráter. Não só receberemos e absorveremos luz, mas também a difundiremos. Teremos mais clara e distinta visão do que Jesus representa para nós. A simetria, amabilidade e benevolência que se viam na vida de Jesus Cristo, resplandecerão em nossa vida. — Manuscrito 24, 1890.

## Joio entre o trigo, 22 de Junho

**Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no Meu celeiro. Mateus 13:30.**

Neste mundo nos tornaremos desesperançadamente perplexos (como o diabo nos quer ver), se mantivermos o olhar nas coisas que são desorientadoras; pois, nelas nos demorando, e sobre elas falando, ficaremos desanimados. ... Poderemos, em nosso espírito, criar um mundo irreal, ou a imagem de uma igreja ideal, onde já as tentações de Satanás não seduzam; a perfeição, porém, só existe em nossa imaginação. O mundo é um mundo caído, e a igreja é representada por um campo em que crescem joio e trigo. Ficarão juntos até à colheita. Não nos cumpre arrancar o joio, segundo a sabedoria humana, pois por sugestão de Satanás poderia ser arrancado o trigo, sob a suposição de ser joio. A sabedoria que vem de cima virá aos mansos e humildes de coração, e essa sabedoria não os levará a destruir, mas a edificar o povo de Deus. ...

Não precisa ninguém perder os áureos momentos de tempo, na breve história de sua vida, buscando só pesar as imperfeições dos professos cristãos. Nenhum de nós tem tempo para isso fazer. Se [176] sabemos qual a espécie de caráter que os cristãos devem formar, e todavia vemos em outros aquilo que é incoerente com esse caráter, tomemos a decisão de resistir firmes ao inimigo em suas tentações de nos fazer agir de modo incoerente, e digamos: “Não farei com que Cristo Se envergonhe de mim. Hei de estudar mais fervorosamente o caráter de Cristo, em quem não havia imperfeição, nem egoísmo, nem mácula ou mancha do mal, que não viveu para Se agradar a Si mesmo e a Si mesmo glorificar, mas sim para glorificar a Deus e salvar a humanidade caída. Não copiarei as qualidades defeituosas desses cristãos incoerentes; os erros que eles praticaram não me levarão a ser semelhantes a eles. Volver-me-ei ao precioso Salvador a

fim de que seja semelhante a Ele, seguindo a instrução da Palavra de Deus, que diz: 'Haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.'" Filipenses 2:5. — The Review and Herald, 8 de Agosto de 1893.

## A medida do perdão, 23 de Junho

**E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores. Mateus 6:12.**

É dificílimo, mesmo para os que afirmam ser seguidores de Jesus, perdoar como Cristo nos perdoa a nós. É tão pouco praticado o espírito do verdadeiro perdão, e são tantas as interpretações acerca do que Cristo requer, que se perdem de vista sua força e beleza. Temos opiniões muito incertas relativas à grande misericórdia e benignidade de Deus. Ele é cheio de compaixão e perdão, e nos perdoa abundantemente quando em verdade nos arrependemos e confessamos nossos pecados. ...

Pedro, quando posto à prova, pecou grandemente. Negando o Mestre a quem amava e servia, tornou-se covarde apóstata. Seu Senhor, porém, não o rejeitou; perdoou-lhe largamente. ... Daí por diante, lembrado de suas fraquezas e falhas, era paciente com os irmãos, em seus erros e deslizes; recordando o paciente amor de Cristo para com ele — amor que O levou a dar-lhe outra oportunidade para apresentar frutos de boas obras — manifestou ele espírito mais conciliador para com os que erravam. ...

O Senhor requer de nós, para com os Seus seguidores, o mesmo trato que dEle recebemos. Devemos exercer paciência, ser bondosos, mesmo quando não satisfaçam em todo particular as nossas expectativas. ... Os últimos seis mandamentos especificam o dever do homem para com o homem. Cristo não disse: Tolera teu próximo, [177] mas: “Amarás a teu próximo como a ti mesmo.” ... Tiago 2:8.

O amor de Jesus deve fazer impressões em nossa vida. Terá uma influência suave e compassiva sobre nosso coração e caráter. Dispor-nos-á a perdoar aos nossos irmãos, mesmo que nos tenham ofendido. O amor divino deve fluir de nosso coração em palavras gentis e ações bondosas, uns para com os outros. O fruto dessas boas obras penderá dos ramos do caráter em ricos cachos.

Regozijando-vos em Cristo como vosso Salvador, misericordioso, compassivo e possuído do sentimento de vossas fraquezas, vossa vida diária revelará amor e regozijo. Se amardes Aquele que morreu para redimir a humanidade, amareis também aqueles por quem Ele morreu. — The Review and Herald, 16 de Novembro de 1886,

## Como liqüidar nossas dificuldades, 24 de Junho

**Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Mateus 18:15.**

Devemos considerar cuidadosamente qual nossa relação para com Deus e uns com os outros. Estamos continuamente pecando contra Deus, no entanto ainda nos segue Sua misericórdia; com amor suporta nossas perversidades, nossa negligência, nossa ingratidão, nossa desobediência. Jamais Se impacienta conosco. Insultamos Sua misericórdia, ofendemos Seu Santo Espírito, e desonramo-Lo perante homens e anjos, e todavia não faltam Suas compaixões. O pensamento da longanimidade de Deus para conosco deve tornar-nos indulgentes uns com os outros. Com que paciência suportaríamos as faltas e erros de nossos irmãos, se nos lembrássemos de quão grandes são nossos fracassos à vista de Deus! Como podemos orar a nosso Pai celestial: "Perdoa-nos as nossas dívidas, como nós perdoamos aos nossos devedores" (Mateus 6:12), se somos... exigentes em nossa maneira de tratar os outros? ...

Se pensais que vosso irmão vos ofendeu, ide a ele com bondade e amor, e podereis chegar a um entendimento e reconciliação. ... Se tiverdes êxito em liqüidar a questão, tereis ganho vosso irmão sem expor suas fraquezas, e o entendimento mútuo que conseguistes foi como que o encobrir uma multidão de pecados, à observação dos outros. ...

Requer vigilância especial o manter vivas as afeições, e ter o [178] coração em condições de ser sensível ao bem que existe nos corações alheios. Se não vigiarmos neste ponto, Satanás nos introduzirá no coração a inveja; porá ante nossos olhos as suas lentes, para que vejamos desvirtuados os atos de nossos irmãos. Em vez de olhar com olhos críticos a nossos irmãos, devemos volver os olhos para dentro, prontos a descobrir os traços objetáveis de nosso próprio caráter. À medida que reconhecermos devidamente nossos próprios erros e fracassos, tornar-se-ão insignificantes os erros alheios.

Satanás é acusador dos irmãos. Está ele à espreita de todo erro, por pequeno que seja, para que tenha alguma coisa sobre que apoiar uma acusação. Afastai-vos de junto de Satanás! — The Review and Herald, 24 de Fevereiro de 1891.

## Só olhar para o bem, 25 de Junho

**Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. Filipenses 4:8.**

Somos parte da grande teia da humanidade. Transformamo-nos na imagem daquilo que contemplamos. Quão importante é, então, que abramos o coração para o que é verdadeiro, amável e de boa fama! Dai entrada no coração à luz do Sol da Justiça! Não abrigueis nenhuma raiz de amargura que possa surgir e contaminar a muitos.

Cristo era infinito em sabedoria, e no entanto julgou melhor aceitar a Judas, embora soubesse quais eram suas imperfeições de caráter. João não era perfeito; Pedro negou seu Senhor; e no entanto foi com homens como esses que se organizou a igreja cristã primitiva. Jesus aceitou-os, para que aprendessem dEle o que constitui um caráter cristão perfeito. A ocupação de todo cristão é estudar o caráter de Cristo. ...

Judas, só, não correspondeu ao esclarecimento divino. ... Endureceu o coração ao resistir à influência da verdade; e enquanto se dava a criticar e condenar outros, negligenciava a si mesmo e acariciava e fortalecia seus naturais maus traços de caráter, até se tornar tão endurecido que foi capaz de vender seu Senhor por trinta moedas de prata.

[179] Oh, animemos nosso coração a olhar para Jesus! ...

Não é coisa incomum ver imperfeições nos que conduzem a obra de Deus. ... Não seria mais agradável a Deus termos uma perspectiva imparcial, observando quantas pessoas servem a Deus, glorificando-O e honrando-O com seus talentos materiais e intelectuais? Não seria melhor considerar o maravilhoso poder de Deus, operando milagres na transformação de pobres e degradados pecadores, carregados de máculas morais, que se transformam de modo a tornar-se

semelhantes a Cristo no caráter ...? Nem as questões mais desfavoráveis... devem levar-nos a sentir-nos perplexos e desanimados. Tudo que nos leve a ver a fraqueza da humanidade está no propósito do Senhor, para nos ajudar a olharmos para Ele, e em caso algum pormos no homem a nossa confiança, nem fazermos da carne nosso braço. — The Review and Herald, 15 de Agosto de 1893.

## Ovelhas e lobos, 26 de Junho

**Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem. Mateus 5:44.**

Nestes últimos dias, quando prevalece a iniqüidade e o amor de muitos esfria, Deus terá um povo que Lhe glorifique o nome, e se imponha como reprovador da injustiça. São um "povo peculiar", leal à lei de Deus, quando o mundo buscar invalidar Seus preceitos; e quando o poder de Deus para converter atua através de Seus servos, os exércitos das trevas se arregimentam em acérrima e resoluta oposição. ...

Satanás é inimigo da verdade, e instigará contra os seus defensores toda sorte de contenda. — The Review and Herald, 8 de Maio de 1888.

Temos de ter nossa vida tão escondida com Cristo em Deus que, quando nos defrontarem amargos discursos, palavras de escárnio e olhares hostis, não permitamos que nossos sentimentos se levantem contra essa classe, mas antes sintamos para com eles a mais profunda simpatia, pois nada sabem acerca do precioso Salvador a quem dizemos conhecer. Devemos lembrar-nos de que estão a serviço de alguém, que é mais ferrenho inimigo de Jesus Cristo, e que enquanto todo o Céu está franqueado aos filhos e filhas de Deus, eles não têm esse privilégio. Deveis sentir-vos como o povo mais feliz da face de toda a Terra. Não obstante, como representantes de Cristo, serdes [180] quais ovelhas em meio de lobos, tendes convosco Alguém que vos pode ajudar em todas as circunstâncias; e não sereis devorados por esses lobos, se permanecerdes bem Perto de Jesus. Quão cuidadosos deveis ser para representar a Jesus em cada palavra e ação! Quando vos ergueis de manhã, e quando saís para a rua, e quando entrais, deveis sentir que Jesus vos ama, que Ele está ao vosso lado, e que não deveis acariciar um pensamento que magoe vosso Salvador. ...

Podem os anjos maus estar por todo o vosso redor, envolvendo-vos em sua treva, mas a vontade de Deus é maior que o seu poder. E se, por palavra ou ato, ou de qualquer modo, não fizerdes que Cristo Se envergonhe de vós, a doce bênção e paz de Deus estarão em vosso coração todos os dias de vossa vida. — The Review and Herald, 10 de Abril de 1888.

## Ocasião para cerrar a mente, 27 de Junho

**Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Aquele que fala mal do irmão ou julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei; ora, se julgas a lei, não és observador da lei, mas juiz. Tiago 4:11.**

Se Satanás pode empregar professos crentes para agir como acusadores dos irmãos, ele se sente muito lisonjeado, pois os que isso fazem estão-no servindo, tal qual Judas, quando traiu a Cristo, embora o possam estar fazendo ignorantemente. Satanás não se acha menos ativo agora do que nos dias de Cristo, e os que se prestam a fazer sua obra representam o espírito que o possuía.

Boatos são freqüentemente os destruidores da união entre irmãos. Há os que vigiam, mente aberta e ouvidos atentos, para apanhar a nova de algum escândalo. Juntam pequenos incidentes, que em si mesmos não passam de bagatelas, mas repetem-nos e exageram-nos até que alguém é levado a transgredir na palavra. Sua divisa dir-se-ia ser: "Desabafe, e nós o passaremos adiante."

Esses mexeriqueiros estão fazendo a obra do demônio com surpreendente fidelidade, mal sabendo quão ofensivo a Deus é seu procedimento. Se despendessem em examinar seu coração metade da energia e zelo que empregam nessa obra profana, achariam tanto que fazer para limpar a mente de toda a impureza, que não teriam [181] tempo nem disposição para criticar seus irmãos, e não cairiam sob o poder dessa tentação.

Deve a porta mental ficar fechada às fofocas. Por que não deveríamos de, em vez de permitir que a inveja ou a suspeita penetrassem no coração, dirigir-nos aos nossos irmãos e, depois de franca mas bondosamente lhes expor o que ouvimos de deprimente em relação ao seu caráter e influência, orar com eles, e por eles? ...

Cultivemos diligentemente os puros princípios do evangelho de Cristo, a religião, não de estima própria, mas de amor, mansidão e humildade de coração. Então amaremos os irmãos e os estimaremos mais do que a nós mesmos. Nosso espírito não se demorará no lado

escuro de seu caráter; não nos banquetearemos com o escândalo e os boatos. Ao contrário, pensaremos em "tudo o que é... verdadeiro, ... se há alguma virtude, e se há algum louvor..." Filipenses 4:8. — The Review and Herald, 3 de Junho de 1884.

## O perfume da bênção do céu, 28 de Junho

**Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras. Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade. Tiago 3:13, 14.**

Que é mentir contra a verdade? — É afirmar crer na verdade enquanto o espírito, as palavras, o comportamento, não representam a Cristo mas a Satanás. Suspeitar mal, ser impaciente e implacável, é mentir contra a verdade; mas o amor, a paciência e a longanimidade estão de acordo com os princípios da verdade. A verdade é sempre pura, bondosa sempre, respirando uma celestial fragrância, sem mistura de egoísmo. ...

Ser descortês, denunciar outros, dar expressão a juízos ásperos e severos, entreter pensamentos maus, não é resultado daquela sabedoria que vem de cima. ... A linguagem do cristão tem de ser mansa e circunspecta, pois sua santa fé dele requer que represente Cristo ao mundo. Todos os que permanecem em Cristo manifestarão a bondosa e perdoadora cortesia que caracterizava Sua vida. Suas obras serão obras de piedade, eqüidade e pureza. Possuirão sabedoria humilde, e porão em exercício o dom da graça de Jesus. — The Review and Herald, 12 de Março de 1895. [182]

"A paz de Deus... domine em vossos corações; e sede agradecidos. A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com graça em vosso coração." Colossences 3:15, 16. Era esta a prática de Cristo. Era muitas vezes assaltado pela tentação, mas em vez de ceder ou sentir-se provocado, cantava louvores a Deus. Com cânticos espirituais detinha Ele a fluente fala dos que estavam sendo usados por Satanás para criar discórdia. ...

Os que amam a Deus, quando são tentados cantem os louvores de seu Criador, em vez de pronunciar palavras de acusação ou crítica. O Senhor abençoará os que assim procuram promover a paz. Confiai em Deus. Sede cuidadosos para não dardes ao inimigo vantagem alguma, mediante palavras desavisadas. Conservai-vos olhando para Jesus. É Ele vossa força. ...

Sede tão atenciosos, tão ternos, tão compassivos, que a atmosfera que vos circunda seja como perfumada pela bênção de Deus. — The Youth's Instructor, 12 de Setembro de 1901.

## O maior serviço, 29 de Junho

**Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou. Efésios 4:32.**

O maior serviço que podemos prestar à causa de Deus, e que refletirá constantes raios de luz sobre o caminho dos outros, é ser pacientes, bondosos, firmes ao princípio como uma rocha, tementes a Deus. Isto fará de nós o sal da Terra, a luz do mundo. Ficaremos muitas vezes decepcionados, pois não encontraremos perfeição nos que se relacionam conosco, tampouco verão eles perfeição em nós. É unicamente por meio de torturante esforço de nossa parte que nos tornaremos altruístas, modestos, semelhantes a crianças, dóceis, mansos e humildes de coração, como nosso divino Senhor. Temos de erguer nosso coração e espírito a um alto ponto de educação nas coisas espirituais e celestes;

Este mundo não é o Céu, mas sim a oficina de Deus, a fim de [183] preparar-se o Seu povo para um paraíso puro e santo. E conquanto cada um de nós deva sentir-se parte da grande teia da humanidade, ninguém deve esperar que os outros participantes dessa teia tenham menos defeitos que ele mesmo. Erros se cometerão, e se os que erram estão dispostos a ser corrigidos, será alcançada uma valiosa experiência, de modo que sua derrota se tornará em vitória. Deveis considerar que muitos de vossos erros não vêm à luz, e sede cuidadosos para não fazer que os erros e imperfeições alheios apareçam na pior luz, quer para vós quer para outros. Homem algum é perfeito, e a crítica injusta que se faça a outros não é prudente nem cristã. ...

Temos uma obra séria e solene para fazer por nós mesmos, isto é, limpar nosso coração de toda mancha, se quisermos subsistir perante o Filho do homem quando Ele aparecer, sendo por Ele absolvidos. Temos de ser educadores, assim como reformadores. Afastar-nos de todo aquele que erra e não segue nossas idéias, não é proceder como Cristo procede para conosco. Todos somos falíveis e precisamos de

piedade, paciência, bondosa consideração e compassivo amor para com aqueles aos quais estamos ligados. Somos todos imerecedores do amor e confiança de Deus. — Carta 30, 1888.

## Animando-nos uns aos outros, 30 de Junho

**Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos. Romanos 15:1.**

Deus não quer que nos assentemos na cadeira de juiz e nos julguemos uns aos outros. ... Quando virmos erros em outros, lembremo-nos de que nós temos faltas, talvez mais graves à vista de Deus, do que aquela que condenamos em nosso irmão. Em vez de publicar seus defeitos, peçamos a Deus que o abençoe e o ajude a vencê-los. Cristo aprovará tal espírito e ação, e abrirá o caminho para falardes uma palavra de sabedoria que comunicará força e auxílio ao fraco na fé.

A obra de nos animarmos uns aos outros na prática da santíssima fé é obra abençoada; mas é cheia de amargura e tristeza a obra de demolir. Cristo identifica-Se com Seus filhos sofredores, pois diz: "Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes." Mateus 25:40. ... Cada coração tem suas mágoas e decepções, e devemos procurar aliviar as cargas uns dos outros, manifestando o amor de Jesus aos que nos rodeiam. Se nossa con- [184] versação fosse acerca do Céu e de coisas celestiais, o falar mal logo deixaria de exercer sobre nós qualquer atração. ...

Em vez de descobrir faltas nos outros, critiquemos a nós mesmos. Cada um de nós deve dirigir-se a pergunta: Está meu coração reto perante Deus? Porventura meu procedimento glorificará meu Pai que está no Céu? Se tendes acariciado um espírito errado, seja ele banido de vossa vida. É dever vosso erradicar do coração tudo que seja de natureza corrupta; toda raiz de amargura deve ser arrancada, a fim de que outros não se contaminem com sua malfazeja influência. Não permitais que uma só planta venenosa permaneça no solo de vosso coração. Destruí-a nesta mesma hora, e plantai em seu lugar a planta do amor. Seja Jesus colocado em lugar especial do coração.

Cristo é nosso exemplo. Ele andou fazendo o bem. Viveu para abençoar os outros. O amor embelezava e enobrecia todas as Suas

ações, e somos ordenados a seguir Suas pisadas. — The Review and Herald, 5 de Junho de 1888.

# Julho

## O conhecimento mais elevado, 1 de Julho

**Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. 2 Coríntios 4:6.**

Este conhecimento, o conhecimento da glória de Deus, é a mais elevada espécie de aprendizado que os mortais podem alcançar. E "temos, ... esse tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós." 2 Coríntios 4:7.

As falácias humanas são abundantes e especiosas. Agentes invisíveis estão a trabalhar para fazer o falso parecer verdadeiro; erros [185] revestem-se de roupagem enganadora, a fim de que os homens sejam levados a aceitá-los como necessários a uma educação mais elevada. E essas falácias enganarão a muitos de nossos estudantes, a menos que sejam rigorosamente precavidos, e sejam levados pelo Espírito de Deus a acolher no coração e na mente as grandes e santas verdades da Palavra, aceitando-as como os princípios básicos da educação mais elevada. Instrução alguma pode exceder em valor as puras instruções de Deus, que vêm para esclarecimento de todos os que querem ser esclarecidos. ... Não pode haver educação mais elevada do que aquela que foi ministrada pelo grande Mestre. — Carta 98, 1909.

Coisa alguma existe mais deprimente aos interesses da vida, de sua pureza, seus verdadeiros e santos conceitos acerca de Deus, e das coisas sagradas e eternas, do que constantemente dar ouvido àquilo que não vem de Deus, exaltando-o. Isso envenena o coração e degrada o entendimento. A verdade pura pode ser atribuída à Fonte divina por motivo de sua influência, que é de molde a enobrecer, apurar e santificar o caráter do que a recebe. — Carta 12, 1890.

Na atualidade, quando todo elemento concebível está sendo usado para confundir o povo de Deus, fortaleça-se vossa visão espiritual; seja firme vossa fé na Palavra de Deus. Sabei por vós mesmos

que as palavras e ensinamentos de Cristo, os quais são as palavras e ensinamentos de Jeová, contêm a mais alta instrução que ao homem é possível alcançar. Quando alguém vos quiser confundir a mente, dizei-lhe as palavras de Cristo: "Ninguém pode servir a dois senhores." Mateus 6:24. Que a palavra do Senhor se apresente clara e distinta. — Carta 98, 1909.

## O maior educador de todos os tempos, 2 de Julho

**A multidão se maravilhou da Sua doutrina, porquanto os ensinava com autoridade e não como os escribas. Mateus 7:28, 29.**

Os sábios do mundo não são facilmente alcançados pelas verdades práticas da Palavra de Deus. A razão está em confiarem na sabedoria humana e se orgulharem em sua Superioridade intelectual, não se achando dispostos a tornar-se humildes alunos na escola de Cristo. Nosso Salvador não passava por alto o saber, nem desprezava a educação; entretanto, escolheu para a obra do evangelho iletrados pescadores, porque não tinham sido educados nos falsos costumes e [186] tradições do mundo. Eram homens de boas habilitações naturais e de espírito humilde e dócil — homens a quem Ele podia educar para Sua grande obra. Nas ocupações comuns da vida há muito homem palmilhando pacientemente o caminho da labuta diária, sem se dar conta, de que possui faculdades que, chamadas à ação, o ergueriam ao nível dos mais honrados homens do mundo. É necessário o toque de uma mão hábil, para despertar e desenvolver essas faculdades adormecidas. Homens desses foram os que Jesus ligou a Si; e deu-lhes a oportunidade de preparar-se por três anos, aos Seus cuidados. Nenhum curso de estudos nas escolas dos rabinos ou nos recintos da filosofia poderia ter equivalido a isso. O Filho de Deus foi o maior Educador que o mundo já viu.

Os eruditos doutores da lei, sacerdotes e escribas, desdenharam da oportunidade de ser ensinados por Cristo. Desejavam ensiná-Lo, e freqüentemente fizeram a tentativa, tão-somente para serem derrotados pela sabedoria que lhes expunha a ignorância e repreendia a loucura. ... Sabiam que não aprendera nas escolas dos profetas, e não sabiam discernir a divina excelência do caráter velado pelas modestas vestes do Nazareno. Mas as palavras e atos do humilde Mestre, registradas pelos iletrados companheiros de Sua vida diária, têm exercido vivo poder sobre o espírito dos homens, desde aqueles

dias até ao presente. Não meramente os ignorantes e humildes, mas homens de educação, intelecto e conhecimento, exclamam reverentes: "Nunca homem algum falou como este Homem." João 7:46. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1883.

## Em face da luz, 3 de Julho

**Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas. Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte alguma, todo será luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor. Lucas 11:35, 36.**

No instante que os olhos se desviam de Jesus, só se vêem e sentem trevas; pois unicamente Jesus é luz, e vida, e paz e certeza para sempre. "Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz." Mateus 6:22. Que quer dizer ter olhos bons? — É ter disposição para olhar a Cristo; pois, contemplando-O, seremos transformados de glória em glória, de caráter em caráter. [187]

Mantendo os olhos em Cristo, os brilhantes raios do Sol da Justiça incidem sobre nós, inundando as câmaras do espírito e do coração, e enchendo de luz o templo da alma. Ao brilhar sobre nós a Luz do mundo, difundimo-la aos que nos cercam, "como quando a candeia te alumia com o seu resplendor." Lucas 11:36. A pessoa que se firma em Deus confia a Cristo todas as perplexidades, tudo que aborrece, tudo que produz ansiedade. A luz de Cristo brilha no íntimo em toda a bondade e paz. ...

Os que contemplam a Cristo jamais suplicarão que sua própria vontade se cumpra, ou que fiquem sem ser perturbados os seus antigos modos e hábitos. Contemplando a Jesus, a imagem dEle se lhes grava no coração e na mente, e em todas as práticas eles refletem ao mundo o Seu exemplo. Dia a dia, as mãos, os pés, a língua seguem os ditames da natureza espiritual, e a fé torna seu caminho cada vez mais luminoso, até ser dia perfeito. Tudo que nos impeça de alcançar a semelhança de Cristo, atua no sentido de nossa perda eterna. Ninguém exija, pois, a continuação de seu próprio caminho. Não desculpe ninguém as deficiências de caráter, dizendo: É "meu modo de ser". Cooperai com Jesus Cristo, e vereis que vosso próprio caminho é cheio de deficiência e falta e que, se não for corrigido, levará para a formação de vosso caráter traços

que serão como madeiramento carcomido. ... Que não se encontre em vosso edifício coisa alguma desses defeitos de caráter. Edificai sobre a Rocha que é Cristo Jesus. — The Youth's Instructor, 14 de Setembro de 1893.

## Revelando os mistérios da redenção, 4 de Julho

**Então, abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras. Lucas 24:45.**

O Senhor quer que cada um de nós tenha uma experiência mais profunda e rica no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Deseja que cresçamos no conhecimento, não rumo da Terra, mas do Céu, para cima, em direção a Cristo, nosso Líder eterno. Quão elevado, quão vasto deve ser esse conhecimento? — Até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus. É impossível crescer demasiado, impossível apanhar demasiado dos preciosos raios de luz que Deus nos envia. ...

Sabemos que se introduzirão falsidades qual corrente veloz, e essa é justamente a razão de precisarmos de todo raio de luz que [188] Deus tenha para nós, a fim de podermos ficar firmes em meio dos perigos dos últimos dias. ...

Oh, quanto Cristo almeja revelar-nos os mistérios da redenção! Anelava fazer isso a Seus discípulos quando estava entre eles, na Terra, porém eles não se achavam bastante avançados no conhecimento espiritual para compreender Suas palavras. Teve de dizer-lhes: "Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora." João 16:12. Oh, quanto melhor teriam eles suportado a terrível prova pela qual tiveram de passar quando de Seu julgamento e crucifixão, se tivessem avançado, e sido capazes de suportar as instruções de Cristo! Não deixaremos que Jesus nos abra o entendimento?

Estamos nas fronteiras do mundo eterno, e temos de ter um testemunho com o qual todo o Céu esteja em harmonia. O anjo nos falou, dizendo: "Preparai-vos! Uni-vos! O Senhor está às portas!" — The Review and Herald, 4 de Março de 1890.

O Senhor vem, e temos de estar preparados! Eu preciso de Sua graça a cada momento — preciso das vestes da justiça de Cristo. Devemos humilhar nosso espírito perante Deus como nunca antes,

prostrar-nos junto à cruz, e Ele nos porá na boca uma palavra em Seu favor, palavra de louvor a nosso Deus. Ele nos ensinará uns acordes do cântico dos anjos, acordes de ações de graças ao nosso Pai celestial. De nós mesmos nada podemos fazer, mas Deus deseja tocar nossos lábios com a brasa viva do altar. Quer santificar nossa língua, santificar todo o nosso ser. — The Review and Herald, 4 de Março de 1890.

## Objeto dos oráculos, 5 de Julho

**A exposição das Tuas palavras dá luz e dá entendimento aos símplices. Salmos 119:130.**

A luz e entendimento que a Palavra de Deus transmite não se destina meramente, ou principalmente, a promover a cultura intelectual. Para um objetivo mais alto do que qualquer bem terreno ou temporal foram confiados aos homens os santos oráculos. Vemos neles revelados o grande plano da redenção humana, o meio elaborado para livrar a humanidade do poder de Satanás. Vemos Cristo, o Capitão de nossa salvação, defrontando o príncipe das trevas em campo aberto e, sozinho, alcançar a vitória em nosso favor. Aprendemos, também, que por essa vitória nos foi aberta uma porta de esperança, uma fonte de força, e que podemos, como soldados fiéis, travar nossas batalhas com o astuto inimigo, vencendo-o em [189] nome de Jesus. Cada pessoa terá de defrontar os poderes das trevas. Os jovens, assim como os idosos, serão assaltados, e todos devem compreender a natureza do grande conflito entre Cristo e Satanás, reconhecendo que lhes diz respeito a eles. ...

Não basta ter um conhecimento intelectual da verdade. ... Tem de a Palavra entrar no coração. Tem de causar impressão, pelo poder do Espírito Santo. A vontade tem de harmonizar-se com suas reivindicações. Não só o intelecto, mas também o coração e a consciência têm de concorrer na aceitação da verdade.

A entrada da Palavra de Deus dá entendimento aos simples — os que ignoram a sabedoria do mundo. O Espírito Santo leva as salvadoras verdades das Escrituras à compreensão de todos os que desejam saber e cumprir a vontade de Deus. Espíritos iletrados tornam-se capazes de apreender os mais sublimes e comoventes assuntos que possam cativar a atenção dos homens — assuntos que serão o estudo e o cântico dos remidos através de toda a eternidade.

É o conhecimento suprido pela Palavra de Deus, e que em nenhuma outra parte se pode encontrar, que nós precisamos mais que

qualquer outro. Precisamos saber o que fazer nestes nossos dias, para escaparmos das ciladas de Satanás e ganharmos a coroa de glória. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1883.

## Sabedoria do pai das luzes, 6 de Julho

**Porque o Senhor dá a sabedoria, da Sua boca vem o conhecimento e o entendimento. Provérbios 2:6.**

O grande e necessário conhecimento é o conhecimento de Deus e Sua Palavra. ... O cristão crescerá na graça, justamente na proporção em que confia nos ensinos da Palavra de Deus e os aprecia, habituando-se a meditar em coisas divinas. ...

Mas não pense ninguém que queiramos desanimar quem quer que seja de educar-se, ou subestimar o valor da cultura e disciplina mental. Deus deseja que sejamos estudantes pelo tempo que permanecermos neste mundo, sempre aprendendo e assumindo responsabilidades. ... Ninguém porém, deve se transformar em crítico, para medir a utilidade e influência de seu irmão, que teve poucas oportunidades para obter conhecimento intelectual. Pode ele ser rico em uma sabedoria mais rara. ...

Talvez ele possua uma educação prática no conhecimento da [190] verdade. Diz o salmista: "A exposição das Tuas palavras dá luz e dá entendimento aos símplices." Salmos 119:130. ... A sabedoria à qual se refere o salmista é a que se obtém quando a verdade é revelada à mente e aplicada ao coração pelo Espírito de Deus; quando seus princípios são entretecidos no caráter, por uma vida de piedade prática. ...

É o Espírito de Deus que vivifica as inertes faculdades da mente, levando-a a apreciar as coisas celestiais, e atraindo as afeições para Deus e a verdade. Sem a presença de Jesus no coração, o culto é formalismo frio e sem vida. O anelante desejo de comunhão com Deus cessa quando o Espírito de Deus é por nós afugentado; quando, porém, Cristo, a esperança da glória, está em nós, somos constantemente levados a relacionar pensamentos e atos com a glória de Deus. Levantar-se-ão as perguntas: "Honrará isto a Jesus? Será isto aprovado por Ele? Serei capaz de manter minha integridade, se participar deste ajuste?" Deus Se tornará o conselheiro, e seremos

conduzidos por caminhos seguros, e a vontade de Deus se tornará a guia suprema de nossa vida. Isto é sabedoria celestial, comunicada ao homem pelo Pai das luzes, e torna o cristão, por humilde que seja, a luz do mundo. — The Review and Herald, 17 de Abril de 1888.

## A cartilha do cristão, 7 de Julho

**Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam. João 5:39.**

A admoestação de examinar as Escrituras jamais foi mais oportuna do que na atualidade. É esta uma época de desassossego, e a juventude bebe a largos goles desse espírito. Oxalá reconhecessem a importância e o perigo da posição que ocupam! ... Nunca geração alguma defrontou tão momentosos acontecimentos como os que aguardam os que agora entram na luta. Nunca os jovens, de qualquer idade ou país, foram tão intensamente observados pelos anjos de Deus, como hoje. Todo Céu observa, com intenso interesse, para ver qualquer indicação quanto ao caráter que estão formando — se, quando chegar a prova, hão de estar firmes ao lado de Deus e da justiça, ou ser arrastados por influências seculares. ...

Deus tem grande obra a fazer, dentro de pouco tempo. Confiou aos jovens, talentos de intelecto, tempo e recursos, e considera-os responsáveis pelo uso que fizerem dessas boas dádivas. Chama-os [191] para virem à frente, a fim de resistirem às influências corruptoras e enfeitiçantes desta época desenfreada, e para se habilitarem a trabalhar em Sua causa. Não podem habilitar-se para a utilidade sem pôr coração e energias na obra do preparo. ...

É a lei divina que as bênçãos vêm com algum sacrifício por parte do recebedor. Os que se querem tornar versados nas ciências, têm de estudar; e os que querem tornar-se versados nas verdades da Bíblia, a fim de que possam comunicar esse conhecimento a outros, têm de ser diligentes estudantes da santa Palavra de Deus. Não existe outro modo; têm de examinar as Escrituras de modo diligente, interessado e com oração. ... E depois de todas as suas pesquisas, fica ainda além uma infinidade de sabedoria, amor e poder.

A Bíblia deve sempre ser a cartilha do cristão; deve ser feita, dentre todos os livros, o mais atraente aos jovens. Se se abeberarem profundamente de seu espírito, estarão preparados para resistir às as-

túcias de Satanás, e vencer as tentações desta época de incredulidade. — The Youth’s Instructor, 7 de Maio de 1884.

## Explorando a mina da verdade, 8 de Julho

**Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo. 2 Pedro 1:21.**

Alguns têm negligenciado a Bíblia, sob a errônea impressão de que a habitação do Espírito no coração fosse preferível ao estudo e orientação das Escrituras. Esses serão expostos às ciladas e fatais enganos de Satanás. O Espírito Santo e a Palavra estão em harmonia perfeita. Foi o Espírito Santo que inspirou as Escrituras e sempre a elas conduz. ...

Tudo, no mundo religioso, deve ser testado pelas Escrituras. "À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva." Isaías 8:20. A pretensa iluminação do Espírito, interiormente, deve ser testada pela Palavra de Deus, que sabe escolher o trigo puro. ...

A mina da verdade deve ser explorada interessada e diligentemente. Quantas vezes vemos Cristo citando passagens do Antigo Testamento, expondo suas verdades, mostrando seu caráter espiritual, revestindo-as de frescura, riqueza e formosura que o povo nunca antes contemplara. ... As verdades que em Sua exposição nos revela o Salvador, são susceptíveis, de constante expansão, e novos e ricos desdobramentos. Quando examina as Escrituras, a mente que é guiada pelo Espírito Santo vê seu Autor e, contemplando-O, é constantemente iluminada enquanto olha à Palavra. Assim o intelecto que aspira alcançar a norma de perfeição, eleva-se para compreendê-la. ...

[192]

A verdade de origem celeste é representada como "um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo" (Mateus 13:44), a fim de que possa cultivá-lo. Em seus perseverantes esforços, descobre ele jóias escondidas e precioso minério. Aquele que trabalha inteligentemente, aprofunda mais e

mais o poço e descobre um rico e precioso filão. Descobre que o campo, da revelação se acha entrelaçado de áureos veios de tesouros preciosos, sendo na verdade o celeiro das insondáveis riquezas de Cristo: Luz, Verdade e Vida. — Manuscrito 62, 1893.

## Uma voz vinda de Deus, 9 de Julho

**Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a Palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim. Atos dos Apóstolos 17:11.**

Para alguns é destituída de interesse a Palavra de Deus. A razão é terem por tanto tempo condescendido com a leitura das enfeitiçantes narrativas encontradas na literatura da atualidade, que não têm prazer na leitura da Palavra de Deus ou nos cultos religiosos. Essa espécie de leitura desqualifica a mente para receber os sãos princípios bíblicos e para exercer a piedade prática. ...

Lendo a Bíblia com coração humilde e dócil, mantemos comunicação com o próprio Deus. Os pensamentos expressos, os preceitos especificados, as doutrinas reveladas, são uma voz do Deus do Céu. A Bíblia suporta o estudo, e o espírito, se não estiver enfeitiçado por Satanás, será atraído e encantado. ... A luz que irradia das Escrituras, é luz provinda do trono eterno, irradiada para a Terra. ...

Todos os que tornam a Palavra de Deus o seu guia nesta vida, [193] obedecerão a princípios. Os que são vacilantes, vaidosos e extravagantes no vestuário, que satisfazem o apetite e seguem os motivos do coração natural, ao obedecerem os ensinos da Palavra divina, tornar-se-ão equilibrados; dedicar-se-ão ao dever com uma energia que jamais vacila, e subirão de força em força. Seu caráter será belo e fragrante, destituído de egoísmo. Abrirão caminho e serão aceitáveis em qualquer parte, entre os que amam a verdade e a justiça. — Manuscrito 6, 1878.

O salmista orava: "Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da Tua lei." Salmos 119:18. Ouviu-o o Senhor, pois quão repletas de convicção são as palavras: "Quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar! mais doces do que o mel à minha boca." Salmos 119:103. "São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar

dos favos.” Salmos 19:10. E como o Senhor ouviu e atendeu a Davi, assim nos ouvirá e atenderá a nós também, enchendo-nos o coração de alegria e regozijo. — Carta 25, 1903.

## Livro dos séculos, 10 de Julho

**Para sempre, ó Senhor, a Tua Palavra permanece no Céu. Salmos 119:89.**

A Palavra de Deus abrange um período que vai desde a criação até à vinda do Filho do homem nas nuvens do céu. Sim, mais; leva a mente até à vida futura, abrindo lhe as glórias do paraíso restaurado. Através de todos esses séculos a verdade de Deus permaneceu a mesma. Aquilo que era verdade no princípio, é verdade ainda hoje. Embora se tenham revelado ao entendimento novas e importantes verdades, apropriadas às gerações sucessivas, as revelações atuais não contradizem as do passado. Cada nova verdade compreendida, tão-somente torna mais significativa a antiga. — The Review and Herald, 2 de Março de 1886.

Começando com a queda, através das épocas patriarcal e judaica, até ao presente, tem havido um gradual desdobramento dos propósitos de Deus no plano da redenção. Noé, Abraão, Isaque, Jacó e Moisés compreendiam o Evangelho, mediante Cristo; aguardavam a salvação do gênero humano mediante o Substituto e Penhor do homem. Aqueles santos homens da antigüidade mantinham comunhão com o Salvador que devia vir ao mundo, em carne humana; e [194] alguns deles falaram com Cristo e com anjos celestiais face a face, como um homem fala com seu amigo. — Special Testimonies, 21 de Fevereiro de 1911.

Com o transcorrer do tempo, desde a Criação e a cruz do Calvário, à medida que as profecias se têm cumprido e continuam a cumprir-se, a luz e o conhecimento têm aumentado grandemente. ... Na vida e morte de Cristo, uma luz irradia para o passado, dando sentido a toda a organização judaica, e fazendo da velha e da nova dispensação um todo completo. Coisa alguma do que Deus ordenou no plano da redenção pode ser dispensado. É a operação da vontade divina na salvação do homem. — The Review and Herald, 2 de Março de 1886.

Todas as verdades da revelação são de valor para nós; e ao contemplar as coisas de interesse eterno, alcançaremos conceitos verdadeiros acerca do caráter divino. ... Nosso inteiro caráter será enobrecido e transformado. A mente será posta em harmonia com o Céu. — Special Testimonies, 21 de Fevereiro de 1911.

## Verdadeira cultura cristã, 11 de Julho

**Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo, ... e nos ressuscitou juntamente com Ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus. Efésios 2:4-6.**

Se entrais em íntima relação com Jesus Cristo, vereis coisas maravilhosas em Sua lei, as quais não são ainda vistas agora. A influência calmante e compassiva do Espírito de Deus sobre o coração e espírito humanos, fará que os verdadeiros filhos de Deus se assentem em lugares celestiais em Cristo Jesus. A cultura cristã prosseguirá em todo coração trabalhado pelo Espírito Santo. Haverá um espírito brando e compassivo em todos aqueles que olham para Jesus. O amor de Jesus sempre leva à cortesia cristã, ao aprimoramento da linguagem, à pureza de expressão, que testificam da companhia em que estamos — que, como Enoque, andamos com Deus. Não há impetuosidade, não há aspereza, mas uma doce amabilidade, na palavra e no espírito. [195]

A Palavra deve ser nosso estudo. Aqui está uma mina de precioso minério. De boa parte dele já obtivemos vislumbres, mas há que cavar, para conseguir mais preciosos tesouros. Muitos há, que apenas têm revolvido a superfície, de maneira muito descuidada e negligente, ao passo que outros examinam mais cuidadosa, devota e perseverantemente, encontrando inestimáveis tesouros escondidos. ...

Deixai que se veja estar vossa vida escondida com Cristo em Deus. Não haja linguagem precipitada, palavras vulgares, expressões da gíria. Demonstrai que estais cônscios da companhia de Alguém que honrais, e que não O fareis envergonhar-Se de vós. Pensai: Somos representantes de Jesus Cristo! Representai, pois, o Seu caráter, na palavra e na conduta. ... É necessário dia a dia o convertedor poder de Deus, para santificar e preparar vasos para uso do Senhor.

Oh, existem no Santo Livro preciosas lições, que devemos ainda descobrir e praticar! Nossa consciência tem de reconhecer e reverenciar um mais elevado padrão de cristianismo. ...

Podeis ser todo luz no Senhor. Podeis crescer em eficiência, em pureza, no conhecimento de Deus, se vos conservardes mansos e humildes de coração. — Carta 171, 1897.

## Verdades que transformam, 12 de Julho

**Porque a Palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. Hebreus 4:12.**

As verdades da Bíblia, entesouradas no coração e espírito, e obedecidas na vida, convencem e convertem o pecador, transformam o caráter, e confortam e edificam o coração. ... A Palavra torna humildes os orgulhosos, mansos e contritos os perversos, obedientes os desobedientes. Os hábitos pecaminosos, naturais ao homem, acham-se entretecidos na prática diária. Mas a Palavra corta as concupiscências carnais. Discerne os pensamentos e propósitos do coração. Divide as juntas e medulas, eliminando as concupiscências carnais, tornando os homens dispostos a sofrer por seu Senhor. [196] — Manuscrito 42, 1901.

O serviço de Cristo é coisa celestial, santa e bendita. A Palavra deve ser examinada diligentemente, pois o ministério da Palavra descobre as imperfeições de nosso caráter e ensina-nos que a santificação do Espírito é obra de elaboração celestial, apresentando em Cristo Jesus a verdadeira perfeição que, uma vez mantida, tornar-se-á um todo perfeito, em favor de cada pessoa. Pela Bíblia somos educados a tornar-nos completos na semelhança de Cristo, e a ver o semblante do Pai nAquele que deu a vida para salvação do homem. — Carta 291, 1903.

Se sois cristãos inteligentes, mantereis a vitalidade religiosa e não sereis impedidos por dificuldades. ... Fareis as obras de Deus, na tristeza como na alegria, nas sombras como à luz do Sol, em meio de provas como na paz. A verdade tem de ser entesourada em vosso coração, assim como incorporada em vosso ser, de modo que nenhuma tentação nem argumento algum possa induzir-vos a ceder às sugestões ou armadilhas de Satanás. A verdade é preciosa. Tem realizado mudanças importantes na vida e no caráter, exercendo uma

influência perfeita sobre as palavras, o comportamento, os pensamentos e a experiência. A pessoa que aprecia a verdade vive sob sua influência e sente as tremendas realidades das coisas eternas. Não vive para si, mas para Jesus Cristo, que por ela morreu. Para essa pessoa, Deus vive, e está perfeitamente a par de todas as suas palavras e ações. — Manuscrito 70, 1894.

## A verdade — Sentinela divina, 13 de Julho

**Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza. 1 Timóteo 4:12.**

Apelo para os jovens. Considerai vossos caminhos. ... Jovem algum poderá resistir às tentações de Satanás se não tiver, habitando no coração, a verdade com seu poder de purificar e enobrecer. A verdade tem sobre a vida uma influência corretiva. É uma sentinela divina, vigiando em vossa mente, e levando-a a agir contra os ataques de Satanás. Sob a divina influência da verdade, a mente se fortalecerá, revigorar-se-á o intelecto, e aumentará o conhecimento do único Deus verdadeiro, e de Jesus Cristo, a quem enviou. Não [197] mancheis a verdade condescendendo com hábitos e práticas incoerentes com seu caráter santo, mas mantende-a como tesouro do mais, alto valor. ...

Deseja o Senhor que compreendais a posição que ocupais, como filhos e filhas do Altíssimo, filhos do celeste Rei. Deseja Ele que vivais em íntima comunhão com Ele. ... Resolvei estar do lado do Senhor. Se estiverdes sob o ensangüentado pavilhão do Príncipe Emanuel, fazendo fielmente o Seu serviço, nunca precisareis ceder à tentação; pois está ao vosso lado Alguém capaz de vos guardar de cair. A todo jovem é concedido um tempo de prova, para formar um caráter para a vida futura, imortal. Preciosos e áureos momentos serão esses para vós, se os aproveitardes de acordo com a luz que Deus permite brilhe sobre vós, vinda de Seu trono. ...

Não volverá a juventude sua face rumo do Céu? Não abrirá as recâmaras da mente para o Sol da Justiça? Não abrirá completamente a porta do coração, nele acolhendo a Jesus? Que formosura de caráter resplandecia da vida diária de Cristo! Ele é que deve ser nosso modelo. Há grande obra a fazer, em moldar o caráter segundo a semelhança divina. A graça de Cristo tem de moldar o ser todo, e seu triunfo não será completo antes que o universo celestial teste-

munhe, no comportamento dos filhos de Deus, habitual ternura de sentimentos, amor semelhante ao de Cristo, e obras santas. — The Youth's Instructor, 3 de Agosto de 1899.

## Promessas áureas, 14 de Julho

**Achando-se as Tuas palavras, logo as comi, e a Tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo Teu nome me chamo, ó Senhor, Deus dos Exércitos. Jeremias 15:16.**

Durante a noite, achava-me eu entre um grupo de pessoas, conversando com elas acerca da fé(2), e procurando fazê-las compreender que estavam muito atrasadas nesse sentido. ... Tinham uma experiência deficiente no conhecimento de Deus e do Redentor. Procurava eu mostrar-lhes que deviam ser capazes de transmitir inteligentemente as palavras de João: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29), que deviam contemplá-Lo como o portador de seus pecados.

Então a Palavra de Deus foi aberta perante mim, emoldurada numa luz lindíssima e impressionante. Volvia-se página após página, [198] e li os graciosos convites e palavras de súplica para se buscar a glória e a vontade de Deus, e todas as demais coisas seriam acrescentadas. Esses convites, promessas e afirmativas destacavam-se, como em letras de ouro. Por que não as apanhais? perguntei. Buscai primeiramente conhecer a Deus, antes de tudo. Examinai as Escrituras. Comei as palavras de Cristo, que são espírito e vida, e vosso conhecimento se ampliará e expandirá. Estudai a Bíblia. Não estudeis a filosofia contida em muitos livros, mas estudai a filosofia da Palavra do Deus vivo. Qualquer outra literatura é de pouca importância, comparada com essa. Não congestioneis vossa mente com tantas coisas baratas e não satisfatórias. Na Palavra de Deus apresenta-se-vos o mais rico banquete. É a mesa do Senhor, provida abundantemente, da qual podeis comer e ficar satisfeitos.

As promessas de Deus destacavam-se clara e distintamente, como expressas em letras de ouro. Por que, oh, por que não são elas apreciadas! Por que não se enche o coração de ações de graças e louvores? Por que são tão silenciosas vossas línguas? Onde as palavras que expressem louvor e ações de graças a Deus, por todos

os Seus benefícios? É mal aplicado o talento da palavra. Seja o talento de palavras seletas dedicado a Deus, em ações de graças e regozijo, e isto glorificará Seu nome. Rendei inteiramente a Deus o próprio eu. "E a paz de Deus, ... domine em vossos corações; e sede agradecidos." Colossences 3:15. — Carta 47, 1898.

## Fontes de conforto, 15 de Julho

**A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca Te louvará com alegres lábios. Salmos 63:5.**

Há tutano e gordura para todos os que buscam a verdade como o mineiro busca o ouro. A quem é que Deus há de instruir? Diz-nos Isaías: "Assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é Santo: Em um alto e santo lugar habito e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos." (Isaías 57:15) — os que vêem o mal de seu caráter não convertido, e se arrependem, lamentando a vida que tão pobremente representou a Cristo. ...

Juntai os preciosos raios de luz que brilham em torno de vós, e focalizai-os numa chama viva sobre a Palavra, e assim verdades escondidas do leitor casual se destacarão clara e distintamente. Através de todo o campo da revelação acham-se espalhados grãos de [199] ouro — os ditames da sabedoria de Deus. Se fordes sábios, juntareis esses preciosos grãos da verdade. Fazei vossas as promessas de Deus. Então, quando chegar a prova, essas promessas ser-vos-ão alegres fontes de conforto celestial. Ao estudardes a Palavra, ela se vos tornará uma fonte de sabedoria. Assim comereis a carne e bebereis o sangue do Filho de Deus.

Pedi a Deus que vos revele luz e verdade, por Seu Espírito Santo, para que compreendais o que ledes em Sua Palavra. Quando, após a ressurreição, Cristo andou ao lado dos discípulos de Emaús, Ele lhes abriu o entendimento, para que compreendessem as Escrituras. O mesmo Mestre divino nos iluminará o entendimento, se mantivermos as janelas do coração abertas rumo do alto, e fechadas para as coisas terrenas. A função do Espírito Santo é trazer todas as coisas à nossa lembrança, e guiar-nos em toda a verdade.

O Senhor nos ama, e devemos também amá-Lo, de todo o coração. Pedi-Lhe que vos guie em toda a verdade. Ele o fará. Anseia

por fazê-lo. Ele espera que Lho peçais, com verdadeira humildade e firme crença, que vos ouvirá e atenderá. — Carta 25, 1903.

## Perda que é ganho, 16 de Julho

**Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para conseguir Cristo. Filipenses 3:8.**

Qual a vontade de Deus? Que farei para glorificar a Deus? Estou comprometido a servir a meu Salvador com afeição indivisa. Considero tudo como refugo, para que possa ganhar a Cristo. O Céu, a vida eterna, valem tudo para mim, e Cristo morreu para que eu pudesse entrar de posse do eterno peso de glória. ...

Não podemos correr o risco de cometer qualquer erro quando se acham em jogo interesses eternos. É por demais ingrato ser indiferente às reivindicações de Deus a nosso respeito. Não podemos negligenciar esta grande salvação e ficar sem culpa. Uma eternidade de bem-aventurança foi adquirida para cada filho e filha de Adão, e todos podem ter um título de propriedade da herança imortal, o patrimônio eterno, se, durante o tempo de graça, demonstrarem sua obediência aos mandamentos de Deus. Todos serão provados nesta vida. Se... pela fé se apoderarem dos méritos de Cristo e de todo o coração servirem a Deus, terão um título às mansões que Jesus preparou para todos os que O amam. ...

[200]

Amemos a Deus supremamente, não permitindo que nenhuma influência se interponha entre nós e nosso Deus. Temos de dar atenção à luz que Deus permitiu brilhasse em nosso caminho; devemos mostrar perante todo o Céu que apreciamos cada raio de luz; devemos refletir sobre outros essa luz. Somos responsáveis a Deus por nossa influência. Mesmo que sejamos obrigados a ficar aparentemente sozinhos, não estamos sós, pois Cristo está conosco, para animar-nos, fortalecer-nos e abençoar-nos. Ele Se acha familiarizado com todo desejo de nosso coração, com cada propósito de nossa vida. Diz Ele: "Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós." João 14:18. Creiamos que Deus fará justamente segundo prometeu. ...

Não devemos permitir que nosso pensamento vague a esmo, sem chegar a ponto algum. Sabemos que o Senhor virá em breve, e devemos servir a Deus por princípio, e ser firmes como uma rocha quanto a seguir no caminho da obediência, pois é o único caminho seguro. — Manuscrito 51a.

## O perigo da negligência, 17 de Julho

**Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. 2 Pedro 1:10.**

Disse o Redentor do mundo: "Examinais as Escrituras". João 5:39. Nelas se manifestam as generosas providências de Deus em favor das necessidades humanas, e os mais fortes motivos são ali expostos, a fim de influenciar para o arrependimento e obediência. Ali pode o pesquisador da verdade ler, contemplar, e ser comovido às profundezas de seu ser, por aquilo que um Deus bondoso e rico de graça por ele fez e está continuamente fazendo. Ficará assombrado por ter alguma vez tratado com indiferença o maravilhoso amor e perdão oferecidos; pois redimindo o homem, Deus deu o maior dom que poderia oferecer. E se os súditos de tão grande amor negligenciarem a salvação, não há mais coisa nenhuma que o Céu possa fazer em seu favor. ... [201]

Precisais estudar, contemplar esses grandes temas, para que não abrigueis a indiferença e vos torneis demasiado endurecidos para concordar com as condições do maravilhoso plano da salvação, e orgulhosos demais para ser humilhados pelo reconhecimento de vossa condição caída. ...

O Senhor ordena às crianças e jovens que busquem a verdade como a tesouros escondidos, e que sejam atraídos e fascinados por aquilo que une o humano ao divino. ... Bem pode o apóstolo perguntar: "Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação"? Hebreus 2:3.

Não poderia o poder de um anjo fazer expiação dos nossos pecados. A natureza angélica, unida à humana, não seria tão preciosa, tão elevada como a lei de Deus. O Filho de Deus, unicamente, é que poderia apresentar um sacrifício aceitável. O próprio Deus tornou-Se homem, e sofreu toda a ira que o pecado provocara. Este problema — como poderia Deus ser justo e não obstante ser o justificador dos

pecadores — assombrou todas as inteligências finitas. Unicamente uma pessoa divina poderia mediar entre Deus e o homem. A redenção humana é um tema bem de molde a forçar ao máximo as faculdades mentais. ...

Não podemos dizer aos jovens, ou aos de idade madura: Nesta grande obra, nada tendes para fazer. Insistimos em que haja esforço constante. Tendes de ser diligentes para tornar certa vossa vocação e eleição.

## Profundezas de conhecimento, 18 de Julho

**Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina, conhecerá se ela é de Deus ou se Eu falo de Mim mesmo. João 7:17.**

Quanto mais fervorosamente aplicarmos nosso espírito à pesquisa da verdade, tanto mais claras se nos apresentarão as evidências da mesma verdade; e quanto mais intimamente nos relacionarmos com o Deus de toda a sabedoria, entrando em comunhão com Ele, que criou todas as coisas, tanto mais rico será nosso conhecimento, tanto mais plenamente compreenderemos a verdade divina. Deus graciosamente dotou o homem de faculdades intelectuais, e essas [202] faculdades devem ser usadas sabiamente, a fim de que os homens tenham capacidade para examinar e compreender a riqueza do conhecimento, no caráter, na palavra e nas obras de Deus. Deus abrirá os tesouros de Seu amor aos dóceis e obedientes; aquele que quiser fazer a vontade de Deus, conhecerá a respeito da doutrina.

Pela comunhão com Deus tornamo-nos cultos, nobres, de vistas largas. Para aquele que deseja o conhecimento das coisas divinas, Deus abrirá maravilhas ocultas, que estão para além da compreensão dos que não são iluminados pelo Espírito de Deus. ...

Cristo, o caminho, a verdade e a vida, deu-Se a Si mesmo a um mundo caído, e nEle se acham escondidos todos os tesouros da sabedoria e conhecimento. ... O grande dom da salvação foi colocado ao nosso alcance, a um preço infinito para o Pai e o Filho. Negligenciar a salvação, é negligenciar o conhecimento do Pai e do Filho por Ele enviado. ...

A grandeza, a amplitude do plano da salvação reveste-o de grandiosidade incomparável; mas ele só pode ser discernido espiritualmente, e aumenta de grandeza à medida que o contemplamos. Olhando para Jesus a morrer sobre a cruz, e sabendo que foi nosso pecado que ali colocou o Sofredor inocente, prostramo-nos perante

Ele, em assombro e amor. — The Review and Herald, 10 de Março de 1891.

Todos os que vão a Cristo com o desejo de um mais claro conhecimento da verdade, o receberão. Ele lhes desdobrará os mistérios do reino dos Céus, e os mesmos serão compreendidos pelos corações que anelam conhecer a verdade. Uma luz celeste raiará no templo da alma e será revelada a outros como o brilho refulgente de uma lâmpada em estrada tenebrosa. — Parábolas de Jesus, 36.

## Sabedoria — Humana e divina, 19 de Julho

**Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus. 1 Coríntios 2:5.**

O espírito que prevalece em nossos tempos, é o de incredulidade e apostasia. O espírito manifestado no mundo é de orgulho e exaltação própria. Orgulham-se os homens de conhecimentos, quando na realidade não passam de cegos presumidos; pois estão em oposição à clara Palavra de Deus. Muitos exaltam a razão humana, idolatram a humana sabedoria, e colocam opiniões de homens acima da revelada sabedoria de Deus. ... Entre a grande massa de professos [203] cristãos, não é compreendido o ofensivo caráter da transgressão da lei de Deus. Não reconhecem que a salvação só pode ser alcançada mediante o sangue de Cristo. ...

Aos olhos dos homens, a vã filosofia e a falsamente chamada ciência, são de mais valor do que a Palavra de Deus. Prevalece em grande medida a idéia de que o Mediador divino não é necessário à salvação dos homens. Teorias várias, avançadas pelos chamados sábios segundo o mundo, destinadas ao enobrecimento do homem, são acolhidas e acreditadas mais do que a verdade divina, ensinada por Cristo e Seus apóstolos. — The Review and Herald, 8 de Novembro de 1892.

O Senhor deseja que nós, individualmente, examinemos as Escrituras, para que nos familiarizemos com o grande plano da redenção e assimilemos o grande tema tanto quanto for possível ao espírito humano, iluminado pelo Espírito de Deus, compreender o propósito divino. Deseja Ele que compreendamos alguma coisa de Seu amor em dar Seu Filho à morte a fim de que pudesse frustrar o mal, remover da obra de Deus as corruptoras manchas do pecado, e reintegrar os perdidos, elevando e enobrecendo a vida para sua pureza original, por meio da imputada justiça de Cristo. A única maneira em que a raça caída podia ser restaurada, era pelo dom de Seu Filho, igual a Ele mesmo, e possuindo os atributos de Deus. ...

Deus dotou a humanidade de atributos pelos quais podemos apreciá-Lo; e embora o homem se tenha revoltado contra Ele procurando colocar em Seu lugar outros objetos de culto, o verdadeiro Deus, unicamente, pode satisfazer as necessidades da pessoa. — The Review and Herald, 8 de Novembro de 1892.

## Autor e mestre da verdade, 20 de Julho

**Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz. João 18:37.**

Cristo é o Autor de toda a verdade. Todo conceito brilhante, todo pensamento de sabedoria, toda capacidade e talento dos homens, é dom de Cristo. Não tomou Ele emprestadas novas idéias da humanidade, pois Ele deu origem a todas. Mas quando veio ao mundo, encontrou as brilhantes gemas da verdade, que confiara aos [204] homens, todas enterradas na superstição e nas tradições. Verdades de vitalíssima importância foram colocadas na moldura do erro, para servir aos propósitos do arquienganador. ... Cristo, porém, removeu as teorias errôneas de todo calibre. Ninguém senão o Redentor do mundo tinha poder para apresentar a verdade em sua pureza primitiva, isenta do erro que Satanás acumulara para ocultar sua celestial formosura. ...

A obra de Cristo era tomar a verdade... e separá-la do erro, apresentando-a livre das superstições do mundo, a fim de que o povo a aceitasse por amor de seu mérito intrínseco e eterno. Ele dispersou a névoa da dúvida, para que a verdade pudesse ser revelada, e despedisse distintos raios de luz para as trevas do coração humano.

Procedia de Seus lábios a verdade revestida de novas e interessantes roupagens que lhe conferiam a frescura de uma nova revelação. Sua voz não era nunca forçada para um tom não natural, e Suas palavras se revestiam de um fervor e confiança apropriados a sua importância e às momentosas conseqüências implicadas em sua aceitação ou rejeição.

Convidava os homens a dEle aprenderem, pois era uma representação viva da lei de Deus. Era o único revestido das roupagens humanas, capaz de estar em meio a uma nação de testemunhas e, olhando diretamente para eles, dizer: “Quem dentre vós Me convence de pecado?” João 8:46. Sabia Ele que homem algum poderia

apontar a qualquer defeito de Seu caráter ou conduta. Que poder dava a Suas instruções a Sua imaculada pureza, que força proporcionava ela a Suas repreensões, que autoridade a Suas ordens! A verdade... jamais perdeu coisa alguma de sua santidade, pois era ilustrada no caráter divino de seu Advogado. ... Ele provou ser de fato o caminho, a verdade e a vida. — The Review and Herald, 7 de Janeiro de 1890.

## Tema central da escritura, 21 de Julho

**E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicava-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras. Lucas 24:27.**

Há uma grande verdade central, que sempre devemos conservar em mente, no estudo das Escrituras: Cristo, e Ele crucificado. Todas as demais verdades são revestidas de influência e poder correspondentes a sua relação com este tema. É unicamente à luz da cruz que podemos discernir o exaltado caráter da lei de Deus. A pessoa paralisada pelo pecado, só pode ser dotada de vida mediante a obra [205] efetuada na cruz, pelo Autor de nossa salvação. O amor de Cristo constrange os homens a unir-se a Ele em Seus trabalhos e sacrifícios. A revelação do amor divino desperta neles uma intuição de seus negligenciados deveres quanto a serem portadores de luz ao mundo, inspirando-lhes um espírito missionário. Esta verdade ilumina o entendimento e santifica o coração. Ela elimina a incredulidade e inspira fé. É ela a grande verdade que deve ser constantemente mantida perante a mente humana.

Quando Cristo, em Sua obra de redenção, é reconhecido como a grande verdade central do sistema de verdades, nova luz se derrama sobre todos os acontecimentos do passado e do futuro. São vistos em uma nova relação, e possuem sentido novo e mais profundo. — Manuscrito 31, 1890.

O Antigo Testamento é tão certamente o evangelho em sombras e figuras, como é o Novo em seu poder revelado. O Novo Testamento não apresenta uma religião nova; o Antigo Testamento não apresenta uma religião que deva ser substituída pelo novo. O Novo Testamento é apenas a seqüência e revelação do Antigo. Abel cria em Cristo, e foi tão certamente salvo pelo Seu poder, quanto o foram Pedro e Paulo. Enoque foi tão certamente representante de Cristo quanto o amado discípulo João. ... O Deus que andou com Enoque foi o

nosso Deus e Salvador Jesus Cristo. Era Ele a luz do mundo, como o é agora. — Testemunhos Selectos 3:43.

A verdade para este tempo é ampla em seus contornos, de vasto alcance, abrangendo muitas doutrinas; estas, porém, não são unidades destacadas, de pouca significação; são unidas por áureos fios, formando um todo completo, tendo Cristo como o centro vivo. — Mensagens Escolhidas 2:87.

## Vontade própria, 22 de Julho

**A discrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias. Provérbios 19:11.**

Há deveres que temos para com o corpo, assim como outros que temos para com o espírito, e para cumpri-los todo agente humano tem de cooperar com Deus. ... Não vos contenteis com receber um molde vulgar. Os jovens precisam de sadio senso comum, pois vivem para dois mundos. ...

Aplicai a verdade a vosso próprio caso individual. Possuís uma [206] alma a salvar, ou a perder. Tende uma vontade vossa mesma, porém seja ela sujeita à vontade de Deus. Resolvei firmemente não vos irardes, não vos tornardes presunçosos, não serdes precipitados e exigentes. Se for este vosso ponto fraco, cuidai nesse sentido como alguém cuidaria de uma perna fraturada. Vigiai sobre vosso temperamento e não deixeis que um espírito precipitado tome conta de vós. Sede cuidadosos em examinar os pontos fracos de vosso caráter, certos de que os males que existem podem ser vencidos mediante o recusar-vos firmemente a ceder à vossa fraqueza. O mal da condescendência com um temperamento precipitado e mau faz de qualquer jovem um louco. Conservai-vos sãos. “A resposta branda desvia o furor.” Provérbios 15:1. O mal pode crescer, e crescerá... mediante a repetição.

Não subestimeis a importância das coisas pequenas, por serem pequenas. Pela ação e reação esses pequeninos defeitos se acumulam e se unem entre si como varas de aço. Aquela pequenina ação, aquela palavra precipitada, uma vez repetidas tornam-se hábito... e o hábito forma o caráter. ...

Cultivai um coração bondoso, terno, compassivo, e nunca chameis fraqueza a esses atributos, pois são atributos de Cristo. Sede cuidadosos quanto a vossa influência. Seja ela de caráter tão puro e fragrante, que nunca vos envergonheis de o ver reproduzido em outros. Estamos nos preparando para a grande família do Céu. ...

Como as gotas de água formam um rio, assim as coisas pequeninas formam a vida. A vida é um rio, calmo, pacífico e aprazível, ou turbulento, sempre a lançar de si a lama e sujeira. Nesta vida mesmo, podeis colocar-vos sob a disciplina do Espírito Santo. Mediante a santificação do Espírito tornar-vos-eis mais e mais semelhantes a Cristo. — Carta 46, 1898.

## A plataforma da verdade, 23 de Julho

**Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia. E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos. 1 Coríntios 3:19, 20.**

A Palavra de Deus deve ser nosso guia. Acerca das verdades [207] contidas nessa Palavra, não há trabalho feito a esmo. Não abandonemos esse guia infalível em busca de algo novo e estranho. ... Existem muitas dessas doutrinas que não tem por base "Está escrito". São simples suposições humanas. Foi com esta palavra "está escrito", que Cristo defrontou todas as tentações de Satanás do deserto e, empunhando essa arma, pôde dizer ao inimigo: "Até aqui virás, e não adiante!"

Não podemos, com segurança, aceitar as opiniões de qualquer homem, por instruído que seja, a menos que esteja em harmonia com as palavras do grande Mestre. Ser-nos-ão apresentadas as opiniões de homens sujeitos ao erro, mas a Palavra de Deus é nossa autoridade, e nunca devemos aceitar ensinos humanos sem a mais conclusiva evidência de que eles estejam em harmonia com os ensinos da Palavra de Deus. Devemos estar seguros de que estamos na plataforma da verdade eterna — a Palavra do Deus vivo. — Carta 25, 1903.

A verdade, a preciosa verdade da Palavra de Deus, deve ser apresentada, tanto em público como a famílias. Temos uma mensagem destinada a preparar um povo que se mantenha em pé, em meio aos perigos dos últimos dias. ... A verdade resistirá a qualquer prova a que esteja exposta. Não pode ser subvertida pelos enganos de Satanás. Quanto mais for atacada, tanto mais clara resplandecerá. Ao virmos indícios dos ativos e fervorosos esforços do inimigo, não faremos, por nossa vez, resolutos esforços por apresentar a mensagem, de maneira clara e decidida? Não nos levantaremos, no poder e Es-

pírito de Deus, recebendo e comunicando lições do grande Mestre? ...

"Ó Senhor, Tu és o meu Deus; exaltar-Te-ei e louvarei o Teu nome, porque fizeste maravilhas; os Teus conselhos antigos são verdade e firmeza." Isaías 25:1. Lancemos nossa âncora nas palavras do Senhor, Deus de Israel. — Carta 268, 1906.

## Sinal de Deus, 24 de Julho

**Santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus. Ezequiel 20:20.**

Como havemos de distinguir os verdadeiros servos de Deus, dos falsos profetas que Cristo disse haveriam de surgir para enganar a muitos? Um só teste de caráter existe: a lei de Jeová.

Os israelitas colocaram nas ombreiras das portas um sinal de [208] sangue, para mostrar que eram propriedade de Deus. Assim os filhos de Deus de hoje trarão o sinal que Ele designou. Colocar-se-ão em harmonia com a santa lei de Deus. Um sinal é posto sobre cada um dos filhos de Deus, tão certo como o foi nas portas das habitações hebréias, para guardar o povo da ruína geral. Declara Deus: "Também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles." Ezequiel 20:12. Não há necessidade de sermos enganados. ...

Instrumentos satânicos tornaram a Terra um palco de horrores que linguagem alguma é capaz de descrever. Guerras e derramamento de sangue são levados a termo por nações que alegam ser cristãs. O desrespeito à lei de Deus tem trazido seus resultados certos. O grande conflito que se fere agora, não é mera luta de homem contra homem. De um lado está o Príncipe da Vida, agindo como substituto e penhor do homem; do outro lado, o príncipe das trevas, tendo sob seu comando os anjos caídos. ...

Haverá um vivo conflito entre os que são leais a Deus e os que lançam ao desprezo Sua lei. A igreja deu a mão ao mundo. Derribou-se a reverência à lei de Deus. Os guias religiosos ensinam mandamentos de homens, em lugar da doutrina. Deve, porém, a prevalência da deslealdade e transgressão fazer com que os que têm reverenciado a lei de Deus tenham por ela menos respeito, unindo-se aos poderes da Terra para a tornarem sem efeito? — Os realmente fiéis não serão arrastados pela corrente do mal. Não lançarão ao

desprezo e escárnio aquilo que Deus pôs de parte como santo. A prova virá a cada um. Só há dois lados. De que lado vos achais? — The Review and Herald, 6 Fevereiro de 1900.

## Segurança nas “veredas antigas”, 25 de Julho

**Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para a vossa alma. Jeremias 6:16.**

Não há segurança em parte alguma. Satanás desceu com grande poder e trabalha com todo o engano da injustiça para os que perecem. Os que não seguem as pegadas de Cristo encontrar-se-ão seguindo a outro líder. Têm dado ouvidos a vozes estranhas, a ponto de não mais poderem distinguir a voz do verdadeiro Pastor. Pouco a pouco deixaram de atender às advertências, reprovações e instruções. [209] Insinuou-se a sabedoria humana, seguiram-se humanas imaginações. Depositaram muita confiança em esforços e expedientes humanos, e prosseguem imperceptivelmente, até que se satisfazem plenamente com sua própria sabedoria, suas invenções, e se enchem de seus atos.

Bebei profundamente da Fonte da verdade, e estudai de perto a Palavra, pois o Senhor tomará as palavras da verdade e mediante o Espírito Santo as imprimirá em vosso coração, a fim de que possais apresentar com simplicidade e fervor a preciosa Palavra. “Regozijai-vos, sempre no Senhor; outra vez digo: regozijai-vos” (Filipenses 4:4) por isso que Jesus folga em receber-vos com todas as vossas imperfeições, todas as vossas fraquezas, e reconhecer-vos como Seu filho. Confiai, pois, nEle. Adornai a doutrina de Cristo nosso Salvador por uma vida bem ordenada e sã conversação. “Seja a vossa eqüidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor. Não estejais inquietos por coisa alguma”, isto é, não andeis ansiosos demais; “antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças.” Filipenses 4:5, 6. Que privilégio, este, dado a cada um, de confiar em Jesus e tudo Lhe contar! “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.” Filipenses 4:7.

Tende fé em Deus. Por tempestuosos que possam ser os tempos, olhando para Jesus, autor e consumador de nossa fé, sereis completos nEle. Continuai nas veredas antigas, sejam embora muitos os que voltem para trás. Enraizai-vos, firmai-vos e crescei na mais santa fé, sendo uma epístola viva, conhecida e lida por todos os homens. — Carta 147, 1896.

## O jardim de Deus, 26 de Julho

**Porque toda carne é como erva, e toda a glória do homem, como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; mas a Palavra do Senhor permanece para sempre. 1 Pedro 1:24, 25.**

Se tivermos o espírito aberto às impressões do Espírito de Deus, aprenderemos lições das coisas simples e belas da natureza. Sinto-me oprimida nas apinhadas cidades, onde não existe nada para os olhos contemplarem, senão casas. As flores nos são constantes mestres. Os arbustos e flores assimilam as propriedades da terra e do ar, de que se apropriam para produzir os lindos botões e as inflorescências, para nossa felicidade; são, porém, pregadores de Deus, e nós devemos considerar as lições que nos ensinam. [210]

Da mesma forma Deus nos deu preciosas promessas, através de Sua Palavra. As Escrituras são franqueadas, como jardim de Deus, e suas promessas são fragrantes quais flores a desabrochar por todo o jardim. Deus especialmente nos chama a atenção para as que nos são mais apropriadas. Nessas promessas podemos discernir o caráter de Deus, e ler de Seu amor por nós. São o solo sobre o qual repousa nossa confiança, o suporte e força de nossa fé e esperança; e por elas devemos deleitar em Deus nossa mente, e respirar a fragrância do Céu. Mediante as preciosas promessas Ele nos descerra o véu do futuro, dando-nos vislumbres das coisas que preparou para os que O amam. ...

Não as devemos considerar descuidada ou indiferentemente; mas da forma como examinaríamos as preciosas flores, ... deleitando nossos sentidos com sua beleza e fragrância, assim devemos tomar as promessas de Deus, uma a uma e examiná-las atentamente de cada ângulo — desejar-lhes a riqueza, e por elas ser acalmados, confortados, animados e fortalecidos. Deus providenciou todos os confortos de que a pessoa necessita. Adaptam-se as promessas aos destituídos de amigos, aos tomados de pobreza, aos abastados, aos doentes, aos entristecidos — todos podem receber o auxílio apropriado, se as

quiserem ver e delas se apoderar pela fé. Deus espalha bênçãos ao longo de todo o nosso caminho, para iluminar o acidentado caminho da vida; e devemos receber com o coração agradecido todo o conforto e todos os sinais do amor de Deus. — The Review and Herald, 11 de Outubro 1897.

## A que grupo pertence você? 27 de Julho

**Portanto qualquer que Me confessar diante dos homens, Eu o confessarei diante de Meu Pai, que está nos Céus. Mateus 10:32.**

A verdade, para ser genuína em sua influência sobre o coração do homem, tem de ser reconhecida perante o universo celeste, perante os mundos não caídos, assim como perante os homens. Não cultive ninguém o pensamento de que podemos, pela fraude, efetuar nossa salvação ou receber a menor das bênçãos espirituais oferecidas pelo evangelho. O Senhor requer confissão franca, varonil. "Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor." Isaías 43:10. Coisa alguma pode na verdade ser alcançada, quanto a avançar no conhecimento de Deus e de nosso Salvador Jesus Cristo antes que o crente, anelando [211] a excelência cristã de caráter, se torne, como é desígnio de Deus, um espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens — qual cidade construída sobre uma colina, a qual não pode ser escondida. ...

Quando pomos os pés na sólida Rocha que é Cristo Jesus, como nosso fundamento, recebemos uma dotação de poder da Fonte de todo o conhecimento, de toda a sabedoria e eficiência espiritual, de modo que todos saberão a que grupo pertencemos — aos observadores dos mandamentos, ou a seus transgressores. O estandarte do Príncipe Emanuel, que flutua acima de nossa cabeça, não deixará de afastar toda a incerteza e dar a todos a entender que guardamos os mandamentos de Deus e temos o testemunho de Jesus Cristo. O amor de Jesus Cristo possui um poder que constrange. — Carta 128, 1895.

Quando foi feita a Jesus a pergunta: És Filho de Deus? Ele sabia que responder afirmativamente tornaria certa Sua morte; a negação deixaria mácula sobre Sua humanidade. Havia ocasião de permanecer em silêncio, e ocasião para falar. Não falou, senão depois de interrogado diretamente. Em Suas lições aos discípulos, declarara: "Qualquer que Me confessar diante dos homens, Eu o confessarei

diante de Meu Pai, que está nos Céus.” Mateus 10:32. Quando desafiado, Jesus não negou Sua relação com Deus. Naquele momento solene estava em jogo o Seu caráter, e devia ser vindicado. Deixou nessa ocasião um exemplo para o homem seguir em circunstâncias semelhantes. Ensiná-lo-ia Ele a não apostatar de sua fé, para escapar do sofrimento ou mesmo da morte. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1124.

## Cristãos comodistas, 28 de Julho

**Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Mateus 5:14, 15.**

Não ceda ninguém à inclinação de esconder sua luz. Os que escondem a luz, de modo que o mundo não distinga entre eles e os que andam em trevas, bem cedo perderão todo o poder de difundir luz. São eles os que se acham representados pelas cinco virgens insensatas, e ao chegar a crise, ouvindo-se a exclamação: "Aí vem [212] o esposo! Saí-Lhe ao encontro" (Mateus 25:6), afinal despertarão para descobrir que suas lâmpadas se apagaram, que eles misturaram com os elementos mundanos e não se muniram do óleo da graça. Pelo clamor de paz e segurança, foram ninados e adormeceram, não mantendo suas lâmpadas espevitadas e acesas. Despertadas e vendo-se em trevas, suplicam que lhes dêem azeite, mas é impossível um cristão comunicar caráter a outra pessoa. O caráter não é transferível. Os amantes da comodidade, do mundo e da moda, embora professem o cristianismo, não participarão da ceia das bodas do Cordeiro, com os que são representados pelas cinco virgens prudentes. Quando solicitam entrada, é-lhes dito que a porta se fechou. Agora é a ocasião de comunicar luz. ...

Não deve ser considerada coisa de pouca monta, possuir a luz da verdade presente e todavia não comunicá-la aos outros. Não é coisa insignificante dizer, pela atitude e pelo sentimento, embora esse sentimento não se expresse em palavras: "Meu Senhor tarda em vir." Lucas 12:45. O espírito e a influência do sentimento de paz e segurança está mesmo em nosso meio, e a própria atmosfera que circunda a mente de muitos que professam ser crentes na breve volta de Cristo, é de caráter infeccioso, calculado a acalmar aqueles mesmos que se comoveriam se nós mostrássemos zelo e determinação, e permanecêssemos no posto do dever para advertir os homens do

breve advento de nosso Senhor. ... Devemos expressar a verdade, devemos fazer brilhar nossa luz em raios claros e constantes, para que ninguém tropece e caia por se haver eclipsado nossa luz. — Carta 84, 1895.

## Transmitindo a luz, 29 de Julho

**Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Céus. Mateus 5:16.**

Os que têm conhecimento experimental da verdade, estão sob obrigação, para com Deus, de comunicar a outros a preciosa luz. ... Alguns se hão de convencer, e tomarão a sério as palavras que lhes são dirigidas com amor e ternura. Reconhecerão que a verdade é justamente o que precisam, para se libertar da escravidão do pecado e dos laços dos princípios mundanos. Abrem-se perante eles linhas [213] de pensamento e campos de ação que nunca haviam compreendido. Em Jesus, o Redentor, discernem infinita sabedoria, infinita justiça, misericórdia infinita — profundeza, altura, comprimento e largura do amor que excede o entendimento. Contemplando a perfeição do caráter de Cristo, contemplando Sua missão, Seu amor, Sua graça, Sua verdade, ficam encantados; satisfaz-se-lhes a grande necessidade do coração, e dizem com o Salmista: "Satisfarei da Tua semelhança quando acordar." Salmos 17:15. Vêem que é Jesus Cristo o divino objetivo da fé e amor; para eles o amor do mundo, o culto de tesouros terrestres chegaram ao fim.

Essa pessoa apropria-se da Palavra de Deus. Vê que os milagres de Cristo, Sua renúncia, Seu sacrifício, Sua morte na cruz, foram por sua causa. A linguagem de seu coração será: "Ele morreu por mim. Triunfou na morte para que eu não perecesse, mas sim cresse nEle como meu Salvador pessoal, e tivesse aquela vida que se mede pela vida de Deus. Nas riquezas de Sua graça, tenho em minha posse tesouros que duram como a eternidade."

O mundo não mais é sua preocupação e seu deus. Tem fome de um conhecimento da Palavra que para ele contém tesouros dignos de constante busca, e os quais constantemente satisfazem — mina inesgotável de coisas preciosas que devem ser buscadas com fé, assimiladas e comunicadas a outros. É que descobriu a Fonte de

águas vivas, os mananciais da salvação, dos quais pode abeberar-se constantemente, sem que haja diminuição do suprimento. — Carta 47, 1894.

## Luz para os que amam a luz, 30 de Julho

**A luz semeia-se para o justo, e a alegria, para os retos de coração. Salmos 97:11.**

Cristo deixou o Espírito Santo como representante Seu no mundo, para dar auxílio celestial a toda pessoa faminta e sedenta. ... Vivemos num soleníssimo período da história deste mundo, mas brilha a luz aos que nela queiram andar. ...

Muitos há que não obtiveram a luz, e não são julgados culpados. Choram, por causa de sua ignorância humana. Não encontram nada que os satisfaça, e têm sede do conhecimento do único Deus verdadeiro. Fazem na mente uma idéia de Deus, e desejam encontrá-Lo. Ele confiou luz ao Seu povo, a fim de que a comuniquem a todos os que oram pedindo luz. Abriu as comportas, das correntes da salvação [214] para refrigerar os que têm sede de um conhecimento da verdade, da virtude e santidade. A estes devemos dizer como disse o apóstolo Paulo aos atenienses: "Esse, pois, que vós honrais não O conhecendo é O que eu vos anuncio." Atos dos Apóstolos 17:23. Veio aos homens inspiração divina, e foi-lhes confiada a verdade evangélica, tendo assim sido encarregados da solene responsabilidade de dedicar as faculdades dadas por Deus, para torná-Lo conhecido ao homem. Diz Cristo: "A vida eterna é esta: que conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3.

Os que têm o espírito de Cristo hão de "andar como Ele andou". 1 João 2:6. Viverão a lei de Deus, alimentar-se-ão de Cristo, serão participantes da natureza divina, e vivas sentinelas da verdade. Com inteireza de coração, darão voz ao clamor: "Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo poderoso." 2 Coríntios 6:17, 18.

Deus proporciona luz aos que amam a luz. Comunica verdade aos que buscam a verdade como coisa de preciosíssimo valor, a fim

de que possam transmitir luz aos que estão no vale e na sombra da morte. — Carta 84, 1895.

## Submeter-se à direção de Deus, 31 de Julho

**E seja sobre nós a graça do Senhor nosso Deus. Salmos 90:17.**

Deus deseja que O deixes dirigir-vos, a fim de que sejais um cristão amável. Deseja o Senhor que os traços de caráter naturais e hereditários sejam submetidos ao aperfeiçoamento. Olhai firmemente a Jesus, para que possais assimilar-Lhe o espírito e cultivar as qualidades do caráter cristão. Então todos os que tiverem qualquer ligação convosco reconhecerão que de Cristo aprendestes a mansidão, o afeto, a ternura, a compaixão. Não fiqueis satisfeitos enquanto não possuirdes um espírito amoroso e amável. Vossas palavras podem proceder do bom tesouro do coração, para fortalecer, ajudar, abençoar e cativar todos os que vos rodeiam. ... Outros se contagiarão por vosso espírito. As sementes que lançamos trarão uma colheita de bondade, paciência, benevolência e amor, ou exatamente o contrário. ...

Muitos, muitos precisam sensibilizar-se. Sede sãos no princípio, fiéis a Deus, mas não manifesteis um aspecto de caráter severo, [215] inamistoso. Deus não deseja que incorrais no desprezo, manifestando a disposição de uma bola de resina, mas quer que sejais, por princípio, sãos como uma rocha, porém ao mesmo tempo possuindo uma saudável suavidade. Como o Mestre, sede cheios de graça e verdade. Jesus era incorruptível, imaculado, e todavia em Sua vida se combinavam amabilidade, mansidão, benignidade, compaixão e amor. Os mais pobres não tinham medo de se aproximar dEle; não temiam uma repulsa. O que Cristo era, todo cristão deve esforçar-se por ser. Em santidade e atração de caráter Ele é nosso Modelo. ...

Devemos todos aprender de Cristo o que significa ser cristão. Aprendamos dEle a combinar firmeza, justiça, pureza e integridade com desinteressada cortesia e bondosa compaixão. Assim o caráter se torna amável e atraente. A beleza da santidade desarmará os escarnecedores. ...

O coração tem de receber a corrente divina, e deixai que ela flua para outros corações em ricas torrentes de misericórdia e graça. Todos os que querem ganhar pessoas para Cristo devem ser atraentes. — Carta 53, 1895.

# Agosto

## Súdito do rei! 1 de Agosto

**Porque o Senhor é o nosso Juiz; o Senhor é o nosso Legislador; o Senhor é o nosso Rei; Ele nos salvará. Isaías 33:22.**

Esta manhã meu coração está pleno de louvor e ações de graças a Deus, de quem provêm todas as nossas misericórdias e bênçãos. O Senhor é bom, e Suas misericórdias duram para sempre. Louvarei Aquele que é a luz de meu semblante e Deus meu. É Ele a fonte de toda a eficiência e poder. Por que não O louvamos, pronunciando palavras de conforto e esperança a outros? Por que são tão silenciosos nossos lábios? A linguagem é dom do Céu, e deve ser usada [216] para exprimir os louvores dAquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz. ...

Oh, quanto bem se realizaria se fosse Deus honrado por todos os que professam ser cristãos! ... A luz do mundo brilha sobre os homens, na forma das mais ricas bênçãos. Todas as providências foram tomadas para o suprimento de nossas necessidades temporais e espirituais. No entanto, quão poucas ações de graças recebe o Doador! ...

Ao receber a Cristo como nosso Comandante, tem de haver uma completa entrega da vontade humana à vontade divina. O Senhor pode realizar Sua vontade por meio daqueles que fizeram essa entrega, pois dão pronta e prazerosa obediência às Suas ordens. Deus espera que obedeçamos sem questionar. Devemos perguntar: "Senhor, que queres que eu faça?" Atos dos Apóstolos 9:6. Então, seja embora a ordem severa e emocionante como aquela dada a Abraão, devemos obedecer. O coração de Abraão partiu-se ao receber a ordem: "Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que Eu te direi." Gênesis 22:2. Ele, porém, não hesitou em obedecer.

Todas as nossas atividades, todos os nossos planos de negócio, devem estar de perfeito acordo com as ordens do Senhor. As leis

do reino de Deus têm de ser obedecidas pelos súditos desse reino. Nosso zelo pelo progresso do reino de Deus deve assinalar-nos como súditos fiéis da cruz de Cristo. Deus pode confiar naqueles que Lhe obedecem implicitamente, para serem representantes Seus. — Manuscrito 96, 1900.

## Em lugar do Senhor, 2 de Agosto

**Além disso, requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel. 1 Coríntios 4:2.**

O mordomo identifica-se com o seu amo. Tornam-se seus mesmos, os interesses deste. Aceitou as responsabilidades de mordomo, e tem de agir em lugar de seu senhor, procedendo como este faria se presidisse sobre seus bens. A posição é de dignidade, por isso que seu senhor nele confia. Se um mordomo de qualquer modo agir com egoísmo, e tirar proveito para si das vantagens advindas de negociar com os bens de seu senhor, trai ele a confiança nele depositada. Então o senhor não mais poderá considerá-lo um servo digno de confiança, pessoa de quem possa depender.

Todo cristão é mordomo de Deus, depositário de Seus bens. ... [217] Que todos os que alegam ser cristãos tratem sabiamente os bens do Senhor. Deus faz inventário do dinheiro que vos é emprestado e das vantagens espirituais que vos concedeu. Como mordomos que sois, fareis cuidadoso inventário? Examinareis para ver se estais usando economicamente tudo que Deus colocou aos vossos cuidados, ou se estais desperdiçando os bens do Senhor em gastos egoístas, a fim de fazer ostentação? Quem dera que tudo que é gasto desnecessariamente fosse acumulado como tesouro no Céu! — The Review and Herald, 21 de Junho de 1898.

Por grandes que sejam as receitas ou as posses de qualquer pessoa, família ou instituição, lembrem-se todos de que são apenas mordomos, encarregados de administrar o dinheiro do Senhor. Todo lucro, todo pagamento recebido, nosso tempo, nossos talentos, nossas oportunidades, devem ser atribuídos Àquele que tudo dá. ...

Deus animará Seus mordomos fiéis, dispostos a dar o melhor emprego a todas as energias e dotações dEle recebidas. Ao aprenderem todos a lição de render fielmente a Deus o que Lhe é devido, Ele, por Sua providência, habilitará alguns a apresentar ofertas riquíssimas. Habilitará outros a trazer ofertas menores; e as dádivas pequenas,

como as grandes, são-Lhe aceitáveis, se forem feitas tendo em vista a Sua glória. — The Review and Herald, 18 de Abril de 1912.

## Apoiar o plano do Senhor, 3 de Agosto

**Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança. Malaquias 3:10.**

Não devemos considerar como nossa a propriedade que estamos usando, como se dela pudéssemos fazer o que nos agrada. Pertence ao Senhor, devendo ser administrada de acordo com os planos que prescreveu.

Deus quer que todos os Seus mordomos sejam exatos em seguir os planos divinos. Não devem substituir os planos do Senhor por [218] alguma ação de caridade, algum donativo ou oferta, feitos ou dados quando e como eles, agentes humanos apenas, julgarem melhor. Deus tornou conhecidos o Seu plano; e todos os que com Ele cooperarem, executarão esse plano, em vez de ousarem tentar melhorá-lo mediante planos seus. ... Deus os honrará, e atuará em seu favor; pois temos Sua Palavra empenhada, de que Ele abrirá as janelas do Céu, derramando uma bênção sem medida.

É prática muito desprezível, procurarem os homens melhorar o plano divino, inventando um expediente, tomando a média de seus bons impulsos neste e naquele casos, e opondo-os a tudo que é requerido por Deus. ... Devemos usar fiéis e verdadeiros algarismos no dizimar, e então dizer ao Senhor: Fiz segundo me ordenaste. Se me quiseres honrar, confiando-me Teus bens para que com eles negocie, serei, pela Tua graça, um mordomo fiel, fazendo todo o possível para levar mantimento à Tua casa. ...

Os homens que têm grandes responsabilidades devem certificar-se de não estarem roubando a Deus em qualquer jota ou til, quando tanto se acha nisso envolvido, como Malaquias tão claramente o afirma. Diz-nos ele que é dada uma bênção ao fiel uso dos dízimos, cabendo uma maldição à avarenta retenção do dinheiro que deveria

fluir para o tesouro. Não deveríamos, então, estar certos de que lidamos de modo seguro, tratando com Deus, na administração da propriedade que nos confiou, de tal modo que nenhuma sombra de opróbrio caia sobre nós? ... Não preciso perguntar: Abençoará Deus os que forem fiéis? — Temos Sua palavra empenhada. — The Review and Herald, 21 de Junho de 1898.

## Cuidado com as ciladas de Satanás! 4 de Agosto

**Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. 1 Timóteo 6:9.**

Satanás tem redes e armadilhas, como as armadilhas do caçador, todas preparadas para apanhar pecadores. É seu estudado propósito que os homens empreguem para fins egoístas as faculdades que Deus lhes confiou, em vez de fazê-lo de modo a glorificar a Deus. Deseja Deus que os homens se empenhem numa obra que lhes traga paz e alegria, e lhes traga lucros eternos; Satanás, porém, quer que concentremos nossos esforços naquilo que não aproveita, em coisas [219] que perecem com o uso. ...

O coração do homem pode ser habitação do Espírito Santo. Pode a paz de Cristo, que ultrapassa o entendimento, pousar em vosso coração, e o transformador poder de Sua graça atuar em vossa vida, habilitando-vos para as cortes de glória. Se, porém, cérebro, nervo e músculo são todos empregados no serviço do próprio eu, não estais fazendo de Deus e do Céu a primeira consideração de vossa vida. É impossível entretecer no caráter as graças de Cristo enquanto estais pondo do lado do mundo todas as vossas energias. Podereis ter êxito em acumular tesouros na Terra, para a glória do próprio eu; mas "onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração". Mateus 6:21. As considerações eternas se tornarão de importância secundária. Podereis tomar parte nas formas exteriores de culto; vosso serviço, porém, será uma abominação ao Deus do Céu. ...

Se os olhos forem bons [Mateus 6:22], se forem dirigidos para o Céu, a luz celeste encherá a vida, e as coisas terrenas se apresentarão insignificantes e indesejáveis. Mudar-se-á o desígnio do coração e será atendida a advertência de Jesus. Depositareis no Céu o vosso tesouro. Vossos pensamentos se fixarão nas grandes recompensas da eternidade. Todos os vossos planos se farão com vistas à vida futura e imortal. Sereis atraídos rumo de vosso tesouro. Não tomareis em

conta vossos interesses mundanos, mas em todas as vossas ocupações fareis a silenciosa indagação: "Senhor, que queres que faça?" Atos dos Apóstolos 9:6. A religião bíblica se entretecerá em vossa vida diária. — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1888.

## Lugar seguro para nosso tesouro, 5 de Agosto

**Não ajunteis tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. Mas ajuntai tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. Mateus 6:19-21.**

Tomai nota destas palavras do Grande Mestre, que falava como nunca homem algum falou. Apresenta-vos Ele o procedimento a seguir se quereis servir a vossos melhores interesses nesta vida, e [220] acumular para vós um tesouro eterno. "Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a Terra." Há perigo de perder tudo, na perseguição do ganho mundano; pois, na febril ansiedade por tesouros terrestres, esquecem-se os interesses mais altos. ...

Se vossos pensamentos, vossos planos, vossos propósitos — tudo se dirigir rumo da acumulação das coisas da Terra, vossa ansiedade, vossa preocupação, vossos interesses — tudo se centralizará no mundo. As atrações celestes perderão sua beleza. As glórias do mundo eterno deixarão de ter para vós a força da realidade. Vosso coração estará junto de vosso tesouro, e todas as faculdades de vossa mente de tal modo se concentrarão na obra que escolhestes, que não dareis ouvido às advertências e súplicas da Palavra e do Espírito de Deus. Não tereis tempo para dedicar ao estudo das Escrituras e à fervorosa oração para que escapeis das ciladas de Satanás, e presteis obediência inteligente ao vosso Pai celestial.

Esta obra de transferir vossas posses para o mundo de cima, é digna de vossas melhores energias. É da mais alta importância, e envolve vossos interesses eternos. Aquilo que aplicais na causa de Deus não é perdido. Tudo que é dado para a salvação dos pecadores e a glória de Deus, é investido na mais feliz empresa, nesta vida e na por vir. Vossos talentos de ouro e prata, dados aos banqueiros [Mateus 25:27], aumentarão constantemente de valor, que será lan-

çado em vosso favor, no reino dos Céus. Haveis de ser recipientes da abastança eterna, que rendeu juros nas mãos dos banqueiros. Dando para a obra de Deus, acumulais para vós mesmos tesouros no Céu. Tudo que depositais no alto, está seguro contra desastres e perdas, e aumenta no sentido de um capital permanente, eterno. — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1888.

## O celeiro de Deus, 6 de Agosto

**O meu Deus, segundo as Suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus. Filipenses 4:19.**

Os filhos de Deus são convocados para serem representantes de Cristo em manifestar a bondade e misericórdia do Senhor. Se tão-somente revelassem dia a dia Sua bondade, levantar-se-iam em torno de sua vida barreiras contra as tentações do maligno. ...

Deus conhece nossas necessidades, e tomou providências em seu favor. Tem o Senhor um celeiro de suprimentos para Seus filhos, [221] e pode dar-lhes o que necessitem, sob quaisquer circunstâncias. Por que, então, não confiamos nEle? Fez Ele preciosas promessas a Seus filhos, sob condição de fiel obediência a Seus preceitos. Não existe um tropeço que Ele não possa remover, nenhuma treva que não possa espancar, fraqueza alguma que seja incapaz de transformar em poder, nenhum temor que não possa acalmar, nenhuma aspiração digna que não possa guiar e justificar.

Não devemos olhar a nós mesmos. Quanto mais demorarmos o pensamento em nossas imperfeições, tanto menos força teremos para vencê-las. Devemos render a Deus um serviço prazeroso. É obra de Satanás apresentar o Senhor como falto de compaixão e piedade. ... Ele enche a imaginação de falsas teorias acerca de Deus; e, em vez de demorarmos na verdade em relação ao caráter de nosso Pai celestial, prendemos a mente nas falsidades de Satanás, e desonramos a Deus desconfiando dEle e contra Ele murmurando. Se procedemos como réus sob sentença de morte, apresentamos testemunho falso, testemunho contra Deus. O Pai deu Seu Filho Unigênito e bem-amado para morrer por nós, e assim fazendo conferiu grande honra à humanidade, pois em Cristo se uniu de novo a corrente que fora partida pelo pecado, e o homem foi outra vez posto em ligação com o Céu.

Vós que duvidais da misericórdia de Deus, olhai para o Cordeiro divino, contemplai o Varão de dores, que tomou sobre Si vossa

aflição e sofreu por vossos pecados. É Ele vosso amigo. Morreu na cruz porque vos amava. Comove-se, sentindo vossas fraquezas, e apresenta-vos perante o trono. Em vista de Seu inefável amor, não deveis abrigar no coração esperança, amor e gratidão? Não deve a alegria saturar vosso serviço a Deus? — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1890.

## Refúgio que nunca falha, 7 de Agosto

**Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças. Filipenses 4:6.**

Não é vontade de Deus que Seu povo sofra sob o peso de cuidados. Mas nosso Senhor não nos engana. Não nos diz Ele: "Não temais; não existem perigos em vosso caminho." Sabe que há provas [222] e perigos, e trata conosco sinceramente. Não Se propõe a tirar Seu povo de um mundo de pecado e males, mas aponta-lhes um refúgio infalível. ...

Como podemos permanecer em dúvida, interrogando se Jesus nos ama, pecadores que somos, rodeados de fraquezas? Ele Se deu a Si mesmo por nós, a fim de redimir-nos de toda iniqüidade, e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras. Veio Ele ao nosso mundo na humilde forma de homem, para que Se familiarizasse com as tristezas e tentações que rodeiam o caminho do homem, e para que soubesse como ajudar os cansados, oferecendo-lhes descanso e paz. Mas milhares de milhares recusam Sua assistência, e mais se apegam a seu fardo de cuidados. Ele vem para os aflitos, oferecendo-Se para suavizar-lhes a dor e curar-lhes a tristeza. ... Aos desiludidos, descrentes e infelizes, oferece Ele contentamento, enquanto lhes aponta mansões que lhes está preparando. ... Jesus, nosso precioso Salvador, deve ser o primeiro em nossos pensamentos e afeições, e devemos nEle ter confiança absoluta. ...

Devemos, na força de Jesus, enfrentar as provas e tentações que cada dia nos traz. Se fracassarmos um dia, aumentaremos os fardos do seguinte, e teremos menos força. Não devemos sobrecarregar o futuro por nosso descuido do presente; mas, mediante refletido e cuidadoso cumprimento dos deveres de hoje, estar-nos preparando para enfrentar as emergências de amanhã.

Precisamos cultivar um espírito de alegria. ... Olhemos sempre para o lado brilhante da vida, e sejamos esperançosos, cheios de amor

e boas obras, regozijando-nos sempre no Senhor. “A paz de Deus... domine em vossos corações; e sede agradecidos.” Colossences 3:15. — The Review and Herald, 3 de Março de 1885.

## Fé progressiva, 8 de Agosto

**Ora, sem fé é impossível agradar-Lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que é galardoador dos que O buscam. Hebreus 11:6.**

É chegado o tempo em que devemos esperar grandes bênçãos do Senhor. Em matéria de fé, temos de erguer-nos a um padrão mais elevado. Temos muito pouca fé. A Palavra de Deus é nosso endosso. Devemos tomá-la, crendo simplesmente em cada palavra. Com essa certeza, podemos pedir grandes coisas, e será feito segundo a nossa fé. ... [223]

A obra da fé significa mais do que pensamos. Quer dizer genuína confiança na pura Palavra de Deus. Por nossas ações devemos mostrar que cremos que Deus fará justamente como disse. As rodas da natureza e da providência não se destinam a correr para trás, nem a ficar paradas. Temos de ter uma fé que avance, que opere; fé que opere por amor e purifique a alma de todo vestígio de egoísmo. Não é em nós mesmos, mas em Deus que devemos confiar. Não devemos nutrir a incredulidade. Temos de ter aquela fé que toma a Deus em Sua palavra. ...

A fé verdadeira consiste em fazer justamente o que Deus ordenou, não forjando coisas que não mandou. Justiça, verdade, misericórdia são frutos da fé. Precisamos andar na luz da lei de Deus; então boas obras serão o fruto de nossa fé, o produto de um coração renovado dia a dia. A árvore tem de ser boa, antes de poder ser bom o fruto. Temos de estar inteiramente consagrados a Deus. Nossa vontade tem de ser corrigida, antes de poder ser bom o fruto. Não devemos ter uma religião de caprichos. "Fazei tudo para a glória de Deus." 1 Coríntios 10:31.

Oh, que campo se abre à minha frente! Nosso povo precisa da profunda operação do Espírito de Deus, cada dia. Têm de possuir uma fé que opere por amor, fé que proceda de Deus. Nem um fio de egoísmo deve ser introduzido na teia. Quando nossa fé opera

por amor — justamente esse amor que Cristo revelou em Sua vida — será de firme textura; será fruto de uma vontade subjugada. Mas só quando o próprio eu morre, pode Cristo viver em nós. Só quando o próprio eu deixa de existir é que podemos possuir a fé que opera por amor e purifica a vida. — Carta 105, 1898.

## Hóspede perigoso, 9 de Agosto

**E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé? Marcos 4:40.**

Por que é que somos tão fracos na fé? ... Somos tão destituídos de fé, tão descrentes, que o Senhor não pode fazer por nós aquilo que anseia fazer. Temos no espírito dúvidas que são motivo de muita tristeza, e muito difícil é expulsá-las.

Essas dúvidas, que esmagam o coração, deve cada um de nós enfrentar corajosamente, dizendo a nós mesmos que temos de vencer imediatamente. Não demoreis, pois não pode haver paz onde se [224] perdeu a fé. Não precisamos exprimir essas dúvidas, pois podem levar alguém a tropeçar. Examinai-as, porém, à luz da Palavra de Deus; então falai sobre elas com Jesus, tendo na mão Sua Palavra de promessa, e pedi em oração que sejam removidas. Dizei ao Senhor: "Eu creio, Senhor! Ajuda a minha incredulidade." Marcos 9:24. Não deis à dúvida uma confortável cadeira preguiçosa. Ela é hóspede perigoso, quando deixada a infeccionar a mente e combater a fé. ...

Fé genuína é vida, e onde há vida há crescimento. A vida comunicada por Jesus não pode senão tornar-se mais e mais abundante. Fé viva quer dizer aumento de vigor, confiança absoluta, mediante a qual o indivíduo se torna um poder conquistador. Quem bebe da água da vida que Jesus dá, possui dentro de si uma fonte de água que salta para a vida eterna. Mesmo que seja separada de todas as fontes criadas, ela continuará, pois é alimentada por uma fonte oculta. É fonte perene, em comunicação imediata com a inesgotável fonte da vida.

O Senhor é desonrado quando alguém que Lhe professa o nome se sente vazio. Isto representa falsamente a Deus. Nada senão Cristo manifesto no espírito e na vida e caráter pode revelar Deus a um mundo que não O conhece. A mente renovada no conhecimento de Deus e de Jesus Cristo a quem Ele enviou, demonstra sua plenitude

divina, numa experiência viva e crescente — a plenitude dAquele que a todos satisfaz. — Carta 70, 1897.

## Vencendo as dúvidas, 10 de Agosto

**Homem de pequena fé, por que duvidaste? Mateus 14:31.**

“Por que duvidaste?” perguntou Cristo a Pedro, que se afundava. A mesma pergunta pode ser dirigida a nós. ... O Senhor Se comprometeu a dar-nos força para nos habilitar a resistir. Ao examinarmos as Escrituras, achamos motivo para confiança, providências tomadas em favor de nossa aptidão. Temos o privilégio de dizer, ousada mas humildemente: O Senhor é meu Ajudador, portanto não serei demovido de minha firmeza. Minha vida está escondida com Cristo em Deus. Por isso que Ele vive, viverei eu também. Comprometamo-nos perante Deus e os anjos do Céu, a não desonrar a Deus pronunciando palavras de desânimo ou descrença. ... Fechai a porta à desconfiança, e escancarai-a para a fé. Convidai para o templo da alma o Hóspede celestial. — The Review and Herald, 9 de Junho de 1896.

Podeis escolher, quanto a quem quereis que vos domine o coração e dirija a mente. [225]

Se preferis abrir a porta às sugestões do maligno, vossa mente se encherá de desconfiança e rebelde cavilação. Podeis exprimir vossos sentimentos, mas cada dúvida que expresseis será uma semente que germinará e produzirá fruto em alguma vida alheia, e impossível será impedir a influência de vossas palavras. Talvez vos recupereis de vosso período de tentação, ... mas talvez outros, que foram desviados por vossa influência, não sejam capazes de escapar da descrença que insinuastes. Quão importante é que aos que nos rodeiam falemos apenas aquilo que proporcione força espiritual e iluminação! — The Review and Herald, 11 de Fevereiro de 1890.

É nosso dever animar os outros a terem fé, falar de modo a inspirar fé. ... Se falarmos de maneira a incutir dúvida, e animarmos a dúvida, teremos abundância de dúvida; pois Satanás nos ajudará nesta espécie de trabalho. Carecemos de coração santificado, e santificados lábios. Precisamos respirar a rica, refrigerante atmosfera que procede da Canaã celestial. ... Por que persistir em colocar cavilhas

em que dependurar nossas dúvidas? Por que preencher a galeria do espírito com sombrias cenas de dúvida? Por que não deixar os brilhantes raios do Sol da Justiça resplandecer nas câmaras do coração e da mente, e espancar as sombras da descrença? Volvei-vos para a luz, para Jesus, o precioso Salvador! — Manuscrito 23.

## A fé que Deus aceita, 11 de Agosto

**Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta. Tiago 2:26.**

Há no mundo cristão muitos que alegam que tudo que é preciso para a salvação é ter fé; obras nada são, só fé é que é necessário. Diz-nos, porém, a Palavra de Deus, que a fé sem as obras é morta. ... Fé e obras vão de mãos dadas. ... As obras jamais nos salvarão; os méritos de Cristo é que contam em nosso favor. Pela fé nEle, Cristo tornará aceitáveis a Deus todos os nossos imperfeitos esforços. A fé que de nós se requer não é uma fé faz-nada; fé salvadora é aquela que opera por amor e purifica a alma. Aquele que ergue a Deus mãos santas, sem ira nem dúvida, andará inteligentemente no caminho dos mandamentos de Deus.

Se quisermos ter o perdão dos nossos pecados, teremos primeiro de reconhecer o que é o pecado, a fim de que possamos arrepender-nos e produzir frutos dignos de arrependimento. [226] Temos de ter sólido fundamento para nossa fé; esta tem de fundamentar-se na Palavra de Deus, e seus resultados se verão em forma de obediência à expressa vontade divina. Diz o apóstolo que sem santificação "ninguém verá o Senhor". Hebreus 12:14. Fé e obras conservar-nos-ão devidamente equilibrados, e nos conferirão êxito na obra de aperfeiçoar o caráter cristão. ...

Vivemos num período importante e interessante da história deste mundo. Carecemos de mais fé; precisamos de mais firmeza, vinda do alto. Satanás atua com todo o poder, para alcançar a vitória sobre nós, pois sabe que tem bem pouco tempo para trabalhar. ...

Não há desculpa para o pecado, ou para a indolência. Jesus abriu caminho, e deseja que Lhe sigamos as pisadas. Ele sofreu, fez sacrifícios quais nenhum de nós pode fazer, para pôr a salvação ao nosso alcance. Não precisamos desanimar. Jesus veio ao nosso mundo para trazer ao homem poder divino, a fim de que por Sua graça fôssemos transformados em Sua semelhança. Quando o coração

quer obedecer a Deus, quando se fazem esforços neste sentido, Jesus aceita essa disposição e esforço como o melhor serviço do homem, e complementa a deficiência, com Seu mérito divino. — The Signs of the Times, 16 de Junho de 1890.

## Cultivar a planta da fé, 12 de Agosto

**Disseram, então, os apóstolos ao Senhor: Acrescenta-nos a fé. Lucas 17:5.**

A fé tem de ser cultivada. Se se tornou fraca, é qual uma planta enfermiça que precisa ser colocada ao sol, e regada e cuidada com solicitude. O Senhor deseja que todos os que receberam luz e evidências nutram essa luz, e andem em seus raios. Deus nos abençoou com a faculdade do raciocínio, de modo que podemos pensar da causa para o efeito. Se queremos luz, temos que ir para a luz. Temos de individualmente apoderar-nos da esperança que nos é apresentada no evangelho. ... Quão insensato seria irmos a um porão, e ali chorarmos por estar no escuro! Se queremos luz, temos que subir para um aposento mais alto. É privilégio nosso ir para a luz, ir para a presença de Deus. ...

Devemos dia a dia crescer na fé, a fim de podermos alcançar a plena medida da estatura espiritual de Cristo Jesus. Devemos crer que Deus atenderá nossas orações, e não confiar no sentimento. [227] Devemos dizer: Meus sentimentos sombrios não são prova de que Deus não me tenha ouvido. Não quero desistir, malgrado essas emoções tristes; pois "a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem." Hebreus 11:1. O arco-íris da promessa circunda o trono de Deus. Achego-me ao trono, apontando para aquele sinal da fidelidade de Deus, e acalento a fé que opera por amor e purifica o coração.

Não devemos crer pelo fato de sentirmos ou vermos que Deus nos ouve. Cumpre confiar na promessa de Deus. Devemos seguir nossas ocupações crendo que Deus fará justamente o que disse que faria, e que as bênçãos pelas quais oramos, vir-nos-ão quando mais delas necessitarmos. Cada petição penetra o coração de Deus, se a Ele formos com fé. Não temos bastante fé. Devemos considerar nosso Pai celestial como estando mais disposto a ajudar-nos do que um pai terrestre a acudir a seu filho. Por que não confiar nEle? "Aquele

que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?” Romanos 8:32. — Carta 97, 1895.

## Muita fé, muita paz, 13 de Agosto

**Oh! Quão grande é a Tua bondade, que guardaste para os que Te temem, e que Tu mostraste àqueles que em Ti confiam na presença dos filhos dos homens! Salmos 31:19.**

Quanto mais nossa fé se firmar em Cristo, em perfeita confiança, tanto mais paz teremos. A fé aumenta pelo exercício. A regra de Deus é: Um dia de cada vez. Dia a dia, fazei a obra correspondente com a consciência de que trabalhais à vista de anjos, querubins e serafins, e Deus e Cristo. Somos "espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens." 1 Coríntios 4:9. "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje." Mateus 6:11. "A tua força será como os teus dias." Deuteronômio 33:25. "Olhando para Jesus, autor e consumador da fé." Hebreus 12:2. Vivendo assim, o Espírito Santo ajuda a nossa memória, santifica todas as faculdades e nos mantém lembrados de que a cada dia e a toda hora dependemos do cuidado, da guarda, sabedoria e incessante amor de nosso Pai celestial.

Este é o espírito semelhante ao de criança, que Jesus declarou aos discípulos que deviam ter a fim de entrar no reino dos Céus: confiar como uma criancinha em Deus, nosso Pai celestial. Então as [228] tentações de Satanás são discernidas e mais facilmente vencidas, pois há no coração um constante aproximar-se de Deus. O sentimento de presunção, que opera a ruína de tantas pessoas, não terá então ambiente em que crescer.

"Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas." Mateus 6:33. Eis aí uma preciosa promessa de Alguém que toma a sério cada uma das palavras que profere. Por que, então, somos temerosos, desconfiados e descrentes? ... Nosso tempo pertence ao Senhor. Do Senhor são nossos talentos. Como pode, então, qualquer indivíduo julgar que possa ser independente, não sujeito ao Espírito de Deus, independente da vontade divina, independente das providências e planos de Deus?

Em vossa suposta independência, estais em escravidão a um poder rebelde contra Deus. ...

"Quem há entre vós que tema ao Senhor? ... Confie no nome do Senhor e firme-se sobre o seu Deus." Isaías 50:10. ... Não nos achamos seguros se seguimos as imaginações de nosso próprio coração. Não podemos ser independentes. Nossa única segurança está na dependência de Deus, nosso Redentor. — Manuscrito 56, 1893.

## A fé enxerga para além das trevas, 14 de Agosto

**Confia no Senhor e faze o bem; habitarás na Terra e, verdadeiramente, serás alimentado. Salmos 37:3.**

“Confia no Senhor.” Cada dia tem seus encargos, seus cuidados e perplexidades; e quando nos reunimos, quão prontos estamos para falar de nossas dificuldades e aflições. ... Alguns estão sempre temendo e tomando emprestadas dificuldades. Cada dia se acham rodeados dos sinais do amor de Deus, cada dia fruem das bênçãos de Suas provisões; passam por alto, porém, essas bênçãos presentes. ... Por que devemos ser tão ingratos e desconfiados? Jesus é nosso amigo. Todo o Céu está interessado em nosso bem-estar; e nossa ansiedade e temor ofendem o Espírito Santo de Deus. Não devemos condescender com cuidados que só nos aborrecem e desgastam, sem nos ajudar a suportar as provas. Não devemos dar lugar àquela desconfiança em Deus que nos leva a fazer do preparo contra futuras necessidades a principal preocupação da vida, como se nossa felicidade consistisse nessas coisas terrestres. ...

Podeis ter perplexidades comerciais; vossas perspectivas podem tornar-se mais e mais sombrias, e podeis ser ameaçados de prejuízos. [229] Não vos desanimeis, porém; lançai sobre Deus vossos cuidados, e permanecei calmos e animosos. Começai cada dia com oração fervorosa, não vos esquecendo do louvor e ações de graças. Pedi sabedoria para dirigir com discrição vossos negócios, e assim evitar prejuízo e desastre. Fazei tudo que puderdes, de vossa parte, para promover resultados favoráveis. ... Quando, confiando em vosso experimentado Ajudador, fizestes tudo que pudestes, aceitai alegremente os resultados. Nem sempre serão lucros, do ponto de vista mundano; mas talvez o êxito fosse para vós a pior coisa. ...

Precisamos ter em vista a glória de Deus em todas as ocupações da vida; precisamos de uma fé viva, que se apegue às promessas de Deus, não importa quão escuras as perspectivas. Não devemos olhar às coisas visíveis, e julgar segundo o ponto de vista do mundo,

sendo regidos pelos princípios do mundo; devemos, porém, olhar às coisas invisíveis, eternas. — The Review and Herald, 3 de Fevereiro de 1885.

## Tempo para pensar, 15 de Agosto

**Esquadrinhemos os nossos caminhos, experimentemo-los e voltemos para o Senhor. Levantemos o coração juntamente com as mãos para Deus nos Céus. Lamentações 3:40, 41.**

Desejo apelar para os jovens, no sentido de considerarem seus caminhos, tomarem tempo para pensar, para pesar suas ações. ... Rodeados de tentações como vos achais, coisa alguma será bastante para salvaguardar contra o mal, senão a habitação de Cristo em vosso coração, mediante a fé em Sua justiça. Tendes de praticar Suas virtudes, fazendo dEle vosso modelo de todos os dias. ...

Um caráter bom não vem por acaso; é formado por esforço perseverante, incansável. Devem os jovens procurar fazer todo o possível por si mesmos, usando para a glória de Deus, todo talento e habilidade que lhes são confiados. Diz o Redentor do mundo: "Sem Mim nada podereis fazer." João 15:5. A fé em Jesus Cristo como vosso Salvador pessoal, dará força e solidez ao vosso caráter. Os que têm fé em Cristo serão de espírito sóbrio, sempre lembrados de que os olhos de Deus estão sobre eles, que anjos celestiais os observam, para ver que espécie de caráter formarão. ...

Individualmente vos é concedido um tempo de prova, a fim de [230] que possais formar caracteres para a vida futura, imortal. Preciosos, áureos momentos vos são concedidos, para que os possais aproveitar de acordo com a luz que o Senhor graciosamente permitiu que incidisse sobre vós, vinda do trono de Sua glória. ... Cristo é o maior Mestre que o mundo já conheceu. Habitando Ele no coração, pela fé, Seu espírito se tornará um agente vitalizador, para purificar e vivificar a mente. ...

A verdade abrigada no coração, por certo terá sobre o caráter uma influência corretiva. Mantende a verdade como vinda de Deus, como tesouro do mais alto valor, que não deve ser obscurecida ou deslustrada por práticas más, em inteira desarmonia com o seu caráter santo. Sob a divina influência da verdade, a mente se fortalecerá,

revigorar-se-á o intelecto, e o que é inútil será rejeitado, e substituído pelo que é puro e benéfico. Sob a influência da verdade o caráter do cristão se desenvolverá, mediante o conhecimento do único Deus verdadeiro, e de Jesus Cristo, a quem enviou. — The Youth's Instructor, 18 de Janeiro de 1894.

## Santo vigia, 16 de Agosto

**E não há criatura alguma encoberta diante dEle; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele com quem temos de tratar. Hebreus 4:13.**

Em todo lugar, a toda hora do dia, há um santo Vigia, que fecha todas as contas, cujos olhos vêem toda situação, quer demonstre fidelidade, quer deslealdade e engano.

Nunca estamos sós. Temos um Companheiro, quer O escolhamos quer não. Lembrai-vos, rapazes e moças, de que aonde quer que vos acheis, o que quer que estejais fazendo, Deus ali está. Para cada uma de vossas palavras ou atos, tendes uma testemunha — o Deus santo, que aborrece o pecado. Coisa alguma do que se diga ou faça ou pense escapa ao Seu olhar infinito. Vossas palavras podem não ser ouvidas por ouvidos humanos, mas são ouvidas pelo Dominador do Universo. Ele vê a ira íntima do coração quando a vontade é contrariada. Ouve a expressão profana. Na mais profunda treva ou solidão, ali está Ele. Ninguém pode enganar a Deus; ninguém escapa de sua responsabilidade para com Ele.

"Senhor, Tu me sondaste e me conheces," escreve o salmista. [231] "Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. Cercas o meu andar e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos. ... Se disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então, a noite será luz à roda de mim. Nem ainda as trevas me escondem de Ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para Ti a mesma coisa." Salmos 139:1-12.

Dia a dia é feito nos livros do Céu o registro de vossas palavras, vossas ações e vossa influência. Com isso tereis que defrontar-vos. — The Youth's Instructor, 26 de Maio de 1898.

Todo o Céu está interessado em nossa salvação. Os anjos de Deus... estão anotando as ações dos homens. Registram, nos livros memoriais de Deus, as palavras de fé, os atos de amor, a humildade de espírito; e naquele dia em que as obras de cada um hão de ser

provadas, a fim de ver de que espécie são, a obra do humilde seguidor de Cristo resistirá à prova, recebendo o louvor do Céu. “Então, os justos resplandecerão como o Sol, no reino de seu Pai.” Mateus 13:43. — The Review and Herald, 16 de Setembro de 1890.

## O poderoso libertador, 17 de Agosto

**Estendi as mãos todo o dia a um povo rebelde, que caminha por caminho que não é bom, após os seus pensamentos. Isaías 65:2.**

O Senhor Deus, por meio de Cristo estende a mão o dia inteiro, a convidar os necessitados. Ele recebe a todos. A todos acolhe. Não rejeita a ninguém. É Sua glória perdoar o principal dos pecadores. Arrebata a presa ao valente, liberta o cativo, tira o tição do fogo. Desce a áurea cadeia de Sua misericórdia até às maiores profundezas da desgraça e culpa humanas, erguendo o espírito degradante, contaminado pelo pecado. Mas o homem precisa querer voltar, e cooperar na obra de sua salvação, prevalecendo-se das oportunidades que Deus lhe dá. O Senhor não força a ninguém. As puras vestes da justiça de Cristo são preparadas para vestir o pecador, mas se ele as recusa, terá de perecer. — Carta 22, 1892.

O registro do passado pode ser apagado com o Seu sangue [de Cristo], tornando-se limpa e alva a página. "Vinde, então, e argüi-Me, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã." Isaías 1:18.

Valem tudo, para nós, as palavras caídas dos lábios de Jesus: [232] "Perdoados te são os teus pecados." Mateus 9:2. Diz Ele: Eu, em Meu próprio corpo, levei vossos pecados para a cruz do Calvário. Ele vê vossas tristezas. Põe a mão sobre a cabeça de todo ser contrito, e Se torna nosso Advogado perante o Pai, e nosso Salvador. O coração humilde e contrito terá em alta conta o perdão e a graça. ...

Podemos falar a outros, que vagueiam errantes no labirinto do pecado, acerca de Sua terna compaixão por nós. A graça de Cristo, a nós revelada, deve ser ternamente revelada a outros. Encherá o coração de grande ternura e compaixão pelos seres humanos que ainda se acham sob o domínio de Satanás. Cristo deve ser reproduzido em todo homem e mulher que nEle crêem, pois devem viver a vida

de Cristo, abençoando, e iluminando e levando esperança, e paz e alegria a outros corações. — Carta 120, 1893.

## Tempo de semear, 18 de Agosto

**Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor. 2 Timóteo 2:22.**

Anseio por dirigir-me aos rapazes e moças que só se dispõem a alcançar normas baixas. Oh, quem dera que o Senhor influísse em seu espírito, de modo que vissem o que é a perfeição de caráter! Oh, que conhecessem a fé que opera por amor e purifica o coração! Vivemos em dias perigosos. Cristo, unicamente, pode ajudar-nos e dar-nos a vitória. Cristo, para nós, tem de ser tudo em todos; Ele tem de habitar no coração; Sua vida tem de penetrar em nós, e circular como o sangue circula através das veias. Seu Espírito tem de ser em nós um poder vitalizador. — The Youth's Instructor, 31 de Outubro de 1895.

Meus jovens amigos, é tudo, menos sábio, buscar vossos próprios prazeres, lançar a semente do joio, representada em atos tolos e pecaminosos, que não só levarão outros a fazerem o mesmo, mas trarão uma colheita amarga, para vossa própria ceifa. Diz o Senhor: "... Tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia na sua carne da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito do Espírito ceifará a vida eterna." Gálatas 6:7, 8. A juventude é o tempo da semeadura, e as palavras e atos desse período da vida são quais sementes que germinarão e produzirão uma colheita correspondente. Por que, então, não lançar sementes de bondade, [233] de amor, de fé, paciência, renúncia e verdadeira beneficência, mantendo sob controle todas as vossas paixões? Semelhante semeadura produzirá uma colheita correspondente. Seja cada palavra e ato uma semente que produza bom fruto.

Se buscardes o auxílio e a graça de Deus, o Espírito Santo tomará posse da mente e do caráter, operando em vós aquilo que podereis, com toda a segurança, aplicar a vós mesmos, e com muito benefício

a outros. ... A atmosfera que rodeará vossa vida será da espécie pura e sadia. — The Youth's Instructor, 26 de Setembro de 1895.

O Senhor ama os jovens. Neles vê grandes possibilidades, e está disposto a ajudá-los a alcançar padrão mais elevado, se tão-somente reconhecerem a necessidade de Seu auxílio, e puserem para o caráter um fundamento que não possa ser movido. — The Youth's Instructor, 18 de Janeiro de 1894.

## Sob o olhar de Deus, 19 de Agosto

**Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso sentido, e vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade. Efésios 4:22-24.**

Tomaram-se providências pelas quais toda pessoa que luta com práticas pecaminosas, pode ser liberta do pecado. “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” João 1:29. Não deve o cristão conservar seus hábitos pecaminosos, e nutrir seus defeitos de caráter; deve, sim, renovar-se no espírito de seu entendimento, segundo a semelhança divina. Seja qual for a natureza de vossos defeitos, o Espírito do Senhor vos habilitará a discerni-los, e ser-vos-á dada graça pela qual os podereis vencer. Mediante os méritos do sangue de Cristo, podereis ser vencedores — sim, mais que vencedores. ...

Pedi ao Senhor que vos torne conhecidos a vós mesmos; colocai vossa vida sob Seu olhar perscrutador, e quando Ele Se encarregar de vosso caso, vereis que cometestes erros graves, e o que supúnheis ser de pouca importância era ofensivo à vista do Céu. Vereis que há decidida necessidade de completa transformação do caráter. Reconhecereis que deveis remover o mal de vossas ações, e cooperar com Deus e os santos anjos, enviados a ministrar em favor dos que hão de herdar a salvação. ... [234]

Tem de morrer o próprio eu. Toda prática, todo ato que tenha tendência nociva, por inocente que possa ser considerado pelo mundo, tem de ser combatido até ser vencido, a fim de que o instrumento humano possa aperfeiçoar um caráter conforme o modelo divino. ...

Os caminhos sinuosos, os atos perversos dos que nos rodeiam, não devem obscurecer o lustre de nossa piedade, nem levar-nos a conformar nossos hábitos, com os do mundo, nem a eles assemelhar nossos costumes e práticas. Suba, dos lábios dos que afirmam ser filhos e filhas de Deus, a oração: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o

meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.” Salmos 139:23, 24. — The Youth’s Instructor, 7 de Junho de 1894.

## Misericórdia para o arrependido, 20 de Agosto

**Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. 1 João 1:9.**

Todos são falíveis, todos cometem erros e caem em pecado; mas se o malfeitor estiver disposto a reconhecer seus erros, ao lhe serem revelados pelo Espírito de Deus, e com humildade de coração os confessar, ... então será restaurado. ...

As mansões que Jesus foi preparar para todos os que O amam, serão habitadas pelos que estiverem livres de pecado. Mas pecados não confessados jamais terão perdão; o nome daquele que assim rejeita a graça de Deus, será apagado do livro da vida. Está próximo o tempo em que todas as coisas secretas serão levadas a juízo, e então serão feitas muitas confissões que hão de assombrar o mundo. Será revelado o segredo de todos os corações. A confissão do pecado será bem pública. A parte triste do caso é que a confissão feita então, será demasiado tardia para que traga benefício ao malfeitor ou salve outros do engano. Apenas atesta que justa é sua condenação. ... Podereis agora fechar o livro de vossa memória, a fim de escapar à confissão de vossos pecados; mas quando se assentar o juízo, e forem abertos os livros, não os podereis fechar. O anjo relator testificou o que é verdadeiro. Tudo que procurastes ocultar e esquecer, está registrado, e vos será lido quando será demasiado tarde para endireitar males. ... A menos que vossos pecados sejam cancelados, eles naquele dia testificarão contra vós. [235]

O profeta Daniel estava se aproximando muito de Deus, quando O buscou com confissão e humilhação de alma. Não procurou desculpar-se ou a seu povo, mas reconheceu toda a extensão de sua transgressão. Em favor deles confessou pecados dos quais não era ele culpado, e implorou a misericórdia de Deus, para que pudesse levar seus irmãos a reconhecerem seus pecados, e com ele humilharem o coração perante o Senhor. ...

A todos os que O buscam verdadeiramente arrependidos, Deus dá a certeza: “Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para Mim, porque Eu te remi.” Isaías 44:22. — The Review and Herald, 16 de Dezembro de 1890.

## Da derrota para a vitória, 21 de Agosto

**Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis. Tiago 5:16.**

Todos são sujeitos a errar; por isso a Palavra de Deus nos diz claramente como corrigir e curar esses erros. Ninguém pode dizer que jamais erra, que em tempo algum pecou; mas é importante considerar que providência tomamos com esses erros. O apóstolo Paulo cometeu erros graves, pensando sempre que estava fazendo o serviço de Deus; mas quando o Espírito do Senhor lhe apresentou o caso em sua verdadeira luz, confessou seu erro, e depois reconheceu a grande misericórdia de Deus em perdoar-lhe a transgressão. Vós também podereis ter cometido erros, pensando estardes perfeitamente certos; quando, porém, o tempo vos revela o erro, é então vosso dever humilhar o coração e confessar vosso pecado. ...

Seja qual for a espécie de vosso pecado, confessai-o. Se for contra Deus apenas, confessai-o a Ele só. Se cometestes algum erro ou ofensa contra outros, confessai-o a eles, e a bênção do Senhor repousará sobre vós. Desta maneira morreis para vós mesmos, e Cristo é formado em vós. Gálatas 4:19. ...

Quando, sob as tentações de Satanás, os homens caem em erro, e suas palavras e conduta não são cristãos, podem não reconhecer sua situação, pois que o pecado é enganoso, e tende a amortecer as percepções morais. Mas mediante o exame próprio, o estudo das Escrituras e humilde oração, eles, pelo auxílio do Espírito Santo, [236] serão habilitados a reconhecer seu erro. Se então confessam seus pecados e volvem costas a eles, o tentador já não lhes aparecerá como anjo de luz, mas sim como enganador. ...

Os que reconhecem a repreensão e correção como vindas de Deus, tornando-se assim habilitados a ver e corrigir seus erros, aprendem lições preciosas, mesmo de seus erros. Sua aparente derrota transforma-se em vitória. Resistem, não porque confiem em suas próprias forças, mas no poder de Deus. Possuem eles fervor, zelo e

afeição, unidos à humildade, e presididos pelos preceitos da Palavra de Deus. ... O Senhor pode ensinar-lhes Sua vontade. ... Não andam cambaleantes, mas firmes, num caminho em que incide a luz do Céu. — The Review and Herald, 16 de Dezembro de 1890.

## Forte defesa contra a tentação, 22 de Agosto

**Porque, naquilo que Ele mesmo sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados. Hebreus 2:18.**

Nosso Redentor compreendia perfeitamente as necessidades dos homens. Ele, que consentiu em tomar sobre Si a natureza do homem, bem conhecia a fraqueza humana. Cristo viveu como exemplo nosso. Foi tentado em todos os pontos como o somos nós, para que socorresse a todos os tentados. Palmilhou o caminho da vida diante de nós, suportando as mais severas provas em nosso favor. Era um Varão de dores, experimentado nos trabalhos. ...

Cristo tomou sobre Si as nossas enfermidades, e possuindo a fraqueza humana, precisou buscar forças do Pai. Muitas vezes era encontrado entregue a fervorosa oração, no bosque, à margem do lago e nas montanhas. Ordenou-nos que vigiássemos e orássemos. ... Sem que tenhamos uma profunda intuição de nossa necessidade de auxílio de Deus, haverá pouca oração fervorosa e sincera em busca de socorro divino. Nosso coração é enganoso; nossos inimigos, muitos e vigilantes. Se deixarmos de fortalecer um único ponto fraco de nosso caráter, Satanás nos atacará com suas tentações nesse mesmo ponto. Ele está constantemente tramando a ruína de nossa vida, e se prevalecerá de qualquer vantagem que lhe conceda nossa descuidada sensação de segurança.

Cristo veio ao mundo para Se empenhar em combate singular com esse inimigo do homem, para assim arrebatar das garras de Satanás a humanidade. Para alcançar esse objetivo, não poupou [237] Sua própria vida. E agora, na força que Cristo dará, tem de o homem manter-se em pé, como fiel sentinela contra o inimigo astuto e conspirador. Diz o grande apóstolo: "Vede prudentemente como andais" (Efésios 5:15), — guardai todas as vias da alma, olhai constantemente para Jesus, o modelo verdadeiro e perfeito, buscando imitar-Lhe o exemplo, não apenas em um ou dois pontos, mas sim em todas as coisas. Estaremos então preparados para toda e qualquer

emergência. ... Aquele cuja mente gosta de demorar-se em Deus, possui defesa forte. Será ligeiro em perceber os perigos que ameaçam sua vida espiritual, e uma intuição de perigo o levará a invocar o auxílio e proteção de Deus. — The Review and Herald, 11 de Outubro de 1881.

## Como livrar-se da culpa, 23 de Agosto

**Quem, ó Deus, é semelhante a Ti, que perdoas a iniqüidade e que Te esqueces da rebelião do restante da Tua herança? O Senhor não retém a Sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade. Miquéias 7:18.**

Estimo, de fato, que nossos sentimentos não sejam prova de que somos filhos de Deus. O inimigo vos tentará a pensardes que praticastes atos que vos tenham separado de Deus, e que Ele não mais vos ama, porém nosso Senhor ainda vos ama. ...

Desviai o olhar, de vós mesmos para a perfeição de Cristo. Não nos é possível confeccionar uma justiça que seja nossa mesma. Cristo tem nas mãos as puras vestes da justiça, e nos cobrirá com elas. Ele pronunciará suaves palavras de perdão e promessa. Depara à nossa vida sedenta, fontes de água viva, mediante as quais nos podemos refrigerar. Convida-nos a ir ter com Ele, com todas as nossas cargas, todas as nossas mágoas, e diz que acharemos descanso. ... Temos de mostrar nossa fé, descansando em Seu amor. ...

Jesus vê as culpas do passado, e concede perdão, e não devemos desonrá-Lo duvidando de Seu amor. Essa sensação de culpa tem de ser deposta junto à cruz do Calvário. O sentimento de pecaminosidade envenena as fontes de vida e verdadeira felicidade. Agora Jesus diz: "Ponde tudo sobre Mim. Eu tomarei vossos pecados; Eu vos darei paz. Não eviteis por mais tempo o respeito próprio, pois Eu vos comprei pelo preço de Meu próprio sangue. Sois Meus. Fortalecerei vossa vontade enfraquecida; removerei vosso remorso pelo [238] pecado." Portanto volvei a Ele vosso coração agradecido, trêmulo de incerteza, e apoderai-vos da esperança que vos é proposta. Deus aceita vosso coração quebrantado e contrito, concedendo-vos livre perdão. Ele Se oferece para adotar-vos em Sua família, dando-vos Sua graça para auxílio de vossa fraqueza; e o querido Salvador vos guiará passo a passo, colocando vós a mão na Sua e permitindo que Ele vos guie.

Examinai as preciosas promessas de Deus. Se Satanás lança ameaças em vosso espírito, volvei-lhes costas, e apegai-vos às promessas, deixando que vossa vida se conforte com o seu brilho. A nuvem é escura, mas quando sobre ela incide a luz, toma o brilho do ouro, pois a glória de Deus nela está. — Carta 99, 1896.

## Sob a disciplina de Deus, 24 de Agosto

**Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas. Salmos 19:12.**

Precisamos estudar a espécie de motivos que nos levam à ação — estudá-los à luz da lei de Deus, a fim de que nos apercebamos de nossas deficiências; mas, ao ver o instrumento humano os seus pecados, não deve desanimar, embora se encontre condenado pelos preceitos da justiça. Deve ver e reconhecer a malignidade do pecado, arrepender-se e ter fé em Cristo como seu Salvador pessoal.

Nunca nos é seguro julgar que possuamos virtudes, e que nos possamos dar os parabéns pelas excelências de nosso caráter e o estado presente de nossa piedade. Davi muitas vezes triunfou em Deus, e no entanto refletiu muito em sua indignidade e pecado. Não tinha a consciência adormecida ou morta. "Meu pecado", exclama ele, "está sempre diante de mim." Salmos 51:3. Não se lisonjeava, concluindo que o pecado fosse coisa... que não lhe dissesse respeito. Ao ver em seu coração as profundezas do engano, ... orou para que Deus por Seu poder o guardasse dos pecados de presunção e o purificasse das faltas ocultas.

Não nos é seguro fecharmos os olhos e endurecermos a consciência de modo a não vermos nem reconhecermos nossos pecados. Devemos acariciar as instruções que temos tido em relação ao caráter odioso do pecado, a fim de que possamos verdadeiramente confessar e abandonar os nossos pecados. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de [239] toda injustiça." 1 João 1:9. Estais dispostos a vos deixar purificar de toda a injustiça? ...

Se estais avançando para a frente e para cima, buscando alcançar novas alturas na educação e nas coisas espirituais, tereis discernimento para compreender o que de vós é requerido. Tereis o Espírito Santo para vos ajudar em todas as fraquezas. É natural, para os jovens, gostar de diversões...; mas as inclinações naturais têm de ser

vencidas, colocando a vida sob a disciplina de Deus. ... Não andeis hesitantemente, mas com firmeza, na força e graça de Jesus Cristo. — The Youth's Instructor, 5 de Julho de 1894.

## O pecado imperdoável, 25 de Agosto

**Portanto, eu vos digo: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. Mateus 12:31.**

“O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” 1 João 1:7. Não importa quão pecadora tenha sido uma pessoa, não importa qual sua posição, se se arrepender e crer, indo ter com Cristo, e nEle confiar como seu Salvador pessoal, poderá essa pessoa ser salva perfeitamente. Hebreus 7:25. ...

Bem sei os perigos dos que se recusam a andar na luz, tal qual Deus a concede. Acarretam sobre si a terrível crise de ser deixados a seguir seus próprios caminhos, proceder segundo seu juízo pessoal. A consciência torna-se cada vez menos impressionável. A voz de Deus como que se torna mais e mais distante, e o malfeitor é deixado à sua própria presunção. Obstinado, resiste ele a todos os apelos, despreza todos os conselhos e advertências, e volve costas a todas as providências tomadas em favor de sua salvação. ...O Espírito de Deus já não exerce sobre ele o poder de restringir, e passa-se a sentença: “Está entregue aos ídolos; deixa-o.” Oséias 4:17. Oh, quão escura, quão triste, quão obstinada é sua independência! Dir-se-ia que a insensibilidade da morte lhe pesasse sobre o coração. Este é o processo através do qual passa a pessoa que rejeita a operação do Espírito Santo. ...

Ninguém precisa considerar o pecado contra o Espírito Santo como coisa misteriosa e indefinível. O pecado contra o Espírito Santo é o pecado da persistente recusa em atender aos convites ao arrependimento. Se recusais crer em Jesus Cristo como vosso Salvador pessoal, ... amais então a atmosfera que circundou o primeiro e grande apóstata. Preferis a sua atmosfera àquela que circunda o Pai e o Filho, e Deus permite que sigais vossa preferência. Mas ninguém desanime com esta apresentação do assunto. Não desfaleça ninguém

[240]

que esteja empenhado em cumprir a vontade do Senhor. — The Review and Herald, 29 de Junho de 1897.

Chegue-se a Jesus, de todo o coração. Arrependa-se de seus pecados, faça confissão a Deus, abandone toda a iniqüidade, e poderá apropriar-se de todas as Suas promessas. “Olhai para Mim e sereis salvos” (Isaías 45:22), é Seu precioso convite. — Testemunhos Selectos 2:265, 266.

## Desdenhando o Espírito de Deus, 26 de Agosto

**E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção. Efésios 4:30.**

Se o Senhor apresenta prova sobre prova, e concede conhecimento sobre conhecimento, por que é, então, que há pessoas que hesitam em andar na luz? ... Cada ato de hesitação e demora, leva-nos a colocar-nos onde é cada vez mais difícil aceitarmos a luz do Céu, e, afinal, já parecerá impossível ser impressionado por advertências e admoestações. O pecador diz, com facilidade cada vez maior: "Por agora, vai-te, e, em tendo oportunidade, te chamarei." Atos dos Apóstolos 24:25. ...

A pessoa que é atraída repetidamente por seu Redentor, e despreza as advertências dadas, não cedendo a suas convicções no sentido de arrepender-se, nem atendendo quando é exortada a buscar perdão e graça, essa pessoa está em posição perigosa. Jesus a está atraindo, o Espírito sobre ela exerce Seu poder, insistindo que renda a sua vontade à vontade de Deus; e se é desprezado esse convite, o Espírito é ofendido e Se retira. O pecador prefere permanecer em pecado e impenitência, embora tenha provas suficientes para se animar na fé. Maior número de provas, já não lhe fariam bem. ... Outra atração existe, à qual ele vai cedendo — é a atração de Satanás. Cede obediência aos poderes das trevas. Este procedimento é fatal e deixa a pessoa em obstinada impenitência. Esta é a blasfêmia mais comum entre os homens, e atua de modo muitíssimo sutil, até que o pecador não mais sinta remorso de consciência, nem [241] arrependimento, e conseqüentemente não mais tem perdão. ...

Os que resistem ao Espírito de Deus pensam que se hão de arrepender algum dia no futuro, quando se prepararem para dar um passo decisivo rumo da reforma; mas o arrependimento estará então para além de seu poder. De acordo com a luz e privilégios concedidos, serão as trevas daqueles que se recusam a andar na luz enquanto a luz está com eles.

Nunca, nunca jamais vos sintais na liberdade de desperdiçar as oportunidades que vos são concedidas. Estudai qual seja a vontade de Deus; não procureis saber como evitar a guarda dos mandamentos divinos, mas buscai antes saber como os podereis guardar sincera e verdadeiramente, servindo de fato Àquele cuja propriedade sois. — The Review and Herald, 29 de Junho de 1897.

## Como resistir a Satanás, 27 de Agosto

**Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Tiago 4:7.**

Nossa obra é "resistir ao diabo", e não abrigar as dúvidas por ele suscitadas; e se isto fizermos, teremos a promessa: "Ele fugirá de vós."

Faz-se, porém, muitas vezes a pergunta: Como posso resistir a Satanás? Só existe um modo em que isso podeis fazer, isto é, pela fé, tomando a Cristo como vosso Auxiliador, e implorando Suas forças. Quando Satanás sugere dúvidas a vossa mente, quando vos diz que sois demasiado indignos, pecadores demais para receber a bênção de Deus, apresentai-Lhe a Cristo como vosso Advogado e Salvador. Dizei-lhe que bem sabeis serdes pecadores, mas que Jesus veio para buscar e salvar aquilo que se havia perdido. Ele veio, não para "chamar os justos, mas sim os pecadores". Marcos 2:17.

Repeti Suas promessas: "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora." João 6:37. ... "Que se apodere da Minha força e faça paz comigo." Isaías 27:5. "Tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis." Mateus 21:22. Sede de coração bastante simples para crer nessas promessas de Deus. Quando Satanás se aproxima de vós, dizendo-vos que por isso que estais tristes, perplexos e perturbados, não sois filhos de Deus, não vos desanimeis por um momento que seja, mas cingi os lombos de vosso entendimento. Que vosso coração repouse em Deus. Ele prometeu que, se a Ele fordes, encontrareis descanso para vossa alma; e se isto já fizestes, tende certeza de que Ele cumprirá Sua palavra. ... [242]

Muitos há que passam longos anos em trevas e dúvidas, porque não têm o sentimento que desejariam ter. Mas o sentimento nada tem que ver com a fé. A fé que atua por amor e purifica o coração não é questão de impulso. Lança-se às promessas de Deus, crendo firmemente que aquilo que Ele disse, bem pode também efetuar. Nossa mente pode ser educada de modo a crer, pode ser ensinada

a confiar na Palavra de Deus. Essa Palavra declara que "o justo viverá da fé" (Romanos 1:17), e não do sentimento. — The Youth's Instructor, 8 de Julho de 1897.

## Mais perto de Deus, 28 de Agosto

**Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós. Tiago 4:8.**

Devemos empenhar-nos em compreender o que quer dizer chegar-nos a Deus. Devemos aproximar-nos dEle, em vez de ficar à distância, pois que neste caso não estaremos habilitados a sentir a influência de Seu divino Espírito. Aqueles que iam à presença de Cristo, dEle se aproximando, podiam mais espontaneamente respirar a atmosfera que O rodeava, alcançar-Lhe o espírito e impressionar-se com Suas lições. Estamos empenhados numa obra séria e solene, e devemos lutar para estar em atitude tão humilde e ter espírito tão susceptível ao ensino, que o Senhor nos possa impressionar o coração e sintamos Seu poder de atrair. Nunca nos aproximamos de Deus sem que Ele nos esteja atraindo. — The Review and Herald, 4 de Abril de 1890.

Deus tem anjos cuja inteira obra é atrair os que hão de ser herdeiros da salvação. Sempre que alguém dê um passo em direção a Jesus, também Jesus caminha em sua direção. A obra dos anjos é conter os poderes de Satanás. — The S.D.A. Bible Commentary 7:922.

Aqueles que sempre se vão aproximando mais do mundo, tornando-se mais e mais semelhantes a ele nos sentimentos, planos e idéias, deixaram um espaço entre eles e o Salvador, e Satanás se insinuou nesse espaço, de modo que sua vida se torna entretecida com planos reles, mundanos e egoístas. — The S.D.A. Bible Commentary 7:949.

Se nos aproximarmos de Deus, aproximar-nos-emos também uns dos outros. Não podemos aproximar-nos da mesma cruz, sem chegarmos à unidade de espírito. Cristo orou para que Seus discípulos fossem um, como Ele e o Pai são um. Devemos esforçar-nos [243] por ser unidos em espírito e entendimento. Devemos lutar para ser unidos, para que Deus seja glorificado em nós como foi glorificado em Seu Filho, e Deus nos amará como ama o Filho.

Ele deseja que nos coloquemos na posição em que Jesus nos possa falar ao coração, em que Seu Espírito seja derramado sobre nós, e sejamos representantes de Cristo, como Ele o é do Pai. ...

Deus vos ama. Não deseja atrair-vos a Ele para vos fazer mal, oh, não! mas sim para vos confortar, para vos dar o óleo de gozo [Isaías 61:3], para curar as feridas que o pecado ocasionou, para tratar as chagas causadas por Satanás. Quer Ele dar-vos as vestes de louvor por espírito angustiado. — The Review and Herald, 4 de Abril de 1890.

## Não há desculpa para o fracasso, 29 de Agosto

**Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca. 1 João 5:18.**

Muitos deixam de reconhecer as reivindicações de Deus sobre eles. Professam ser filhos e filhas de Deus, mas não se comportam como tais. Alegam que seus maus hábitos e costumes, que seguiam quando serviam sob o estandarte negro do príncipe das trevas, devem ser desculpados, sob pretexto de sua fraqueza, dizendo que é esse o seu "modo de ser". ... Seus objetáveis traços hereditários de caráter preferem eles reter como ídolos.

Quando a pessoa de fato se converte, antigos hábitos e maus traços naturais são removidos em Cristo Jesus, e todas as coisas se tornam novas. Entre os que professam ser servos de Cristo deve ser cultivado um sincero propósito, como o que Daniel manifestou nas cortes de Babilônia. Sabia ele que Deus era sua fortaleza e escudo, sua defesa, na frente e na retaguarda. Entre as corrupções que o sitiavam na corte de Babilônia, manteve-se ele livre das vistas e sons que o pudessem seduzir e tornar-se-lhe uma tentação. Quando seus deveres exigiam que estivesse presente em cenas de folguedo, intemperança e da mais vil idolatria, cultivava ele o hábito da oração silenciosa, e assim foi guardado pelo poder de Deus. Ter o espírito erguido a Deus é um benefício, em todos os tempos e todos os lugares. ... [244]

Cultive o ser humano o hábito de contemplar o Redentor do mundo. ... Foi delegado auxílio a Alguém que é poderoso. Jesus deu a vida a fim de que toda pessoa pudesse nEle ter abundante auxílio. ...

Não querereis vós, os que ledes estas palavras, resolver nunca mais buscar desculpar vossos defeitos de caráter, dizendo: "É meu modo de ser"? Não declare ninguém: "Eu não posso mudar meus hábitos e tendências naturais." A verdade tem de ser admitida na

mente, e então realizará a santificação do caráter. Refinará e enobrecerá a vida, habilitando-vos para a entrada nas mansões que Jesus foi preparar para os que O amam. — The Youth's Instructor, 7 de Junho de 1894.

## Campo de batalha da vida, 30 de Agosto

**Quanto a mim, Tu me sustentas na minha sinceridade e me puseste diante da Tua face para sempre. Salmos 41:12.**

Há os que consideram o pecado coisa de tão pouca importância, que não têm defesa contra sua prática ou suas conseqüências. ... Para alguns... a religião é pura questão de sentimento. Neles se vê, por algum tempo, razoável amostra de fervor e devoção, mas logo sobrevém uma mudança. ... Querem um trago do prazer da excitação: a sala de baile, a dança, o show. ...

Se supondes, por um momento que seja, que Deus há de tratar brandamente o pecado, ou tomar providências ou facultar isenções, de modo que possais continuar a praticar o pecado sem que a pessoa sofra penalidade alguma por assim proceder — isto é terrível engano de Satanás. Qualquer voluntária violação da reta lei de Jeová expõe vossa vida aos completos assaltos de Satanás. Quando perdeis vossa consciente integridade, vossa vida se torna campo de batalha de Satanás. Tereis dúvidas e temores bastantes para paralisar vossas energias e lançar-vos no desânimo. Foi-se o favor de Deus. Dentre vós alguns sabem que procuraram substituir esse favor, e buscar a compensação pela perda do testemunho do Espírito Santo de que são filhos de Deus, mediante atração mundana, na sociedade de profanos. Em suma, mergulharam mais fundo no pecado. ...

Lembrai-vos de que a tentação não é pecado. Lembrai-vos de que, por difíceis que sejam as circunstâncias em que pode um homem ser colocado, coisa alguma pode realmente enfraquecer-lhe o espírito [245] enquanto não cede à tentação, mas sim mantém sua integridade. Os interesses que são mais vitais a vós individualmente, estão sob os vossos próprios cuidados. Ninguém os pode danificar sem vosso consentimento. Todas as legiões satânicas não vos podem fazer mal, a menos que abrais a mente às setas de Satanás. Enquanto estiverdes firmemente resolvidos a proceder bem, nunca vos poderá

sobrevir a ruína. Se em vós não houve contaminação da mente, toda a contaminação ambiente não vos pode afetar nem corromper.

A vida eterna, para nós, vale tudo, ou não vale nada. Unicamente os que fazem perseverantes esforços e zelo incansável, com intenso desejo, proporcional ao objetivo que perseguem, unicamente esses alcançarão aquela vida que se mede pela vida de Deus. — Manuscrito 70, 1894.

## O único caminho seguro, 31 de Agosto

**Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele. Isaías 30:21.**

Sei que os seres humanos sofrem muito por saírem do caminho que Deus lhes proveu. Andam entre as labaredas do fogo que eles mesmos acenderam (Isaías 50:11) e o resultado certo é aflição, desassossego e tristeza, que poderiam ter evitado se tivessem submetido a Deus sua vontade, permitindo que Ele lhes dirigisse os caminhos. Deus vê que é necessário opor-Se a nossa vontade e nosso caminho, pondo em sujeição nossa vontade humana.

Seja qual for o caminho que Deus nos escolha, qualquer que seja o caminho que ordene aos nossos pés, esse é o único seguro. Devemos diariamente abrigar um espírito de infantil submissão, e orar para que nossos olhos sejam ungidos com o colírio celestial, a fim de que saibamos discernir as indicações da vontade divina, para não se tornarem confusas nossas idéias, porque nossa vontade parece tudo controlar. Com os olhos da fé, com infantil submissão de filhos obedientes, temos de olhar para Deus, seguindo-Lhe a guia, e as dificuldades desaparecerão. A promessa é: "Instruir-te-ei e ensinar-te-ei. ... Guiar-te-ei com os Meus olhos." Salmos 32:8. ...

Se nos achegarmos a Deus com espírito humilde e dócil, não [246] com os nossos planos já todos formulados antes de Lhe pedirmos, e elaborados de acordo com a nossa própria vontade, mas sim submissos, dispostos a ser ensinados, com fé, é então nosso privilégio reivindicar a promessa a cada hora do dia. Desconfiando de nós mesmos, precisamos guardar-nos contra nossas inclinações e tendências fortes, para que não sigamos nossa mente e nossos planos, pensando serem o caminho do Senhor. ...

Nosso Pai celestial é nosso Soberano, e temos de submeter-nos a Sua disciplina. Somos membros de Sua família. Ele tem direito ao nosso serviço, e se um dos membros de Sua família quiser

persistir em seguir seu caminho, obstinando-se em fazer justamente aquilo que lhe agrada, esse espírito acarretará um estado de coisas desordenado e desconcertante. Não devemos procurar que se faça nossa própria vontade, mas sim a vontade de Deus. — Carta 6, 1894.

Setembro

## Meu Senhor e eu, 1 de Setembro

**Andarão dois juntos, se não estiverem acordo? Amós 3:3.**

Enoque andou com Deus. Em tudo estava de acordo com Deus. Pergunta o profeta: "Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?" Se estivestes de um só pensamento com Deus, nossa vontade se imergirá na vontade divina, e seguiremos aonde quer que Deus nos dirija. Como uma criança amorosa põe a mão na de seu pai, e anda completamente confiada nele, nas trevas como na luz, assim os filhos e filhas de Deus devem andar com Jesus através da alegria e da tristeza, quer haja luz do Sol quer sombras, no caminho da vida. ...

Devem os seguidores de Cristo manifestar ao mundo as características de seu Senhor. Não se devem tornar descuidosos ou desatentos ao seu dever, ou indiferentes quanto a sua influência; pois devem ser representantes de Jesus na Terra. ... [247]

Os que andam em toda a fé e pureza, sentem terror ao pensamento de irem à presença de Deus. Não gostam de pensar ou falar em Deus. Dizem, no coração e por seus atos: "Aparta-Te de nós, ó Deus; não desejamos o conhecimento dos Teus caminhos." Mas, pela fé em Cristo, o verdadeiro cristão conhece a mente e a vontade de Deus. Por uma experiência viva, compreende algo do comprimento e profundidade, largura e altura do amor divino, que ultrapassa o entendimento.

A pessoa que ama a Deus, aprecia receber dEle forças, mediante constante comunhão com Ele. Quando se torna hábito de vida conversar com Deus, quebra-se o poder do maligno; pois Satanás não pode permanecer perto da pessoa que se aproxima de Deus. Se Cristo é vosso companheiro, não abrigareis pensamentos vãos e impuros; não condescendereis com palavras fúteis, que ofenderiam Aquele que veio para ser o santificador de vossa vida. ...

Os que são santificados pela verdade, são vivas demonstrações de seu poder, e representantes de seu Senhor ressurgido. A religião

de Cristo refinará os gostos, santificará o juízo, elevará, purificará e enobrecerá a vida, tornando o cristão mais e mais habilitado para a sociedade dos anjos celestiais. — The Review and Herald, 3 de Dezembro de 1889.

## A voz de Deus, 2 de Setembro

**O Senhor firma os passos do homem bom, e no seu caminho Se compraz. Salmos 37:23.**

Rapazes e moças muitas vezes serão levados a situações em que não terão certeza quanto ao modo de agir. Sua inclinação os leva para um lado, e o Espírito Santo de Deus os atrai para outra direção. Satanás os pressiona com sua tentação, instando com eles a que sigam as inclinações de seu coração natural. Os que, porém, desejam ser fiéis a Cristo, darão ouvido à voz que diz: "Este é o caminho; andai nele." Isaías 30:21. Decidirão tomar o caminho dos justos, embora mais difícil, mais penoso do que a escolha de seu próprio coração. ...

Temos de receber sabedoria divina para as ocupações cotidianas da vida, a fim de que possamos demonstrar são juízo, escolhendo o caminho seguro por isso que é o certo. Aquele que age segundo seu [248] próprio juízo, seguirá a inclinação do coração natural; mas aquele cuja mente se abre à Palavra de Deus, considerará com oração cada passo de seus pés, de modo que possa honrar a Deus, e permanecer no caminho do Senhor. Lembrar-se-á de que "também Cristo não agradou a Si mesmo" (Romanos 15:3), e assim considerará grande privilégio seguir em Seus rastos. Em oração levará a Deus suas perplexidades, rogando a guia dAquele de quem é propriedade. Reconhecerá que pertence a Deus — mente, corpo, espírito e força. ...

Eduque-se todo jovem em ramos práticos — confie no Senhor, e não siga seus próprios caminhos. "Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal. ... Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento. ... Mais preciosa é [a sabedoria] do que os rubis; e tudo o que podes desejar não se pode comparar a ela.

Aumento de dias há na sua mão direita; na sua esquerda, riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas, paz.” Provérbios 3:5-17. — The Youth’s Instructor, 19 de Setembro de 1895.

## Que Deus nos guie, 3 de Setembro

**Como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seu senhor, e os olhos da serva, para as mãos de sua senhora, assim os nossos olhos atentam para o Senhor, nosso Deus, até que tenha piedade de nós. Salmos 123:2.**

Devem os filhos de Deus cultivar uma consciência sensível ao pecado. ... É um dos mais eficazes artifícios de Satanás para levar os homens a cometerem pecados pequenos, cegar-lhes o espírito ao perigo de pequenas condescendências, pequeninos desvios das reivindicações de Deus, claramente expressas. Muitos que recuariam com horror de alguma grande transgressão, são levados a considerar de pouca monta o pecado em questões pequeninas. Mas esses pecados pequeninos minam a vida piedosa da pessoa. Os pés que enveredam por um trilho que diverge do caminho certo, tendem para a estrada larga, que termina em morte. ...

Deus requer que provemos nossa lealdade a Ele pela obediência, [249] sem questionar. Ao decidir acerca de qualquer procedimento, não devemos perguntar meramente se daí podemos ver maus resultados, mas se é ou não contrário à vontade de Deus.

Temos de aprender a desconfiar de nós mesmos, e a confiar inteiramente em Deus quanto a guia e apoio, quanto a conhecimento de Sua vontade e forças para cumpri-la. Temos de estar muito em comunhão com Deus. A oração secreta, enquanto as mãos se entregam ao labor; a oração enquanto andamos pelo caminho; oração à noite, fazendo sempre ascender a Deus os desejos do coração — eis nossa única segurança. ... Deste modo nosso Exemplo obtinha forças para palmilhar o espinhoso caminho de Nazaré ao Calvário.

Cristo, que era sem pecado, a quem o Espírito Santo foi concedido sem medida, reconhecia constantemente Sua dependência de Deus, e da Fonte de poder e sabedoria buscava novos suprimentos. Quanto mais não deve o homem, finito e erradio, sentir sua necessidade de auxílio de Deus, a cada hora e a cada momento! Quão

cuidadosamente deve ele seguir a Mão Guiadora; quão cuidadosamente entesourar cada palavra dada para sua guia e instrução! "Como os olhos dos servos atentam para as mãos dos seus senhores, e os olhos da serva para as mãos de sua senhora" (Salmos 123:2), assim devem nossos olhos atentar para o Senhor nosso Deus. Suas ordens devem ser recebidas com fé implícita, e obedecidas com alegre exatidão. — The Review and Herald, 8 de Novembro de 1887.

## A marcha da vitória, 4 de Setembro

**Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. 1 Coríntios 15:57.**

Coisa alguma pode ser mais desamparada, nenhuma coisa mais dependente do que a pessoa que sente sua nulidade, e confia inteiramente nos méritos do sangue de um Salvador crucificado e ressurreto. A vida cristã é uma vida de luta, de contínuo conflito. É uma batalha e uma marcha. Entretanto, cada ato de obediência a Cristo, cada ato de abnegação por amor dEle, cada prova bem suportada, toda vitória alcançada sobre a tentação, é um passo na marcha rumo da glória do triunfo final.

Se tomarmos a Cristo para nosso guia, Ele nos conduzirá seguramente pelo caminho estreito. Pode a estrada ser acidentada e espinhosa; íngreme e perigosa pode ser a ascensão; pode haver ciladas à direita e à esquerda; teremos talvez de suportar fadiga em [250] nossa jornada; quando cansados, quando ansiando por descanso, teremos talvez de prosseguir na luta; quando desfalecidos, talvez tenhamos que lutar; desanimados, seremos possivelmente solicitados a ter esperança; mas com Cristo como nosso Guia, não perderemos o caminho da vida imortal, não deixaremos de alcançar afinal o almejado porto.

Cristo mesmo palmilhou o rude caminho antes de nós, amaciando-o para nossos pés. O estreito trilho da santidade, o caminho construído para os remidos do Senhor nele andarem, é iluminado por Aquele que é a Luz do mundo. Ao seguirmos em Suas pegadas, Sua luz sobre nós brilhará; e ao refletirmos a luz que nos é emprestada da glória de Cristo, "a vereda" se tornará cada vez mais brilhante, "até ser dia perfeito". Provérbios 4:18.

Poderemos pensar, a princípio, ser aprazível seguir o orgulho e a ambição mundana; o fim, porém, serão dores e tristezas. Os planos egoístas poderão apresentar promessas lisonjeiras, e oferecer a esperança de fruí-las; descobriremos, porém, que nossa felicidade

é corrompida, e amargurada nossa vida, pelas esperanças que se concentram no próprio eu. Seguindo a Cristo estaremos seguros, pois não permitirá Ele que os poderes das trevas façam dano a um fio de cabelo de nossa cabeça. Ele guardará aquilo que foi confiado aos Seus cuidados, e seremos mais que vencedores por Aquele que nos amou. — The Review and Herald, 5 de Fevereiro de 1895.

## Os primeiros passos perigosos, 5 de Setembro

**Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo. Hebreus 3:12.**

Quando o Redentor do mundo andou entre os homens, muitos que se identificaram com Ele como discípulos Seus, depois O abandonaram, tornando-se Seus acérrimos inimigos. O Salvador pôs à prova sua fé, aperfeiçoando o verdadeiro caráter dos mais ardorosos crentes, aplicando-lhes ao coração verdades espirituais. ...

Deviam ser semelhantes a Cristo, mansos e humildes de coração, abnegados, prontos ao sacrifício; deviam andar no estreito caminho palmilhado pelo Homem do Calvário, se queriam participar do dom da vida e da glória do Céu. Mas a prova foi demasiado grande. [251]

Deixaram de andar com Ele. Não suportavam Sua palavra, não compreendiam a natureza da verdade que ensinava. ...

A obra da apostasia começa em alguma secreta rebelião no íntimo contra as reivindicações da lei de Deus. Desejos profanos, ambições ilegais, são nutridos e praticados, e incredulidade e trevas separam de Deus a pessoa. Se não vencermos esses males, eles nos vencerão a nós. Homens que por muito tempo têm andado no caminho da verdade, serão submetidos a provas e tentações. Os que dão ouvidos às sugestões de Satanás, desviando-se de sua integridade, começam o caminho descendente, e então alguma tentação muito hábil os precipita no caminho da apostasia e resvalam notória e rapidamente, declive abaixo. ...

Temos de estar constantemente em guarda, vigiando e orando para que não entremos em tentação. A condescendência com o orgulho espiritual, com desejos profanos ou pensamentos maus, ou qualquer coisa que nos separe da íntima e sagrada associação com Jesus, põe em perigo nossa vida. ... Se para vós a idéia de apostasia é angustiante, e não desejais tornar-vos inimigos da verdade, acusadores dos irmãos, então “aborrecei o mal e apegai-vos ao bem”

(Romanos 12:9); e crede nAquele que é “poderoso para vos guardar de tropeçar e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a Sua glória”. Judas 24. — The Review and Herald, 8 de Maio de 1888.

## O engano do pecado, 6 de Setembro

**Pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. Hebreus 3:13.**

"O salário do pecado é a morte." Romanos 6:23. O pecado, por pequeno que seja considerado, só pode subsistir à custa da vida eterna. ...

Adão e Eva persuadiram-se de que, ato tão pequenino como comer do fruto proibido, não poderia resultar em conseqüências tão terríveis como Deus declarara. Mas esse ato pequenino era pecado, transgressão da imutável e santa lei de Deus, e abriu sobre o mundo as comportas da morte e indizível desgraça. Século após século tem subido da Terra um contínuo e lamentoso clamor, e a criação toda geme em dores de parto como resultado da desobediência do homem. O próprio Céu sentiu os efeitos de sua rebelião contra Deus. O Calvário aí está como monumento do assombroso sacrifício exigido como propiciação pela lei divina transgredida. Não tenhamos o pecado na conta de coisa trivial. Não é certo que as mãos e pés e lado do Filho de Deus infinito hão de apresentar, perante o Universo, um eterno testemunho de sua terrível malignidade e maldição?

[252]

Quem dera que se pudesse fazer no espírito de jovens e adultos uma justa impressão acerca da grandíssima malignidade do pecado! ...

Deus não Se ilude com aparências de piedade. Não erra em Sua estimativa do caráter. Podem os homens ser enganados pelos que são corruptos de coração, mas Deus penetra todos os disfarces e lê a vida íntima. O valor moral de cada pessoa é pesado na balança do santuário celestial. Não devem estes pensamentos solenes ter influência sobre nós, levando-nos a cessar de fazer o mal e aprender a fazer o bem? Coisa alguma se ganha por uma vida de pecado, senão um irremediável desespero. ...

Apodere-se a fé das promessas de Deus. Jesus é poderoso para salvar de seus pecados o Seu povo. A luz do Céu iluminou nosso caminho. O pecado foi-nos revelado pela Palavra e pelo Espírito de verdade, para que não sejamos encontrados como transgressores dos preceitos divinos; e não há oportunidade de alegar a desculpa da ignorância. A ordem é: "Aparte-se da iniqüidade." 2 Timóteo 2:19. — The Review and Herald, 27 de Março de 1888.

## Nosso conflito, 7 de Setembro

**Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono. Apocalipse 3:21.**

São estas as palavras de nosso Substituto e Penhor. Aquele que é a divina Cabeça da igreja, o mais poderoso dos conquistadores, indica a Seus seguidores a Sua vida, Sua labuta, Sua abnegação, Suas lutas e sofrimentos, através do desdém, da rejeição, ridículos, escárnios, insultos, zombaria, falsidades, até ao caminho que conduziu ao Calvário e à cena da crucifixão, a fim de que fossem animados [253] a prosseguir rumo ao alvo — o prêmio e recompensa do vencedor.

O plano da salvação não é apreciado como devera ser. Não é discernido nem compreendido. Considera-se assunto inteiramente comum — quando a união do humano com o divino exigiu um esforço da Onipotência. ... Cristo, revestindo de humanidade Sua divindade, eleva os homens a um valor infinito na escala dos valores morais. Que condescendência essa, da parte de Deus e de Seu Filho unigênito, que era igual ao Pai! ...

Tão grande tem sido a cegueira espiritual dos homens, que têm eles procurado tornar sem efeito a Palavra de Deus. Por suas tradições têm declarado que o grande plano da redenção foi elaborado para abolir e tornar sem efeito a lei de Deus — quando é o Calvário o mais poderoso argumento a provar a imutabilidade dos preceitos de Jeová. ...

O estado do caráter deve ser comparado com a grande norma moral de justiça. Tem de haver um expurgo de determinados pecados que têm sido ofensivos a Deus, desonrando o Seu nome, extinguindo a luz de Seu Espírito e reprimindo na vida o seu primeiro amor. ...

A vitória é assegurada por meio da fé e obediência. ... A obra de vencer não se limita ao tempo dos mártires. O conflito se destina a nós, nestes dias de sutil tentação ao mundanismo, à proteção própria, à condescendência com o orgulho, à cobiça, às doutrinas falsas e à

imoralidade. Subsistiremos ante a prova de Deus? — The Review and Herald, 24 de Julho de 1888.

## Confiar em tempo de prova, 8 de Setembro

**E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto. Romanos 8:28.**

A esperança do cristão não repousa sobre o arenoso alicerce dos sentimentos. Os que agem segundo princípios, contemplarão a glória de Deus para além das sombras, e descansam na segura palavra da promessa. Não se deixarão desviar de honrar a Deus, por escuro que se lhes pareça o caminho. Adversidades e provas tão-somente lhes darão ocasião para mostrar a sinceridade de sua fé e amor. Em se lhes baixando sobre a alma a depressão, isso não é prova de que Deus tenha mudado. Ele é "o mesmo ontem, e hoje, e eternamente." Hebreus 13:8. Estareis seguros do favor de Deus se sentis os raios [254] do Sol da Justiça; mas se as nuvens vos envolverem o coração, não deveis sentir-vos abandonados. Vossa fé deve atravessar as sombras. ... As riquezas da graça de Cristo devem ser conservadas na mente. Entesourai as lições providas pelo Seu amor. Seja vossa fé como a de Jó, de maneira que possais declarar: "Ainda que Ele me mate, nEle esperarei." Jó 13:15. Apoderai-vos das promessas de vosso Pai celestial, e lembrai-vos de Seu trato passado convosco, e com os Seus servos em geral; pois "todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus." Romanos 8:28.

As mais difíceis experiências na vida do cristão, podem ser as mais abençoadas. As providências especiais das horas escuras podem animar a pessoa em futuros ataques de Satanás, e equipar o servo de Deus para resistir às provas ardentes. A prova de vossa fé é mais preciosa que ouro. Tendes de ter aquela permanente confiança em Deus, a qual não se perturba com as tentações e argumentos do enganador. Tomai ao Senhor em Sua palavra.

É a fé o que familiariza a pessoa com a existência e presença de Deus; e se vivermos tendo em vista a Sua glória, discerniremos mais e mais a formosura de Seu caráter. Nossa vida tornar-se-á forte

no poder espiritual, pois estamos respirando a atmosfera do Céu, e compreendendo que Deus está a nossa direita. ... Devemos viver como na presença do Infinito. — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1888.

## E Jesus orou, 9 de Setembro

**Naqueles dias subiu ao monte a orar e passou a noite em oração a Deus. Lucas 6:12.**

A Majestade do Céu, enquanto empenhada em Seu ministério terrestre, muitas vezes Se achou em fervorosa oração. Freqüentemente assim passava a noite inteira. Entristecia-Se ao sentir o poder das trevas deste mundo, e deixava o burburinho da cidade e a ruidosa turba, a fim de buscar um lugar afastado, para interceder junto do Pai. Era o Monte das Oliveiras o retiro predileto do Filho de Deus. Muitas vezes, depois que a multidão O deixara para o recolhimento da noite, Ele não repousava, embora exausto dos trabalhos do dia. ... Quando a cidade estava imersa em silêncio e Seus discípulos se haviam retirado para o refrigério do sono, Suas súplicas divinas, do Monte das Oliveiras subiam ao Pai, rogando que os discípulos [255] fossem guardados das más influências que no mundo encontrariam todos os dias, e que Sua vida fosse fortalecida e resistente para os deveres e provas do dia seguinte. A noite toda, dormindo Seus seguidores, o Mestre divino orava, enquanto o orvalho e a geada umedeciam Sua fronte inclinada. ...

O exemplo de Cristo acha-se registrado para Seus seguidores. Jesus era, Ele mesmo, uma fonte de bênção e fortaleza; curava doentes e ressuscitava mortos; ordenava mesmo às tempestades, e Lhe obedeciam; imaculado, era-Lhe estranho o pecado; entretanto, sofreu uma agonia que exigiu auxílio e apoio de Seu Pai, e orava muitas vezes com forte clamor e lágrimas. Orava pelos discípulos e por Si mesmo, identificando-Se assim com as necessidades, fraquezas e fracassos comuns aos homens. Era poderoso na petição, não possuindo as paixões de nossa natureza humana e caída, mas achando-Se rodeado das mesmas fraquezas, como nós em tudo tentado. ...

Cristo, nosso exemplo, volveu-Se ao Pai naquelas horas de aflição. Veio à Terra para que pudesse prover um meio pelo qual encontrássemos graça e forças para qualquer tempo de necessidade,

mediante o seguir Seu exemplo de oração freqüente e fervorosa. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1885.

## “Vinde a um lugar à parte”, 10 de Setembro

**Espera no Senhor, anima-te, e Ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor. Salmos 27:14.**

Nenhuma outra vida já foi tão assoberbada de trabalho e responsabilidade como a de Jesus; todavia, quantas vezes estava Ele em oração! Quão constante, Sua comunhão com o Pai! ... Como uma pessoa identificada conosco, participante de nossas necessidades e fraquezas, dependia inteiramente de Deus, e no lugar oculto de oração buscava força divina, a fim de poder sair fortalecido para o dever e provação. Num mundo de pecado, Jesus suportou lutas e torturas de alma. Em comunhão com Deus, podia aliviar as dores que O esmagavam. Ali encontrava conforto e alegria.

Em Cristo, o grito da raça humana chegava até ao Pai de infinita piedade. Como homem, suplicava ao trono de Deus, até que Sua humanidade fosse de tal modo carregada com a corrente celestial, que pudesse estabelecer ligação entre a humanidade e a divindade. Mediante contínua comunhão recebia vida de Deus, de maneira a poder comunicar vida ao mundo. Sua experiência deve ser a nossa. [256]

“Vinde vós, aqui à parte” (Marcos 6:31), convida-nos Ele. Déssemos nós ouvidos às Suas palavras, e seríamos mais fortes e mais úteis. Os discípulos buscaram a Jesus e Lhe contaram tudo; e Ele os animou e instruiu. Se dedicássemos hoje tempo a ir ter com Jesus e contar-Lhe nossas necessidades, não seríamos decepcionados; Ele estaria à nossa mão direita para nos ajudar. ...

Em todos quantos se acham sob a direção de Deus, deve-se ver uma vida que não se harmonize com o mundo, seus costumes ou práticas; e todos têm de ter experiência pessoal na obtenção do conhecimento da vontade divina. Precisamos ouvir individualmente Sua voz a nos falar ao coração. Quando todas as outras vozes silenciam e em sossego esperamos perante Ele, o silêncio da alma torna mais distinta a voz de Deus. Ele nos manda: “Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus.” Salmos 46:10. Somente assim se pode

encontrar o verdadeiro descanso. E é essa a preparação eficaz para todo trabalho que se faz para Deus. Por entre a turba apressada e a tensão das febris atividades da vida, a alma que assim se refrigera será circundada por uma atmosfera de luz e paz. A vida exalará fragrância, e há de revelar um divino poder que atinge o coração dos homens. — O Desejado de Todas as Nações, 362, 363.

## Oração aceitável, 11 de Setembro

**E aconteceu que, estando Ele a orar num certo lugar, quando acabou, Lhe disse um dos Seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos. Lucas 11:1.**

Jesus ensinou Seus discípulos a orar, e muitas vezes insistia com eles acerca da necessidade da oração. Não lhes ordenou que estudassem livros para aprender uma fórmula de oração. Não deviam fazer orações aos homens, mas sim tornar conhecidas suas petições a Deus. Ensinava-lhes que a oração que Deus aceita é a simples e fervorosa prece provinda de um coração que sente sua necessidade; e prometeu Ele enviar o Espírito Santo para compor suas orações.

Deus nos convida a ir a Ele com nossas cargas de culpa e de íntimas tristezas. O pecado enche-nos de medo de Deus; quando pecamos, procuramos esconder-nos dEle. Mas seja qual for nosso [257] pecado, Deus nos ordena irmos ter com Ele, por meio de Jesus Cristo. Unicamente levando a Deus nossos pecados, é que podemos deles ser libertos. Caim, sob a censura de Deus, reconheceu sua culpa de ter morto Abel; fugiu, porém, de Deus, como se pudesse assim escapar de seu pecado. Tivesse ele fugido para junto de Deus com seu peso de culpa, e teria sido perdoado. O filho pródigo, reconhecendo sua culpa e miséria, disse: "Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai." Lucas 15:18. Confessou seu pecado, e foi restituído ao coração paterno.

Se quisermos fazer oração aceitável, há uma obra por ser feita, quanto a confessar nossos pecados uns aos outros. Se, em palavra ou ação, pequei contra meu próximo, devo fazer-lhe confissão. Se ele agiu mal para comigo, deve confessar-mo. Tanto quanto possível, aquele que tiver feito mal a outro, deve fazer restituição. Então, contrito, deve confessar o pecado a Deus, cuja lei transgrediu. Pecando contra nosso irmão, pecamos contra Deus, e dEle devemos buscar perdão. Seja qual for nosso pecado, se tão-somente nos arrepender-

mos e crermos no sangue expiatório de Cristo, seremos perdoados. ...

Temos apenas um meio de nos aproximar de Deus. Nossas orações só podem chegar a Ele mediante um nome — o do Senhor Jesus, nosso Advogado. — The Review and Herald, 9 de Fevereiro de 1897.

Cristo nos é representado como descendo de Seu trono e inclinando-Se para a Terra, a fim enviar auxílio a toda pessoa necessitada que Lho pede com fé. — Carta 134, 1899.

## A oração-modelo, 12 de Setembro

**Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, faça-se a Tua vontade, assim na Terra como no Céu; o Pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal; pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém. Mateus 6:9-12.**

[258]

Esta manhã minha oração ao Senhor é que me conceda Sua copiosa graça. Jamais desejo começar o dia sem receber prova especial de que o Senhor Jesus é meu Ajudador, e de que possuo a abundante graça que é meu privilégio receber.

Em minhas devoções matinais tenho considerado privilégio rematar minha petição com a oração que Cristo ensinou aos Seus discípulos. Tantas são as coisas de que de fato careço para satisfazer as necessidades de meu próprio caso, que às vezes receio pedir mal; quando, porém, com sinceridade faço a oração-modelo que Cristo deu aos discípulos, não posso deixar de sentir que, nessas poucas palavras, todas as minhas necessidades se acham incluídas. Essa prece faço depois de haver feito minha oração particular. Se de coração, espírito e alma faço a oração do Senhor, posso então dedicar-me em paz ao meu trabalho, sabendo que não pedi mal. ...

Os escribas e fariseus muitas vezes faziam suas orações em praça pública e nas ruas das cidades. Cristo lhes chamou hipócritas. Em todos os tempos têm os homens orado com o desejo de “serem vistos pelos homens.” Mateus 6:5. Quando Cristo vê em Seus discípulos erros que são susceptíveis de os desencaminhar, sempre os instrui no caminho certo. Não faz uma advertência sem dar também uma instrutiva lição, mostrando como remediar o erro. Depois de dizer aos discípulos que em suas preces não usassem “vãs repetições” (Mateus 6:7), deu-lhes bondosa e misericordiosamente uma breve oração-modelo, para que soubessem como fazer para não imitar

as orações dos fariseus. Ao dar essa oração, sabia Ele que estava ajudando a fraqueza humana, estruturando em palavras aquilo que compreende todas as necessidades dos homens. "Não sabemos o que havemos de pedir como convém" (Romanos 8:26); a instrução de Cristo para nós, entretanto, é clara e definida. — Manuscrito 146, 1902.

## Conhecer a Deus, 13 de Setembro

**Porque as montanhas se desviarão e os outeiros tremerão; mas a Minha benignidade não se desviará de ti, e o concerto da Minha paz não mudará, diz o Senhor, que Se compadece de ti. Isaías 54:10.**

Não devemos pensar em Deus apenas como Juiz, esquecidos de que é nosso amante Pai. Coisa alguma pode fazer maior dano à nossa [259] mente do que isso; pois toda a nossa vida espiritual será moldada pela idéia que fazemos do caráter divino. ...

Ora, aproveitemos as preciosas oportunidades para nos familiarizarmos com o nosso Pai celeste, que "amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. Maravilhoso amor este, que levou Deus, o Deus infinito, a facultar a prerrogativa de aproximar-nos dEle dando-Lhe o nome de Pai! Nenhum pai ou mãe poderia instar mais fervorosamente com um filho errante, do que Aquele que nos criou, o faz com o transgressor. Nunca uma criatura humana, por mais interessada e amável, seguiu o impenitente com convites tão ternos. ...

Sua palavra acha-se empenhada. Fugirão as montanhas, e as colinas serão removidas; mas a Sua bondade não se desviará de Seu povo, nem se removerá o concerto de Sua paz. Ouve-se-Lhe a voz: "Com amor eterno te amei." Jeremias 31:3. "Com benignidade eterna Me compadecerei de ti." Isaías 54:8. Quão maravilhoso é esse amor: condescender Deus em remover toda causa de dúvida proveniente dos temores e fraquezas humanos, e tomar a trêmula mão que Lhe é estendida com fé! E Ele nos ajuda a nEle confiar, mediante múltiplas promessas e afirmações. Ele fez conosco um seguro concerto sob condição de nossa obediência, e desce a ter conosco segundo nossa própria compreensão das coisas. Achamos que um penhor ou promessa de nossos semelhantes, quando registrado, precisa ainda de uma garantia. Jesus satisfez todos os temores que

pudessem surgir, e confirmou Sua promessa com juramento: “Pelo que, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do Seu conselho aos herdeiros da promessa, Se interpôs com juramento, para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta.” Hebreus 6:17, 18.

Que mais poderia fazer nosso Senhor, para fortalecer nossa fé em Suas promessas? — The Review and Herald, 5 de Abril de 1887.

## Pai terno e misericordioso, 14 de Setembro

**Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem. Salmos 103:13.**

Nosso Deus deve ser considerado como um Pai terno e misericordioso. [260] Não deve o serviço de Deus ser olhado como ocupação que cause perplexidade e tristeza íntima. Deve ser um prazer adorar o Senhor e tomar parte em Sua obra. Ao meditar o povo de Deus no plano da salvação, o coração se lhes abrandará, enchendo-se de amor e gratidão. ...

Deus não deseja que Seus filhos, aos quais foi provida tão grande salvação, procedam como se Ele fosse um patrão duro e exigente. É Ele seu melhor amigo, e quando O adoram, deseja estar com eles para os abençoar e confortar, enchendo-lhes o coração de alegria e amor. O Senhor deseja que Seus filhos se sintam confortados em Seu serviço, e em Sua obra encontrem mais prazer do que dificuldades. Deseja Ele que os que vêm adorá-Lo levem de volta consigo pensamentos preciosos acerca de Seu cuidado e amor, para que possam estar animados em todas as ocupações da vida diária, a fim de que tenham graça para tratar honesta e fielmente em todas as coisas. ...

Desonramos a Deus quando só pensamos nEle como juiz, pronto a escrever sentença contra nós, esquecidos de que é Ele um Pai amante. Toda a vida espiritual é moldada pelo conceito que temos de Deus; e se nutrirmos idéias errôneas acerca de Seu caráter, nossa vida sofrerá dano. Devemos ver em Deus alguém que deseja viva e ansiosamente fazer bem aos filhos dos homens. ... Através de toda a Escritura Deus é representado como alguém que convida e atrai, com terno amor, o coração de Seus filhos errantes. Nenhum pai ou mãe terrestre poderia ser tão paciente com as faltas o erros de seus filhos, como é Deus com os que Ele busca salvar. Ninguém poderia mais ternamente instar com o transgressor. Nenhum lábio humano já pronunciou súplicas mais ternas ao transviado, do que o dEle. Oh, não havemos então de amar a Deus, mostrando-Lhe nosso

amor pela humilde obediência? Cuidemos de nossos pensamentos, nossas experiências, nossa atitude para com Deus; pois todas as Suas promessas são apenas o murmúrio de amor indizível. — The Review and Herald, 14 de Janeiro de 1890.

## As condições de nossa salvação, 15 de Setembro

**Se pedirdes alguma coisa ao Pai, Ele vo-la concederá em Meu nome. Até agora nada tendes pedido em Meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. João 16:23, 24.**

[261]

Os discípulos de Cristo, que dia a dia com Ele se associavam, não compreendiam Sua missão. Amavam-nO como seu grande Mestre, mas tinham o espírito obscurecido, de modo que nem sempre Lhe discerniam o caráter divino. Não estavam familiarizados com Seus ilimitados recursos de poder. Embora tivessem testemunhado Seus milagres, não discerniam Sua relação com o Pai. Justamente antes de Sua morte Ele lhes disse: “Até agora nada tendes pedido em Meu nome.” Em linguagem simples explicou-lhes Jesus que o segredo de seu êxito estava em pedirem ao Pai forças e graça em Seu nome. Ele estaria na presença do Pai, para interceder em seu favor. ...

Devemos familiarizar-nos mais com as condições de que depende nossa salvação, e compreender melhor a relação que Cristo mantém conosco e com o Pai. Ele Se empenhou para honrar o nome do Filho, ao apresentarmos esse nome ante o trono da graça. Devemos considerar o grande sacrifício feito em nosso favor, para nos adquirir as vestes da justiça, tecidas no tear do Céu. Ele nos convidou para o banquete das bodas, provendo a cada um de nós o vestido para a ocasião. A veste da justiça foi adquirida por preço infinito; e quão ousado é o insulto feito ao Céu se, apresentando-nos como candidatos para participação no banquete das bodas, usamos as vestes pessoais da justiça própria! Quão grandemente desonramos a Deus, mostrando aberto desprezo do sacrifício feito no Calvário! ...

Ninguém que não tenha o vestido das bodas, provará da ceia das bodas do Cordeiro. Mas João escreve: “O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos

Seus anjos.” Apocalipse 3:5. Portanto, antes que seja eternamente tarde demais, dirija-se cada um ao Mercador celestial em busca do vestido branco, do colírio, do ouro provado no fogo e do azeite da graça divina. — The Youth’s Instructor, 30 de Novembro de 1896.

## O poder do nome de Jesus, 16 de Setembro

**Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos**

[262]

**ajudados em tempo oportuno. Hebreus 4:16.**

Cristo é nosso modelo, o perfeito e santo exemplo que nos foi dado para que o seguíssemos. Jamais poderemos igualar o Modelo; podemos, porém, imitá-Lo e assemelhar-nos a Ele de acordo com nossa capacidade. Quando caímos, em inteiro desamparo, sofrendo em conseqüência de nosso reconhecimento da malignidade do pecado; quando nos humilhamos perante Deus, afligindo nosso coração com o verdadeiro arrependimento e contrição; quando apresentamos ferventes orações a Deus, em nome de Cristo — seremos então recebidos pelo Pai, na razão direta de nossa sincera entrega de tudo que somos, a Deus. Devemos reconhecer, no íntimo do coração, que todos os nossos esforços em si mesmos serão inteiramente destituídos de valor, pois é unicamente em nome e no poder do Vencedor que seremos vencedores.

Se crermos no poder do nome de Jesus, e em Seu nome apresentarmos a Deus nossas petições, jamais seremos despedidos. ... Nosso auxílio vem do Senhor, que em Suas mãos mantém todas as coisas. Nossa paz reside na certeza de que Seu amor se exerce em nosso favor. Se pela fé nos apoderarmos desta certeza, tudo teremos ganho; se a perdermos, perdido estará tudo. Quando rendemos a Deus tudo que temos e somos e, colocados em posições difíceis e perigosas, entramos em contato com Satanás, devemos lembrar-nos de que teremos a vitória se enfrentarmos o inimigo no nome e poder do Vencedor. Em vez de sermos abandonados à derrota, serão todos os anjos enviados ao nosso socorro, se assim confiarmos em Cristo.

Não podemos, porém, esperar alcançar a vitória sem sofrimento, pois Jesus sofreu, ao vencer em nosso favor. Ao sofrermos em Seu nome, ao sermos chamados a negar ao apetite e a afastar-nos dos

amantes dos prazeres, não devemos murmurar, mas antes alegrar-nos por termos o privilégio de ser, em pequena medida, participantes, com Cristo, das provas, do sacrifício e dos sofrimentos que nosso Senhor suportou em nosso favor, a fim de que obtivéssemos a salvação eterna. — The Review and Herald, 5 de Fevereiro de 1895.

## Oração pedindo guia, 17 de Setembro

**Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; e correrão e não se cansarão;**

[263]

**caminharão e não se fatigarão. Isaías 40:31.**

Sexta-feira, 14 de Fevereiro de 1896. Acordei às duas e meia e busquei ao Senhor, como é minha prática, rogando-Lhe sabedoria e graça, misturando minhas orações com ações de graça por Sua terna e amorosa compaixão para conosco. As palavras de Isaías 40:28-31 parece-me virem ao caso, e impressionaram-me o espírito. ...

Minha oração é: Ajuda-me, ó meu Pai celestial, a confiar inteiramente em Tua sabedoria, e não apoiar-me em meu próprio entendimento. Guia Tu minha pena e dirige minhas palavras, para não pecar contra Ti, quer pela voz quer pela pena. Preciso de graça. Suplico-Te: Ensina-me Tua verdade, para que não me desvie dos Teus caminhos. ó meu Senhor, sou a fraqueza em pessoa, mas Tu és força, fortaleza e ânimo ao Teu povo, contanto que tão-somente diligenciem por fazer-Te sua segurança. ...

Sábado, 15 de Fevereiro de 1896. O Senhor é misericordioso e bom. Quero que minha oferta de gratidão ascenda constantemente a Deus. Anseio ter uma intuição mais profunda de Sua bondade, e de Seu amor imutável. Todos os dias anseio pelas águas da vida. ... Preciso constantemente pôr em Deus minha força. Minha confiança nEle não pode vacilar. Nenhum agente humano deve interpor-se entre minha vida e meu Deus. O Senhor é nossa única esperança. NEle confio, e Ele nunca, não, nunca me faltará. Até aqui me tem ajudado, quando sob grande desânimo. ...

Darei graças ao Senhor e louvarei Seu santo nome. Louvarei o Senhor pois nEle posso confiar em todos os tempos. Ele é a salvação de minha face e minha torre forte, para a qual posso correr e estar segura. Ele compreende minhas necessidades e me concederá a luz de Seu semblante, para que eu possa refletir luz sobre outros.

Não falharei nem ficarei desanimada. Para Ti levanto os olhos, meu Pai celestial, para receber força e graça. ... Louvarei o Senhor em todo tempo, e não esperarei por um êxtase feliz de sentimento. Louva, pois, ao Senhor, porque Ele é bom, e Suas misericórdias me socorrerão de manhã, ao meio-dia e à noite. Uma feliz manifestação de sentimento não é prova; Sua Palavra é que é minha segurança. — Manuscrito 62, 1896.

## A salvaguarda do cristão, 18 de Setembro

**Orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e**

[264]

**vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos. Efésios 6:18.**

Prevalece hoje um febril amor dos prazeres, um terrível aumento de libertinagem, um desprezo de toda a autoridade. Não só os profanos, mas também cristãos professos, são governados pela inclinação em vez de pelo dever. Ressoam através dos séculos as palavras de Cristo: "Vigiai e orai." Mateus 26:41. — The Review and Herald, 20 de Dezembro de 1881.

Estar alerta e vigilante é hoje mais necessário do que nunca na história do gênero humano. Devem os olhos ser desviados de contemplar a vaidade. A ilegalidade, que é o espírito que prevalece neste século, tem de ser enfrentada com decidida repreensão. Ninguém julgue não estar em perigo. Enquanto Satanás viver, serão constantes e incansáveis seus esforços para tornar o mundo tão ímpio como antes do dilúvio, e tão licencioso como eram os habitantes de Sodoma e Gomorra. Por todos os que possuem o temor do Senhor, bem pode ser feita diariamente a oração para que Ele lhes preserve o coração de maus desejos, e lhes fortaleça a vida para que resista à tentação. Aqueles que, em sua confiança própria, não sentem necessidade de vigilância e oração incessantes, estão próximos de alguma queda humilhante. Todos os que não reconhecem a importância de resguardar resolutamente suas afeições, serão cativados por aqueles que praticam suas artes para apanhar e desencaminhar os descuidados. Podem os homens ter um conhecimento de coisas divinas, e certa habilidade para preencher lugares importantes na obra de Deus; todavia, a menos que cultivem uma fé simples em seu Redentor, serão enlaçados e vencidos pelo inimigo.

É por isso que os deveres da vigilância e oração têm sido tão tristemente negligenciados, que existe tão grande ausência de poder

moral. É por isso que tantos que possuem uma forma de piedade, não apresentam obras correspondentes. Uma descuidosa indiferença, uma segurança carnal acerca dos deveres religiosos e das coisas eternas, prevalecem em dimensões alarmantes. A Palavra de Deus nos exorta, dizendo que devemos ser achados “orando em todo tempo com toda oração, ... e vigiando nisso com toda perseverança.” Efésios 6:18. Eis aí a salvaguarda do cristão, sua proteção em meio aos perigos que circundam seu caminho. — The Review and Herald, 11 de Outubro de 1881. [265]

## Tranqüilo repouso em Deus, 19 de Setembro

**Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, porque a minha alma confia em Ti; e à sombra das Tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades. Salmos 57:1.**

Penaliza-me o fato de que homens que querem ser obedientes a Deus ponham tanta confiança na compaixão e auxílio humanos, pois tantas vezes causam decepção. Mas Deus, o Deus vivo, é imutável. É o mesmo Salvador bondoso, terno, misericordioso e amante, hoje, ontem e para sempre. Satanás trabalha agora com todo o seu poder, não desprezando nenhum meio capaz de perturbar algum espírito por ver homens de longa experiência cometerem erros. Jesus, porém, é irrepreensível. ... Fazei de Deus vossa inteira segurança. Orai, orai, orai, orai, com fé. Então confiai de Deus a guarda de vossa vida. Ele guardará aquilo que Lhe é confiado, até aquele dia. ... Andai humildemente com Deus. O Senhor vê toda tristeza, toda aflição, toda prova que rodeiam o ser humano, e bem sabe como aplicar o bálsamo. ...

Em Deus fareis proezas. Contai-o ao Senhor em oração, dizei-o ao Senhor pelo caminho: "A ti procuro; a Ti seguirei; servir-Te-ei. À sombra de Tuas asas permanecerei. Comanda-me a pela Tua vontade; obedecerei a Tua voz." Entregai-vos sempre à guia celeste. Quando chegarem provas, mantende a serenidade. Confiai no Senhor e tende em vista um só propósito: buscar o bem eterno de todos aqueles com quem estais ligados, mantendo vossa integridade no poder de vosso Deus. Ele resgatará a Sua promessa. Ser-vos-á provido vosso pão; a água vos será certa. Isto se refere não somente ao pão e à água temporais, mas ao pão e água da vida eterna.

Permanecei firmes em Deus. Trabalhai sob a suave influência de Sua graça. A verdade de Deus, santificando o coração do crente, guia sua vida. Podemos estar firmes e confiados. Se fizerdes da face de argila vossa confiança, apoiais-vos numa cana que muitas vezes já se partiu em vossa mão, e partirá de novo. Confiai em

Deus plenamente e sem vacilar. É Ele o maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da eternidade, Príncipe da Paz. Podemos manter a consciência imaculada e em paz e suave repouso em Deus. — Carta 126, 1895. [266]

## Não bastam esforços débeis, 20 de Setembro

**Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração. Desde o fim da Terra clamo a Ti, por estar abatido o meu coração. Leva-me para a Rocha que é mais alta do que eu. Salmos 61:1, 2.**

Quando nos sentimos carregados, quando assediados de tentações, quando os sentimentos e desejos do coração natural contendem pela vitória, devemos dirigir a nosso Pai celestial, em nome de Cristo, oração fervente e perseverante; e isso trará Jesus em nosso auxílio, de modo que, mediante Seu nome todo-poderoso e eficaz, alcançaremos a vitória, banindo Satanás de nosso lado. Não devemos, porém, lisonjear-nos, pensando que estamos seguros enquanto fazemos apenas débeis esforços em nosso favor. Devem ter peso para nós as palavras de Cristo: "Porfiai [esforçai-vos desesperadamente] por entrar pela porta estreita." ... Lucas 13:24.

Nosso perigo não provém da oposição do mundo; mas encontra-se na possibilidade de mantermos amizade com o mundo, e imitarmos o exemplo dos que não amam a Deus nem Sua verdade. A perda de coisas terrestres por amor da verdade, o sofrimento de grandes inconvenientes em razão da lealdade aos princípios, não nos coloca em perigo de perder a fé e esperança; mas estamos, sim, em perigo de sofrer perda por motivo de sermos enganados e vencidos pelas tentações de Satanás. As aflições contribuem para nosso bem, se as recebemos e suportamos sem murmurações, e elas tenderão a separar-nos do amor do mundo, levando-nos a confiar mais plenamente em Deus.

Só em Deus é que há auxílio para nós. Não nos devemos lisonjear, pensando possuir qualquer força ou sabedoria nossa própria, pois nossa força é fraqueza, loucura é nosso juízo. Cristo venceu o inimigo em nosso favor, pois teve compaixão de nossa fraqueza e sabia que seríamos vencidos e pereceríamos, se Ele não viesse em nosso socorro. Revestiu de humanidade a Sua divindade, habilitando-

Se assim para alcançar o homem com Seu braço humano, enquanto com Seu braço divino alcançou o trono do Infinito. Os méritos de Cristo elevam e enobrecem a humanidade, e pelo nome e graça de Cristo, é ao homem possível vencer a degradação causada pela queda, sendo, mediante a exaltada e divina natureza de Cristo, unidos ao Infinito. — The Review and Herald, 5 de Fevereiro de 1895. [267]

## Oração fervorosa, eficaz, 21 de Setembro

**A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos. Tiago 5:16.**

A sincera, humilde oração do verdadeiro adorador ascende ao Céu, e Jesus mistura às nossas pobres petições o santo incenso de Seu mérito. Pela Sua justiça somos aceitos. Cristo torna nossas orações inteiramente eficazes mediante a fragrância de Sua justiça. Nestes dias de perigo, precisamos de homens que lutem com Deus como fez Jacó, e que, como ele, prevaleçam. Graças a Deus por haver o Redentor do mundo prometido que, quando partisse, enviaria o Espírito Santo como representante Seu. Oremos, e apanhemos as ricas promessas de Deus, e então louvemos Deus por isso que, em proporção às nossas fervorosas e humildes súplicas, o Espírito Santo será designado para satisfazer nossas necessidades. Se buscarmos a Deus de todo o coração, encontrá-Lo-emos e alcançaremos o cumprimento da promessa. — Carta 13, 1894.

Unam-se os que amam ao Senhor, em grupos de dois e três, e busquem lugares retirados para orar pedindo a bênção de Deus sobre o pastor que mal encontra tempo para orar, porque está constantemente empenhado em atender a tantos pedidos, participando de concílios, respondendo a indagações, dando conselhos, escrevendo cartas importantes. Ascenda a Deus a fervente e eficaz oração dos justos, para que a palavra falada possa ser uma mensagem de verdade que alcance o coração dos ouvintes, e pessoas possam por ela ser ganhas para Cristo. — The Review and Herald, 24 de Julho de 1883.

Para ser cristão, não é preciso ter grandes talentos. Uma oração fervorosa, feita de coração contrito por uma pessoa que deseje fazer a vontade do Senhor, é de mais valor à vista de Deus do que a eloqüência. Pode o agente humano não ter voz nos concílios legislativos; pode não lhe ser permitido deliberar em senados ou votar em parlamentos; contudo, tem ele acesso a Deus. O Rei dos reis

inclina-Se para ouvir a oração provinda de um coração humilde e contrito. Deus ouve toda oração que é feita com o incenso da fé. O mais fraco filho de Deus pode exercer uma influência que esteja em harmonia com os concílios celestiais. — Manuscrito 56, 1902.

## O exemplo de Daniel, na oração e confissão, 22 de Setembro

[268]

**E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para O buscar com oração, e rogos, e jejum, e pano de saco, e cinza. E orei ao Senhor, meu Deus, e confessei. Daniel 9:3, 4.**

O exemplo de Daniel, de oração e confissão, é dado para nosso ensino e encorajamento. ... Sabia Daniel que o tempo designado para o cativeiro de Israel estava quase expirado; não julgava, porém, que pelo fato de haver Deus prometido libertá-los, não tivessem eles parte alguma a desempenhar. Jejuando e em contrição, buscou ao Senhor, confessando seus próprios pecados, assim como os do povo. ...

Daniel não alega nada em razão de sua própria bondade; diz, porém: "Inclina, ó Deus meu, os Teus ouvidos e ouve; abre os Teus olhos e olha para a nossa desolação e para a cidade que é chamada pelo Teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a Tua face fiados em nossas justiças, mas em Tuas muitas misericórdias." Daniel 9:18. A intensidade de seu desejo torna-o veemente e fervoroso. Prossegue: "Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e opera sem tardar; por amor de Ti mesmo, ó Deus meu; porque a Tua cidade e o Teu povo se chamam pelo Teu nome." Daniel 9:19.

Que oração foi essa, provinda dos lábios de Daniel! Que humilhação de alma não revela! O calor do fogo celestial foi reconhecido nas palavras que ascendiam a Deus. O Céu respondeu aquela oração, enviando a Daniel um mensageiro. Em nossos dias, as orações feitas de maneira semelhante, prevalecerão junto a Deus. "A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos." Tiago 5:16. Como nos tempos antigos, quando se fazia oração, descia fogo do Céu e consumia o sacrifício sobre o altar, assim, em resposta a nossas orações, o fogo celestial descerá sobre nós. Serão nossos a luz e poder do Espírito Santo. ... Aquele Deus que ouviu a oração de Daniel,

ouvirá a nossa, se dEle nos aproximarmos com contrição. Nossas necessidades são tão urgentes como aquelas, nossas dificuldades são igualmente grandes, e precisamos ter a mesma intensidade de propósito, e com fé transferir nosso fardo para o grande Portador deles. Há em nossos dias necessidade de corações tão profundamente comovidos como nos dias em que Daniel orou. — The Review and Herald, 9 de Fevereiro de 1897.

## Preciosidade da oração secreta, 23 de Setembro

[269]

**Confiai nEle, ó povo, em todos os tempos; derramai perante Ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio. Salmos 62:8.**

Uma profunda intuição de nossa necessidade e um grande desejo de receber as coisas que pedimos, devem caracterizar nossas orações, do contrário não serão ouvidas. Não nos devemos, porém, cansar, deixando de fazer nossas petições porque não recebemos resposta imediata. "... se faz violência ao reino dos Céus, e pela força se apoderam dele." Mateus 11:12. A violência de que aqui se fala é um santo fervor, como o manifestado por Jacó. Não precisamos tentar agitar-nos, na procura de uma sensação intensa; mas sim devemos, calma e persistentemente, elevar nossas petições ao trono da graça. Nossa obra é humilhar o coração perante Deus, confessando nossos pecados, e com fé nos aproximarmos de Deus. ... É propósito de Deus revelar-Se em Sua providência e Sua graça. O objetivo de nossas orações tem de ser a glória de Deus, não nossa própria glorificação. ...

Honrou-nos Deus, mostrando quão grande valor nos atribui. Somos comprados por um preço — o precioso sangue do Filho de Deus. Quando os por Ele adquiridos seguirem conscienciosamente a Palavra do Senhor, Sua bênção repousará sobre eles em resposta a suas orações. "Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertei-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em beneficência." Joel 2:12, 13. — The Review and Herald, 9 de Fevereiro de 1897.

Na oração secreta deve a pessoa mostrar-se tal qual é, aos olhos perscrutadores de Deus. ... Quão preciosa é a oração secreta — a pessoa comungando com Deus! A oração secreta só deve ser ouvida por Deus, que ouve orações. Nenhum ouvido curioso deve partilhar do assunto das petições. Calma, porém, fervorosamente,

deve o espírito dilatar-se para Deus; e suave e permanente será a influência que procederá dAquele que vê em segredo, cujo ouvido está atento à oração que provém do coração. Aquele que, com fé simples, mantém comunhão com Deus, atrairá a si divinos raios de luz, que o fortalecerão e susterão no conflito com Satanás. — The Youth's Instructor, 3 de Novembro de 1898.

## Louvor, como regatos cristalinos, 24 de Setembro

[270]

**Bom é louvar ao Senhor e cantar louvores ao Teu nome, ó Altíssimo, para de manhã anunciar a Tua benignidade e, todas as noites, a Tua fidelidade. Salmos 92:1, 2.**

Ao apreciarmos a verdade,... temos uma intuição da grande misericórdia e benignidade de Deus. Ao recordarmos, não os capítulos escuros de nossa vida, para nos queixarmos, mas as manifestações de Sua grande misericórdia e infalível amor e poder revelados em nosso livramento, havemos de louvar, muito mais do que murmurar. Falaremos da amorosa fidelidade de Deus, como verdadeiro, terno e compassivo Pastor de Seu rebanho, o qual, declarou Ele, ninguém Lhe arrebatará da mão. A linguagem do coração não será de egoísta murmuração e descontentamento, mas louvor, qual corrente cristalina, provirá dos verdadeiros crentes de Deus. ...

O Senhor possui muitos recursos. Não Lhe faltam condições. É por causa de nossa falta de fé, nosso mundanismo, nossa conversa fútil, nossa incredulidade, manifesta na conversação, que sombras escuras se aglomeram em torno de nós. ... Nossa visão míope contempla a sombra, mas não vê a glória para além. ...

Abre-se no Céu o templo de Deus, e o limiar resplandece com a glória que se destina a toda igreja que ame a Deus e guarde Seus mandamentos. Precisamos estudar, meditar e orar. Então teremos visão espiritual para distinguir os recintos internos do templo celestial. Apanharemos os acordes dos cânticos e ações de graça do coro celeste que está ao redor do trono. Quando Sião se levantar e resplandecer, sua luz será muito penetrante, e preciosos hinos de louvor e ações de graças se ouvirão na assembléia dos santos. Murmurações, queixas e lamentos por causa de pequeninas decepções e dificuldades se perderão de vista. Ao aplicarmos o colírio celeste, veremos as glórias além. A fé atravessará a infernal sombra de Satanás, e veremos nosso Advogado oferecendo o incenso de Seus próprios méritos em nosso favor. ...

Empreendamos o louvor de Deus aqui embaixo. Unamo-nos à multidão celestial, no alto. Então representaremos a verdade tal qual é — um poder a todo o que crê. — Carta 138, 1897.

## Um jubileu para Jesus? 25 de Setembro

[271]

**E assim a minha língua falará da Tua justiça e do Teu louvor, todo o dia. Salmos 35:28.**

Quando na Inglaterra, vi um dia uma grande parada nas ruas. Era o jubileu da rainha. Todos falavam disso. As vitrinas estavam cheias de fotografias dela, e todos exaltavam a rainha da Inglaterra. Se pudéssemos ter tirado dos mostruários as gravuras da rainha, e os sinais de sua glória, colocando em seu lugar expressões da glória e majestade de Jesus, não teria o povo considerado isso como um gesto de fanatismo religioso? Achariam que estávamos levando muito longe a religião. ... Entretanto, não depôs nosso Senhor Suas vestes reais, Sua coroa de glória? Não revestiu Ele de humanidade Sua divindade, vindo ao nosso mundo para morrer como sacrifício em favor do homem? Por que não falamos acerca disso? Por que não demoramos o pensamento em Seu amor imaculado?

Quem dera que nossa língua perdesse sua paralisia e celebrasse o louvor de Deus! Oh, que fosse removido o torpor espiritual que sobreveio aos homens, a fim de que discernissem a glória de Deus na face de Jesus Cristo! Devemos ser representantes de nosso Senhor na Terra. ... Ele por meio de vós pode comunicar a luz celestial aos que se assentam em trevas. Vós, que alegastes conhecer ao Senhor, vós que professais ter provado e visto que o Senhor é bom, revelai o fato aos que vos rodeiam. Publicai os louvores dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. Se os homens podem fazer tanto alarido em torno do jubileu de uma rainha, se tanto entusiasmo podem manifestar em relação a um ser finito, não podemos nós falar da glória do Príncipe da Vida, que tão breve há de voltar em majestade, a fim de levar para Si os Seus cansados e abatidos seguidores; a fim de abrir a prisão da morte, pondo em liberdade os cativos; a fim de conceder a gloriosa imortalidade aos Seus amados que dormem? Por que não poderia Cristo ser introduzido em nossa conversação? Estamos quase no lar. Inspiremos ânimo aos exaustos

soldados da cruz. Estimulemos os afadigados viajantes. Digamos aos peregrinos e forasteiros da Terra que logo alcançaremos um país melhor — o celestial. — The Review and Herald, 11 de Fevereiro de 1890.

## Sofrer por causa da verdade, 26 de Setembro

**Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do**

[272]

**que o seu senhor. Se a Mim Me perseguiram, também vos perseguirão a vós. João 15:20.**

Que fará o agente humano, para ter o privilégio de cooperar com Deus? Não abandonará ele tudo que possui, de preferência a abandonar a Cristo? ... Não estará disposto a sofrer perseguição por amor da verdade? Dificuldade e perseguição têm separado muitas pessoas do Céu, porém jamais do amor de Cristo. Nunca jamais a perseguição afastou de Jesus Cristo uma pessoa que de fato O amasse. O amor de Jesus na vida é todo envolvente, pois esse grande amor com o qual Deus nos amou, manifestado em nos dar Cristo, não tem paralelo. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito." João 3:16.

Se suportarmos perseguição por amor de Seu querido nome, Seu amor se tornará um poder reinante em nosso coração, pois temos a certeza de que coisa alguma nos pode separar do amor de Cristo. Nunca é mais amada por seu Salvador a pessoa provada pelos vendavais da vida, do que quando sofre opróbrio por amor da verdade. Quando, por causa da verdade o crente está diante de tribunais injustos, Cristo está ao seu lado. Todo o insulto lançado sobre o crente, recai sobre Cristo. ... "Eu o amarei e Me manifestarei a ele", disse Cristo. João 14:21. Cristo é de novo condenado, na pessoa de Seus discípulos crentes. Se, por amor da verdade, o crente é encarcerado, Cristo Se manifesta a ele e enleva o coração com o Seu amor. Se sofre a morte por causa de Cristo, Este lhe diz: Podem matar o corpo, mas não podem fazer mal à alma. "Tende bom ânimo; Eu venci o mundo." João 16:33. — Carta 116, 1896.

Diz-nos o apóstolo: "Se, pelo nome de Cristo, sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória

de Deus.” 1 Pedro 4:14. Perguntai-vos a vós mesmos: “É meu Redentor assim glorificado em mim perante o universo do Céu, perante os instrumentos satânicos e perante o mundo?” — Carta 82, 1895.

## Força mediante a prova, 27 de Setembro

**Pois Tu, ó Deus, nos provaste; Tu nos afinaste como se afina a prata. Salmos 66:10.**

[273]

Não merece confiança um caráter não provado. Havemos de ser provados pela tentação, a fim de aprendermos a buscar sabedoria de Deus, e a refugiar-nos na Fortaleza em tempo de angústia. Só quem recebe auxílio e graça de Deus, terá êxito em resistir à tentação. Individualmente estamos na condição em que se achavam nossos primeiros pais — face a face com múltiplas tentações, a solicitarem nosso espírito e coração. Todo o Céu observa com intenso interesse, para ver se olhamos a Jesus e nos submetemos a Sua vontade, ou se, na tentação, seguiremos as inclinações do coração natural e as solicitações do maligno. — The Youth's Instructor, 26 de Setembro de 1895.

Que os que se acham perplexos por causa das tentações, vão ter com Deus em oração. ... Perseverai em oração, nisto vigiando sem duvidar, e o Espírito Santo atuará no agente humano, trazendo coração e mente em submissão aos retos princípios. — The Youth's Instructor, 19 de Setembro de 1895.

Os que, mediante a fé, são guardados pelo poder de Deus, aprendem lições boas, preciosas. Experimentam a paz de Cristo, que ultrapassa a todo entendimento. Resistindo à tentação, recusais aderir à confederação de Satanás, e colocais-vos sob a bandeira de Jesus Cristo. À vista de seres celestiais, vós vos desenvolveis tornando-vos vencedores. Torna-se assim manifesto que sois filhos de Deus. ...

Vós representais a Cristo na verdadeira bondade de caráter e compreendeis o que significam as palavras: "E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, e vimos a Sua; glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. ... E todos nós recebemos também da Sua plenitude, com graça sobre graça." João 1:14-16. Recebeis graça, aperfeiçoais graça; e ao revelardes graça em vossas palavras, vosso espírito e ações, Deus derrama sobre vós

maior medida de graça. Em proporção a vossa entrega à operação do Espírito Santo, sois supridos de graça celestial. Sois moldados e formados em um vaso para honra, tornando-vos um instrumento pelo qual Deus torna manifesta Sua graça ao mundo. — The Youth's Instructor, 26 de Setembro de 1895.

## Os gloriosos frutos da provação, 28 de Setembro

**Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra,**

[274]

**e glória na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:7.**

Creiamos em Jesus, nEle confiando implicitamente, embora possamos ser provados no fogo. Pela contemplação de Seu amor, e sobre ele falando, podemos amar mais a Cristo, e aumentar nossa capacidade de amá-Lo. Cultivai o hábito de falar com o Salvador quando a sós, quando andando e trabalhando. Ascendam a Deus vossa gratidão e ações de graças, por isso que Jesus vos ama e vós amais a Jesus. ...

O Senhor Jesus entregou-Se em sacrifício por nós. Ele nos conhece e sabe exatamente o que necessitamos. As provações só demoram certo período. Animai vosso coração pela fé. Não devemos considerar as provas como castigo. Cristo é o Portador de pecados. É Ele nosso Redentor, e deseja purificar-nos de toda a palha. Quer fazer-nos participantes da natureza divina, desenvolvendo em nós os frutos pacíficos da justiça. O próprio fato de sermos chamados a suportar provas, é evidência de que o Senhor Jesus vê em nós algo muito precioso, que deseja ver desenvolvido. Se não visse em nós coisa alguma pela qual pudéssemos glorificar o Seu nome, não despenderia tempo refinando-nos. Não nos damos ao trabalho de podar espinheiros. Cristo não lança à fornalha pedras sem valor. É o metal precioso que Ele prova. Cuida para que o processo do refinamento produza o reflexo de Sua própria imagem. Sede confiantes, esperançosos, sede fortes no Senhor e na força do Seu poder. Ele vos ama. Ouvi Suas palavras: “Eu repreendo e castigo a todos quantos amo.” Apocalipse 3:19. Não vos passou por alto, como indignos de prova.

Qual o resultado desse processo de aperfeiçoamento? Que sejais achados "em louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo." 1 Pedro 1:7. Oh, quão preciosa ao coração é uma palavra de elogio que venha dos lábios do Redentor! Poderemos não compreender tudo agora, mas virá o dia em que ficaremos mais do que satisfeitos — dia em que veremos como somos vistos, e compreenderemos que a prova nos produziu um grandíssimo e eterno peso de glória. — Carta 113, 1898.

## “Por que estas aflições?”, 29 de Setembro

**Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os** [275]

**Teus decretos. Salmos 119:71.**

Não devemos pensar, quando estamos aflitos, que a ira do Senhor esteja sobre nós. Deus nos permite as provas para que sejamos atraídos para perto dEle. Diz o salmista: “Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas.” Salmos 34:19. Não deseja Ele que fiquemos sob uma nuvem. ... Não deseja que andemos em angústia de espírito. Não devemos olhar para os cardos e espinhos de nossa existência. Devemos penetrar no jardim da Palavra do Senhor, e apanhar os lírios, as rosas e os perfumosos cravos de Suas promessas. Os que olharem às dificuldades de sua experiência, inspirarão dúvida e desânimo, pois não contemplam a Jesus, o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. ...

Devemos conservar nosso pensamento no amor, na misericórdia e benignidade de nosso Deus. ... O experimentarmos dúvidas e desencorajamentos não é sinal de que Jesus tenha deixado de nos amar. É pela providência de Deus que nos vem aflição, a fim de que possamos ver que Cristo é nosso Ajudador, que nEle existem amor e consolação. Podemos receber graça pela qual podemos ser vencedores, herdando a vida que se compara com a vida de Deus. Devemos ter tal firmeza que, ao nos sobrevir a aflição, não nos desviemos da fé, preferindo o lado de Satanás. ...

Com a mão da fé, apanhai as promessas de Deus, e mantende-vos em terreno vantajoso. Então estareis onde Satanás não se poderá aproximar e dizer: “Deus não vos pode ajudar, porque pecastes, e não podeis reivindicar as promessas.” O adversário quer levar-nos a pensar que o caminho da vida seja tão difícil que será impossível alcançarmos as bem-aventuranças dos Céus. Deus, porém, nos colocou em circunstâncias nas quais o melhor de nossa natureza pode ser aperfeiçoado, e exercidas as mais altas faculdades. Se cultivarmos

o bem, as tendências objetáveis não ganharão a supremacia, e no final seremos considerados dignos de juntar-nos à família de cima. Se desejamos ser santos lá, temos de ser santos na Terra. — Carta 97, 1895.

## Levar a Deus as aflições, 30 de Setembro

**Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé produz paciência.**

[276]

**Tenha, porém, a paciência sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma. Tiago 1:2-4.**

O texto não quer dizer que devemos ter grande alegria quando caímos sob a tentação, mas quando caímos em tentações. [Isto é, quando nos sobrevêm tentações, sem que nelas caiamos.] Não é necessário cairmos na tentação, pois a tentação nos sobrevém para provar nossa fé. E a prova da fé produz a paciência, não irritação e murmurações. Se pusermos em Jesus nossa confiança, Ele nos guardará em todos os tempos, e será nossa força e escudo. Devemos aprender valiosas lições de nossas provas. Diz Paulo: "Também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado." Romanos 5:3-5.

Pensam muitos que é impossível não cair quando tentados, visto não terem poder para vencer; e pecam contra Deus com os lábios, incutindo desânimo e dúvidas, em vez de fé e coragem. Cristo foi tentado em tudo, como nós o somos, mas sem pecado. Disse Ele: "Se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em Mim." João 14:30. Que quer dizer isto? — Quer dizer que o príncipe do mal não encontrava em Cristo terreno para suas tentações; e assim se pode dar conosco também. ...

Quando incutimos desânimo e tristeza, Satanás escuta com perversa alegria, pois apraz-lhe saber que vos prendeu em seu cativeiro. Satanás não pode ler nossos pensamentos, mas pode ver nossos atos, ouvir nossas palavras; e, em virtude de seu longo conhecimento da

família humana, pode elaborar suas tentações de modo a se prevalecerem de nossos pontos fracos de caráter. E quantas vezes deixamos que ele penetre o segredo de como pode alcançar a vitória sobre nós!

Temos de aprender a chegar a Deus em toda e qualquer emergência, como uma criança se chega a seus pais. ... Não vades a outros com vossas provas e tentações; Deus, unicamente, pode ajudar-vos. Se cumprirdes as condições das promessas de Deus, estas se vos cumprirão. ... Tereis para vossa vida uma âncora firme e segura. — The Review and Herald, 19 de Maio de 1891.

# Outubro

[277]

## Para mim, pessoalmente, 1 de Outubro

**Eu sou pobre e necessitado; mas o Senhor cuida de mim: Tu és o meu auxílio e o meu Libertador; não Te detenhas, ó meu Deus. Salmos 40:17.**

Não deixeis que vossa grande necessidade vos desanime. O Salvador dos pecadores, o Amigo dos sem-amigos, com compaixão infinitamente maior que a de uma terna mãe por um filho, amado e doente, convida: “Olhai para Mim e sereis salvos.” Isaías 45:22. “Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados.” Isaías 53:5. ...

Há perigo em não fazer dos ensinos de Cristo uma questão pessoal, não os recebendo como dirigidos a nós pessoalmente. Em Suas palavras de instrução, Jesus me tem em vista, a mim mesma. Posso apropriar-me de Seus méritos, Sua morte, Seu sangue purificador, tão plenamente como se não existisse no mundo outro pecador pelo qual Cristo tivesse morrido. ...

Há labutas e conflitos e renúncias para nós todos. Ninguém deles escapará. Temos de palmilhar o caminho pelo qual Jesus nos dirige, talvez com lágrimas, através de provas, privações, tristeza pelos pecados, ou buscando o domínio dos desejos depravados, caráter desigual e temperamento profano. É preciso esforço ardoroso para nos apresentarmos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Requer o ser total. Não existe recâmara do espírito onde Satanás possa dominar absoluto e executar seus planos. O próprio eu tem de ser crucificado. Tem de haver consagração submissa, fazendo-se sacrifícios penosos, como o extrair o sangue do coração.

Entristece-vos serdes esbofeteados, desprezados, escarnecidos, denunciados pelo mundo? Não deve, pois Jesus nos disse exatamente como se daria. “Se o mundo vos aborrece,” diz Ele, “sabei que, primeiro do que a vós, Me aborreceu a Mim.” João 15:18. Testifica o apóstolo Paulo, o grande herói da fé: “Porque para mim tenho por

certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.” Romanos 8:18. “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente.” 2 Coríntios 4:17. — The Review and Herald, 22 de Julho de 1884. [278]

## Cultivar o terreno do coração, 2 de Outubro

**Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar o Senhor, até que venha, e chova a justiça sobre vós. Oséias 10:12.**

Considere todo membro da igreja o cultivo do campo, o cuidadoso limpar do solo, e o lançamento e cobertura da semente, que é o laborioso trabalho do lavrador. É processo rude e rigoroso. O enterrar a semente nem sempre é agradável ao que a recebe, e por vezes o enfraquece porque ele não sente a virtude da Palavra e não se torna submisso sob o processo do destorroar, na vida espiritual. Os pecados cometidos requerem o sincero arrependimento do qual não há arrepender-se, mas quando o solo endurecido é lavrado e os teimosos torrões partidos em pedacinhos, então a preciosa semente pode ser lançada e enterrada no solo. Isso representa a severa disciplina de Deus. Muitas vezes se manifesta rebelião, e a disciplina de Deus tem de continuar até que seja quebrada a vontade obstinada e se alcance o fim proposto.

Nas coisas espirituais assim como nas naturais tem de ser feita esta obra. Freqüentemente é necessária a severidade para conseguir a colheita espiritual. Faz parte da grande lei de Deus que, sem a devida sementeira, e o cuidado do solo, não haverá colheita. Falta determinada experiência. As bênçãos divinas esperam apenas que seja trabalhado e cuidado o solo do coração humano, no sentido espiritual, enquanto o Senhor lança Sua semente.

Como o homem semeia, assim também ceifará. Todos os que estudam a Palavra com firme propósito de excluir da vida todo pecado, e que examinam as Escrituras para aprender o que é a verdade, acolherão a verdade da Palavra como um Assim diz o Senhor. Arrepender-se-ão sob as severas repreensões da verdade bíblica. ... Se um homem semeia o verdadeiro arrependimento, colherá a recompensa de sadias boas obras. Se continuar na fé, colherá a paz. Se se tornar santificado e purificado de seu apetite de coisas vulgares

e loucas, ele... colherá justiça e perfeito amor. .:. A continuação no bom trabalho feito rumo da vitória, torna-o um cotidiano vencedor, por isso que mantém sempre diante de si o alvo da perfeição de Cristo. — Carta 291, 1903. [279]

## Músculos e tecidos espirituais, 3 de Outubro

**Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que O amam. Tiago 1:12.**

Em tempos de tentação, parece perdermos de vista o fato de que Deus nos prova, para que nossa fé seja firme, e achada em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo. 1 Pedro 1:7. O Senhor nos coloca em situações diversas, para nos aperfeiçoar. Se temos defeitos de caráter dos quais não estamos apercebidos, dá-nos Ele disciplina que traga ao nosso conhecimento esses defeitos, a fim de que os possamos vencer. É Sua providência que nos conduz a circunstâncias várias. Em cada nova situação, defrontamos tentação de espécie diferente. Quantas vezes, quando somos postos em alguma situação difícil, pensamos: "Este é um erro espantoso. Quanto desejo ter ficado onde estava antes!" Mas, por que é que não estais satisfeitos? — É porque vossas circunstâncias serviram para trazer ao vosso conhecimento novos defeitos de caráter; no entanto, só foi revelado aquilo que estava em vós. Que deveis fazer quando sois provados pelas providências do Senhor? — Deveis erguer-vos à altura da emergência do caso, e vencer vossos defeitos de caráter.

É o contato com as dificuldades, que vos dará músculos e nervos espirituais. Tornar-vos-eis fortes em Cristo, se suportardes o processo de prova, vindo de Deus. ... Lembrai-vos, ao chegar a prova, de que sois um espetáculo aos anjos e aos homens, e que toda vez que deixardes de suportar a prova do Senhor, estais diminuindo vossa força espiritual. Deveis deixar as queixas, e levar a Jesus vosso fardo, a Ele abrindo todo o coração. Não o leveis a terceiros. Não coloqueis sobre a humanidade vosso fardo. Dizei: "Não satisfarei o inimigo, murmurando. Deporei meus cuidados aos pés de Jesus. Direi tudo a Ele, com fé." Se isto fizerdes, recebereis auxílio de cima; sentireis o cumprimento da promessa: "Ele está à minha mão direita, nunca

vacilarei." Salmos 16:8. — The Review and Herald, 6 de Agosto de 1889.

A Palavra de Deus declara: "Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados." Daniel 12:10. Só aquele que "sofre a tentação... receberá a coroa da vida". Tiago 1:12. — Parábolas de Jesus, 155. [280]

## Graça suficiente, 4 de Outubro

**Então, Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. 2 Coríntios 12:9.**

Através de todas as minhas doenças, nestes últimos oito meses(3), tenho tido, nas horas insones, as mais preciosas contemplações do amor de Deus ao homem, expresso no maravilhoso sacrifício feito para salvá-lo da ruína. Aprazia-me repetir o nome de Jesus; quão repleto de doçura, luz e amor não é Ele! Olhar para a cruz, para as humilhações e sofrimentos suportados por tomar sobre Si nossos pecados, a fim de que Sua justiça nos fosse imputada, isto abranda o coração, enchendo-o de Seu amor. Ele nos parece tão forte, tão compassivo, que somos levados a exclamar: "Tua mansidão me engrandeceu." Salmos 18:35.

Quando a dor parecia quase insuportável, tenho olhado a Jesus e orado com muito fervor, e Ele tem estado junto a mim, e as trevas se dissipavam e tudo parecia iluminado. O próprio ar como que estava perfumado. Quão gloriosa se me apresentava a verdade! Quão enobrecedora! Eu descansava no amor de Jesus. A dor ainda era minha porção, mas bastava para dar-me conforto a promessa: "Minha graça te basta." 2 Coríntios 12:9. As dores mais agudas como que se convertiam em paz e descanso. Durante horas, na calada da noite, tenho tido suave comunhão com Deus. Meu espírito parecia banhado em luz. Eu não tinha disposição nenhuma para murmurar ou queixar-me. Jesus era a fonte de minha esperança, minha alegria e meu ânimo. O Céu se me apresentava muito próximo, e Cristo o grande Médico, meu Restaurador — remédio para todas as doenças. NEle habita toda a plenitude. Jesus é música aos meus ouvidos, e embora sorvendo a taça do sofrimento, foi-me apresentada a água da vida, para saciar minha sede. Cristo é nossa justiça, nossa santificação, redenção nossa. Através destes meses de sofrimento, tenho tido

tão preciosos vislumbres da bondade de Jesus, que desejo nunca se obscureçam. Creio agora que minha doença, neste país estrangeiro, faz parte do plano de Deus. ... Com que insistência minha alma suplica o dom celestial! De mim mesma nada posso fazer. Pertencem a Deus todo o poder e glória. — Carta 28, 1892. [281]

## “O Senhor é meu ajudador”, 5 de Outubro

**Ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei. E, assim, com confiança, ousemos dizer: O Senhor é o meu Ajudador, e não temerei o que me possa fazer o homem. Hebreus 13:5, 6.**

Todos os dias, a toda hora temos de combater o bom combate da fé. Encontrareis muitas provas, mas se as suportardes pacientemente, elas vos purificarão e aperfeiçoarão, enobrecendo e elevando-vos espiritualmente. ... Perturbações muito grandes sobrevirão ao mundo, e os poderes de Satanás estão instigando intensamente os poderes inferiores, a fim de ocasionarem sofrimento, catástrofe e ruína. É sua obra trazer sobre os seres humanos toda a miséria possível. A Terra é o cenário de sua ação; ele, porém, é contido. Não pode ir além do que o Senhor permite.

Oh, quão gracioso é o Senhor! “Não te deixarei, nem te desampararei.” Hebreus 13:5. “Eis que, nas palmas das Minhas mãos, te tenho gravado.” Isaías 49:16. ... “Não vos deixarei órfãos.” João 14:18. O Espírito Santo será dado, basta pedi-Lo. Pensai nisto: Ele está mais pronto a dar o Espírito Santo aos que Lho pedirem, do que os pais para dar boas dádivas a seus filhos. Regozijemo-nos, pois, e alegremo-nos. Não olhemos às obras infernais dos poderes das trevas até que nos desfaleçam a esperança e o ânimo. Jesus vive, e temos de deixar a fé transpor as trevas... e repousar na luz, regozijando-nos na luz do Sol da Justiça.

Jesus vive para fazer intercessão por nós. A negrura das trevas adensa-se sobre o mundo, e nossa vida só estará segura se estiver escondida com Cristo em Deus. Precioso Salvador! NEle, unicamente, devem polarizar-se nossas esperanças de vida eterna. Então incutiremos nos outros fé, esperança e animação, e difundiremos luz por todos os lados. “Vós sois”, disse Cristo, “a luz do mundo. ... Uma cidade... sobre um monte. ... Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que... glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus.” Mateus 5:14, 16. A fé tem de atravessar a mais negra nuvem.

A simples e sincera confiança em Deus glorificará o Seu nome, e nessa confiança podereis ser todo luz no Senhor. Louvai ao Senhor. Louvai-O, e glorificai a Deus por Seu incomparável amor. — Carta 133, 1894. [282]

## Os sentimentos não provam rejeição, 6 de Outubro

**Perto está o Senhor de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em verdade. Ele acode à vontade dos que O temem; atende-lhes o clamor e os salva. Salmos 145:18, 19.**

Chamo vossa atenção para as preciosas promessas da Palavra de Deus. Nem todos os que são filhos de Deus têm as mesmas faculdades, os mesmos temperamentos, a mesma confiança e ousadia. Alegro-me de que nossos sentimentos não sejam prova de que não sejamos filhos de Deus. O inimigo vos tentará a pensardes que praticastes atos que vos separaram de Deus, e que Ele não mais vos ama; mas nosso Senhor nos ama ainda, e isto podemos saber, graças às palavras que Ele registrou para casos justamente como o vosso. "Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo." 1 João 2:1. "Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." 1 João 1:9. ...

Deus vos ama; e o precioso Salvador, que por vós Se deu a Si mesmo, não vos lançará de Sua presença por isso que sois tentados, e em vossa fraqueza talvez tenhais sido vencidos. Ele vos ama ainda.

Pedro, na hora da prova, negou seu Senhor, mas nem por isso Jesus abandonou Seu pobre discípulo. Embora Pedro se odiasse a si mesmo, o Senhor o amou; e após Sua ressurreição, chamou-Lhe pelo nome, enviando-lhe uma mensagem amorável. Oh, que Salvador bondoso, amante e compassivo temos nós! E Ele nos ama embora erremos.

Ora, não vos consumais de tristeza, largando-vos dos braços do querido Salvador, mas repousai confiantemente na fé. Ele vos ama; Ele cuida de vós. Está vos abençoando, e vos dará Sua paz e graça. Diz-vos Ele: "Teus pecados te são perdoados." Lucas 5:20. Podeis sentir-vos deprimidos por enfermidades do corpo, mas isto não é evidência de que o Senhor não esteja dia a dia operando em vosso favor. Ele vos perdoará, e isso abundantemente. Juntai em vossa

alma as doces promessas de Deus. Jesus é nosso amigo constante e certo, e quer que nEle confieis. ... Olhai para longe de vós, rumo da perfeição de Cristo. — Carta 99, 1896. [283]

## “Orei por ti”, 7 de Outubro

**Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça. Lucas 22:32.**

A todo cristão vem a palavra que foi dirigida a Pedro: “Eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo. Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça.” Lucas 22:31, 32. Graças a Deus, não somos deixados sozinhos. Esta é nossa segurança. Satanás não pode jamais tocar, para dano eterno, naquele que Cristo preparou para a tentação, mediante Sua intercessão prévia; pois em Cristo é provida graça para toda pessoa, e foi providenciado um meio de escape, de modo que ninguém precisa cair sob o poder do inimigo.

Satanás está preparando muitas e fortes tentações, para atacar o povo de Deus. É ele representado como andando de um lado para outro, qual leão a rugir, buscando alguma pessoa incauta a quem possa enganar mediante suas sutilezas, destruindo-a finalmente. Sem Cristo não podemos com segurança dar um passo que seja. Que conforto, porém, se acha entesourado para nós, nas palavras: “Roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça.” Lucas 22:32. Satanás não ciranda a palha; é o trigo que ele deseja ter nas mãos. Tomemos, pois, ânimo, orando todo o tempo.

Cristo apresenta ao Pai nossas orações, unidas aos méritos de Seu sacrifício, e elas sobem a Deus como suave incenso. ... Quando quer que sejais tentados a pecar, lembrai-vos de que o olhar de Cristo está sobre vós, e que Satanás vos deseja, para vos cirandar como trigo. Lembrai-vos de mandar rumo do Céu vossas petições, e contemplai a Jesus fazendo por vós intercessão. Enviai a Deus o fervoroso clamor: “Senhor, salva-me, que pereço!” e não sereis vencidos: não caireis em pecado. Firmai-vos nas palavras de Paulo, e no poder de Jesus dizei: “Em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por Aquele que nos amou. Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem

alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!” Romanos 8:37-39. — The Youth’s Instructor, 20 de Dezembro de 1894. [284]

## O preço da perfeição, 8 de Outubro

**Porque convinha que Aquele, para quem são todas as coisas e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse, pelas aflições, o Príncipe da salvação deles. Hebreus 2:10.**

O convite de Cristo a todos nós é um chamado para uma vida de paz e descanso — vida de liberdade e amor, assim como para uma rica herança na vida futura e imortal. ... Não precisamos alarmar-nos se este caminho de liberdade levar através de conflitos e sofrimentos. A liberdade que desfrutaremos será tanto mais valiosa por isso que fizemos sacrifícios para alcançá-la. A paz que ultrapassa a todo entendimento custar-nos-á batalhas com os poderes das trevas, lutas severas contra o egoísmo e os pecados do íntimo. ...

Não podemos apreciar nosso Redentor no mais amplo sentido a menos que O vejamos com os olhos da fé, a alcançar as maiores profundezas da miséria humana, tomando sobre Si a humana natureza, a capacidade de sofrer, e pelo sofrimento demonstrando Seu poder divino para salvar os pecadores e elevá-los à comunhão com Ele. Oh, por que temos tão pouco desenvolvido o senso do pecado? Por que tão pouca penitência? É porque não nos aproximamos mais da cruz de Cristo. A consciência se torna calejada pelo engano do pecado, porque permanecemos afastados de Cristo. Contemplai o Príncipe de nossa salvação. Sofreu Ele vergonha por nós, para que nós não sofrêssemos vergonha e desprezo eternos. Sofreu na cruz, para que pudesse ser concedida misericórdia ao homem caído. É preservada a justiça de Deus, e perdoada a culpa do homem. Morre Jesus, para que viva o pecador. Sofre injúria o Filho do Altíssimo por amor dos pobres pecadores, para que possam ser remidos e coroados de glória eterna. ...

Temos de esconder-nos em Jesus Cristo, e fazer que Ele apareça em nossa conversação e caráter, como Alguém totalmente desejável, que traz a bandeira entre dez mil [Cantares 5:16, 10]. Nossa vida,

nosso comportamento, testificarão de quanto prezamos a Cristo e a salvação por Ele efetuada em nosso favor, a tão alto preço para Si mesmo. Olhando constantemente para Aquele que nossos pecados traspassaram, e nossas dores fizeram sucumbir, adquiriremos força [285] para ser semelhantes a Ele. Submeter-nos-emos a voluntário e feliz cativeiro a Jesus Cristo. — The Review and Herald, 2 de Agosto de 1881.

## Vivendo a lei de Deus, 9 de Outubro

**Ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho O quiser revelar. Mateus 11:27.**

Jesus veio para representar o caráter de Deus, praticando na vida a santa lei de Jeová. Em cada lição que dava aos discípulos e ao povo, procurava definir claramente seus princípios. Pela obediência pessoal à lei, revestiu Ele de santo significado os deveres comuns da vida. Viveu como homem entre os homens, ... viveu entre o povo, participando de sua pobreza e aflições. Dignificou a vida em todos os seus pormenores, mantendo perante os homens a glória de Deus, e tudo subordinando à vontade de Seu Pai.

Sua vida caracterizava-se pelo supremo amor a Deus e fervente amor aos semelhantes. ... Sua vida, de princípio a fim, foi de abnegação e sacrifício. Na cruz do Calvário fez o grande sacrifício de Si mesmo em favor de todos os homens, para que todo o mundo pudesse salvar-se, se quisesse. Cristo estava oculto em Deus, e Deus Se revelava ao mundo no caráter de Seu Filho. ...

Em todos os atos de Sua vida, manifestava cada dia Seu amor ao mundo perdido. Os que estão imbuídos de Seu Espírito, seguirão em seu trabalho as mesmas diretrizes segundo as quais Cristo trabalhava. Em Cristo se manifestou, em natureza humana, a luz e o amor de Deus. Nenhum ser humano já possuiu natureza tão sensível como o Santo de Deus, sem pecado, o qual Se manifestou como cabeça e representante daquilo que a humanidade pode tornar-se mediante a comunicação da natureza divina. Aos que crêem em Cristo como seu Salvador pessoal, Ele atribui Seus méritos e comunica Seu poder. Aos que a Ele se chegam com seu fardo de aflição, decepções e provas, dará Ele descanso e paz. É pela graça de Cristo que a pessoa vê sua necessidade de arrependimento para com Deus, ... e é levada a, pela fé, olhar a Cristo, reconhecendo que Seus méritos são eficazes para salvar perfeitamente a todos os que por Ele se chegam a Deus. ... Abramos o coração para receber o amor que é tão necessário

cultivarmos, para que possamos cumprir os mandamentos de Deus. — The Youth’s Instructor, 16 de Agosto de 1894. [286]

## A lei de Deus, imutável e eterna, 10 de Outubro

**Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: Até que o céu e a Terra passem, nem um i ou um til jamais passará da lei, até que tudo se cumpra. Mateus 5:17, 18.**

Se tivesse tido êxito a obra de Satanás no Céu, a lei de Deus teria sido mudada, mas tal não se poderia dar, pois Sua lei é um traslado de Seu caráter e tão imutável como este. Fosse possível qualquer mudança na lei de Deus, e teria sido feita naquele momento, evitando a rebelião no Céu. Como, porém, não foi alterada para atender ao desejo de Satanás, este... perdeu sua alta e santa posição nas cortes celestiais.

Após sua queda, operou ele no espírito de Adão e Eva, seduzindo-os a violarem sua lealdade. ... Ora, se a lei de Deus pudesse ter sido alterada para favorecer o homem em sua posição caída, então Adão teria sido perdoado, mantendo seu lar no Éden; mas a penalidade da transgressão foi a morte, e Cristo Se tornou substituto e penhor do homem. Se a lei de Deus pudesse ser mudada, teria sido então o momento de fazer essa mudança, permanecendo Cristo nas cortes celestiais, evitando-se desta maneira o imenso sacrifício feito para salvar a raça caída. Mas não, a lei de Deus é de caráter imutável, e por isso Cristo Se deu em sacrifício em favor do homem caído, e Adão perdeu o Éden, sendo posto à prova, com toda a sua posteridade.

Se a lei de Deus tivesse sido mudada em um só preceito, após a expulsão de Satanás do Céu, ele teria depois de sua queda alcançado na Terra aquilo que não pôde alcançar no Céu antes de sua queda. Teria recebido tudo que desejasse. Sabemos que ele não recebeu. ... A lei ... permanece inalterável como o trono de Deus, e a salvação de cada pessoa é determinada pela obediência ou desobediência. ... Jesus, pela lei do compassivo amor, tomou sobre Si os nossos pecados, sofreu nosso castigo, e sorveu a taça, da ira de Deus que cabia ao transgressor. ... Carregou por nós a cruz da abnegação e

sacrifício, para que tivéssemos vida — vida eterna. Não havemos de carregar a cruz de Jesus, e honrar Seu nome e glorificá-Lo? — Carta 110, 1896. [287]

## A prova de nossas ações, 11 de Outubro

**Confia ao Senhor as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos. Provérbios 16:3.**

Sintamo-nos gratos pelo privilégio de confiarmos a Deus as nossas obras. Devemos lembrar-nos de que não somos peças de inanimado mecanismo, mas seres inteligentes, capazes de escolher o bem e recusar o mal, de consciência limpa e puro propósito. Devemos ter em vista a solidez em todas as nossas obras.

Devemos confiar a Deus os nossos caminhos, provando-os por Suas perscrutadoras leis. "Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará." Salmos 37:5. Não podemos entregar ao Senhor nosso caminho se estamos praticando atos de injustiça. "Se eu atender à iniqüidade no meu coração", declara o salmista, "o Senhor não me ouvirá." Salmos 66:18. Quando entregamos ao Senhor nosso caminho, devemos esquadrinhar cabalmente nosso coração, lançando fora todo o mal, para que Cristo o possa encher de Sua justiça. Devemos buscar o Senhor em oração, iniciando nossas petições com o arrependimento dos pecados. ...

A lei de Deus é a norma de nossas ações. Seus olhos vêem cada ação, esquadrinham os recessos da mente, descobrindo todo engano próprio e toda a hipocrisia. Todas as coisas são nuas e patentes aos olhos dAquele com quem temos que tratar. Ele receberá, porém, todos os que se chegarem a Ele de coração contrito e com o verdadeiro propósito de abandonar todo erro. ...

Em todas as nossas transações comerciais, em toda palavra e ato, cumpre mantermos propósito puro e consciência limpa. Devemos confiar a Deus nossas obras, e deixá-las então em Suas mãos. Nossa obra deve ser feita segundo a maior integridade. Não deve ser acariciada coisa alguma que não possamos levar para as cortes celestiais. Ao trabalharmos, peçamos auxílio de Deus, reconhecendo que só assim é que nossa obra ficará isenta de egoísmo. ... Olhai para cima, com intensa sinceridade, pois necessitais de constantes goles

do refrigerante ar do Céu. Precisamos viver em constante comunhão com nosso Pai celestial. ... Executai vossos deveres como à vista de um Deus santo. — Carta 406, 1906. [288]

## Felicidade na obediência, 12 de Outubro

**Dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz. Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor. Colossences 1:12, 13.**

Nossa eterna felicidade futura depende de levarmos nossa humanidade, com todas as suas faculdades e poderes, à obediência de Deus, colocando-a sob o controle da Divindade. Muitos não têm fé em Jesus Cristo. Dizem: "Foi fácil para Cristo, obedecer à vontade de Seu Pai, pois Ele era divino." Sua Palavra, porém, afirma: "Foi Ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado." Hebreus 4:15. Foi tentado de acordo com a elevação de Sua mente, e em proporção a ela; mas não queria enfraquecer ou mutilar Seu poder divino, cedendo à tentação. Em Sua vida terrestre Cristo foi um exemplo do que a humanidade pode ser, mediante os privilégios e oportunidades que nEle lhe são concedidos. ...

Quando Satanás tentou nossos primeiros pais, ... procurou pela lisonja levá-los a crer que seriam elevados acima da esfera da humanidade. Cristo, porém, pelo exemplo que nos deu, anima os membros da família humana a serem homens, obedecendo à Palavra de Deus dentro da esfera de sua humanidade. Ele mesmo tornou-Se homem, não escravo de Satanás para demonstrar seus atributos, mas homem de posse de poder moral, obediente à lei de Deus, que é o transcrito de Seu caráter. Os que se rebelam contra a sujeição a uma lei sábia e boa, dada por Deus, são escravos de um poder apóstata.

Jesus tornou-Se homem a fim de poder ser mediador entre o homem e Deus, ... para que pudesse restaurar ao homem a mente original, que ele perdera no Éden, graças à sedutora tentação de Satanás. ... A desobediência não está de acordo com a natureza que Deus deu ao homem no Éden. Podemos dar graças a Deus por isso que, mediante o poder moral que Cristo concedeu ao homem, nos fez idôneos para a herança com os santos na luz. Por Jesus Cristo,

todo homem pode vencer, em seu próprio benefício e por sua própria iniciativa, mantendo a sua individualidade de caráter. — Carta 121, 1897. [289]

## Poder para obediência, 13 de Outubro

**Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor. João 15:10.**

Dizem alguns que alegam crer em Jesus Cristo como seu Salvador: "Ninguém pode guardar a lei." Neste ponto as palavras de Cristo são incisivas. Diz Ele: "Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." João 15:10. E é Ele nosso Exemplo em todas as coisas. ...

No sermão da montanha Cristo declarou singelamente a Sua missão. "Não cuideis," diz Ele, "que vim destruir a lei ou os profetas; não vim a ab-rogar, mas cumprir." Mateus 5:17. Ele veio para cumprir literalmente todas as especificações acerca das quais os profetas tinham dado testemunho. Aquele que existiu com o Pai antes da criação do mundo, deu Ele mesmo as profecias registradas pelos santos homens — as profecias que Ele depois veio cumprir. ...

A posição de Cristo junto do Pai é de igualdade. Isto O habilitou a tornar-Se uma oferta pelo pecado, em favor dos transgressores. Era Ele em absoluto suficiente para engrandecer a lei e torná-la gloriosa. ... Separou Ele os preceitos de Jeová das máximas e tradições dos homens. Exaltou os Dez Mandamentos como expressão da verdade em toda a sua pureza. ...

Cristo veio ao mundo para contradizer a falsidade divulgada por Satanás, de que Deus fizera uma lei que os homens não podiam guardar. Tomando sobre Si a humanidade, veio Cristo à Terra, e por uma vida de obediência mostrou que Deus não fez uma lei que os homens não pudessem cumprir. Demonstrou que é possível ao homem obedecer perfeitamente à lei. Os que aceitam a Cristo como seu Salvador, tornando-se participantes de Sua natureza divina, são habilitados a seguir o Seu exemplo, vivendo em obediência a cada um dos preceitos da lei. Mediante os méritos de Cristo, deve

o homem, por sua obediência, mostrar que o Céu pode nele ter confiança, que não se rebelaria. Cristo possui a mesma natureza possuída pelo homem. Foi tentado em, todos os pontos, como é tentado o homem. O mesmo poder graças ao qual Ele obedecia, está às ordens do homem. — Manuscrito 48, 1893. [290]

## Prova de fidelidade, 14 de Outubro

**Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. João 14:15.**

Seja assentado plenamente em todos os espíritos este ponto: Se aceitamos a Cristo como Redentor, temos de aceitá-Lo também como Soberano. Não podemos ter certeza e perfeita confiança em Cristo como nosso Salvador antes de O reconhecermos como Rei e sermos obedientes aos Seus mandamentos. Assim demonstramos nossa fidelidade a Deus. Tem então nossa fé o tom genuíno. Ela atua por amor. Dizei de coração: "Senhor, eu creio que morreste para redimir meu ser. Se atribuíste a minha vida tão grande valor que por ela deste Tua vida, à Tua guarda entrego, em toda minha fraqueza, minha vida e todas as suas possibilidades." A vontade tem de ser posta em completa harmonia com a vontade de Deus. — Manuscrito 24, 1890.

Hoje é feito o convite: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma." Mateus 11:28, 29. Cristo provê descanso a todos os que tornam Seu jugo e seguem Sua mansidão e humildade de coração. Aqui se nos ensina a restrição e obediência, e nisto encontraremos descanso. Graças a Deus, na humildade e obediência encontraremos justamente aquilo de que tanto carecemos: o descanso que se acha na fé e confiança perfeita. Não devemos fabricar um jugo opressivo para nosso pescoço. Tomemos o jugo de Cristo e, em inteira obediência, aproximemo-nos dEle. ...

"Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor." João 15:10. Este é o jugo que Cristo nos convida a tomar — o jugo da obediência. Não podemos dizer: "Senhor, tomo-Te na Tua palavra; recebo Tua promessa. Venho ter contigo porque careço de Ti como meu Salvador pessoal. Preciso de um Cristo que esteja sempre comigo. De Ti dependo.

És meu"? Cristo diz: "Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda" — não apenas pretendendo fazê-lo, mas guardando-os com a inteira mente, coração, espírito e forças — "este é o que Me ama." João 14:21. Esta é a verdadeira prova de caráter. Temos de ser praticantes da Palavra. — Carta 66, 1898. [291]

## Admirável simplicidade da lei, 15 de Outubro

**A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices. Salmos 19:7.**

Quão maravilhosa em sua singeleza, sua precisão e perfeição é a lei de Jeová! Nos desígnios e no trato de Deus há mistérios que a mente finita é incapaz de compreender. ...

Não há, porém, mistérios na lei de Deus. O intelecto mais débil pode compreender essas regras para regular a vida e formar o caráter de acordo com o Modelo divino. Se os filhos dos homens empenhassem o melhor dos seus esforços em obedecer a esta lei, adquiririam força de intelecto e poder de discernimento para compreender mais ainda dos propósitos e planos de Deus. ...

O infinito sacrifício feito por Cristo para engrandecer e exaltar a lei, testifica de que nem um jota nem um til dessa lei relaxará perante o transgressor sua validade. Cristo veio para pagar a dívida que o pecador contraíra pela transgressão, e por Seu exemplo ensinar o homem a guardar a lei de Deus. Disse Cristo: "Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." João 15:10. ... É inconcebível que tantos que professam ser servos de Deus, ponham à margem Sua lei e ensinem aos pecadores que não são responsáveis para com os seus preceitos. Fatal engano! ...

Vivemos numa Terra de escravidão e morte. Multidões se acham escravizadas por costumes pecaminosos e hábitos maus, e difíceis de partir são seus grilhões. A iniqüidade, qual dilúvio, inunda a Terra. Crimes quase demasiado terríveis para serem mencionados, são ocorrência de todos os dias. Diremos que tudo isso é porque os homens vivem em obediência à vontade de Deus, ou será porque os pastores e povo sustentam e ensinam que seus preceitos não têm vigência obrigatória? — The Review and Herald, 14 de Setembro de 1886.

"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito" (João 3:16), para que pudesse ser recuperado o que se perdeu.

... Aquele que tenha provado e visto que o Senhor é bom, não suporta o pensamento de seguir no caminho da transgressão. Dói-lhe violar a lei dAquele Deus que tanto o amou. — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1888. [292]

## O divino espelho moral, 16 de Outubro

**Mas Aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar. Tiago 1:25.**

Em Düsseldorf fizemos baldeação(4), e tivemos que esperar duas horas na estação. Tivemos aí oportunidade de estudar a natureza humana. Entravam senhoras, tiravam o casaco e então se miravam de todos os lados, para ver se o vestido estava impecável. Então retocavam a maquiagem. Por muito tempo se demoravam em frente ao espelho, para dispor o vestido de modo que ficassem satisfeitas, a fim de terem o melhor aspecto aos olhos humanos. Pensei na lei de Deus, o grande espelho moral no qual se deve mirar o pecador para descobrir os defeitos de seu caráter. Se todos estudassem a lei de Deus — o padrão moral de caráter — tão diligente e criticamente como muitos fazem, com auxílio do espelho, em relação a sua aparência exterior, com o propósito de corrigir e reformar todo defeito do caráter, que transformações não se verificariam neles, "porque, se alguém é ouvinte da Palavra e não cumpridor, é semelhante ao varão que contempla ao espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo, e foi-se, e logo se esqueceu de como era". Tiago 1:23, 24.

Muitos há que, ao olharem para o espelho moral de Deus, reconhecem ter defeitos de caráter; tanto, porém, ouviram dizer que "tudo que é preciso fazer é crer, ..." que, depois de terem ousado olhar ao espelho, a passos rápidos dele se afastam, continuando com todos os seus defeitos, e tendo nos lábios as palavras: "Jesus tudo fez." Esses são representados pela figura traçada por Tiago — o homem que se contempla ao espelho e se retira esquecido da espécie de pessoa que era. ... A fé e as obras são os dois remos que devem ser usados para impelir o, barco contra a corrente do mundanismo, orgulho e vaidade; e se não forem usados, o barco flutuará a esmo,

corrente abaixo, para a perdição. Deus nos ajude a cuidar do adorno interior; a pormos em ordem o coração com o mesmo cuidado com que arranjamos as vestes exteriores. — The Review and Herald, 11 de Outubro de 1887. [293]

## Privilégios do obediente, 17 de Outubro

**Vós sereis Meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. João 15:14.**

Os que vivem em íntima comunhão com Cristo, serão por Ele promovidos a posições de confiança. O servo que faz o melhor possível por seu Senhor, é admitido às relações de família com Aquele a cujas ordens ele gosta de obedecer. Mediante o fiel cumprimento do dever podemos tornar-nos um com Cristo, pois os que obedecem aos mandamentos de Deus podem falar-Lhe livremente. Aquele que de modo mais familiar fala com seu Guia divino, tem o mais exaltado conceito de Sua grandeza, e é o mais obediente às Suas ordens.

"Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. ... Vós sereis Meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de Meu Pai vos tenho feito conhecer." João 15:7-15. ...

O caráter daquele que com fé se aproxima de Deus, testificará que o Salvador tomou posse de sua vida, tudo dirigindo, tudo penetrando. Essa pessoa continuamente perguntará: "É esta a Tua vontade, ó meu Salvador?" Constantemente olhará para Jesus, Autor e Consumador de sua fé. Consultará a vontade de seu divino Amigo, em relação a todas as suas ações, pois sabe que nessa confiança está sua força. Tornou um hábito erguer o coração a Deus em toda perplexidade, toda incerteza.

Quem aceita a Deus como seu Soberano tem de prestar-Lhe o juramento de fidelidade. Tem de envergar o uniforme cristão, e erguer alto a bandeira que mostra a que exército pertence. Tem de fazer confissão pública de sua união com Cristo. É impossível isso ocultar. O sinal de Cristo tem de aparecer na vida, em forma de obras santificadas.

"Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos separei dos povos. ... Ser-Me-eis santos, porque Eu, o Senhor, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes Meus." Levítico 20:24-26. ... "Esse povo que formei para Mim, para que Me desse louvor." Isaías 43:21. — Manuscrito 96, 1900. [294]

## O motivo da obediência, 18 de Outubro

**Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos; ora, os Seus mandamentos não são pesados. 1 João 5:3.**

É a guarda dos mandamentos de Deus, o que O honra e glorifica em Seus escolhidos. Daí estar toda pessoa a quem Deus tenha dado faculdades para raciocinar, em obrigação, perante Deus, de examinar a Palavra, e descobrir tudo que nos é ordenado, como possessão adquirida por Deus, que somos. Devemos procurar compreender tudo que essa Palavra de nós requer, em relação à obediência e à observância de todos os Seus preceitos. Não podemos demonstrar maior honra a nosso Deus, a quem pertencemos por criação e redenção, do que dar aos seres do Céu, aos mundos não caídos e aos caídos homens, evidência de que diligentemente atendemos a todos os Seus mandamentos, que são as leis que governam o Seu reino.

Temos que estudar diligentemente, para alcançarmos conhecimento das leis de Deus. Como ser súditos obedientes, se deixarmos de entender as leis que governam o reino de Deus? Abri, pois, a Bíblia, e procurai nela tudo que vos esclareça com respeito aos preceitos de Deus; e quando descobrirdes um "Assim diz o Senhor", não peçais opinião de homens, mas, sejam quais forem as custas para vós, obedecei alegremente. Então a bênção de Deus repousará sobre vós, e isso redundará em glória para Ele. ...

Perguntai freqüentemente e com devoção: "Senhor, que queres que eu faça? Estou de qualquer forma desconsiderando os preceitos divinos? Estou porventura colocando de algum modo minha influência ao lado do inimigo? Mostro uma negligente desconsideração dos mandamentos de Deus? Estou disposto a pôr-me sob o jugo com Cristo, a erguer a carga e ser colaborador Seu? Procuro possíveis desculpas da negligência em obedecer a um 'Assim diz o Senhor'? Arrisco as conseqüências de negligenciar a observância dos preceitos de Jeová, claramente revelados, por isso que não estou

disposto a sair do mundo e dele permanecer separado? Terá o temor dos homens maior influência sobre mim do que o temor de Deus?”

Rendei-vos a Deus, dizendo: “Eis, Senhor, a Ti me entrego; só posso fazer isso. Não serei encontrado em desobediência a Tua lei, [295] pois isso me colocaria nas fileiras do inimigo.” — Carta 82, 1895.

## Base do governo divino, 19 de Outubro

**O amor não faz mal ao próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor. Romanos 13:10.**

A pergunta de mais profundo interesse a todos deve ser: Estou eu satisfazendo as reivindicações da lei de Deus? Essa lei é santa, justa e boa, e Deus deseja que diariamente comparemos nossos atos com essa Sua grande norma de justiça. Unicamente mediante íntimo exame de nós mesmos, à luz da Palavra de Deus, descobriremos nossos desvios de Sua santa regra de justiça. ...

O amor é o princípio que sustenta o governo de Deus no Céu e na Terra, e tem de ser entretecido na vida do cristão. O amor de Cristo não é um amor sujeito a caprichos; é profundo, amplo e pleno. Seu possuidor não dirá: "Amarei apenas os que me amam." O coração influenciado por esse santo princípio será erguido acima de tudo que seja de natureza egoísta.

Mesmo entre cristãos professos há pessoas que estão sempre à espreita, para descobrir algo em que se escandalizar. Se seus amigos se acham absortos em questões que requerem atenção, e não têm tempo para lhes dedicar, sentem-se desdenhados e feridos. ... Sua vida é como vistosas flores que não têm perfume. Muito de preferir-se é a singela e despretensiosa florzinha que, com seu doce perfume é uma bênção aos que com ela entram em contato.

Em vez de descobrir faltas nos outros, deveriam essas pessoas empenhar-se em tornar-se amáveis, revestindo-se de Cristo. ... O caráter de Cristo é a norma que o cristão deve ter presente. Seu alvo deve ser possuir as graças que foram exemplificadas na vida de Cristo como homem. ...

A religião de Jesus Cristo não se destina meramente a preparar-nos para a vida futura e imortal; destina-se, sim, a habilitar-nos a viver a vida cristã aqui na Terra. Jesus não é unicamente nosso Modelo; é também nosso Amigo e Guia; e apoderando-nos de Seu forte braço, e participando de Seu Espírito, podemos andar "como

Ele andou”. 1 João 2:6. — The Youth’s Instructor, 10 de Junho de 1897. [296]

## A lei divina no coração, 20 de Outubro

**Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as Minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo. Hebreus 8:10.**

As bênçãos do novo concerto baseiam-se puramente na misericórdia exercida no perdão das injustiças e pecados. O Senhor especifica: Farei isto e aquilo a todos os que se volverem para Mim, abandonando o mal e escolhendo o bem. "Serei misericordioso para com as suas iniqüidades e de seus pecados e de suas prevaricações não Me lembrarei mais." Hebreus 8:12. Todos os que humilham o coração, confessando seus pecados, encontrarão misericórdia e graça e segurança.

Porventura Deus, mostrando misericórdia ao pecador, deixou de ser justo? Desonrou Ele Sua santa lei, e de ora em diante passará por alto a violação da mesma? Deus é verdadeiro. Ele não muda. As condições da salvação são sempre as mesmas. A vida, a vida eterna, é, para todos os que obedecerem à lei de Deus. Obediência perfeita, revelada no pensamento, palavra e ação, é tão necessária hoje como quando o doutor da lei perguntou a Cristo: "Que farei para herdar a vida eterna?" Disse-lhe Jesus: "Que está escrito na lei? Como lês? ... Faze isso e viverás." Lucas 10:25-28.

Sob o novo concerto, as condições pelas quais se alcança a vida eterna são as mesmas que sob o antigo: Obediência perfeita. Sob o antigo concerto havia muitas transgressões de caráter ousado, presunçoso, para as quais não havia expiação especificada pela lei. No novo e melhor concerto, Cristo cumpriu a lei em favor dos seus transgressores, se O recebem pela fé, como Salvador pessoal. ... A misericórdia e o perdão são a recompensa de todos os que se chegam a Cristo confiados em que Seus méritos lhes tirarão os pecados. No concerto melhor somos purificados do pecado, pelo sangue de Cristo. ... O pecador é impotente para expiar um pecado que seja. O

poder reside no dom gratuito de Cristo — uma promessa apreciada unicamente pelos que reconhecem seus pecados e os abandonam, lançando sua vida desamparada sobre Cristo, o Salvador que perdoa os pecados. Ele lhes porá no coração Sua lei perfeita, que é santa, [297] justa e boa — a lei da própria natureza de Deus. — Carta 276, 1904.

## A verdadeira norma de caráter, 21 de Outubro

**À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva. Isaías 8:20.**

Há graça divina para todos os que a querem receber; todavia, há alguma coisa que devemos fazer. ... Uma obra temos de fazer, a fim de nos habilitar para a sociedade dos anjos. Temos de ser semelhantes a Jesus, livres da corrupção do pecado. Ele foi tudo que pede sejamos nós; foi modelo perfeito para as crianças, para os jovens, para os adultos. Devemos estudar mais de perto o Modelo.

Jesus era a Majestade do Céu; entretanto, condescendeu com tomar nos braços criancinhas, e abençoá-las. Ele, a quem os anjos adoram, ouviu com o mais terno amor o seu louvor balbuciante e tagarela. Temos de ser quais Ele em nobre dignidade, tendo o coração abrandado e sensibilizado pelo amor divino que habitou em Seu coração. ...

Cumpre realizarmos a obra de moldar o caráter segundo o modelo divino. Todos os hábitos maus têm de ser renunciados. Os impuros têm de tornar-se puros de coração; o egoísta tem de abandonar seu egoísmo; o orgulhoso, livrar-se do orgulho; o presumido, vencer a confiança em si mesmo, e reconhecer que ele não é coisa nenhuma sem Cristo. Cada um de nós será duramente tentado; nossa fé será provada ao máximo. ...

Temos de estar ancorados em Cristo, enraizados e firmados na fé. Satanás atua através de agentes seus. Seleciona aqueles que não têm estado a beber das águas vivas, e que têm o coração sedento de alguma coisa nova e estranha, estando sempre dispostos a beber de qualquer fonte que se lhes apresente. Serão ouvidas vozes que dirão: “Eis, aqui está Cristo!” ou: “Ei-Lo ali!” (Marcos 13:21) mas não lhes devemos dar crédito. Temos inequívoca evidência para distinguir a voz do Verdadeiro Pastor, e Ele nos convida a segui-Lo. Diz: “Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai.” João 15:10. Guia Ele as

Suas ovelhas no caminho da humilde obediência à lei de Deus, mas nunca jamais as anima a transgredir essa lei. ...

Ninguém precisa ser enganado. A lei de Deus é tão sagrada como Seu trono, e por ela será julgado todo homem que vem ao mundo. Não existe outra norma pela qual deva ser provado o caráter. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1885. [298]

## O jogo da vida, 22 de Outubro

**Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente e fortalecei-vos. 1 Coríntios 16:13.**

A verdade de Deus obedecida, o viver segundo toda palavra divina, — só isto é suficiente para qualquer de nós subsistir nestes tempos maus. Satanás está empenhado no jogo da vida com as pessoas, para ganhá-las. ...

Ao alcance de todos encontram-se oportunidades e vantagens para fortalecer as faculdade morais e espirituais. A mente pode expandir-se e enobrecer-se, e deve ser levada a demorar-se em coisas celestes. ... A menos que ela vá em direção do Céu, tornar-se-á presa fácil da tentação de Satanás para empenhar-se em projetos e empresas mundanos, que não têm ligação especial com Deus. E todo zelo, e dedicação, e incansável energia e febris desejos são hipotecados a essa obra, enquanto Satanás está presente e ri-se do esforço humano, lutando tão perseverantemente por alcançar um objetivo que jamais logrará, e que lhe foge das mãos. ... Satanás inventa esquemas e projetos para enlaçar o pecador, e pobres e iludidos seres humanos prosseguem, olhos vendados, rumo de sua própria ruína. ...

Uma salvaguarda existe contra os enganos e ciladas de Satanás — isto é, a verdade tal qual é em Jesus. A verdade implantada no coração, alimentada pela oração e vigilância, nutrida pela graça de Cristo, dar-nos-á discernimento. A verdade tem de habitar no coração, ser sentida em seu poder apesar dos sedutores encantamentos de Satanás, e vossa experiência e a minha têm de dar testemunho de que ela pode purificar, guiar e abençoar a vida. ...

O inimigo está ao encalço de cada um de nós, e se quisermos resistir às tentações que nos assaltam de fora e de dentro, temos de certificar-nos de estar do lado do Senhor, que Sua verdade está em nosso coração, que ela vigia sobre nossa vida, pronta para fazer soar o alarme e convidar-nos à ação contra todo inimigo. Sem esta defesa

entre inimigos invisíveis, seremos como o salgueiro que se dobra ao vendaval. Mas se Cristo habita na vida, podemos ser fortalecidos no Senhor e na força de Seu poder. — Carta 17, 1885. [299]

## Plenitude, 23 de Outubro

**E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. Efésios 3:19.**

Muitos há que pensam ser impossível escapar do poder do pecado, mas a promessa é de que seremos tomados de toda a plenitude de Deus. Nós pomos a mira muito baixo. O alvo é muito mais elevado. Nossa mente carece de expansão, para podermos compreender o sentido das providências de Deus. Devemos refletir os mais altos atributos de caráter divino. Devemos ser gratos por não sermos deixados a nós mesmos. A lei de Deus é a exaltada norma que a todos cumpre alcançar. ... Não devemos andar segundo nossas próprias idéias, ... mas sim seguir as pisadas de Cristo.

A tarefa de vencer acha-se em nossas próprias mãos, mas não venceremos em nosso próprio nome ou força, pois por nós mesmos não podemos guardar os mandamentos de Deus. O Espírito de Deus tem de ajudar nossas fraquezas. Cristo Se tornou nosso sacrifício e penhor. Tornou-Se pecado por nós, para que nEle pudéssemos tornar-nos a justiça de Deus. Mediante a fé em Seu nome, recebemos dEle a justiça, a qual se torna um princípio vivo em nossa vida. ... Cristo nos atribui Seu caráter sem pecado, apresentando-nos ao Pai em Sua própria pureza. — The Review and Herald, 12 de Julho de 1892.

Não podemos prover-nos de vestes de justiça por nós mesmos, pois diz o profeta: "Todas as nossas justiças, como trapo da imundícia." Isaías 64:6. Não existe em nós coisa alguma com a qual possamos vestir o caráter, de modo que não apareça sua nudez. Temos de receber as vestes da justiça tecidas no tear do Céu — com efeito, a pura veste da justiça de Cristo. Devemos dizer: "Ele morreu por mim. Tomou sobre Si a miséria de minha vida, a fim de que em Seu nome eu pudesse ser vencedor, e ser exaltado até ao Seu trono."

É prerrogativa dos filhos de Deus ser tomados de toda a plenitude divina. "Ora, Àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais

abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre.” Efésios 3:20, 21. — The Review and Herald, 19 de Julho de 1892. [300]

## Caminhos distintos e separados, 24 de Outubro

**Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. Mateus 7:13, 14.**

Essas estradas são distintas, separadas, estendendo-se em direções opostas. Uma leva à morte eterna, outra à eterna vida. Uma é larga e suave, outra estreita e acidentada. Assim, os grupos que nelas caminham são opostos no caráter, na vida, no vestuário e conversação.

Os que viajam no caminho estreito falam da felicidade que terão no final da jornada. ... Não se trajam como o grupo da estrada larga, nem falam como eles, nem como eles procedem. Foi-lhes dado um modelo. Um Varão de dores e experimentado nos trabalhos para eles abriu aquela estrada, e Ele mesmo a palmilhou. Seus seguidores vêem Suas pegadas, e com isso se confortam e animam. Ele atravessou o trajeto em segurança; assim podem eles fazer também, se seguirem Suas pegadas.

Na estrada larga todos se acham ocupados com sua própria pessoa, seu vestuário, e os prazeres do caminho. Condescendem livremente com folguedos e festanças, sem pensar no final da jornada, na ruína certa que os espera no fim do caminho. Cada dia mais se aproximam da destruição, todavia se precipitam loucamente, cada vez mais depressa. ... Quando for tarde demais, verão que nada de substancial terão ganho. Apanharam sombras, e perderam a vida eterna.

A simples forma de piedade a ninguém salvará. Todos têm de ter uma experiência viva e profunda. Isto, unicamente, os salvará no tempo de angústia que nos espera. Então sua obra será provada, para ver de que espécie é. Se for ouro, prata e pedras preciosas, serão escondidos no pavilhão do Senhor. Mas se sua obra for madeira,

feno, palha, coisa alguma os poderá proteger da violência da ira de Jeová. ...

Os que estão dispostos a fazer todo e qualquer sacrifício pela vida eterna, alcançá-la-ão; e vale a pena sofrer por ela, vale por ela crucificar o próprio eu, e renunciar a qualquer ídolo. O peso eterno de glória mui excelente pesa mais que qualquer tesouro terrestre, eclipsando toda terrestre atração. — The Review and Herald, 12 de Dezembro de 1882. [301]

## O desafio da dificuldade, 25 de Outubro

**Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois Eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão. Lucas 13:24.**

Porta estreita significa porta de entrada difícil. Por esta ilustração mostrou Cristo quanto é penoso, para homens e mulheres, deixar o mundo e os atrativos que tem, e cordial e amorosamente obedecer aos mandamentos de Deus. A porta larga é de fácil acesso. A entrada por ela não exige as restrições que são penosas para o coração humano. Não se vêem no caminho largo abnegação e sacrifício. Ali, o apetite depravado e as inclinações naturais encontram espaço bastante. Ali se podem ver condescendência-própria, orgulho, inveja, ruins suspeitas, amor do dinheiro, exaltação-própria. — Manuscrito 165, 1899.

Disse Cristo: "Esforçai-vos" — porfiai — "por entrar. ..." Temos de sentir nossa contínua dependência de Deus, e a grande fraqueza de nossa própria sabedoria, nosso juízo e força, e então confiar inteiramente nAquele que em nosso favor venceu o inimigo, por isso que teve compaixão de nossa fraqueza e sabia que seríamos vencidos e pereceríamos se não viesse em nosso socorro. ... Não penseis que podereis ganhar a recompensa eterna por qualquer esforço comum ou fácil. Tendes em vosso encalço um inimigo traiçoeiro. "Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono." Apocalipse 3:21. Aí está indicada a batalha na qual temos de vencer, como Cristo venceu. Sua vida de tentações, de prova, trabalhos e conflito, está perante nós, para que a imitemos. Podemos fazer esforços em nossas próprias forças, mas sem êxito. Quando, porém, nos deixamos cair, fracos, carecidos e em dores, sobre a Rocha que é Cristo, sentindo no íntimo do coração que nossa vitória depende de Seus méritos, e que todos os nossos esforços em si mesmos, sem o auxílio especial do maior Vencedor, de nada adiantarão, então Cristo, de

preferência a nos deixar sucumbir, lá da glória enviaria todos os anjos para nos salvar do poder do inimigo. — Carta 1b, 1873.

Precisamos ver que o caminho é estreito, e apertada a porta. Mas transposta a porta estreita, a amplidão é sem limites. — Carta 138, 1897. [302]

## Distinção notável, 26 de Outubro

**Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. João 17:15.**

Devem os cristãos distinguir-se do mundo, como porta-bandeiras de Deus, demonstrando em sua vida a influência da transformadora graça de Cristo. São por assim dizer ressuscitados para se assentarem com Cristo em lugares celestiais, para que possam revelar ao mundo, aos anjos e aos homens uma representação duradoura do mundo eterno. Devem eles apresentar a Palavra da vida, advertindo os homens quanto à vigência das reivindicações da lei de Deus. Deus quer que Seus servos sejam de ordem mais elevada. Quer que obedeçam a leis de classe mais alta do que as leis do mundo — leis que são transcrição de Seu caráter.

A obra de Deus é suprema. Pede Ele todas as faculdades do intelecto, todos os dotes espirituais. Devem-Lhe ser consagrados, a Ele e ao serviço da humanidade. Busca Ele obreiros que sejam participantes da natureza divina. Os que de fato crêem em Jesus serão cooperadores Seus, mostrando aos mundos não caídos e ao caído mundo um caráter segundo a semelhança divina. Devem mostrar que têm uma espécie de regozijo mais alto e mais santo do que o que o mundo concede. Deus dará o poder do Espírito Santo a todos os que cooperarem com Ele no cultivo de todos os seus dotes e talentos, para que fiquem em terreno vantajoso. ...

Devem os seguidores de Cristo procurar melhorar o estado moral do mundo, sob a influência da comunicação do Espírito de Deus. Não devem baixar ao nível do mundo, julgando que assim fazendo eles o erguerão. Nas palavras, no vestuário, no espírito, em tudo, enfim, deve haver assinalada distinção entre cristãos e mundanos. Esta distinção tem influência convincente sobre os mundanos. Vêem eles que os filhos e filhas do Senhor se separam do mundo, e que o Senhor os une a Si. ... “Ora, Deus, que também ressuscitou o Senhor,

nos ressuscitará a nós pelo Seu poder.” 1 Coríntios 6:14. Quem está disposto a ser erguido ao nível mais elevado? — Carta 199, 1899. [303]

## Representantes de Cristo no mundo, 27 de Outubro

**Eles não são do mundo, como também Eu não sou. Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade. João 17:16, 17.**

Diz Jesus: "Por eles Me santifico a Mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade." João 17:19. "Tua palavra é a verdade." Precisamos, pois, familiarizar-nos com a Palavra de Deus, estudá-la e praticá-la na vida. ... Negamos a Jesus Cristo como Aquele que tira os pecados do mundo, se, depois de aceitarmos a verdade, não revelarmos ao mundo os efeitos santificadores da verdade em nosso próprio caráter. Se não formos homens e mulheres melhores, se não formos mais bondosos de coração, mais misericordiosos, mais corteses, mais possuídos de ternura e amor; se não manifestarmos aos outros o amor que trouxe Jesus ao mundo, em Sua missão de misericórdia, não seremos então testemunhas aos homens, do poder de Jesus Cristo.

Jesus não viveu para Se agradar a Si mesmo. Deu-Se a Si próprio em sacrifício vivo, para ser consumido para o bem dos outros. Veio para levantar, enobrecer, fazer felizes todos aqueles com quem entrasse em contato. Os que recebem a Cristo removerão de si tudo que seja descortês, áspero e rude, e revelarão a afabilidade e a bondade que habitavam em Jesus, porque Cristo lhes habita no coração, pela fé. Cristo era a luz que alumiava nas trevas, e Seus seguidores devem também ser a luz do mundo. Devem acender sua vela na luz do altar divino. O caráter santificado pela verdade aumenta o seu brilho.

Cristo é nosso Modelo; mas, a menos que O contemplemos, a menos que contemplemos o Seu caráter, não refletiremos esse caráter em nossa vida prática. Era Ele manso e humilde de coração. Nunca perpetrou uma ação rude, jamais pronunciou palavra descortês. O Senhor não Se agrada com nossas maneiras rústicas, ásperas e destituídas de simpatia para com os outros. Todo este egoísmo deve ser apagado de nosso caráter, e temos de tomar o jugo de Cristo. Então... estaremos nos habilitando para a sociedade dos anjos celestes.

Estamos no mundo, mas não devemos ser do mundo. Cumpre-nos ser representantes de Jesus Cristo. Assim como o Senhor da vida e da glória veio ao nosso mundo para representar o Pai, devemos nós ir ao mundo para representar a Jesus. — Carta 60, 1894. [304]

## Onde está você armando a tenda? 28 de Outubro

**Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Colossences 3:1, 2.**

Muitos que deveriam estar armando sua tenda mais perto da terra de Canaã, estão estabelecendo seu acampamento mais próximo do Egito. Não vivem à luz do Sol da Justiça. Muitos freqüentam lugares de diversão, para satisfazer ao seu gosto, mas assim fazendo nenhuma força espiritual ganham, e se acharão no lado da derrota. Animar o amor das diversões é desanimar o amor das reuniões religiosas; pois o coração torna-se tão apinhado de frivolidades e de tudo que agrada ao seu estado natural, que não fica espaço para Cristo. ...

Para satisfazer o alvo proposto por Deus, temos de ter a fé que opera por amor e purifica a alma. Há os que crêem em Cristo; não O julgam um impostor; crêem que a Bíblia é a revelação de Seu caráter divino. Admiram suas santas doutrinas, e reverenciam aquele nome que é o único dado debaixo do Céu, pelo qual podem os homens ser salvos, e todavia, com todo esse conhecimento, podem ser tão ignorantes da graça de Deus como o mais declarado pecador. Não abriram o coração para deixar Jesus entrar.

Que direi em benefício dos jovens? Não abrireis o coração a Jesus, a fim de que Seu amor, Sua misericórdia possam encher os recantos de vossa vida, para que canteis e salmodieis ao Senhor em vosso coração? Oh, se todas as vossas afeições fossem dedicadas a Jesus, aprenderíeis a linguagem e os hinos de Canaã!

No mundano são de esperar a leviandade, as tolices, vaidade, desregramento, gracejos e zombarias, mas não seja isto nem nomeado entre vós, os que ressuscitastes com Cristo. ... O tempo em que vivemos é repleto de realidades eternas. Não devemos exaltar nossos pensamentos, mas sim baixar-nos e vir aprender na escola do Senhor.

Ao nos aproximarmos do fim do tempo, a corrente do mal se dirigirá cada vez mais decididamente rumo da perdição. Só podemos estar seguros se apanharmos firme a mão de Jesus, olhando constantemente ao Autor e Consumador de nossa fé. Ele é nosso poderoso Auxiliador. — The Review and Herald, 7 de Outubro de 1890. [305]

## A quem pertence nossa amizade? 29 de Outubro

**Não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Tiago 4:4.**

As Escrituras fornecem abundante evidência de que é mais seguro unir-se ao Senhor, perdendo o favor e amizade do mundo, do que esperar deste o favor e apoio, esquecidos de nossa dependência de Deus. ...

O Senhor mesmo estabeleceu uma parede de divisão entre as coisas do mundo e as que Ele escolheu fora do mundo, santificando-as para Ele mesmo. O mundo não reconhece essa distinção. ... Mas foi Deus quem fez a separação, e Ele quer que exista. Tanto no Antigo como no Novo Testamento o Senhor ordenou positivamente a Seu povo que fosse separado do mundo, em espírito, nos negócios, na prática; que fosse nação santa, povo particular, para que anunciasse as virtudes dAquele que os chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. O Oriente não está mais longe do Ocidente do que os filhos da luz estão, em costumes, práticas e espírito, dos filhos das trevas. Esta distinção será mais assinalada, mais decidida, ao nos aproximarmos do fim do tempo. ...

Há um elemento a que chamam amor, que nos quer ensinar a louvar e lisonjear nossos associados, em vez de fielmente lhes falar de seus perigos e adverti-los e aconselhá-los para seu bem. Tal amor não é nascido do Céu. Nossas palavras e atos devem ser corretos e sinceros, especialmente perante os que negligenciam a salvação de sua vida. ... Se a eles nos unirmos na leviandade, gracejos e busca de prazeres, ou em qualquer procedimento que exclua da mente a seriedade, estamos constantemente a dizer-lhes, por nosso exemplo: "Paz, paz, não vos perturbeis! Não tendes motivo de alarme." Isto é o mesmo que dizer ao pecador: "Bem lhe irá."

Se professamos ser filhos e filhas de Deus, devemos ter, para com os descrentes, um procedimento que nos deixe livres de seu

sangue, quando com eles nos encontrarmos no grande dia do ajuste de contas. — The Review and Herald, 8 de Janeiro de 1884. [306]

## Deus ou Mamom, 30 de Outubro

**Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom. Mateus 6:24.**

Você tem, como indivíduo, uma vida eterna a ganhar ou perder. E embora Noé, Jó e Daniel estivessem na Terra, por sua justiça só salvariam sua própria vida. Se você isto considerar, ajudá-lo-á a reconhecer que precisa com seriedade aplicar a mente e todas as suas faculdades, dia a dia, para conseguir resultados proveitosos.

Os adoradores do mundo fazem de Mamom o seu deus, e tudo mais se subordina a esse culto. Não deveria o cristão manter em subordinação o amor dos prazeres, o amor de tudo que seja contrário aos interesses de Jesus Cristo? O precioso tempo não nos foi dado para ser desperdiçado naquilo que é menos que nada, e mera vaidade. Assim fazendo, iludimo-nos a nós mesmos de modo a excluirmos a paz da vida presente, e a felicidade eterna da vida por vir. ...

Não faça de uma norma baixa o seu alvo; sonhe alto. Não seja nunca encontrado trabalhando do lado de satanás, que busca opor-se à operação do Espírito de Deus. Não caminhe hesitante, mas firme, na força e graça de Jesus Cristo. ... Você é propriedade de Cristo, tanto pela criação como pela redenção, e seu êxito pessoal envolve a glória de Deus. ...

Você é espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens. Seja valoroso em Deus. Revista-se de toda a armadura divina, e deixe que seu pai descrente veja que sua vida não foi inutilizada(5) pelo fato de você permanecer leal e fiel a todos os mandamentos de Deus, como adventistas do sétimo dia. Você pode ser — e Deus isto requer — uma decidida testemunha em Seu favor. ... Use sua influência em favor de Cristo, e não trabalhe absolutamente do lado de Satanás, nesta questão. O tempo de graça é precioso. Faça o mais que possa dos momentos áureos, pondo em uso os talentos que Deus lhe deu, para que possa acumular alguma coisa para o Senhor

e ser uma bênção a todos os que o rodeiam. Que os anjos celestes o contemplem com alegria, por isso que você é leal e fiel a Jesus Cristo. — Carta 71, 1893. [307]

## Condição de filho, 31 de Outubro

**Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso. 2 Coríntios 6:17, 18.**

Desejais tornar-vos filhos e filhas do Altíssimo? Eis aí a condição para alcançar esse grande privilégio. Retirai-vos, separai-vos, não toqueis em coisas impuras. Não podeis conservar a comunhão do mundo, participando de seus prazeres, identificando-vos com os seus interesses, e todavia ser filhos de Deus. Diz João: "O mundo não nos conhece, porque não conhece a Ele." 1 João 3:1. Deixaremos, porém, o desejo de termos o favor dos inimigos de nosso Senhor pesar contra nossa aceitação das condições de salvação? ...

Grandes coisas se esperam dos filhos e filhas de Deus. Olho aos jovens de hoje, e meu coração anseia por eles. Que possibilidades estão abertas diante deles! Se buscarem sinceramente aprender de Cristo, Ele lhes dará sabedoria, como a deu a Daniel. ... Procurem os jovens apreciar o privilégio que lhes pode caber, de ser dirigidos pela infalível sabedoria de Deus. ...

Considera-se grande honra ser convidado para a presença de um rei da Terra. Consideremos, porém, o estupendo privilégio que nos é oferecido. Se obedecermos às reivindicações de Deus, podemos tornar-nos filhos e filhas do Rei do Universo. Mediante um Salvador crucificado e ressurgido, podemos ser cheios dos frutos da justiça, sendo habilitados a brilhar nas cortes do Rei dos reis, através dos séculos sem-fim. O mundo não conhece a exaltação dos filhos e filhas do Altíssimo. Os que os cercam não reconhecem valor extraordinário no espírito humilde e desprendido, na paciente mansidão do coração. Não reconheceram nem apreciaram a Cristo quando na Terra, e o servo não é maior do que seu Senhor. Não O compreendiam; e quanto maior for nossa semelhança com o divino caráter de nosso Senhor, tanto mais seremos incompreendidos pelo mundo. Quanto

mais entrarmos em comunhão com Cristo e o Céu, tanto menos comungaremos com o mundo; pois não somos do mundo, e por isso ele não nos conhece. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro 1888. [308]

# Novembro

## Prazeres do mundo, 1 de Novembro

**Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 1 João 2:15.**

O verdadeiro cristão não desejará entrar em nenhum lugar de diversões, nem empenhar-se em nenhum entretenimento sobre o qual não possa pedir a bênção de Deus. Não será encontrado no teatro, no salão de bilhar ou no boliche. Não se unirá aos alegres dançarinos, nem condescenderá com quaisquer outros prazeres enfeitiçantes que excluam a Cristo da mente.

Aos que pedem essas diversões, respondemos: Não podemos condescender com elas em nome de Jesus de Nazaré. ... Ide, em espírito, ao Getsêmani, e contemplai a angústia que Cristo por nós suportou. Vede o Salvador do mundo lutando em agonia sobre-humana, a alma curvando-se ao peso dos pecados de todo o mundo. Ouvi-Lhe a oração, levada pela brisa amiga: "Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice; todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres." Mateus 26:39. É chegada a hora das trevas, Cristo penetrou a região das sombras da cruz. Sozinho tem de beber a taça amarga. De todos os filhos da Terra, aos quais Ele abençoou e confortou, ninguém há que O console nessa hora horrível. É traído nas mãos de uma turba assassina. Cansado e desfalecido, é arrastado de um tribunal para outro. ... Ele, que não conhecia a mácula do pecado, no Calvário derrama a vida como malfeitor. Esta narrativa deveria comover todo ser humano até as profundezas. Foi para nos salvar que o Filho de Deus Se tornou Varão de dores, experimentado nos trabalhos. ... Esteja sempre convosco a intuição do infinito sacrifício feito para nossa redenção, e a sala de baile perderá seus atrativos.

Cristo não somente morreu como nosso sacrifício, mas viveu como nosso exemplo. Revestido de natureza humana, ei-Lo, íntegro, [309] perfeito, imaculado. Ser cristão quer dizer ser semelhante a Cristo. Todo o nosso ser — corpo, alma e espírito, tem de ser purificado,

enobrecido, santificado, até que reflitamos Sua imagem e Lhe imitemos o exemplo. ... Não precisamos temer empenhar-nos em qualquer procedimento ou diversão que nos ajude nessa obra. É, porém, nosso dever evitar tudo que queira distrair nossa atenção ou atenuar nosso zelo. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1882.

## O adorno incorruptível, 2 de Novembro

**Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus. 1 Pedro 3:3, 4.**

Os encantos que consistem unicamente na indumentária exterior, são superficiais e mutáveis; nenhuma confiança neles se pode depositar. O adorno que Cristo prescreve a Seus seguidores jamais desvanecerá. ...

Se metade do tempo despendido pelos jovens em tornar-se atraentes quanto à aparência exterior fosse dedicado à cultura do intelecto, ao adorno interior, que diferença não se veria em seu comportamento, palavras e ações! Os que na verdade buscam seguir a Cristo terão escrúpulos de consciência em relação ao vestuário que usam; esforçar-se-ão por satisfazer os requisitos desta tão explícita ordem do Senhor. — The Youth's Instructor, 5 de Novembro de 1896.

Muitos se vestem segundo o mundo, para terem influência. Passam horas que são mais do que desperdiçadas, a estudar esta ou aquela moda para ornar o pobre corpo mortal. Mas nisso cometem um erro triste e fatal. Se quiserem exercer uma influência salvadora, se quiserem que sua vida pese em favor da verdade, imitem eles o Modelo humilde: mostrem sua fé por obras de justiça, e tornem vasta a distinção entre eles e o mundo. As palavras, o vestuário e as ações devem testemunhar de Deus. Então se derramará sobre todos uma influência santa, e todos deles tomarão conhecimento, sabendo que estiveram com Jesus. Os descrentes verão que a fé na vinda de Cristo afeta o caráter. [310]

A aparência exterior é um índice do coração. Quando corações são afetados pela verdade, verificar-se-á morte para o mundo; e os que estão mortos para o mundo não serão movidos pelas risadas, zombarias e escárnio dos descrentes. Sentirão um ardente desejo

de ser semelhantes a seu Senhor, separados do mundo. Não imitarão suas modas e costumes. Estará sempre diante deles o nobre objetivo de glorificar a Deus e alcançar a herança imortal, e em comparação com isso, tudo que tenha natureza terrena desaparecerá na insignificância. — The Review and Herald, 9 de Setembro de 1884.

## Renúncia diária, 3 de Novembro

**Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. Romanos 12:1.**

Por que não aprendem os jovens a lição contida no caso de Adão? Seu fracasso, não suportando a leve prova à qual Deus o submeteu, foi seguida de terrível retribuição. E no entanto Satanás tem tão grande poder para enfeitiçar a mente que, mesmo com este sinal de advertência à nossa frente, muitos falam de liberalidade, fugindo de serem exatos com respeito às reivindicações de Deus. ...

Na melhor das hipóteses, é muito pequena a oferta que podemos fazer a nosso Pai celestial. Em vista de nossa responsabilidade para com Deus, estamos todos sob a mais solene obrigação de pôr o apetite e as paixões sob o controle de uma vontade inteligente. O paladar tem feito mais para perverter a mente e obscurecer o céu espiritual, do que tudo o mais. Satanás obscurece o intelecto de muitos, mediante a condescendência com o apetite, e então torna esses intemperantes objeto especial de tentações, para se afastarem mais ainda do caminho da obediência e santidade. Aqueles a quem se confiaram valiosos talentos, perderão a vida eterna a menos que vejam a necessidade de diária abnegação, vejam o que significa ser vencedor. ...

Não há, da parte de muitos, ... metade do vigor que poderiam ter, por causa das doenças acarretadas pela condescendência com o apetite e com hábitos degradantes. Que clareza de percepção poderiam [311] possuir os jovens, se aderissem estritamente às leis da saúde, como fizeram Daniel e seus três companheiros! Que livramento da dor, e com quanto maior facilidade se desempenhariam de seus deveres! Quanto maior seria seu fervor espiritual! E quanto maior soma de bem, por preceito e pelo exemplo, fariam aos outros! ...

Deus é poderoso para multiplicar em vós toda a graça. Não temos direito de reivindicar as promessas divinas antes de termos

cumprido as condições reveladas em Sua Palavra. “Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei.” 2 Coríntios 6:17. Não fareis isso? — Manuscrito 6, 1878.

## A luta contra a intemperança, 4 de Novembro

O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; todo aquele que por eles é vencido não é sábio. Provérbios 20:1.

Nós, como cristãos, devemos ser firmes na defesa da temperança. Não há classe de pessoas capaz de conseguir mais e alcançar mais depressa o objetivo do que a juventude que teme a Deus e segue a Bíblia. Em nosso século os jovens de nossas cidades devem arregimentar-se num firme e decidido exército, pondo o rosto como um seixo, contra toda forma de condescendência egoísta e destruidora da saúde. Que poder não haveria, para o bem! Quantos poderiam eles salvar de se tornarem desmoralizados por visitarem os salões e jardins providos de música e toda sorte de atrações para enganar os jovens! Intemperança, licenciosidade e profanação são irmãs. Cinja-se da armadura todo jovem temente a Deus, e corra para a frente da batalha. Assinai o nome em todos os compromissos. ... Não apresenteis desculpas débeis e sem valor, para recusar-vos a assinar o nome no compromisso de temperança. ...

Pelo apetite desordenado Adão e Eva perderam o Éden. Para alcançarmos o paraíso de Deus, temos de ser temperantes em todas as coisas. Deveria alguém enrubescer de vergonha, ao recusar a taça de vinho ou o espumante copo de cerveja? Em vez de ser isso desonroso, recusando-se a condescender com o apetite e resistindo à tentação, estará prestando serviço a Deus. Anjos contemplam tanto o tentador como o tentado. O pecado é vil, a condescendência com o apetite é sinal de fraqueza, covardia, degradação; honrosa é a negação do apetite. Os mais graduados seres do Céu observam o conflito que se trava entre tentador e tentados. E se os tentados [312] volverem costas à tentação, e no poder de Jesus vencerem, os anjos se regozijarão, e Satanás terá perdido o conflito. ... Todos os que compreendem o grande conflito de Cristo em relação ao apetite, no deserto da tentação, jamais cederão um jota ou til de sua influência para defender a intemperança.

Jesus suportou o penoso jejum em nosso favor, e venceu a Satanás em cada tentação, tornando assim possível ao homem vencer em seu próprio benefício e por sua própria iniciativa, mediante as forças a ele providas pela grandiosa vitória alcançada por Jesus, como substituto e penhor do homem. — The Review and Herald, 19 de Abril de 1887.

## A corrida cristã, 5 de Novembro

**Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível. 1 Coríntios 9:24, 25.**

Aqui Paulo estabelece um contraste, para pôr à mostra os débeis esforços de professos cristãos, que exigem prazeres egoístas e recusam colocar-se, mediante a renúncia e hábitos de estrita temperança, numa posição que lhes faculte a vitória. Todos os que participavam das competições públicas, ficavam animados e agitados pela esperança de alcançarem o prêmio. Da mesma forma é apresentado aos cristãos um prêmio — a recompensa da fidelidade até ao fim da carreira. ...

Na carreira, todos tomavam parte, mas um só recebia o prêmio. Os demais pretendentes à perecível coroa de louros, por mais completo que tivesse sido o seu preparo, por mais fervorosos e resolutos os seus esforços, estavam condenados ao fracasso. Não se dá o mesmo com a carreira cristã. ... O mais débil santo, assim como o mais robusto, pode alcançar a coroa de glória eterna, se for inteiramente sincero, submetendo-se a privações e perdas por amor de Cristo. ... Se criarmos apetites não naturais, e com eles condescendermos em qualquer medida, violaremos as leis da natureza, e resultará um estado de debilidade física, mental e moral. Ficaremos então incapacitados para o esforço perseverante, enérgico e esperançoso que poderíamos ter exercido se tivéssemos sido leais às leis da [313] Natureza. Se prejudicarmos um único órgão do corpo, roubaremos de Deus os serviços que Lhe poderíamos prestar.

Chama o apóstolo a nossa atenção para o cuidado e diligência que eram necessários para, naqueles jogos antigos, alcançar a vitória. Exorta ele a todos os que iniciam a carreira cristã a porem toda a diligência em garantir o êxito, ao mesmo tempo que lhes apresenta,

para animá-los, a coroa de glória que o justo Juiz dará a todos os que forem fiéis até ao final da carreira. ... Essa coroa não é um perecível ramalhete de flores, mas a gloriosa coroa da vida eterna, que aguarda a todos os que, tendo terminado a carreira cristã, amam o aparecimento de nosso Senhor. — The Review and Herald, 18 de Outubro de 1881.

## O exemplo do crente, 6 de Novembro

**Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente. Tito 2:11, 12.**

Temos uma grande obra para fazer, se quisermos herdar a vida eterna. Temos de renunciar à impiedade e às concupiscências mundanas, e viver uma vida de justiça. ... Não há para nós salvação, exceto em Jesus; pois é pela fé nEle que recebemos poder para tornar-nos filhos de Deus; não é essa, porém, simples fé passageira; é uma fé que realiza as obras de Cristo. ... A fé viva manifesta-se na exibição de um espírito de sacrifício e dedicação para com a causa de Deus. Os que o possuem acham-se sob o estandarte do Príncipe Emanuel, e travam com êxito uma batalha contra os poderes das trevas. Estão dispostos a fazer o que quer que seu Comandante ordene. Todos são exortados a ser exemplos "dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza" (1 Timóteo 4:12); pois devemos, no presente e ímpio mundo, "viver sóbria, justa e piamente" (Tito 2:12), representando o caráter de Cristo, e manifestando o Seu espírito. ...

Os que estão ligados a Jesus acham-se em união com o Criador e Mantenedor de todas as coisas. Têm um poder que o mundo não pode dar nem tomar. Mas, conquanto grandes e exaltados privilégios [314] lhes tenham sido conferidos, não devem simplesmente alegrar-se em suas bênçãos. Como mordomos da multiforme graça de Deus, devem tornar-se uma bênção aos outros. Confiou-se-lhes uma grande verdade, e "a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá". Lucas 12:48. Pesadas responsabilidades repousam sobre todos os que receberam a mensagem para este tempo. Devem exercer uma influência que atraia a outros para a luz da Palavra de Deus. ... Nós somos guardadores de nosso irmão. ...

Se formos fiéis crentes em Jesus, estaremos a juntar raios da glória, e derramaremos luz sobre o sombrio caminho dos que nos

rodeiam. Revelaremos o gracioso caráter de nosso Redentor, e muitos serão, por nossa influência, atraídos a contemplar “o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. João 1:29. — The Review and Herald, 6 de Março de 1888.

## Particular povo de Deus, 7 de Novembro

**O qual Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniqüidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras. Tito 2:14.**

O que mais especificamente distingue o povo de Deus das corporações religiosas populares não é somente sua profissão de fé, mas também seu caráter exemplar e seus princípios de amor altruísta. A poderosa e purificadora influência do Espírito de Deus no coração, revelada em palavras e atos, separa-os do mundo, designando-os como particular povo de Deus. O caráter e a disposição dos seguidores de Cristo serão como os do Mestre. Ele é o modelo, o santo e perfeito exemplo dado aos cristãos, para que O imitem. ...

A renúncia, humildade e temperança requeridos dos justos... contrastam com os hábitos extravagantes e destruidores da saúde do povo que vive nesta época degenerada. Deus mostrou que a reforma pró-saúde está ligada à terceira mensagem angélica tão intimamente como a mão está unida ao corpo. E em parte alguma se encontra tão grande causa de degeneração física e moral, como na negligência deste importante assunto. ... Todo aquele que violar as obrigações morais na questão de comer e vestir-se, prepara o caminho para violar as reivindicações de Deus com respeito a interesses eternos. Nosso corpo não nos pertence. Deus requer que cuidemos da habitação que [315] nos deu, a fim de que possamos apresentar nosso corpo a Ele, como sacrifício vivo, santo e agradável. Nosso corpo pertence Àquele que o fez, e temos o dever de obter um conhecimento acerca da melhor maneira de preservar da ruína a habitação que nos deu. Se debilitarmos o corpo pela condescendência, contemporizando com o apetite, e vestindo-nos segundo as modas prejudiciais à saúde, a fim de estar em harmonia com o mundo, tornamo-nos inimigos de Deus. ...

Deus requer que procedamos de acordo com a graça que nos concedeu. ... Para cumprirmos nossas responsabilidades, temos de

estar no terreno elevado que a ordem e o progresso da santa e sagrada verdade nos preparou. — The Review and Herald, 18 de Maio de 1886.

## Ousemos ser diferentes! 8 de Novembro

**Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo. Filipenses 2:15.**

Que cada um, por amor de Cristo, e por amor de sua própria vida, fuja da conformidade com o mundo, com os seus costumes, vaidades e modas. Guarde-se dos mandamentos humanos que obscurecem os santos mandamentos de Deus. Os amantes de prazeres estão sempre descontentes, desejando continuamente ir de novo em busca da agitação do salão de bailes, do teatro ou das festas de prazer. O tempo que Deus nos concedeu a fim de nos prepararmos para a eternidade, gastam-no milhares de pessoas em devorar histórias fictícias. O intelecto, dado por Deus, é pervertido, negligenciada a Palavra divina, a mente e o coração roubados do poder moral necessário para a luta contra faltas e erros, hábitos e práticas que impedem a pessoa de fruir a presença de Cristo aqui e na vida imortal do futuro.

Dirijamo-nos, com seriedade e intenso interesse, a pergunta: "Qual o estado de minha vida? Estou eu, por meus hábitos e práticas, trabalhando contra meu Redentor?" Indaguemos: "Glorifico eu a Cristo? Mostro, a uma geração desobediente e errada, que prefiro sofrer opróbrio por amor de Jesus? ... Não hão de os professos seguidores de Cristo olhar alto, e alcançar a norma de santidade? [316] Antes ser mundano, do que um professo cristão comum, vulgar. Ousai sair do mundo e ficar separados. Tende a coragem de ser diferentes dos outros, por isso que amais a Jesus mais do que ao mundo, e a justiça com perseguição mais do que a desobediência com prosperidade mundana. Obediência — santa e inteira, mediante a confiança no Senhor Jesus Cristo, fortalecerá o coração, para que seja firme na fé e esperança do evangelho.

Diz Jesus: “Sem Mim nada podereis fazer.” João 15:5. A união com Cristo é nosso único meio de vencermos o pecado. Vivendo em Cristo, aderindo a Cristo, amparados por Cristo, de Cristo tirando alimento, produziremos fruto à semelhança de Cristo. Vivemos e movemo-nos nEle; somos um com Ele, e um com o Pai. O nome de Cristo é glorificado no crente filho de Deus. Isto é religião bíblica. — Carta 82, 1895.

## Privilégios sem limite, 9 de Novembro

**Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Salmos 1:1.**

Os que possuem as bênçãos do Senhor são altamente favorecidos. ... Certificai-vos, pois, de que não escolhais os ímpios como vossos companheiros, pois vos influenciarão a fazer justamente as coisas que desagradam a Deus e vos privam de Suas bênçãos. ...

Se alguém abre a mente e o coração aos que o desejam aconselhar a praticar o mal de qualquer forma, isto quer dizer que esse alguém está andando no conselho dos ímpios. ... Está no caminho dos pecadores, ... e o passo seguinte o levará a achar-se assentado na roda dos escarnecedores, à vontade. ... A mensagem de misericórdia, de amor e paz é acolhida com escárnio, e os que a essa classe se associam tornam-se quais eles — desprezadores da misericórdia divina. É surpreendente ver até onde se pode estender a influência de um só jovem; ver que poder para o mal se torna ele nas mãos de Satanás; até que ponto são levados a sério os seus conselhos; quanta tristeza, dor e aflição ele pode motivar. ...

São sem limite os privilégios concedidos aos filhos de Deus: ser unidos a Jesus Cristo, que, através do universo do Céu e dos mundos não caídos é adorado por todos os corações, sendo cantados [317] Seus louvores por toda língua; ser filhos de Deus, ter o Seu nome, tornar-se membro da família real; estar arregimentado sob a bandeira do Príncipe Emanuel, o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Sua palavra é obedecida pelos seres mais altos; Sua palavra comanda os exércitos celestiais. ...

O mais humilde serviço prestado a Jesus é a mais alta honra que os mortais podem fruir. Anjos, puros e santos, obedecem a Sua palavra; e seremos nós enganados e iludidos, entrando para o serviço de Satanás? Recusaremos obediência às ordens de Jesus? Não deveria ser dito de nós, individualmente: “Antes, tem o seu

prazer na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará?” Salmos 1:2, 3. — The Youth’s Instructor, 20 de Outubro de 1886.

## Feliz andar com Jesus, 10 de Novembro

**Andou Enoque com Deus; e não se viu mais, porquanto Deus para Si o tomou. Gênesis 5:24.**

Viveu Enoque numa época de corrupção, quando era muito fraco o poder moral. A imoralidade ostentava-se-lhe ao redor; todavia ele andava com Deus. Educou o espírito no sentido da devoção — pensar em coisas puras e santas; e sua conversa tinha por assunto coisas santas e divinas. Tornou-se companheiro de Deus. Com Ele andava, recebendo-Lhe os conselhos. Teve que lutar com os mesmos problemas que nos sobrevêm a nós. A sociedade que o circundava não era mais amiga da justiça do que o é a sociedade que nos rodeia hoje. A atmosfera que respirava era manchada de pecado e corrupção, tal qual a nossa; entretanto, não se contaminou com os pecados que prevaleciam na época em que viveu. E assim, podemos nós também ficar puros e incorruptos, como fez o fiel Enoque. — The Review and Herald, 23 de Agosto de 1881.

Vivemos numa época em que prevalece a iniqüidade. Os perigos dos últimos dias adensam-se a nossa volta, e por isso que é abundante a iniqüidade, o amor de muitos esfria. ... A brevidade do tempo é apresentada como incentivo para buscarmos a justiça e fazermos de Cristo nosso amigo. Mas não é este o grande motivo. Cheira a egoísmo. Será preciso que sejam conservados diante de nós os terrores do dia de Deus, para, por causa do medo, compelir-nos a agir retamente? Não deveria ser assim. Jesus é atraente. É cheio de amor, misericórdia e compaixão. Propõe-Se a ser nosso amigo, a andar conosco [318]

através de todos os caminhos escabrosos da vida. Diz-vos Ele: Eu sou o Senhor, teu Deus; anda comigo e encherei de luz o teu caminho. Jesus, a Majestade do Céu, propõe-Se a elevar à comunhão com Ele os que a Ele vão ter com seus fardos, suas fraquezas e cuidados. Fá-los-á Seus filhos queridos, e afinal lhes dará herança de

mais valor do que impérios de reis, uma coroa de glória mais rica do que qualquer que já ornou a fronte do mais exaltado rei terrestre. ...

É privilégio nosso praticar um calmo, íntimo e feliz caminhar com Jesus, cada dia de nossa vida. — The Review and Herald, 2 de Agosto de 1881.

## Considerar as custas, 11 de Novembro

**Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, mas qualquer que perder a sua vida por amor de Mim e do evangelho, esse a salvará. Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou que daria o homem pelo resgate da sua alma? Marcos 8:35-37.**

O Senhor Jesus... ergue a voz para quebrar o encantamento da obcecação dos espíritos humanos, e dirige a momentosa pergunta: "Que aproveita ao homem, ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" ...

Doença e morte prevalecem no mundo, e quão pouco sabemos acerca do término do nosso tempo individual de graça! ... Quantos, se fossem chamados a prestar contas, o fariam com pesar, lamento e remorso, por isso que haviam empregado tão só em interesses egoístas o tempo de graça concedido por Deus! Os eternos interesses da vida têm sido temerariamente negligenciados por causa de questões de pouca valia. A mente conserva-se ocupada, exatamente como Satanás pretende que seja, com interesses egoístas e coisas sem importância, e pode o tempo passar para a eternidade, sem nenhum preparo para o Céu.

Que é que pode ser comparado com a perda de uma vida humana? Eis uma pergunta que toda pessoa tem de determinar por si: ou ganhar os tesouros da vida eterna ou tudo perder, por causa da negligência em tornar a Deus e Sua justiça a primeira e única [319] preocupação. Jesus, o Redentor do mundo, que deu Sua preciosa vida para que todo filho e filha de Adão tivessem vida — a vida eterna — no reino de Deus, contempla com tristeza o vasto número daqueles que, professando ser cristãos, não O servem a Ele, mas a si mesmos. Mal pensam em realidades eternas, não obstante Ele lhes chamar a atenção para as ricas recompensas que aguardam os fiéis que O servem com afeições indivisas. Traz Ele as realidades eternas ao alcance de sua visão. Ordena-lhes calcular agora as custas de ser

obediente e fiel seguidor de Cristo, e diz: “Não podeis servir a Deus e a Mamom.” Mateus 6:24.

Deseja Ele que todo indivíduo sinta a responsabilidade de neste mundo empregar seu precioso tempo de modo que seja diariamente frutífero de boas obras. Este é o único alvo digno de todo mortal vivente: empregar as faculdades que Deus lhe concedeu com vistas a resultados intermináveis. — Manuscrito 45, 1890.

## Lançando fora todo ídolo, 12 de Novembro

**Então, disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele servirás. Mateus 4:10.**

“Não terás outros deuses diante de Mim...” Êxodo 20:3. Não é só negando a existência de Deus, ou prostrando-se ante ídolos de madeira ou pedra, que se pode transgredir esse primeiro dos mandamentos. Por muitos que professam ser seguidores de Cristo, são infringidos os princípios desse mandamento; mas o Senhor do Céu não reconhece como filhos Seus, aqueles que abrigam no coração qualquer objeto que tome o lugar que unicamente a Deus deve pertencer. Em muitos domina a satisfação do apetite, ao passo que outros dão o primeiro lugar ao vestuário e ao amor do mundo. ...

Deus nos deu nesta vida muitas coisas a que dedicar nossas afeições; quando, porém, levamos ao excesso aquilo que em si mesmo é legítimo, tornamo-nos idólatras. ... Qualquer coisa que separe de Deus nossas afeições e diminua nosso interesse nas coisas eternas, é um ídolo. Os que empregam o precioso tempo concedido por Deus — tempo que foi adquirido por preço infinito — em embelezar seu lar para ostentação, ou em seguir as modas e costumes do mundo, esses não só roubam de sua própria vida o alimento espiritual, como também deixam de dar a Deus o que Lhe é devido. O tempo assim gasto na satisfação de desejos egoístas, poderia ser empregado na [320] obtenção de conhecimentos da Palavra de Deus, no cultivo de talentos, para rendermos serviço inteligente ao nosso Criador. ... Deus não participará de um coração dividido. Se o mundo absorve nossa atenção, não pode Ele reinar supremo. Se isto diminui nossa devoção a Deus, é então idolatria aos Seus olhos. Deus não justificará o transgressor nesse aspecto. ...

“Deus é Espírito, e importa que os que O adoram O adorem em espírito e em verdade.” João 4:24. Se nosso coração está sintonizado no louvor a nosso Criador, não só em salmos e hinos e cânticos espirituais, mas em nossa vida também, então viveremos em comunhão

com o Céu. Nossa oferta de ações de graças não será espasmódica, ou reservada para ocasiões especiais; haverá gratidão no indivíduo e no lar, na devoção particular como na pública. Isto constitui o verdadeiro culto a Deus. — The Youth's Instructor, 31 de Dezembro de 1896.

## Fios na textura da humanidade, 13 de Novembro

**É como se um homem, partindo para fora da terra, deixasse a sua casa, e desse autoridade aos servos, e a cada um, a sua obra, e mandasse ao porteiro que vigiasse. Marcos 13:34.**

Quando Deus ordenou que fosse construído o tabernáculo, no deserto, cada pessoa teve indicada sua obra. ... Especificou-se claramente a tarefa de cada qual, em armar e desarmar o tabernáculo, em mudar-se de um lugar para outro, no deserto, assim como a posição que devia ocupar.

Era Cristo o invisível General daquela multidão de mais de um milhão de pessoas, e não se faziam movimentos desordenados, a esmo. Ordem, presteza e exatidão eram exigidos de cada um, no posto de dever que lhe era designado. Eis aí uma importante lição para a igreja, e para todo homem escolhido por Deus para ter parte em Sua grande obra. De ninguém se requer que faça a obra de outro. Cada um deve fazer, com exatidão e integridade, o trabalho que lhe é designado. O dirigir aquela grande igreja em suas jornadas no deserto simboliza a direção da igreja até ao fim da história terrestre, até entrarmos de posse da Canaã celestial. ...

O Senhor necessita de toda sorte de hábeis obreiros. "E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para [321] evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo." Efésios 4:11, 12. ... Cada obreiro, em qualquer ramo da obra na vinha do Senhor, tem de ter cabeça e coração santificados pela verdade, para que seja habilitado a ver não só a parte da obra que está sob sua supervisão, [mas] sua relação com o grande todo. Se consagrados a Deus, os obreiros revelarão o amor divino, em suas relações com os irmãos que trabalham sob as ordens do Obreiro-Mestre divino, invisível. "Somos cooperadores de Deus." 1 Coríntios 3:9. ...

Todos nós somos parte do grande tecido da humanidade, fio achegado a fio, para produzir o modelo da contextura e torná-lo um todo completo. ... Seja você o fio, disposto a realizar Seu desígnio. Nunca você poderá dirigir-se sozinho. — Carta 86a, 1893.

## Usando os dons de Deus, 14 de Novembro

**A um deu cinco talentos, e a outro, dois, e a outro, um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe. Mateus 25:15.**

A parábola dos talentos... tem aplicação pessoal e individual a cada homem, mulher e criança possuidores de faculdades mentais. Vossa obrigação e responsabilidade estão em proporção aos talentos que Deus vos concedeu. Não há seguidor de Cristo que não tenha algum dom particular, de cujo uso é ele responsável a Deus. ...

Quando o pai de família chamou seus servos, deu a cada qual a sua obra. Toda a família de Deus acha-se incluída na responsabilidade de usar os bens de Seu Senhor. Todo indivíduo, desde o mais humilde e mais obscuro até ao maior e mais exaltado, é um agente moral dotado de habilidades pelas quais é responsável a Deus. ... A habilidade espiritual, mental e física, a influência, posição, posses e afeições, simpatias — tudo são talentos preciosos, que devem ser usados na causa do Mestre. ...

Faça o comerciante os seus negócios de modo que glorifique seu Senhor, por causa de sua fidelidade. Leve ele sua religião a tudo que faz, e revele aos homens o Espírito de Cristo. Seja o mecânico um fiel e diligente representante dAquele que labutou nas humildes atividades da vida, nas cidades da Judéia. Que todo aquele que usa o nome de Cristo trabalhe de tal modo que os homens, vendo suas boas obras, sejam levados a glorificar o Criador e Redentor. ... [322]

Os que são abençoados com talentos superiores não devem depreciar o valor dos serviços daqueles que são menos dotados do que eles. O menor encargo é um legado de Deus. O talento único, mediante uso diligente, com a bênção de Deus, será duplicado, e os dois, usados no serviço de Cristo, aumentarão para quatro; e assim, o mais humilde instrumento pode crescer em poder e utilidade. O propósito sincero, e os esforços abnegados, todos são vistos, apreciados e aceitos pelo Deus do Céu. ... Deus, unicamente, pode calcular

o valor de seu serviço, e ver a vasta influência daquele que trabalha para glória de seu Criador. — The Review and Herald, 1 de Maio de 1888.

## A religião das coisas pequeninas, 15 de Novembro

**Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Mateus 25:23.**

Disse Cristo: "Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito." Lucas 16:10. Há quem julgue não ser necessário ser muito exato nas coisas pequeninas; mas isto é um engano de Satanás.

O egoísmo está na raiz de toda a desonestidade e toda a ausência de honradez. ... Existe, da parte de muitos jovens que professam crer na verdade, um espírito de vaidade, orgulho, dissipação e descuido que os torna indiferentes, desqualificando-os para uma vida nobre e elevada aqui, e inabilitando-os para a vida futura, no além. ... Não existe da parte de todos um cuidadoso aproveitamento do tempo pelo qual são pagos. Os que dissipam o seu tempo, ou deixam de lhe dar o melhor emprego, roubam a Deus. Há os... que têm opinião muito favorável dos que são descuidosos, irrefletidos no uso do dinheiro e do tempo; Deus, porém, considera todas estas coisas em seu caráter verdadeiro — fraudes que Ele vingará.

Tempo, talentos e habilidades devem ser postos em uso, da melhor maneira possível. ... Seja cada qual fiel ao princípio, como se estivessem sobre ele os olhos do Infinito. Podeis, rapazes e moças, fazer de vós mesmos o que quiserdes, pela graça de Deus combinada com sinceros esforços e firme resolução de resistir à inclinação para [323] a condescendência. ...

Cristo deu ao homem um exemplo perfeito; mas os que agem segundo o que eles chamam um plano liberal, e se tornam descuidosos em questões pequeninas, logo mostrarão um vasto desvio do exemplo de Cristo, o único modelo verdadeiro. Jovens, rapazes e moças, não estudareis mais íntima e com devoção a vida de Cristo, fazendo dela vosso critério, vossa norma? — Manuscrito 6, 1878.

A religião prática tem de ser introduzida nos deveres humildes da vida diária. E no desempenho desses deveres, estais formando

caracteres que subsistirão à prova do julgamento. Assim, seja qual for a posição em que sejais colocados, quaisquer que sejam vossos deveres, cumpri-os nobre e fielmente, reconhecendo que todo o Céu está a contemplar vossa obra. — The Youth's Instructor, 28 de Janeiro de 1897.

## Dia de ajuste de contas, 16 de Novembro

**Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver, até o que tem ser-lhe-á tirado. Mateus 25:29.**

De talentos bem aproveitados, resulta sua multiplicação. “A todo o que tem se lhe dará.” ... Se os dons concedidos pelo Céu não forem apreciados nem empregados como capital confiado por Deus, se forem enterrados na mundanidade, no egoísmo, diminuem esses poderes capazes de abençoar a humanidade; e não sendo o Deus do Céu buscado e glorificado como fonte de todos esses preciosos dons, é Ele desonrado, e interromperá o suprimento. Para subirmos, para crescermos no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, temos de pôr em uso, pelo esforço humano, nossas faculdades físicas e intelectuais. — The Review and Herald, 12 de Abril de 1897.

Os que acumulam seus talentos deixando-os enferrujar, sem lhes dar emprego e proveito, não devem pensar que tal gesto de qualquer modo os isente da responsabilidade; pois Deus tem-nos como responsáveis pelo bem que poderíamos fazer se tomássemos o jugo de Cristo, levantando os Seus fardos, aprendendo dia a dia mais de Sua mansidão e humildade de coração. Os juros continuam a acumular-se sobre os talentos enterrados, e em vez de nossa responsabilidade diminuir, ela tão-somente aumenta e se intensifica.

Considere o agente humano o fato solene de que o dia do ajuste [324] de contas está exatamente diante de nós, e que estamos diariamente decidindo qual será nosso destino eterno. O Senhor examina cada caso individual, tratando pessoalmente com os talentos por Ele confiados. Oh, solene dia do ajuste! dia que trará palidez a muito rosto; dia em que a muitos se dirão as palavras: “Pesado foste na balança e foste achado em falta.” Daniel 5:27. Coisa tremenda, ser achado em falta, quando o livro de contas for aberto, naquele grande dia! ... Das decisões a que se chegar naquele dia depende o interesse

futuro e eterno de toda pessoa. Teremos alegria indizível, ou inexprimível desgraça e miséria — os horrores do desespero. Oh, que satisfação não será para Jesus, recompensar todo obreiro fiel! Cada dever cumprido fielmente, receberá a Sua bênção. Será então que Ele pronunciará a bem-aventurança: "Bem está." Mateus 25:21. — Manuscrito 13, 1895.

## Pondo em ação os dons, 17 de Novembro

**Cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira, e outro, de outra. 1 Coríntios 7:7.**

Deus concede aos Seus mordomos mais do que dinheiro. Vossa faculdade de partilhar é um dom. Que estais vós comunicando dos dons de Deus, em vossas palavras, em matéria de terna simpatia? ... O conhecimento da verdade é um talento. Há muitas pessoas nas trevas, as quais poderiam ser esclarecidas por palavras vossas, fiéis e verdadeiras. Corações existem, famintos de simpatia, a perecer afastados de Deus. Vossa simpatia poderá ajudá-los. O Senhor precisa de vossas palavras, ditadas por Seu Espírito Santo. ...

A primeira obra que todos os cristãos devem fazer é examinar as Escrituras, com oração muito fervorosa, para que possuam aquela fé que opera por amor e purifica a alma de todo resquício de egoísmo. Recebida no coração, a verdade atua qual fermento bom, até que todas as faculdades sejam levadas em submissão à vontade de Deus. Então não podereis deixar de brilhar, da mesma forma que o Sol não pode deixar de fazê-lo. ...

Todos os dons naturais devem ser santificados, como dons preciosos. Devem ser consagrados a Deus, para que sirvam ao Senhor. Todas as vantagens sociais são talentos. Não devem eles ser dedicados ao deleite próprio, às diversões ou à satisfação dos próprios desejos. ... O dom do exemplo correto é grande coisa. Muitos, porém, [325] juntam ao redor de si uma atmosfera doentia. ...

Os dons da fala, do conhecimento, da simpatia e amor, transmitem um conhecimento de Cristo. Todos esses dons devem reverter para Deus. O Senhor tem necessidade deles; Ele os pede. Todos devem ter parte no preparo de sua própria vida e da vida de outros, no sentido de que dediquem a Deus os seus talentos. Cada pessoa, cada dom, deve ser usado no sentido da cooperação com Deus. Todos devem cooperar com Ele na obra da salvação de pessoas. Os talentos que possuís são dados por Deus a fim de vos fazerem eficientes co-

laboradores de Cristo. Há corações famintos de simpatia, a perecer por falta do auxílio e assistência que Deus vos concedeu a fim de lhos dardes. — The Review and Herald, 21 de Junho de 1898.

## Instrumentos de justiça, 18 de Novembro

**Nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniqüidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. Romanos 6:13.**

Deu-vos o Senhor talentos para que os useis, e se os usardes segundo o Seu intento, tereis aumentada aptidão e sabedoria, e clara visão espiritual para compreender Sua obra. Vossa mente e vossos olhos devem estar à espreita de Seu aparecimento; os ouvidos, abertos a perceber os mais débeis murmúrios de Sua voz. Vossos joelhos são feitura de Deus; usai-os prostrando-vos em oração. Ele é vossa força. Pela fé, apegai-vos ao Invisível. Sejam vossos pés calçados com a preparação do evangelho, para correr obedientes no caminho de Seus mandamentos. Vossa língua e vossa voz são um talento dado por Deus para contardes a história de Sua vida, Suas lições, Sua morte, ressurreição e ascensão. Vossa força física deve ser dedicada ao Senhor, em combater o bom combate da fé, vencendo Seus inimigos com um "está escrito!" Vossa compaixão e energias pertencem a Deus. Usai-as de modo a glorificar vosso Redentor. ...

Cultivai o pensamento de que não estais sós. Todos os vossos passos são vigiados pelo Senhor. Achais-vos rodeados de anjos vigilantes. ... Como os anjos serviram a Jacó, com a mesma certeza servirão eles a todos os humildes e contritos do Senhor. ...

Expandi-vos mais e mais para cima, apoderando-vos de um [326] aspecto da fé após o outro. Andai e agi com amor a Deus e aos pobres opressos, e o Senhor será vosso Auxiliador. "Na verdade, na verdade vos digo que, daqui em diante, vereis o Céu aberto e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do homem." João 1:51. Jesus, o precioso Salvador, o Filho do Deus vivo, é a escada que une o mundo celestial ao terrestre. Sua divindade apóia-se no trono de Deus. Sua humanidade alcança a Terra. Seu braço

humano circunda toda a humanidade. Mediante Jesus, alcançam-nos os serviços angélicos de amor, conforto, repreensão, luz. Oh, graças ao Senhor, pois Ele é bom, e Suas misericórdias duram para sempre! — Carta 152, 1896.

## Para uso do mestre, 19 de Novembro

**Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra. Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra. 2 Timóteo 2:20, 21.**

Deu o Senhor a cada um sua obra. Deu a todo homem segundo sua habilidade, legando os dons em proporção a sua capacidade. ...

Não lamente ninguém não possuir maiores talentos para usar pelo Mestre. ... Lançai-vos ao trabalho com firme paciência, e fazei o melhor possível, independente do que outros façam. "Cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus." Romanos 14:12. Não sejam vossas palavras ou pensamento: "Quem dera que eu tivesse uma obra maior! Oxalá estivesse em tal ou qual posição!" Cumpri vosso dever onde estais. Fazei, com o dom que vos é confiado, os melhores investimentos possíveis, justamente no lugar onde vossa obra maior mérito tenha perante Deus. ... Não invejeis os talentos alheios, pois isso não aumentará vossa capacidade de realizar uma obra boa ou grande. Usai vosso talento mansa e humildemente, em confiante fé, e esperai até ao dia do ajuste, e não tereis motivo de remorso ou vergonha. ...

Não aspireis a fazer algum grande serviço, quando não cumpristes ainda, fielmente, o dever de hoje. Lançai mão dos cuidados [327] comuns, negociai com o talento humilde com uma solene intuição de vossa responsabilidade de usar devidamente cada faculdade, cada pensamento que Deus vos deu. Deus não pede menos do mais humilde, do que do mais exaltado; cada um deve fazer a obra que lhe foi designada, com animoso entusiasmo, segundo a medida do dom de Cristo. ...

A igreja de Deus compõe-se de pessoas de habilidades várias. Quais vasos de dimensões diversas, somos colocados na casa do

Senhor; mas não se espera que os vasos menores contenham tudo que os maiores encerram. Tudo que se requer é que o vaso esteja cheio e use o conteúdo segundo sua habilidade. Se cumprirdes fielmente os deveres que se vos apresentam, sereis servo aceitável, vaso para honra. — The Review and Herald, 1 de Maio de 1888.

## Trabalhemos onde estamos, 20 de Novembro

**E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram. Mateus 20:4.**

Tem de haver os que entrem na seara e sejam obreiros, sem esperar salário neste mundo. Serão abundantemente recompensados no mundo vindouro. Tem havido homens e mulheres que têm deixado seus talentos enferrujarem na inatividade, ... os quais poderiam realizar uma obra preciosíssima e crescer em graça e capacidade para o trabalho, fazendo o melhor possível no sentido de aceitarem a obra que está justamente onde se acham. Podem destacar indivíduos — vizinhos seus — e trabalhar pessoalmente com eles. ...

O Senhor julgará o uso que tivermos feito, dos talentos que nos confiou. Pagou Ele o preço com Seu sangue e Sua renúncia, sacrifício e sofrimento, para assegurar o serviço voluntário de toda pessoa, como cooperadora de Deus. Se tão-somente todos sentissem sua responsabilidade para com Deus, de empregar sabiamente os talentos confiados, que rendimento não traria isso a Deus, por intermédio de Jesus Cristo! O talento único pode aumentar com o uso, e aumentará. O dom que se supõe o mais modesto, o mais humilde serviço, pode alcançar espíritos e influenciar corações inacessíveis aos que possuem talentos maiores.

Agora, agora, agora é o tempo mais favorável para trabalharmos. [328] É de grande valor a

visitação individual. Em amor a Jesus Cristo e amor às pessoas deve ser levada a verdade a toda família, narrada junto a cada lareira a que seja possível alcançardes acesso. ... Conservai em mente que o Espírito Santo é o obreiro. Não está sozinho o agente humano que trabalha para Deus. ...

O trabalho com perseverança, com ternura, compaixão, oração e amor fará mais do que sermões. O Senhor Jesus, ao dar a vida para salvar o mundo da maldição do pecado, intencionava coisas maiores do que nossos olhos já testemunharam. O Espírito Santo

está à espera de instrumentos pelos quais trabalhar. ... Satanás nem sempre triunfará. O Espírito de Deus será derramado sobre a igreja assim que os vasos estejam preparados para recebê-Lo. — Carta 171, 1897.

## Fiel no mínimo, 21 de Novembro

**Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito; e quem é injusto no mínimo também é injusto no muito. Lucas 16:10.**

O serviço ativo na causa de Deus é diretamente relacionado com os deveres comuns da vida, mesmo as ocupações mais humildes. Devemos servir a Deus justamente onde Ele nos põe. A Ele é que cabe colocar-nos individualmente, e não a nós. Talvez o serviço na vida doméstica seja o lugar que devamos ocupar por algum tempo, se não sempre. Devemos, então, obter o preparo para este trabalho, a fim de que façamos o melhor no serviço do Senhor.

O Senhor nos está testando e provando, para ver que espécie de madeira, ou que atributos, estamos pondo na construção de nosso caráter. Se somos apáticos e indiferentes, remissos e descuidados, nos pequeninos deveres de cada dia, jamais seremos hábeis em qualquer outro serviço para Deus. ... Quem é infiel no mínimo, certo repetirá essa infidelidade se o colocarem em mais altas posições de confiança, dando-lhe maiores responsabilidades. ... O serviço de Deus será então feito como a esmo. ...

É subestimada a importância das coisas pequenas, justamente por serem pequenas; mas a influência das pequeninas coisas para o bem ou para o mal é grande. Elas encerram boa parte da presente disciplina da vida, para todo ser humano. Fazem parte do preparo da alma, na santificação de todos os nossos talentos para Deus. A fidelidade nas coisas pequenas, no que respeita ao dever, faz que [329] o obreiro no serviço de Deus reflita mais e mais a semelhança de Cristo. Nosso Salvador é um Salvador para o aperfeiçoamento do homem todo. Não é Deus em relação a parte de nosso ser, apenas. A graça de Cristo atua no sentido de disciplinar o ser humano todo, Ele fez todos. A todos remiu Ele. Tornou a mente, a força, o corpo, assim como o espírito, participantes da natureza divina, e todos são Sua possessão adquirida. Deve Ele ser servido com toda a mente, coração, intelecto e força. Então será o Senhor glorificado nos Seus santos,

mesmo nas coisas comuns e temporais, com as quais se acham relacionados. “Santidade ao Senhor” será a inscrição colocada sobre eles. — The Youth’s Instructor, 14 de Abril de 1898.

## Não há lugar para preguiçosos, 22 de Novembro

**Amaldiçoai a Meroz, diz o anjo do Senhor, amaldiçoai duramente os seus moradores, porque não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor e Seus heróis. Juízes 5:23.**

Não deve o atual ser o tempo em que todos os que pertencem a Deus venham para a frente e se definam? Porventura se hão de ver homens e mulheres darem um passo para trás, não mostrando nenhum interesse, nem zelo, nem ardoroso esforço, quando é necessária a cooperação? Quando o carro se arrasta pesadamente, é então o tempo para todos empurrarem, porem ombros às rodas, e não se colocarem ao lado e simplesmente darem ordens, ou ainda acusarem os que se esforçam por empurrar a carga, ou criticarem tudo que fazem, por não ser feito a seu modo e segundo suas idéias. ... Faça cada qual o melhor que possa para transportar a carga, com força e poder. ...

Se o Senhor nos tratasse como se tratam mutuamente alguns que alegam ser cristãos, teríamos um tempo árduo e aflitivo. Se Ele considerasse os egoístas, os erradios ou incorretos como eles se consideram uns aos outros, que seria de nós? Folgo, porém, por não ser homem o Senhor. Ele suporta nossos modos tortuosos, nosso egoísmo, nosso afastamento dEle, nossos defeitos de caráter, e procura esclarecer-nos, enviando mensagem após mensagem de misericórdia, animação, advertência, repreensão e correção, para nos pôr em reta posição perante Ele, a fim de que permaneçam em nós Seu amor, Seu cuidado, Sua bênção. ...

Cada qual de nós tem uma obra a fazer para o Senhor. Faremos [330] essa obra, trabalharemos com interesse altruísta, dispostos ao sacrifício, para promover Sua causa, fazendo avançar Sua obra? Estou resolvida a fazer a vontade de Deus, a fazer retos caminhos para meus pés, a fim de que o que manqueja não se desencaminhe. Já há bastante coxos e aleijados. ... Não permita Deus que qualquer dos que receberam conhecimento experimental das atuações de Deus

façam alto, e tenham de ser carregados. Venham em socorro, tornem-se espiritualmente fortes mediante o fazer a vontade de nosso Pai celeste, e então poderão por sua vez ajudar os hesitantes e aleijados. ...

Oxalá trabalhemos com sabedoria e cordialidade, com decisão e firmeza, a fim de que sejamos abençoados e possamos abençoar a outros. — Carta 30, 1888.

## Servindo ao Senhor de coração, 23 de Novembro

**Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens, sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança porque a Cristo, o Senhor, servis. Colossences 3:23, 24.**

Requer o Senhor a força física, e podeis revelar vosso amor a Ele pelo devido emprego de vossas faculdades físicas, fazendo justamente a obra que precisa ser feita. Para com Deus não há acepção de pessoas. ...

Há ciência na mais humilde espécie de trabalho, e se todos assim pensassem, veriam nele nobreza. Coração e mente têm de ser postos no trabalho de qualquer espécie; então haverá boa disposição e eficiência. Nas ocupações agrícolas ou mecânicas podem os homens demonstrar a Deus que apreciam o Seu dom na forma de faculdades físicas, assim como mentais. Empregue-se a educada habilidade em idealizar métodos aperfeiçoados de trabalho. É isso justamente o que o Senhor deseja. Há honra em qualquer espécie de trabalho que seja necessário fazer. ... A fidelidade no desempenho de todo dever torna o trabalho nobre e revela um caráter que Deus pode aprovar.

"Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças." Marcos 12:30. Deus deseja o amor expresso em serviço que vem do coração, da mente, das faculdades físicas. Não devemos ser anões em qualquer espécie de serviço a Deus. Tudo que Ele nos confiou deve ser usado inteligentemente para Ele. ... Há necessidade de [331] inteligência e educada habilidade para delinear os melhores métodos na lavoura, nas construções e em todos os demais departamentos, para que o obreiro não trabalhe em vão. ...

É dever de todo obreiro não simplesmente dar sua força mas também a mente e o intelecto àquilo que empreende fazer. ... Podereis escolher tornar-vos estereotipados num procedimento errôneo por não terdes resolvido assumir a tarefa de vos reformardes, ou podereis

cultivar vossas faculdades no sentido de fazer a melhor qualidade de serviço, e então vos achareis procurados em toda e qualquer parte. Sereis apreciados por tudo que valeis. “Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças.” Eclesiastes 9:10. “Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.” Romanos 12:11. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1112.

## Levando as cargas uns dos outros, 24 de Novembro

**E, se o irmão ou a irmã estiverem nus e tiverem falta de mantimento cotidiano, e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquentai-vos e fartai-vos; e lhes não derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá daí? Tiago 2:15, 16.**

Qualquer negligência do dever para com os necessitados e doentes é negligência do dever para com Cristo, na pessoa de Seus santos. Quando perante Deus se passarem em revista os casos de todos, não se fará a pergunta: Que professaram? mas sim: Que fizeram eles? foram praticantes da Palavra? Viveram apenas para si mesmos? ou se tornaram hábeis em obras de beneficência, em atos de bondade, em amor, preferindo os outros a si mesmos e negando-se a si próprios a fim de que fossem uma bênção aos outros? Se o registro mostrar que essa foi sua vida, que seu caráter foi assinalado pela ternura, renúncia e beneficência, receberão então de Cristo a bendita declaração: "Bem está." "Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mateus 25:23, 34.

Nossa força e bênção espirituais serão proporcionais ao trabalho de amor e boas obras que fazemos. A ordem do apóstolo é: "Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo." Gálatas [332] 6:2. A observância dos mandamentos de Deus requer de nós boas obras, renúncia, sacrifício e dedicação ao bem dos outros; não que as nossas boas obras, sozinhas, nos possam salvar, mas certamente não nos poderemos salvar sem boas obras. Depois de termos feito tudo que fomos capazes de fazer, devemos dizer: Não fizemos mais que o nosso dever, e na melhor das hipóteses somos apenas servos inúteis, indignos do menor favor de Deus. Cristo tem de ser nossa justiça e nossa coroa de glória. ...

Em todo o nosso redor há os que têm fome de alma, e que anseiam uma expressão de amor, em palavras e atos. Amistosa simpatia e sinceros sentimentos de terno interesse nos outros, trariam

à pessoa bênçãos nunca experimentadas ainda, levando-nos a íntima relação com o nosso Redentor, cuja vinda ao mundo foi com o propósito de fazer o bem, e cuja vida devemos copiar. Que estamos nós fazendo por Cristo? — The Review and Herald, 13 de Julho de 1886.

## Doce música no céu, 25 de Novembro

**Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes. Mateus 25:40.**

Cristo diz a Seu povo remido: “Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-Me de comer; tive sede, e destes-Me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-Me; estava nu, e vestistes-Me; adoeci, e visitastes-Me; estive na prisão, e fostes ver-Me.” Mateus 25:34-36.

Orações, exortações e conversões são frutos baratos, freqüentemente manifestos; mas os frutos demonstrados em boas obras, no cuidado dos necessitados, dos órfãos e das viúvas, esses são frutos genuínos e crescem naturalmente na árvore boa. ...

Quando corações simpatizam com outros corações, sobrecarregados de desânimo e mágoas, quando a mão se abre ao necessitado, quando os nus são vestidos, o estrangeiro acolhido junto à lareira e no coração, então os anjos se aproximam muito, e no Céu há uma resposta num acorde correspondente. Cada ato, cada expressão de justiça, misericórdia e beneficência, desperta doces acordes no Céu. O Pai, de Seu trono, contempla, e os considera Seus preciosíssimos tesouros. “E eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para Mim particular tesouro.” Malaquias 3:17. ...

Nosso Pai celestial põe em nosso caminho bênçãos disfarçadas, [333] as quais alguns não tocam de medo que lhes diminuam o prazer. Anjos esperam, no desejo de ver se aproveitamos as oportunidades de fazer o bem — esperam para ver se havemos de ser uma bênção aos outros, para que por sua vez nos sejam uma bênção a nós. O Senhor mesmo nos fez diferentes uns dos outros: alguns pobres, outros ricos, alguns atribulados — para que todos tenham oportunidade de desenvolver o caráter. Os pobres, propositadamente Deus permite que o sejam, a fim de que fôssemos provados, e desenvolvêssemos o que está em nosso coração.

Cada ação misericordiosa feita em favor do necessitado e do sofredor é contada como se fosse feita ao próprio Jesus. Quando socorreis os pobres, vos compadeceis dos doentes e oprimidos e mostrais amizade aos órfãos, pondes-vos em mais íntima relação com Jesus. — The Review and Herald, 20 de Abril de 1886.

## Instrumentos de luz e bênção, 26 de Novembro

**Então, eles, vendo a ousadia de Pedro e João e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus. Atos dos Apóstolos 4:13.**

O mundo não enxerga quão bela, amável, boa e santa é a verdade divina. E para que os homens a possam compreender, tem de haver um conduto através do qual ela venha ter ao mundo. O Salvador constituiu a igreja como esse conduto. ... Cristo revelou-Se a nós para que O possamos revelar aos outros. ...

Se os que alegam ser cristãos levarem a sério as palavras de Cristo, todos os que entrarem em contato com eles hão de reconhecer que estiveram com Jesus e dEle aprenderam. Representarão a Cristo, e as coisas eternas serão o tema de sua conversa e seus pensamentos. ...

A simples fé no sangue expiatório de Cristo pode salvar minha vida; e com João devo chamar a atenção de todos para o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Jesus me salvou, embora nada eu tivesse para Lhe apresentar, e só pudesse dizer: "O preço do resgate eu não o tenho, a Tua cruz prostrado me sustenho." ... Jamais pecador algum buscou o Senhor de todo o coração, sem que O encontrasse. ...

Podemos reivindicar a bendita promessa: "Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem." Isaías 44, 22. "Os seus muitos pecados lhe são perdoados." Lucas 7:47. Oh, quão preciosa, quão refrigerante, é a luz do amor de Deus! Pode o pecador olhar para sua vida manchada de pecado, e dizer: "Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu." Romanos 8:34. "Onde o pecado abundou, superabundou a graça." Romanos 5:20. Cristo, o Restaurador, implanta um novo princípio de vida no coração, e essa planta cresce e produz fruto. A graça de Cristo purifica ao mesmo tempo que perdoa, habilitando os homens para a entrada num Céu

[334]

santo. Devemos crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, até alcançarmos a plena estatura de homens e mulheres nEle.

Oh, que todos possamos alcançar a elevada norma que Deus nos apresentou, e não mais permaneçamos pigmeus na vida religiosa! Que de raios de luz seriam refletidos para o mundo, em forma de boas obras, se nos tornássemos portadores de luz tais como Deus nos quer! — The Review and Herald, 14 de Julho de 1891.

## Repetição do convite de Cristo, 27 de Novembro

**O Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida. Apocalipse 22:17.**

Diz Jesus: "Aquele que ouve diga: Vem. ..."

Os que são de coração contrito receberão a mensagem do Céu e proclamarão as palavras do anjo. Esta é a obra de todos os que ouviram o convite divino. Disse Jesus à samaritana o que diz a todos nós: "Se tu conheceras o dom de Deus e quem é O que te diz: Dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva. ... Aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna." João 4:10-14.

As palavras proferidas por Jesus Cristo devem ser repetidas pelos que nelas crêem. Os que têm fé genuína, torná-lo-ão evidente por trabalharem pelas pessoas que estão em trevas. ... Falarão palavras de advertência, de rogo, e indicarão as águas cristalinas do Líbano aos que buscam mitigar a sede nas correntes baixas dos vales mundanos. Deus convida aos que estão como soldados sob o Seu pavilhão [335] ensangüentado, a irem trabalhar. Revestirá Seus mensageiros de poder divino, para que alcancem os que estão a perecer. — Carta 84, 1895.

Cristo abriu uma fonte para o mundo pecaminoso e sofredor, e ouve-se a voz de divina misericórdia: "Vinde, todos vós, corações sedentos! Vinde e bebei!" Podeis tomar livremente da água da vida. Que quem ouve, diga: Vem! e quem quiser, venha! Que toda pessoa, mulheres como homens, proclamem esta mensagem. Então a obra será levada aos lugares ermos da Terra. Cumprir-se-á a passagem: Naquele dia o Senhor abrirá fontes nos vales, e rios no deserto, e "vós, com alegria, tirareis águas das fontes da salvação". Isaías 12:3. — Testimonies for the Church 6:86.

Uma cadeia de testemunhas vivas há de levar ao mundo o convite. Desempenhareis vossa parte nesta grande obra? — The Review and Herald, 27 de Janeiro de 1903.

## Celeiro inesgotável, 28 de Novembro

**Para conhecimento do mistério de Deus — Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência. Colossences 2:2, 3.**

Disse Cristo: “Tudo quanto o Pai tem é Meu.” João 16:15. “Eu e o Pai somos um.” João 10:30. “E Eu vos destino o reino.” Lucas 22:29. O Senhor Jesus depõe a mão sobre o eterno trono de Deus com toda a facilidade e certeza de alguém que reina e domina, colocando sobre a cabeça a coroa da Divindade; acha-Se assentado à direita de Deus e dEle recebe honra suprema como Deus que é, tendo já possuído glória antes que o mundo existisse. Distribui Ele Seus dons a todos os que, pela fé, os pedem. ...

Temos um celeiro inesgotável, um oceano de amor, no Deus de nossa salvação. Depôs Ele nas mãos de Cristo todos os tesouros dos recursos celestiais e diz: Tudo isto é para o homem, para convencer do Meu amor os homens, caídos e pecadores, ... e de que para sua felicidade atuo e atuarei. A felicidade do homem está em conhecer a Deus e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou. Foi para tornar acessível este vasto celeiro de todo o bem, que o Verbo Se fez carne e habitou entre nós. Aspergiu com Seu sangue todos os dons, unindo-os por este ato. O mais rico dom, o mais custoso sacrifício foi escolhido por Deus, para que viesse ao mundo como expressão do amor divino [336] ao homem. Para nosso mundo, o ato de Deus, de dar a Jesus, é uma exibição de Sua graça, o qual o próprio Deus não pode exceder. ... Uma coisa, porém, é impossível para Deus: o poder de superar a grandeza desse dom, demonstrador de Seu amor ao homem caído. ...

Tivesse Deus, o Pai, vindo ao mundo e habitado entre nós, humilhando-Se, velando Sua glória, a fim de que a humanidade O pudesse contemplar, não se haveria mudado a história que temos, da vida de Cristo. ... Em cada ato de Jesus, em cada lição de Suas instruções, devemos ver, e ouvir e reconhecer a Deus. Na vista, no ouvido, no reconhecimento, são eles a voz e os movimentos do Pai.

Mas é tão débil a linguagem! Detenho-me e, com João, exclamo: “Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus. 1 João 3:1. — Carta 83, 1895.

## Cristo é a mensagem, 29 de Novembro

**Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo e Este crucificado. 1 Coríntios 2:2.**

A nota tônica de nossa mensagem deve ser a missão e vida de Jesus Cristo. Demoremo-nos na humilhação, na renúncia, na mansidão e humildade de Cristo, para que os corações orgulhosos e egoístas vejam a diferença que há entre eles e o Modelo, e assim se humilhem. ...

Descrevei, se é que isso é possível à linguagem humana, a humilhação do Filho de Deus, e não penseis que alcançastes o ponto culminante, quando O virdes trocando pela humanidade o trono de luz e glória que Ele tinha em comum com o Pai. Desceu Ele do Céu à Terra; e quando na Terra, suportou a maldição de Deus, como Penhor do gênero caído. Não era obrigado a isso fazer. Preferiu suportar a ira de Deus, na qual incorrera o homem pela desobediência à lei divina. Preferiu sofrer os cruéis gracejos, os escárnios, os açoites e a crucifixão. ... Ele foi "obediente até à morte" (Filipenses 2:8); mas a maneira de Sua morte foi um assombro ao Universo, pois foi morte de cruz.

Cristo não era insensível à ignomínia e desgraça. Sentiu tudo, muito amargamente. Sentiu-o tanto mais profunda e agudamente do que nós podemos sentir o sofrimento, quanto Sua natureza era mais exaltada, e pura e santa do que a da pecadora raça pela qual sofreu. Era a Majestade do Céu, igual ao Pai, Comandante do exército de anjos, e no entanto sofreu pelo homem a morte que, mais que [337] qualquer outra, se revestia de ignomínia e vergonha. Oh, que o altivo coração dos homens tal reconhecesse! Oh, que pudessem penetrar no sentido da redenção, e buscar absorver a mansidão e humildade de Jesus! O mais profundo regozijo do coração provém da mais profunda humilhação. ...

Os dons dAquele que tem todo o poder no Céu e na Terra, estão entesourados para os filhos de Deus. Dons tão preciosos que nos

vêm através do precioso sacrifício do sangue do Redentor; dons que satisfarão os mais profundos anelos do coração; dons que duram como a eternidade serão recebidos e fruídos por todos os que se chegarem a Deus como crianças pequeninas. — The Review and Herald, 11 de Setembro de 1888.

## Plenitude da divindade, 30 de Novembro

**E ouvi a toda criatura que está no Céu, e na Terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre trono e ao Cordeiro sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre. Apocalipse 5:13.**

Na ilha de Patmos viu João aquilo que Deus desejava transmitisse ele ao povo. Eis um tema digno de nossa contemplação. Estão aí lições vastas e abrangentes, que todo o exército de anjos procura agora comunicar. Sabedoria infinita, infinito amor, infinita justiça, misericórdia infinita — profundezas, alturas, comprimentos, amplidões! Penas sem conta têm sido empregadas para representar a vida e o caráter e obra mediatória de Cristo, e todavia, a todo espírito através do qual atua o Espírito Santo, esses temas são apresentados novos e refrigerantes, exatamente de acordo com a idéia e espírito do agente humano. Prometeu o Senhor Jesus que o Espírito que havia de mandar, lembraria Suas palavras aos que tivessem o espírito preparado para recebê-las. Após Sua ressurreição abriu-lhes Ele o entendimento, para que compreendessem as Escrituras. Até aquele tempo os discípulos não as haviam compreendido, pois o entulho das tradições rabínicas tinha ocultado de sua vista a verdade.

Recebida, a verdade é susceptível de constante expansão e novos [338] desdobramentos. Ela aumentará em brilho à medida que a contemplarmos, e se avolumará em altura e profundidade à medida que dela nos quisermos apoderar. Assim ela nos elevará à norma da perfeição, dando-nos fé e confiança em Deus como nossa força para a obra que nos espera. Carecemos da verdade tal qual é em Jesus. ... Como testemunhas e representantes seus, precisamos chegar a um pleno entendimento da salvadora verdade que devemos conhecer experimentalmente. “Em quem temos a redenção pelo Seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.” Colossences 1:14. Esta é a grande verdade prática que deve ser impressa na vida. É de suma importân-

cia que todos compreendam a grandeza e poder da verdade na vida dos que a acolhem. “NEle habita corporalmente toda a plenitude da divindade.” Colossences 2:9. — Manuscrito 153, 1898.

# Dezembro

## Exaltando o mártir do Gólgota, 1 de Dezembro

**E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:14, 15.**

Indico-vos a cruz do Calvário. Peço-vos que considereis o sacrifício infinito feito em vosso favor para que, pela fé em Jesus Cristo não pereçais mas tenhais a vida eterna. ... Indico-vos a Jesus. Estareis seguros em confiar-Lhe as mais íntimas cogitações de vossa mente. O Senhor Jesus vos adquiriu por preço infinito. Podeis confiar a Jesus a guarda de vossa mente. Podeis confiar nEle como vosso Conselheiro. ... Aproximai-vos constantemente de Deus. Ele vos ajudará.

Oh, certificai-vos de que estais recebendo vossa iluminação da Fonte de toda a luz! Ele é a grande Luz central do universo do Céu [339] e a grande Luz do mundo. Ele ilumina a todo homem que vem ao mundo. Não vos empenheis em alcançar uma norma vulgar, baixa. Cultivai a amabilidade de Cristo. Assegurai-vos as mais altas realizações, e recebei de Jesus Cristo vossa inspiração. Ele é vosso Amigo. Podeis sempre confiar nEle e vereis que é fiel e verdadeiro. Quando no auge de vossa perplexidade, feridos e magoados, precisais de Sua simpatia Ele não vos passará de largo. A Ele podeis ir, na simplicidade de uma criança. Podeis ir a Ele com alegria e regozijo. Com tudo que vos lisonjeie as esperanças, todo o êxito que acompanhe vosso serviço na vinha do Senhor, olhai para Jesus e deponde a Seus pés toda honra. Tudo depende de andardes em toda humildade de espírito. Inscrevei em vossa bandeira o nome de Cristo e jamais a desonreis.

Todo o Céu nos foi dado em Cristo Jesus, e o Senhor vos ama não obstante O haverdes desonrado. ... Oh, honrai a Jesus dando-Lhe os melhores e mais santos serviços! Ele por vós deu a vida. Quem

foi que isso fez?! — O Filho unigênito de Deus, Ele, que era um com o Pai, antes que existisse o mundo.

Erguei vosso pendão, erguei-o mais alto! Nunca, nunca o deixeis arrastar no pó da terra. Exaltai a Jesus. Exaltai-O, ao Homem do Calvário, mais e mais! — Carta 147, 1896.

## Agora é o tempo de resplandecer, 2 de Dezembro

**Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Isaías 60:1.**

Precisamos, agora, levantar-nos e resplandecer, pois já vem a nossa luz e a glória do Senhor vem nascendo sobre nós. Não temos tempo para falar de nós mesmos, tempo para sermos semelhantes à sensitiva, que não pode ser tocada sem se ofender. Em Jesus Cristo está nossa suficiência. Não falaremos de modo a inspirar fé? Não falaremos da gloriosa esperança, da plena e abundante justiça de Jesus Cristo, provida para todo pecador? ...

Todo o universo celeste está interessado no fiel povo de Deus, observador de Seus mandamentos, e o amor divino em seu favor se exerce. Em Deus é que devemos confiar. ... Deus tem em Suas mãos o mundo. Nós temos a Deus a nosso lado. Todo o Céu aguarda ansiosamente a nossa cooperação. O Senhor é supremo. Por que, então, temer? Todo-poderoso é o Senhor; por que tremer? No passado Deus tem livrado o Seu povo, e Ele será nosso auxiliador se em Sua força nos erguermos e avançarmos.

A Bíblia, e ela tão-somente, deve ser nosso refúgio. Deus está [340] em Sua Palavra. "O trabalho da Sua alma Ele verá e ficará satisfeito." Isto nos basta. "Com o Seu conhecimento, o Meu Servo, o justo, justificará a muitos, porque as iniqüidades deles levará sobre Si." Isaías 53:11. Se o grande e amante coração de Deus se satisfaz com o resultado de Sua missão nas pessoas salvas, regozijemo-nos então. Trabalhemos como nunca antes o fizemos. Ponhamos de lado o próprio eu, e apeguemo-nos a Jesus Cristo, pela fé. Revelemo-Lo ao mundo como o totalmente desejável e o primeiro entre dez mil.

"Depois destas coisas, olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; e clamavam com grande voz,

dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro." Apocalipse 7:9, 10. — Carta 138, 1897.

## Luz para um mundo em trevas, 3 de Dezembro

**Porque eis que as trevas cobriram a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti. E as nações caminharão à tua luz, e os reis, ao resplendor que te nasceu. Isaías 60:2, 3.**

Trevas cobrem a Terra, e densa escuridão os povos, e quão ardentemente deveríamos desejar a presença do Instrutor divino, para nos guiar no caminho da verdade e justiça! Deus já falou aos homens em tempos antigos e de várias maneiras, no entanto está a aumentar a ignorância do mundo. Devemos falar com linguagem mais clara acerca da verdade, a fim de que possamos levar aos homens o conhecimento de Deus. A distinção entre cristãos e mundanos tem de ser mais pronunciada. A Bíblia deve tornar-se um livro mais preeminente entre nós, e o atento e diligente indagador deve, com profundo esforço, buscar o tesouro escondido. As máximas dos homens, os dogmas do erro embora apresentados pelos que professam ser intérpretes da Palavra de Deus, têm de ser rejeitados, pois são designados a encobrir a verdade, e a mistificar a importância espiritual do evangelho sagrado. Os que se empenharem em buscar o tesouro escondido, encontrá-lo-ão. ...

Os judeus volveram-se do Senhor Jesus, a quem os profetas haviam predito como o Messias vindouro, e não foram capazes de ver a finalidade daquilo que foi abolido. Anulando a lei de Deus, tendo aversão à verdade, o mundo cristão volveu costas a Cristo, tornando manifesto o fato de que não estavam acostumados a atentar para a verdade de origem celeste. As trevas se tornaram qual mortalha a cobrir a Terra toda. Não é agora o tempo de nos tornarmos débeis e doentios na fé. Não é tempo para permitir que o mundo converta a igreja de Deus. Levantem-se e resplandeçam agora os que possuem a luz, reunindo todos os raios de luz divina que lhes sejam comunicados.

[341]

Os que aguardam o aparecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo não se podem misturar com os que amam os prazeres mais do que a Deus, e que buscam entreter-se com jogos e reuniões de prazer. Como vigias fiéis devem proclamar a advertência: "Vem a manhã, e, também a noite." Isaías 21:12. — Carta 84, 1895.

## Penhor de poder divino, 4 de Dezembro

**Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra. Atos dos Apóstolos 1:8.**

No dia de Pentecoste o Infinito revelou-Se poderosamente à igreja. Por Seu Santo Espírito, desceu das alturas do Céu como um vento impetuoso, para o recinto em que estavam reunidos os discípulos. Palavras de penitência e confissão de pecados misturavam-se com hinos de louvor pelo perdão dos pecados. Ouviam-se palavras de ações de graças e de profecia. Todo o Céu como que se inclinava para contemplar e adorar a sabedoria do incomparável e incompreensível amor.

Os apóstolos e discípulos perdiam-se em enlevo, exclamando: "Eis o amor!" Apoderaram-se do dom comunicado. Tinham o coração repleto de um sentimento de benevolência tão plena, tão profunda, tão vasta, que os impelia a ir até aos confins da Terra, testificando: Não permita Deus que nos gloriemos a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Estavam possuídos de um intenso desejo de agregar à igreja os que devessem salvar-se. ...

Como os discípulos saíram a proclamar o evangelho, cheios do poder do Espírito, assim devem hoje sair os servos de Deus de [342] nossos dias. A todo o nosso redor acham-se campos brancos para a ceifa. Esses campos devem ser ceifados. A nós compete lançar mãos à obra, possuídos de um desejo desinteressado de proclamar a mensagem de misericórdia aos que se acham nas trevas do erro e incredulidade. Deus tocará o coração dos crentes para que levem avante a Sua obra até às regiões de além. ...

O Senhor Deus está ligado ao eterno compromisso de suprir poder e graça a todo que esteja santificado pela obediência à verdade. Jesus Cristo, a quem é dado todo o poder no Céu e na Terra, une-Se em laços de simpatia com os Seus instrumentos — as pessoas

sinceras que dia a dia partilham do pão vivo “que desce do Céu”. João 6:33. A igreja na Terra, unida à igreja do Céu, pode realizar todas as coisas. — Manuscrito 62, 1902.

## Revelando Cristo em meio à crise, 5 de Dezembro

**Ó Deus, Tu és tremendo desde os Teus santuários; o Deus de Israel é o que dá fortaleza e poder ao Seu povo. Bendito seja Deus! Salmos 68:35.**

É tempo de sermos dotados de poder do alto. Satanás e todos os seus malignos confederados atuam com incansável vigilância para se oporem ao bem. Jamais houve mais forte confederação para neutralizar as lições e ensinos de Cristo, e para lançar as sementes de infidelidade no tocante à inspiração das Escrituras, e destruir seus alicerces. ...

Satanás atua com seu poder furtivo para inspirar os homens a formarem acordos e confederações malignas contra a luz e contra a Palavra de Deus. A incredulidade e todas as correntes religiosas estão-se unindo em íntima e poderosa companhia com os professos cristãos. O baixo conceito da inspiração, a exaltação de idéias humanas da parte de homens chamados sábios, colocam o talento humano acima da sabedoria divina, e meras formas e ciências assim chamadas, acima do poder da vital piedade. Estes são sinais dos últimos dias. Que todo aquele que crê em Jesus Cristo... use seu talento da voz para exaltar a Jesus e apresentar testemunhos que ampliem, honrem e adorem a Palavra de Deus, ilustrando o seu valor e exaltando-lhe a preciosidade. O evangelho torna-se conhecido mediante seu poder na vida coerente, santa e pura dos que são crentes, ouvintes e praticantes da Palavra. ... [343]

Não deis ao mundo a impressão de que Cristo Se revelou a vós sem forma nem formosura... e que não exista beleza nEle, para que O desejásseis. Revelai a Cristo tal qual é — Aquele “totalmente desejável”, e O que “traz a bandeira entre dez mil.” Cantares 5:16, 10. Oh, como é obscurecida a Sua glória por Seus professos seguidores, por isso que são mundanos, desobedientes, ingratos e profanos! Quão vergonhosamente é o Senhor Jesus conservado em segundo plano! Como são velados sua misericórdia, Sua paciência, Sua lon-

ganimidade e Seu incomparável amor, e obscurecida Sua honra, pela perversidade de Seus professos seguidores! ... Exaltai a Jesus. Falai de Seu amor, falai de Seu poder, e perca-se o próprio eu atrás da glória de Sua pessoa e do grande poder da cruz do Calvário. — Carta 110, 1893.

## Fortaleza da vida, 6 de Dezembro

**Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do Seu poder. Efésios 6:10.**

Isto sempre se tem aplicado ao povo de Deus, em todas as épocas do mundo, mas quanto mais o é à igreja remanescente, que tem que enfrentar a constante, poderosa e magistral operação do poder das trevas, neste final dos tempos. Soam através dos tempos até ao nosso, as palavras do apóstolo: "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo; porque não temos que lutar contra a carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais." Efésios 6:11, 12.

Estas palavras, inspiradas por Deus, são apropriadas para nós. Aplicam-se de maneira especial aos que se esforçam por guardar os mandamentos de Deus, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandecem como astros no mundo. Oh, quão solene, quão terrivelmente solene é este tempo para os jovens dentre nós, os quais têm recebido grande luz, ... para que suas palavras, espírito e caráter não desviem aqueles com quem se associam. ...

"Tomai toda a armadura de Deus." Efésios 6:13. Fazei da Palavra vosso guia. "Tomai"-a. A armadura toda, que vos é fornecida nas Escrituras, está cabalmente preparada para a tomardes. "Portanto [344] tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, havendo feito tudo, ficar firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade." Efésios 6:13, 14.

Por toda parte se vos apresentam fábulas, ficção e interpretações espúrias das Escrituras. Mas é preciso grande discernimento, para que o cinto que nos cinge seja a áurea cadeia da verdade. "E vestida a couraça da justiça" (Efésios 6:14), não vossa própria mas a justiça de Cristo. Esta é a fortaleza da alma. Nós podemos, tendo à frente

a justiça de Cristo, resistir às trevas morais, e penetrar os ardis dos instrumentos satânicos. — Carta 60, 1893.

## Mais e mais brilhante, 7 de Dezembro

**Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. Provérbios 4:18.**

O grande erro mantido pelas igrejas de todos os tempos tem sido alcançar certo ponto em sua compreensão da verdade bíblica, e então deter-se. Ali lançaram âncora. Deixaram de avançar, como dizendo: "Temos luz suficiente. Não carecemos mais"...

O Senhor ama Seu povo, e deseja levá-los passo a passo para a frente, sob a bandeira da verdade, que é a mensagem do terceiro anjo. ... Nestes últimos dias temos o benefício da sabedoria e experiência dos séculos passados. Os homens de Deus, santos e mártires, fizeram confissão de sua fé, e o conhecimento de sua experiência e seu ardente zelo em favor de Deus são transmitidos ao mundo nos oráculos vivos. ... Este legado hereditário foi recolhido por testemunhas fiéis, para que a brilhante luz que sobre eles incide, em forma de conhecimento de Deus, iluminasse os que vivem nestes últimos dias; e enquanto apreciam esta luz, prosseguem para o recebimento de cada vez mais. ...

A Fonte de toda a luz convida-nos ainda para absorver-lhe os raios. A luz não é colocada onde os seguidores de Cristo não possam obter os seus benefícios. Não é excluída do mundo, de modo que seu brilho não possa aumentar, cada vez mais claro e mais abundante, sobre todos os que aproveitaram bem a luz que Deus lhes deu.

O povo de Deus, nestes últimos dias, não deve preferir as trevas à luz. Devem buscar a luz, esperar luz. ... A luz continuará a brilhar em raios mais e mais brilhantes, revelando cada vez mais distintamente a verdade tal qual é em Jesus, para que corações e caracteres humanos possam aperfeiçoar-se, e ser espancada a treva moral, que Satanás [345] procura trazer sobre o povo de Deus. ... Ao nos aproximarmos do fim do tempo, haverá necessidade de mais profundo e mais claro discernimento, mais firme conhecimento da Palavra de Deus, uma

experiência viva, e a santidade de coração e de vida que temos de possuir para servi-Lo. — Manuscrito 37, 1890.

## Ele virá outra vez, 8 de Dezembro

**E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra. Apocalipse 22:12.**

Porventura foi Cristo um falso profeta ao pronunciar essas palavras? Mais de mil e oitocentos anos se passaram desde que João ouviu essa grande verdade, e o Senhor não veio ainda, para reinar. Devemos, então, deixar de aguardar o Seu aparecimento? Deveremos dizer: "O meu Senhor tarde virá"? Mateus 24:48.

"E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de Seus santos." Judas 14. A doutrina da vinda de Cristo foi revelada já naquele tempo distante, àquele homem que andava com Deus, em comunhão contínua. O piedoso caráter desse profeta representa o estado de santidade a que deve chegar o povo de Deus, o qual espera ser trasladado para o Céu. ...

Deveríamos dizer que fomos enganados com respeito à doutrina da próxima vinda de Cristo? Declararemos que todo o nosso falar de Seu aparecimento foi em vão? Diremos que foi em vão toda a nossa obra para preparar um povo para Sua vinda? — Nunca! ... "Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos" — a dúvidas e descrença e apostasia? — Não, mas sim "ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, ... antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima." Hebreus 10:23-25.

Temos de ter um conhecimento das Escrituras, para que possamos descobrir as linhas da profecia e... ver que se está aproximando o dia, de modo que com aumentado zelo e esforço, nos exortemos uns aos outros à fidelidade. ... Renunciar a nossa fé? Rejeitar a confiança? Tornarmo-nos impacientes? — Não! Não! Não pensaremos em semelhante coisa. ... Vede como se têm cumprido, e se estão cumprindo as especificações das profecias. Levantemos a ca-

beça e regozijemo-nos, pois nossa redenção se aproxima. Está mais próxima do que quando aceitamos a fé. Não havemos de esperar pacientemente, possuídos de ânimo e fé? Não deveremos tratar de preparar um povo, para que subsista no dia do ajuste final...? — The Review and Herald, 31 de Julho de 1888. [346]

## Por que o Senhor demora, 9 de Dezembro

**Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia. O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. 2 Pedro 3:8, 9.**

Enquanto tenho trabalhado, desde 1843, 1844, tenho-me sentido muito grata por haver o Senhor permitido que o tempo esperasse, para fazer-se mais plenamente o trabalho missionário que devia ser feito, a fim de advertir nossas cidades. Oh, nosso sábio Pai fez o infinito sacrifício de Seu Filho unigênito! Deu-O ao nosso mundo para que este pudesse, mediante as misericordiosas providências tomadas, aceitar a Palavra — a verdade bíblica — e preparar-se para o grande acontecimento de Sua vinda. Aquilo que causou à igreja crente tanta tristeza em seu desapontamento no tempo de Sua vinda, tornou-se uma razão de ações de graças pela demora. Agora os anjos de Deus estão preparando o caminho para que a verdade alcance todas as nações.

Existem milhares, nas cidades nos caminhos e atalhos, que devem ouvir a mensagem de advertência. Estamos nós despertos? Compreendemos que há um mundo que deve receber a advertência? As cidades todas devem ser trabalhadas diligentemente. Devemos despertar e realizar uma grande obra. Muitos há ainda, que devem ouvir a última mensagem de advertência a um mundo que perece. Não temos tempo a perder, pois Satanás está fazendo o melhor que pode para destruir vidas.

Hoje louvo a Deus por Sua grande e misericordiosa longanimidade. A mensagem foi levada a muitos países. É uma mensagem mundial. Há que fazer um trabalho muito diligente para advertir nossas cidades. Temos tido oportunidade de mandar a luz a muitos milhares que por sua vez se regozijaram na verdade e sacrificaram

tempo e recursos para construir os hospitais e igrejas em todas as partes da América do Norte. Escolas têm sido estabelecidas e novos campos se abrem, muitos deles em novos países. A obra às vezes tem prosperado lentamente, por falta de meios. ... É por falta do Espírito Santo que muitos outros lugares não estão ouvindo a última mensagem de advertência. ... Anjos esperam para dispor homens e mulheres convertidos a que façam esta obra, devendo eles consagrar todo o coração, mente e espírito para fazerem a obra. Não temos tempo a perder. — Manuscrito 62, 1896. [347]

## A revelação do caráter, 10 de Dezembro

**E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. Mateus 25:10.**

Não siga ninguém o exemplo das virgens imprudentes, pensando que será seguro esperar até que venha a crise, antes de obter um preparo do caráter suficiente para subsistir naquele tempo. Será demasiado tarde buscar a justiça de Cristo quando os hóspedes forem chamados e examinados. Agora é que é o tempo de nos revestirmos da justiça de Cristo — as vestes de bodas que vos habilitarão a participar da ceia das bodas do Cordeiro. Na parábola, as virgens imprudentes são representadas como suplicando azeite, sem que seu pedido seja atendido. Isto é simbólico dos que não se prepararam mediante o desenvolvimento do caráter, de modo a subsistir em tempo de crise. É como se fossem a seus vizinhos e dissessem: Dêem-nos do seu caráter, ou nos perderemos! As virgens prudentes não puderam ceder seu azeite às lâmpadas bruxuleantes das virgens imprudentes. O caráter não é transferível. Não pode ser comprado nem vendido; tem de ser adquirido. O Senhor concedeu a todo indivíduo a oportunidade de obter um caráter justo, através das horas de graça; não proveu, porém, um meio pelo qual um instrumento humano pudesse comunicar a outro o caráter que ele desenvolveu. ...

Está a chegar o dia, e está iminente, em que cada aspecto do caráter se revelará, por uma tentação especial. Os que permanecerem leais ao princípio, que exercerem fé até ao fim, serão os que se demonstraram leais sob a prova durante as horas prévias de seu tempo de graça, e formaram um caráter à semelhança de Cristo. [348] Serão os que cultivaram o íntimo conhecimento de Cristo e que, mediante a sabedoria e graça dEle, são participantes da natureza divina. Mas nenhum ser humano pode dar a outro a dedicação do coração e as nobres qualidades de espírito, e suprir de poder moral suas deficiências. — The Youth's Instructor, 16 de Janeiro de 1896.

Não adie ninguém o dia de preparo, para que não seja feito o chamado: “Saí-Lhe ao encontro!” (Mateus 25:6) e seja achado como as virgens imprudentes, sem azeite nos vasos e nas lâmpadas. — The Youth’s Instructor, 30 de Janeiro de 1896.

## Vigiar! vigiar! vigiar! 11 de Dezembro

**Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, para que, vindo de improviso não vos ache dormindo. E as coisas que vos digo digo-as a todos: Vigiai! Marcos 13:35-37.**

Agora é o tempo em que não podemos nem por um instante desviar de Cristo Jesus os olhos espirituais. Eis Sua advertência a nós: "O que, porém, vos digo, digo a todos: Vigiai!" Haverá algum professo cristão que não careça da advertência, e cujo coração não precise vigiar? O coração tem de ser guardado com toda a diligência, mantido sob vigilância constante. ...

Vigiai a furtiva aproximação do inimigo, vigiai os antigos hábitos e inclinações naturais, para que não se desenvolvam; forçai-os a retroceder, e vigiai; forçai-os a voltar cem vezes, se for preciso. Vigiai os pensamentos, vigiai os planos, para que não se tornem egoístas e egocêntricos. Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. Vigiai sobre as pessoas que Cristo adquiriu com Seu sangue. Vigiai as oportunidades de lhes fazer bem.

Qual Maria, precisamos assentar-nos aos pés de Jesus para dEle aprender, tendo escolhido aquela melhor parte, que jamais nos será tirada. Como Marta, precisamos ser sempre abundantes na obra do Senhor. As realizações cristãs mais altas só podem ser alcançadas mediante muito uso dos joelhos, em oração sincera. ... Uma fibrazinha da raiz do egoísmo que permaneça na mente, brotará quando menos se espere, e assim muitos serão contaminados. — Carta 36, [349] 1894.

Estamos no país de um inimigo. Aquele que foi expulso do Céu, desceu à Terra com grande poder. Com todo artifício e sutileza possíveis procura levar pessoas em cativeiro. A menos que estejamos constantemente em guarda, cairemos fácil presa de seus inúmeros enganos.

Somos mordomos, a quem nosso Senhor ausente confiou o cuidado de Sua casa e Seus interesses, a serviço dos quais Ele veio ao mundo. Retornou ao Céu, deixando-nos encarregados, e deseja que vigiemos e esperemos, preparando-nos para Sua vinda.

Sejamos fiéis, ao nosso legado, a fim de que Ele, vindo inesperadamente, não nos encontre dormindo. — Carta 5, 1903.

## Firmes, em dias de perigo, 12 de Dezembro

**E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto, sede sóbrios e vigiai em oração. 1 Pedro 4:7.**

Dizem-nos os sinais dos tempos que está às portas o fim de todas as coisas. As profecias cumpridas tornaram-se fatos da história, definindo claramente nossa posição. Estamos no limiar do mundo eterno. ... Nosso Senhor advertiu o Seu povo, de que a iniqüidade havia de aumentar nos últimos dias, e teria uma influência paralisadora sobre a verdadeira piedade. Por toda a parte é vista, ouvida e sentida a impiedade. Dir-se-ia permear a própria atmosfera, afetando a fé e o amor do professo povo de Deus. É difícil manter a integridade cristã. É fato que boa parte do que hoje em dia passa como cristianismo, deve sua existência à ausência de perseguição. Em vindo a prova de fogo, grande proporção dos que professam a fé há de demonstrar que sua religião não passava de vazio formalismo. ...

Perigosos são os dias em que vivemos. Descuido, leviandade, amor aos prazeres e à satisfação própria, vêem-se na vida de muitíssimos cristãos professos. É esta a ocasião para os adventistas do sétimo dia perderem a fé e se tornarem frios e formais? Não o permita Deus! Tornar-nos-íamos traidores no mesmo instante em que Deus mais glorificado seria por nossa firme aderência ao princípio? Volver-nos-íamos agora das atrações celestes, quando já quase divisamos as glórias da praia além? Vivemos no mais importante período da história terrestre. Mantendo nosso concerto com Deus, podemos [350] dar o mais nobre testemunho em favor de Cristo e da verdade.

O cristão verdadeiro apegar-se-á às promessas de Deus mais firmemente agora do que nunca antes. Tem o coração no lugar em que depositou seu tesouro — no Céu. Quando são desprezados e abandonados os retos princípios, então é que os verdadeiros e leais mostrarão seu mais cálido zelo e mais profundo amor; então é que mais firmes estarão na defesa da verdade, seja embora impopular. ...

O Senhor virá. ... Sejamos coerentes; correspondam as nossas obras à nossa profissão de fé. — The Review and Herald, 29 de Novembro de 1881.

## Condições da cidadania celestial, 13 de Dezembro

**Bem-aventurados aqueles que guardam, os Seus mandamentos, para que tenham poder na árvore da vida. Apocalipse 22:14.**

"Tudo o que o homem semear, isso também ceifará." Gálatas 6:7. Eu quero semear para o tempo e a eternidade. Meu coração tem fome e sede de justiça. Quero que minha vida se esconda em Cristo Jesus, para que minha semeadura me traga a boa espécie de colheita. Preocupo-me muito com o meu próprio caso, pois cada dia, em palavras ou ações, semeio — ou joio ou trigo. Quero semear para o tempo e a eternidade. Já quase vivi o prazo que me foi concedido, e qual será a colheita? Desejo uma quieta e inabalável confiança no Altíssimo. Tenho experimentado de maneira notável Seu cuidado protetor, quando sigo o caminho do dever. Quero descer à sepultura como um feixe de trigo bem maduro. Não quero abrigar queixas no coração; que nele habite apenas gratidão. A misericórdia e benignidade de Deus devem ser tidos, não como coisa ausente, mas como algo tão precioso que jamais se esqueça. Como testemunha ocular de Sua majestade, podemos exaltar e louvar Seu santo nome. Estamos com Ele no monte santo.

Cada momento de tempo é precioso, e repleto de conseqüências eternas. Estamos num mundo de aparências, que fingem e enganam como as maçãs de Sodoma. Oh, como o Senhor considera o engano e a duplicidade que imperam em nosso mundo! Se não pudéssemos, acima e além das nuvens, ter um vislumbre dos brilhantes raios do Sol da Justiça, bem poderíamos ficar desanimados; mas Jesus vive; o arco-íris da promessa circunda o trono, como constante confirmação de que Jesus vive, e por isso que Ele vive, também nós viveremos.

A disciplina na escola de Cristo levará a igreja a apoiar-se no [351] braço de seu Amado. Os remidos do Senhor chegarão afinal a Sião com cânticos, e alegria eterna haverá sobre suas cabeças, em vitorioso triunfo. Toda a multidão de anjos sobre eles se regozijarão,

com cânticos. Quais, porém, serão as qualificações para a cidadania? "Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham poder na árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas." Apocalipse 22:14. Almeida Antiga, margem. — Manuscrito 7a, 1896.

## A crise dos séculos, 14 de Dezembro

**Ah! Porque aquele dia é tão grande, e não houve outro semelhante! E é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela. Jeremias 30:7.**

O cumprimento dos sinais dos tempos prova que o dia do Senhor está próximo, às portas. ...

A crise aproxima-se furtivamente de nós. O Sol brilha no céu, seguindo seu trajeto usual, e os céus ainda declaram a glória de Deus. Os homens ainda comem e bebem, plantam e constroem, casam e dão-se em casamento. Os negociantes ainda compram e vendem. ... Os amantes de prazeres ainda enchem os teatros, as corridas de cavalos, os antros de jogo. Prevalece a mais alta agitação, e no entanto está rapidamente a findar-se a hora de graça, e cada caso está para ser decidido eternamente. Satanás vê que seu tempo é curto. Pôs ele todos os seus agentes a trabalhar, para que os homens sejam enganados, iludidos, e estejam ocupados e encantados, até que termine o dia da graça e para sempre se feche a porta da misericórdia. ...

O "tempo de angústia, qual nunca houve" (Daniel 12:1), logo desabará sobre nós; e precisaremos de uma experiência que muitos se acham por demais indolentes para buscar. ... Agora, enquanto nosso grande Sumo Sacerdote faz a expiação por nós, devemos buscar tornar-nos perfeitos em Cristo. Nem por um pensamento podia nosso Salvador ser levado a ceder ao poder da tentação. Satanás encontra em corações humanos algum ponto em que possa firmar pé; é acariciado algum desejo pecaminoso, por meio do qual suas tentações firmam seu poder. Cristo, porém, disse de Si mesmo: "...se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em Mim." João 14:30. [352] Satanás não pode achar no Filho de Deus coisa alguma que lhe possibilitasse a vitória. Tinha guardado os mandamentos de Seu Pai, e não havia nEle nenhum pecado, para que Satanás prevalecesse.

Este é o estado em que se devem achar os que hão de subsistir no tempo de angústia.

"Virá o nosso Deus e não Se calará; adiante dEle um fogo irá consumindo, e haverá grande tormenta ao redor dEle. Do alto, chamará os céus, e a Terra, para julgar o Seu povo. Congregai os Meus santos, aqueles que fizeram comigo um concerto com sacrifícios." Salmos 50, 3-5. — The Review and Herald, 14 de Março de 1912.

## Esconderijo seguro, 15 de Dezembro

**Como guardaste a palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na Terra. Apocalipse 3:10.**

Deus mantém contas com as nações. ... Nesta época mostra-se para com Deus mais do que um desprezo comum. Os homens alcançaram na insolência e desobediência um ponto que mostra que sua taça de iniqüidade está quase cheia. ... O Espírito do Senhor está sendo retirado da Terra. Quando o anjo da misericórdia dobrar as asas e partir, Satanás praticará as más ações que há muito tempo deseja praticar. Ventos e tempestades, guerra e derramamento de sangue — nestas coisas ele se deleita, e assim recolhe sua seara. E tão completamente serão os homens por ele enganados, que declararão que essas calamidades são o resultado da profanação do primeiro dia da semana. Dos púlpitos das igrejas populares será ouvida a declaração de que o mundo está sendo punido por isso que o domingo não é honrado como devera ser. ...

Satanás apresentará fábulas agradáveis, para satisfazer o espírito de todos os que não amam a verdade. Com irado zelo acusará ele os observadores dos mandamentos. Satanás alega ser o dono do mundo, mas há um pequeno grupo a resistir a seus ardis, defendendo fervorosamente a fé uma vez entregue aos santos. Satanás se dispõe a destruir esse grupo de observadores dos mandamentos. Deus, porém, é sua torre de defesa. Ele em seu favor levantará um estandarte contra o inimigo. Ser-lhes-á um "esconderijo contra o vento,... e como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta." Isaías 32:2. Dir-lhes-á: "Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira. Porque eis que o Senhor sairá do Seu lugar para castigar os moradores da Terra, por causa da sua iniqüidade; e a Terra descobrirá o seu sangue e não encobrirá mais aqueles que foram mortos." Isaías 26:20, 21. "E os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com júbilo; e

[353]

alegria eterna haverá sobre as sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido...” Isaías 35:10. — The Review and Herald, 17 de Setembro de 1901.

## Segurança na obediência, 16 de Dezembro

**Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos, atentos às suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem males. 1 Pedro 3:12.**

Ninguém, sem oração, se encontra livre de perigo durante um dia ou uma hora que seja. Especialmente devemos rogar ao Senhor sabedoria para compreender a Sua Palavra. Ali estão revelados as armadilhas do tentador, e os meios pelos quais se pode a ele resistir com êxito. Satanás é perito em citar as Escrituras, dando sua própria interpretação às passagens pelas quais espera fazer-nos tropeçar. Devemos estudar a Bíblia com humildade de coração, nunca perdendo de vista nossa sujeição a Deus. Ao mesmo tempo em que nos devemos guardar constantemente contra os ardis de Satanás, cumpre com fé orar sempre: "Não nos deixes cair em tentação." Mateus 6:13. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 530.

Quando Balaão, seduzido pela promessa das ricas recompensas, praticou encantos contra Israel, e por meio de sacrifícios ao Senhor procurou invocar maldição sobre o Seu povo, o Espírito do Senhor vedou o mal que ele anelava pronunciar, e Balaão foi forçado a dizer: "Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoa?" Números 23:8.

O povo de Israel era nesse tempo fiel a Deus; e, enquanto permanecessem em obediência à Sua lei, nenhum poder na Terra ou no inferno poderia prevalecer contra eles. Mas a maldição que a Balaão não foi permitido pronunciar contra o povo de Deus, conseguiu finalmente trazer sobre eles, seduzindo-os ao pecado. Ao transgredirem os mandamentos de Deus, separam-se então dEle, sendo deixados a sentir o poder do destruidor. [354]

Satanás está bem ciente de que a mais débil alma que permaneça em Cristo é mais que suficiente para competir com as hostes das trevas. ... Unicamente com humilde confiança em Deus, e obediência a todos os Seus mandamentos, poderemos achar-nos seguros. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 529, 530.

Que ninguém vos engane com a crença de que Deus vos perdoará e abençoará enquanto estais menosprezando uma de Suas reivindicações. A prática voluntária de um pecado conhecido silencia a voz testemunhadora do Espírito, e separa de Deus a pessoa. — Special Testimonies, 30 de Novembro de 1882.

## Agora, não demorará mais, 17 de Dezembro

**Vai, pois, povo Meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira. Isaías 26:20.**

Não demorará que a tempestade que se arma, irromperá sobre o mundo, tão sonolento em pecado. ... Quando a Terra cambalear como um bêbado, quando os céus se abalarem, e tiver vindo o grande dia do Senhor, quem subsistirá? Uma cena eles contemplarão com tremor e agonia, e da qual em vão procurarão escapar: "Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá." Apocalipse 1:7. Os perdidos pronunciarão vociferantes imprecações à muda natureza — seu deus: Montanhas e rochedos, "caí sobre nós e escondei-nos do rosto dAquele que está assentado sobre o trono. ..." Apocalipse 6:16.

A criação é leal ao seu Deus, e surda aos clamores frenéticos. Aquele desprezado amor torna-se agora em ira. Pecadores que não permitiram que Jesus lhes removesse os pecados, precipitam-se de um lugar para outro, em busca de um esconderijo, clamando: É terminada a sega, findou o verão, e nossa alma não está salva! [Jeremias 8:20.] Oh, se tivessem visto a Rocha de abrigo e perfeita segurança... aonde poderiam ter-se refugiado até que passasse a indignação! ...

Aquele Cordeiro cuja ira tão terrível será aos escarnecedores de Sua graça, será graça, e justiça, e amor e bênção a todos os que O receberam. A coluna de nuvens, escura, exprimindo aos egípcios terror e vingadora ira, era para o povo de Deus uma brilhante coluna de fogo. Assim será para o povo do Senhor nestes últimos dias. A [355] luz e glória de Deus para os observadores dos Seus mandamentos, são trevas aos incrédulos. Vêem que coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo. O braço, estendido até longe, forte para salvar a todos os que vão ter com Deus, é forte para executar Seu juízo sobre todos os que não querem ir a Ele para que tenham vida. Conceda Deus que, enquanto a misericórdia espera, enquanto se ouve ainda a voz do

convite, haja uma volta ao Senhor. Tomou-se segura providência para abrigar toda pessoa, e proteger os que guardam os Seus mandamentos até que passe a indignação. — Carta 137, 1896.

## A melhor especificação possível, 18 de Dezembro

**Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo. Tito 2:13.**

Somos adventistas. Aguardamos o aparecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e gostamos de nisso pensar. Sabemos em quem temos crido, e não tememos confiar a Ele a guarda de nossa vida até aquele dia. Não nos sentimos absolutamente humilhados ao confessar que somos adventistas.

Cremos no sábado do quarto mandamento porque está escrito claramente ser o dia de guarda, e é o fundamento de nossa fé religiosa. Não se envergonhe disso nenhum de nós. ... Não aceitamos a autoridade de concílios humanos; antes, remontamos até aos concílios do Céu. "Para sempre, ó Senhor, a Tua palavra permanece no Céu." Salmos 119:89. Cremos num "Assim diz o Senhor". Aqui estamos. A doutrina que não possua um "Assim diz o Senhor" pode ser aceita pelo mundo todo, mas isso não faz dela uma verdade. ... Se quisermos saber o caminho para o Céu, temos de estudar a Bíblia, não teorias de feitura humana ou humanas suposições. ... Não nos envergonhamos absolutamente de nossa fé — Adventista do Sétimo Dia — pois é a melhor especificação que nos cabe. Aguardamos a segunda vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Podem os homens zombar e ridicularizar nossa fé, mas isto não nos deve provocar nem surpreender. Todas essas demonstrações não fazem da verdade erro, nem transformam o erro em verdade. Colocamo-nos firmes e inamovíveis sobre a plataforma da Palavra de Deus. ...

As eternas realidades têm de ser mantidas ante a mente, e então as atrações do mundo assumirão o aspecto do que são na realidade — inteiramente sem proveito. ... Somos peregrinos e estrangeiros [356] que aguardam, e esperam, com oração, a realização daquela bendita esperança — o glorioso aparecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Se isto crermos e o introduzirmos em nossa vida prática, que vigorosa ação inspirará essa fé e esperança! que fervente amor

uns pelos outros! que cuidado em levar um viver santo, para glória de Deus! e em nosso respeito pela recompensa do galardão, que distintas linhas de demarcação não se evidenciarão entre nós e o mundo! — Manuscrito 39, 1893.

## Constante prontidão, 19 de Dezembro

**Por isso, estai vós apercebidos também, porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis. Mateus 24:44.**

Somos incapazes de decifrar o futuro, e isto muitas vezes nos causa inquietação e infelicidade. Entretanto, uma das maiores evidências que temos da benignidade de Deus é o ocultar-nos Ele os acontecimentos de amanhã. Nossa ignorância quanto ao amanhã faz-nos mais vigilantes e fervorosos hoje. Não podemos ver o que está à nossa frente. Nossos mais bem delineados planos parecem imprudentes e faltosos. Pensamos: "Se tão-somente conhecêssemos o futuro!" Mas Deus quer que Seus filhos confiem nEle, e estejam prontos para ir aonde os guie. Não sabemos o tempo exato em que nosso Senhor será revelado nas nuvens do Céu, mas disse-nos Ele que nossa única segurança está na constante prontidão — uma atitude de vigilância e expectativa. Quer tenhamos à nossa frente um ano, ou cinco ou dez, devemos ser hoje fiéis ao nosso legado. Devemos cumprir os deveres de cada dia tão fielmente como se fosse esse nosso último dia.

Não estamos cumprindo a vontade de Deus se esperamos em ociosidade. A cada homem deu Ele sua obra, e espera que cada qual faça com fidelidade a parte que lhe compete. ... Como nunca antes, tem de haver resistência ao pecado — resistência aos poderes das trevas. O tempo requer enérgica e resoluta atividade da parte dos que crêem na verdade presente. Devem ensinar a verdade tanto pelo preceito como pelo exemplo.

Se nos parece longo o tempo de espera pela vinda de nosso Libertador; se, arfando sob aflição e combalidos pelas lutas, nos sentimos impacientes no desejo de que nossa missão termine, e de receber baixa da milícia, lembremo-nos — e que esta lembrança ponha um fim a toda murmuração — que Deus permite que na Terra encontremos tempestades e conflitos, a fim de aperfeiçoarmos o [357] caráter cristão, nos tornemos mais familiarizados com Deus nosso

Pai, e Cristo nosso Irmão mais velho, e trabalhemos para o Mestre na conquista de pessoas para Cristo, a fim de que, coração alegre, possamos os ouvir as palavras: “Bem está, bom e fiel servo. ... Entra no gozo do teu Senhor.” Mateus 25:23. — The Review and Herald, 25 de Outubro de 1881.

## O dia do ajuste final, 20 de Dezembro

**E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. Apocalipse 20:12.**

Declaram as Escrituras: "Deus há de trazer a juízo toda a obra e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau." Eclesiastes 12:14. Não há sombra de dúvida a este respeito. ... O pecado pode ser oculto, negado, escondido de pai, mãe, esposa, filhos e companheiros. Pode ninguém, com exceção dos culpados, nutrir a menor suspeita do mal praticado; é, porém, patente aos seres celestes. As trevas da mais escura noite, o sigilo de todas as artes de enganar, não bastam para esconder um só pensamento do conhecimento do Eterno. ...

O Senhor contemplou Adão e Eva ao tomarem do fruto proibido. Em sua culpa fugiram de Sua presença, escondendo-se, mas viu-os Deus; não puderam ocultar da vista de Deus a sua vergonha. Quando Caim matou o irmão, pensou em ocultar o crime negando-o; mas o Senhor disse: "A voz do sangue do teu irmão clama a Mim desde a terra." Gênesis 4:10.

Todo pecado que não trouxe arrependimento nem confissão, permanecerá nos livros de registro. Não será apagado, não precederá o juízo, para ser cancelado pelo expiatório sangue de Jesus. Os pecados acumulados, de todo indivíduo, serão escritos com toda a exatidão, e a penetrante luz da lei de Deus provará todo segredo das trevas. Em proporção à luz, às oportunidades e ao conhecimento das reivindicações de Deus sobre eles, será a condenação dos que rejeitaram a misericórdia divina.

O dia do ajuste final está justamente diante de nós. ...

A Bíblia apresenta a lei de Deus como norma perfeita, pela [358] qual devemos moldar a vida e o caráter. O único perfeito exemplo de obediência aos seus preceitos, encontra-se no Filho de Deus, o

Salvador da humanidade perdida. NEle não há mácula de injustiça, e é-nos ordenado seguirmos Suas pisadas. — The Review and Herald, 27 de Março de 1888.

## Não tema, filho de Deus, 21 de Dezembro

**Quando O vi, caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o Primeiro e o Último e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno. Apocalipse 1:17, 18.**

João, exilado na ilha de Patmos, ... ouve uma voz que diz: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim." Apocalipse 1:8. Ao som da voz, João, tomado de assombro, cai por terra como morto. Não suporta a vista da glória divina. Mas João é levantado por uma mão, e reconhece a voz como tendo sido a de seu Senhor. É então fortalecido, e suporta falar com o Senhor Jesus.

Assim se dará com o povo remanescente de Deus. Achar-se-á espalhado, alguns nas fortalezas das montanhas, outros exilados, outros perseguidos. Quando se ouve a voz de Deus, e se revela o brilho da glória, passada a prova, removida a palha, sabem eles estar na presença de Alguém que os redimiu por Seu sangue. Justamente aquilo que Cristo foi para João em seu exílio, será Ele ao Seu povo, que sentirá a mão da opressão, por amor da fé e do testemunho de Jesus Cristo. ... Foram, pela tempestade da perseguição, tangidos para as fendas das rochas, mas ocultaram-se na Rocha dos Séculos; e nas fortalezas das montanhas, nas cavernas e matas da Terra, o Senhor revelará Sua presença e Sua glória. Mais "um poucochinho de tempo, e O que há de vir virá e não tardará". Hebreus 10:37. Seus olhos, qual chama de fogo, penetram nos trancados calabouços e buscam os ali escondidos, pois seus nomes estão escritos no livro da vida, do Cordeiro. Esses olhos do Salvador estão acima de nós, em nosso redor, observando toda dificuldade, discernindo todo perigo; e não há lugar onde Seus olhos não possam penetrar, nenhuma tristeza e sofrimento de Seu povo onde não chegue a simpatia de Cristo.

O filho de Deus ficará tomado de terror à primeira vista da majestade de Jesus Cristo. Sente que não pode viver em Sua santa [359]

presença. Mas, como a João, vem-lhe a palavra: “Não temas!” Apocalipse 1:17. Jesus colocou a mão direita sobre João e ergueu-o de sua posição prostrada. O mesmo fará a Seus filhos leais e confiantes. — Manuscrito 56, 1886.

## Revestido de sua perfeição, 22 de Dezembro

**E agora, filhinhos, permanecei nEle, para que, quando Ele Se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos confundidos por Ele na Sua vinda. 1 João 2:28.**

Jesus veio ao mundo para salvar pecadores, não em seus pecados, mas dos seus pecados, e santificá-los pela verdade; e para que Se possa tornar nosso perfeito Salvador, temos de entrar em união com Ele, mediante um pessoal ato de fé. Cristo nos escolheu, nós O escolhemos a Ele, e por esta escolha mútua tornamo-nos unidos a Ele, devendo daí por diante viver, não para nós mesmos, mas para Aquele que por nós morreu. Esta união, entretanto, só pode ser preservada por constante vigilância, para que não caiamos em tentação, fazendo escolha diferente; pois somos sempre livres para entrar a serviço de outro senhor, se o desejarmos. União com Cristo quer dizer uma constante preferência por Ele, em cada ato e pensamento de nossa vida. ...

Devemos considerar-nos como integrantes da família de Cristo, e segui-Lo, como filhos amados. Adotados na família de Deus, não havemos de honrar nosso Pai e nossos familiares? ...

Temos de estabelecer uma irredutível inimizade entre nossa vida e nosso inimigo; cumpre, porém, abrirmos o coração ao poder e influência do Espírito Santo. Queremos que seja espancada a treva de Satanás, e que entre em seu lugar a luz do Céu. Devemos tornar-nos tão sensíveis a influências santas, que o mais leve murmúrio de Jesus nos comova o coração. ... Teremos deleite, então, em fazer a vontade de Deus, e Cristo pode reconhecer-nos perante o Pai e os santos anjos como os que nEle permanecem, e não Se envergonhará de chamar-nos irmãos.

Não devemos, entretanto, gabar-nos de nossa santidade. À medida que tivermos mais clara visão da infinita e imaculada pureza de Cristo, sentir-nos-emos como Daniel, quando contemplou a glória [360] do Senhor e disse: “Transmudou-se em mim a minha formosura,

em desmaio.” Daniel 10:8. Não podemos dizer “estou sem pecado”, antes que este vil corpo seja transformado segundo a semelhança de Seu corpo glorioso. Se, porém, buscarmos constantemente seguir a Jesus, será nossa a bendita esperança de nos apresentar ante o trono de Deus sem mácula, ou ruga ou coisa semelhante; perfeitos em Cristo, revestidos de Sua justiça e perfeição. — Special Testimonies, 23 de Março de 1888.

## No limiar da eternidade, 23 de Dezembro

**E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então, cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. 1 Coríntios 15:54.**

Quão preciosas, para os que estão perdendo seu amor ao mundo, são a fé e esperança nas promessas de Deus, as quais abrem perante eles a vida futura, imortal! Suas esperanças baseiam-se em invisíveis realidades do mundo futuro. Cristo ressurgiu dos mortos, como primícias. A esperança e a fé fortalecem o coração, para que possa atravessar as escuras sombras da tumba, com plena fé de ressurgir para a vida imortal, na manhã da ressurreição. O paraíso de Deus, o lar dos benditos! Ali todas as lágrimas serão enxugadas de todas as faces! Quando Cristo vier pela segunda vez, "para Se fazer admirável... em todos os que crêem" (2 Tessalonicenses 1:10), a morte será tragada pela vitória, e não haverá mais doença, nem tristeza, nem morte! É-nos dada uma rica promessa: "Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham poder na árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas." Apocalipse 22:14. Não é mesmo rica e confortadora esta promessa, aos que amam a Deus? — The Review and Herald, 11 de Outubro 1887.

A ressurreição de Jesus foi uma amostra da ressurreição final de todos os que nEle dormem. O ressurgido corpo do Salvador, Sua conduta, os acentos de Suas palavras — tudo era familiar aos Seus seguidores. Da mesma forma, os que dormem em Jesus ressurgirão. Reconheceremos nossos amigos tal qual os discípulos reconheceram a Jesus. Embora possam ter sido deformados, doentes ou desfigurados nesta vida mortal, em seu corpo ressurreto e glorificado será [361] perfeitamente preservada sua identidade individual, e reconheceremos, na face radiante da luz que resplandece da face de Jesus, as feições dos que amamos. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1902.

O Doador de vida convocará na primeira ressurreição Sua possessão adquirida, e até essa hora triunfal, quando há, de soar a última trombeta e o vasto exército ressurgirá para vitória eterna, todo santo que dorme será guardado em segurança, qual preciosa jóia, de Deus conhecida por nome. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1143.

## Morada para você, 24 de Dezembro

**Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também. João 14:1-3.**

Quando Cristo jazia na tumba, Seus discípulos lembraram-se dessas palavras. Refletiram nelas, e choraram porque não lhes conseguiam aprofundar o sentido. Nenhuma fé nem esperança aliviavam os discípulos, de coração quebrantado. Só podiam repetir as palavras: "Virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também."

São preparadas mansões para todos os que se sujeitarem à obediência da lei divina. E para que a família humana não tivesse desculpas para as tentações de Satanás, Cristo tornou-Se um com ela. O único Ser que era um com Deus, viveu a lei na humanidade, baixando à humilde vida de um trabalhador comum, e labutou ao banco de carpinteiro, com Seu pai terrestre. Viveu Ele a vida que requer de todos os que alegam ser Seus filhos. Assim se derribou o poderoso argumento de Satanás, de que Deus exigia da humanidade uma renúncia e sujeição que Ele mesmo não praticava. ...

Jesus não pede dos homens mais do que seguirem eles Suas pisadas. Era Ele a Majestade do Céu, o Rei da glória: por nossa causa, porém, tornou-Se pobre, para que por Sua pobreza enriquecêssemos. [362] Quase Suas últimas palavras a nós, são: "Não se turbe vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim." João 14:1. Em vez de ficardes tristes, de coração turbado, deveis regozijar-vos. Vim ao mundo por vossa causa. Está agora cumprido Meu tempo aqui. Daqui por diante estarei no Céu. Por amor de vós fui no mundo um interessado obreiro. Futuramente Me empenharei, com a mesma dedicação, a uma obra mais importante, em vosso favor. Vim ao

mundo para remir-vos: Vou para preparar-vos morada, no reino de Meu Pai. — Carta 121, 1897.

Que conforto não nos deveriam ser estas palavras! Pensai na obra que Cristo está agora a realizar no Céu — preparando moradas para Seus filhos! Deseja Ele que nos preparemos para habitar naquelas mansões. — Manuscrito 28, 1901.

## Veremos o seu rosto, 25 de Dezembro

**E verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome. Apocalipse 22:4.**

Não podemos agora ver a glória de Deus; e é só recebendo-O aqui que seremos habilitados a vê-Lo afinal, face a face. Deus deseja que conservemos os olhos fitos nEle, para que percamos de vista as coisas deste mundo. Não temos... tempo para que qualquer de nós retarde esse preparo que nos habilitará a ver a face de Deus. Temos de, aqui, tornar-nos semelhantes a Cristo, e conhecê-Lo como Salvador presente e pessoal. ...

Só olhando a Jesus, o Cordeiro de Deus, e seguindo-Lhe os passos, podereis preparar-vos para o encontro com Deus. Segui-O, e um dia palmilhareis as ruas de ouro da cidade de Deus — vê-Lo-eis, Aquele que pôs de lado Suas vestes reais e Sua real coroa e, disfarçando-Se com humanidade, veio ao nosso mundo e levou sobre Si nossos pecados, para que nos erguesse e nos desse uma revelação de Sua glória e majestade. Vê-Lo-emos face a face, se agora nos sujeitarmos a ser por Ele moldados e adaptados, em preparo para um lugar no reino de Deus.

Os que consagram a vida ao serviço de Deus, viverão com Ele através dos séculos dos séculos da eternidade. "O mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus." Apocalipse 21:3. ...

Entregaram a Deus seu pensamento neste mundo; serviram-nO com o coração e o intelecto, e agora pode Ele escrever Seu nome em sua fronte. "E ali não haverá mais noite, ... porque o Senhor [363] Deus os alumia, e reinarão para todo o sempre." Apocalipse 22:5. Não aparecem ali como quem mendigasse um lugar, pois Cristo lhes diz: "Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mateus 25:34. Toma-os como filhos Seus, dizendo: Entrai na posse da vitória. A coroa da imortalidade é colocada na fronte dos vencedores. Tomam suas coroas e lançam-nas aos pés de Jesus e, dedilhando suas harpas

de ouro, fazem reboar todo o Céu com rica música em hinos de louvor ao Cordeiro. Então “verão o Seu rosto, e na Sua testa estará o Seu nome”. Apocalipse 22:4. — The Youth’s Instructor, 20 de Agosto de 1896.

## Mistérios revelados, 26 de Dezembro

**E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde os séculos, esteve oculto em Deus, que tudo criou. Efésios 3:9.**

Muitos se têm empenhado em definir o mistério aqui mencionado pelo apóstolo Paulo. Mas ele abrange muito, e são estranhamente limitadas nossas idéias acerca do amor, da bondade e compaixão de Deus. Por isso que nosso conhecimento das coisas espirituais se tornou tão atrofiado e débil, não temos avançado de um conhecimento para outro conhecimento maior. O Senhor não tem podido abrir-nos ao entendimento muitas coisas preciosas. Em face das perdas que temos tido por nosso espírito terreno e vulgar, temos muita coisa que nos humilha. ...

Desde a promessa dada no Éden, Deus tem revelado mediante os profetas os Seus mistérios. ... Muitos destes, porém, permanecem velados. Quanto, daquilo que é reconhecido como verdade, é misterioso e inexplicável ao espírito humano! Quão obscuras parecem as dispensações da Providência! Quanta necessidade há de implícita fé e confiança no governo moral de Deus! Estamos dispostos a dizer, com Paulo: "Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis, os Seus caminhos!" Romanos 11:33.

Não estamos ainda suficientemente adiantados em realizações espirituais, para compreender os mistérios de Deus. Mas quando compusermos a família do Céu, esses mistérios ser-nos-ão desdobrados.

Então muita coisa será revelada, a respeito de questões acerca das quais Deus agora mantém silêncio, por não termos apanhado e apreciado aquilo que, dos mistérios eternos, foi revelado. Tornar-se-ão claros os caminhos da Providência; desdobrados serão os mistérios da graça recebida por intermédio de Cristo. Aquilo que a mente [364] não pode agora apreender, que é difícil de ser compreendido, será explicado. Veremos ordem naquilo que parecia inexplicável; sabe-

doria em tudo que nos foi vedado; bondade e graciosa misericórdia em tudo que nos foi comunicado. A verdade, livre de obscuridade, em uma só linha será desdobrada ao espírito, e suportar-se-á seu brilho. O coração será levado a cantar de alegria. Para sempre terminadas estarão as lutas, e solvidas todas as dificuldades. — Special Testimonies, 25 de Março de 1897.

## Triunfo final do amor de Deus, 27 de Dezembro

**O Senhor reina. Regozije-se a Terra, alegrem-se as muitas ilhas. Nuvens e obscuridade estão ao redor dEle; justiça e juízo são a base do Seu trono. Salmos 97:1, 2.**

A lei do amor é a base do governo de Deus, e o serviço de amor o único aceitável ao Céu. Deus concedeu a todos vontade livre, dotando os homens de capacidade para apreciar Seu caráter, e portanto amá-Lo e preferir Seu serviço. Enquanto os seres criados adoravam a Deus, tudo era harmonia através do Universo. Enquanto era supremo o amor de Deus, imperava o amor aos outros. Visto como não havia transgressão da lei, que é o traslado do caráter de Deus, nenhuma nota de discórdia feria as harmonias celestiais.

Deus, porém, conhece todas as Suas obras, e desde séculos eternos existiu na mente divina o concerto da graça (favor imerecido). É chamado concerto eterno, pois o plano da salvação não foi concebido após a queda do homem, mas foi, sim, "guardado em silêncio nos tempos eternos, e que agora, se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações." Romanos 16:25, 26. ...

Perante Aquele que reina nos Céus, são igualmente conhecidos os mistérios do passado e do futuro, pois Deus vê através da miséria, das trevas e ruína operadas pelo pecado, a operação de Seu propósito de amor e bênção. Ainda que nuvens e trevas estejam ao Seu redor, justiça e juízo são a base de Seu trono. ...

Através do plano da salvação há de realizar-se um desígnio mesmo mais vasto do que a salvação do homem e a redenção da Terra. Mediante a revelação do caráter de Deus em Cristo, seria manifesta perante o Universo a beneficência do governo divino, [365] refutada a acusação de Satanás, esclarecidas a natureza e as conseqüências do pecado, e demonstrada plenamente a perpetuidade da lei. — Special Testimonies, 13 de Fevereiro de 1893.

Então o extermínio do pecado reivindicará o amor de Deus, e estabelecerá Sua honra perante um universo de seres que se deleitam em fazer Sua vontade, e em cujo coração está a Sua lei. — O Desejado de Todas as Nações, 764.

## O cumprimento do propósito de Deus, 28 de Dezembro

**Para que, agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos Céus, segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor. Efésios 3:10, 11.**

Devemos considerar que não foi apenas para consumar a redenção do homem que Cristo veio à Terra; não foi apenas para que os habitantes deste pequenino mundo considerassem a lei de Deus como deve ser considerada; mas foi para demonstrar a todos os mundos que a lei de Deus é imutável, e que o salário do pecado é a morte.

Este assunto inclui muito mais do que podemos abranger num golpe de vista. Oh, que todos vissem a importância de estudar cuidadosamente as Escrituras! Muitos parecem ter idéia de que este mundo e as mansões celestes constituam o universo de Deus. Não é assim. A multidão de remidos percorrerá mundo após mundo, e grande parte de seu tempo será empregado em perscrutar os mistérios da redenção. E através de todo o percurso da eternidade, este assunto se desdobrará continuamente ao seu espírito. Os privilégios dos que venceram pelo sangue do Cordeiro e a palavra do seu testemunho estão além da compreensão humana.

Todos nós temos de batalhar com o inimigo derrotado. Tenho intenso interesse de que todos considerem esta batalha à luz da Bíblia. Começai imediatamente a luta, alcançando vitórias sobre o próprio eu. Não deis lugar ao diabo. Lançai todo o peso de vossa influência do lado de Cristo.

Quando olhais para a cruz do Calvário não podeis duvidar do amor de Deus e Sua disposição para salvar. Tem Ele mundos sobre [366] mundos que Lhe prestam honra divina, e o Céu e o Universo todo fruiriam a mesma felicidade se Ele tivesse deixado este mundo a perecer; tão grande, porém, era Seu amor pela raça caída, que deu

Seu amado Filho para morrer, a fim de que pudessem ser remidos da morte eterna. Ao vermos o cuidado, o amor que Deus tem por nós, correspondamos a ele; demos a Jesus todas as faculdades de nosso ser, ferindo varonilmente as batalhas do Senhor. Não podemos correr o risco de perder a salvação; não podemos correr o risco de pecar contra Deus. A vida, a vida eterna no reino da glória, vale tudo. — The Review and Herald, 9 de Março de 1886.

## Resultados do trabalho de Cristo, 29 de Dezembro

**Ele verá o fruto do penoso trabalho de Sua alma, e ficará satisfeito; o Meu Servo, o Justo, com o Seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniqüidades deles levará sobre Si. Isaías 53:11.**

Que foi que susteve o Filho de Deus durante Sua vida de trabalho e sacrifício? Ele viu os resultados de Sua alma, e ficou satisfeito. Olhando para dentro da eternidade, contemplou a felicidade dos que, por intermédio de Sua humilhação, receberam perdão e vida eterna. Seus ouvidos perceberam os hosanas dos remidos. Ouviu-os entoando o cântico de Moisés e do Cordeiro. — Atos dos Apóstolos, 601.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que de o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16. Durante cada momento da vida de Cristo em nosso mundo, Deus como que repetia o Seu dom. Cristo, que não tinha pecado, fez um infinito sacrifício pelos pecadores, a fim de que pudessem salvar-se. Veio como Varão de dores, experimentado em trabalhos, e aqueles por amor aos quais Ele veio, consideraram-nO aflito, ferido de Deus e oprimido. A taça do sofrimento foi-Lhe colocada na mão, como se fosse Ele o culpado, e Ele a sorveu até às fezes. Levou sobre Si os pecados do mundo até ao amargo fim. ... Nenhuma corda pode chegar ao fundo, medida alguma computar o amor revelado pela cruz do Calvário. ...

Em cada momento de angústia suportado, contemplamos a agonia do amor paternal. O próprio Pai afadigou-Se na grandeza de Seu todo-poderoso amor, em favor de um mundo a perecer em pecado. [367] Pelo sacrifício consumado foi posto ao alcance de todo filho e filha de Adão o dom da vida eterna. — Carta 100, 1911.

Os remidos de Cristo são as Suas jóias, Seu precioso e particular tesouro. “Como as pedras de uma coroa, eles serão” (Zacarias 9:16) — “as riquezas da glória da Sua herança nos santos”. Efésios 1:18.

Neles Ele “verá o fruto do penoso trabalho de Sua alma e ficará satisfeito”. Isaías 53:11. Cristo olha ao Seu povo em sua pureza e perfeição como recompensa de todos os Seus sofrimentos, humilhação e amor, assim como o suplemento de Sua glória — Cristo o grande Centro, do qual irradia toda a glória. — The Review and Herald, 22 de Outubro de 1908.

## A eternidade a nossa frente, 30 de Dezembro

**Vão indo de força em força; cada um deles em Sião aparece perante Deus. Salmos 84:7.**

Todo o Céu tem estado a olhar com intenso interesse aos que alegam ser o povo de Deus, observador de Seus mandamentos. Aqui está o povo que devia achar-se em condições de reivindicar todas as ricas promessas de Deus; que devia prosseguir de glória em glória e de força em força; que devia situar-se de modo a fazer refluir para Deus a glória, nas obras que praticam. ...

Recebemos a rica bênção de Deus; não devemos, porém, parar aqui. Devemos apanhar mais e mais dos divinos raios de luz do Céu. Devemos postar-nos justamente onde possamos receber a luz e refleti-la, na glória que possui, sobre a caminho dos outros. ...

Devemos beber mais e mais profundamente da fonte de vida. ... Podeis apresentar um vivo testemunho: "Ouvi, vós, o que o Senhor fez por minha alma." O Senhor está disposto a comunicar bênçãos ainda maiores. Permitiu Ele que toda a Sua bondade passasse perante Moisés; proclamou-lhe Seu caráter como o de um Deus cheio de misericórdia, longânimo e gracioso — a perdoar a iniqüidade, a transgressão e o pecado. Devia Moisés representar este caráter ao povo de Israel, e nós devemos fazer o mesmo. Devemos sair a proclamar a bondade de Deus, tornando claro ao povo o Seu verdadeiro caráter. Devemos refletir a Sua glória. ... Declaremos ao povo o caráter de Deus, como o fez Moisés a Israel, tanto em espírito como na vida. Devemos absorver a luz de Seu semblante, cheio de [368] compaixão e amor, e refleti-la sobre as pessoas que perecem.

Rogo-vos que continueis a expandir a mente rumo a Deus, continueis a dessedentar-vos na fonte de água viva. Podeis ser qual árvore plantada junto a ribeiros de água, cujas folhas não murcham. Podeis ser quais reservatórios, a refrigerar os outros, comunicando graça e conforto. Amo agora a Jesus; e quero conhecê-Lo mais e mais. Apenas comecei a conhecê-Lo, mas há diante de nós uma eternidade

na qual se manifestarão revelações de Sua glória, e nos tornaremos cada vez mais familiarizados com o nosso divino Senhor. — The Review and Herald, 26 de Fevereiro de 1889.

## No lar, afinal! 31 de Dezembro

**Pai, aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam comigo. João 17:24.**

O amor de Deus é sem medida, sem comparação. É infinito. ... Quando contemplamos a dignidade e glória de Cristo, vemos quão grande foi esse amor que levou ao sacrifício feito na cruz do Calvário, para redenção de um mundo perdido. Este tema encherá de admiração e assombro os santos, através dos séculos eternos, e por que não meditarmos nós nele aqui, neste mundo, com interesse intenso? ...

Oh, o mistério da piedade — Deus manifesto em carne! Este mistério aumenta à medida que o procuramos compreender. É incompreensível, e todavia os seres humanos permitem que coisas mundanas, terrenas, interceptem o pálido vislumbre que aos mortais é possível ter de Jesus e seu incomparável amor. ... Como podemos nós entusiasmar-nos com coisas terrenas e comuns, e não comover-nos com este quadro: a cruz do Calvário, o amor revelado na morte do amado Filho de Deus, para que as pessoas a perecer não fossem detidas na escravidão do pecado, a maldição da lei?

Toda essa humilhação e angústia foram suportadas para fazer retornar à casa paterna os errantes, culpados e ingratos. Oh, o lar dos remidos — não posso correr o risco de perdê-lo! Se for salva no reino de Deus, hei de constantemente discernir novas profundidades no plano da salvação. Todos os santos remidos verão e apreciarão como nunca antes o amor do Pai e do Filho, e hinos de louvor irromperão de lábios imortais. Ele, nos amou, deu Sua vida por nós. Com corpo glorificado, ampliadas faculdades, coração puro e imaculados lábios, cantaremos as riquezas do amor que redime. Não haverá no Céu [369] sofredores; nem céticos a quem tivéssemos que, laboriosamente, convencer da realidade das coisas eternas; nada de preconceitos a derrubar; mas todos serão susceptíveis a esse amor que ultrapassa o entendimento. Repouso, sim, graças a Deus, há um repouso para

o Seu povo, onde Jesus guiará Os remidos a verdes prados, junto a correntes de águas vivas que alegram a cidade de Deus. Será então atendida a oração de Jesus ao Pai: “Aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam comigo.” João 17:24. — Carta 27, 1890. [370]